OUTRO SUBMARINO AO LARGO DA ARGENTINA!

As autoridades navais investigam – Teria aparecido um periscópio a 1.000 metros da praia

NO RECIFE O 2º ESCALÃO DA F.E.B.

Composto de cêrca de 500 homens — Prosseguirá viagem para o Rio — Ainda não está fixada a hora da partida — A NOITE colhe impressões entre os bravos expedicionários — (Texto na terceira página)

ANIQUILADA A ESQUADRA NIPÔNICA!

SOB NOVO BOMBARDEIO A BASE DE KURE

Sob os golpes maciços da 3.ª frota norte-americana, comandada pelo almirante Halsey e operando em águas metropolitanas do Japão, a frota japonesa está reduzida a destroços — No curso de pesadíssimo ataque à base de Kure, o couraçado "Haruna" foi alcançado por quatro bombas de 2.000 quilos — Outros dezoito navios afundados ou avariados — 715 embarcações e 1.078 aviões, as baixas da marinha inimiga em quarenta e oito dias

GUAM, 29 (U. P.) — Os correspondentes de guerra junto à terceira frota do almirante Halsey, que opera em águas do Japão há quase um mês, anunciam que a esquadra japonesa foi virtualmente aniquilada nos últimos 20 dias.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 30 de julho de 1945 — N. 12.018

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Lord Louis Mountbatten, primo do rei da Grã Bretanha e supremo comandante aliado no sudeste da Ásia encontra-se com o general Douglas Mac Arthur em Manilha, capital das Filipinas, reconquistada pelos norte-americanos. (Foto INS, especial para A NOITE)

REJEITADO O ULTIMATUM

O primeiro ministro Suzuki manifesta a opinião do govêrno de Tóquio sôbre as condições de paz oferecidas pelo Grande Trio — A invasão já começou, diz o almirante Ramsey — Enormes quantidades de homens e material se estão reunindo para a maior operação militar da História

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

FRITZ MANDL DEFENDE-SE

Saiu da prisão, mas ficará vigiado em casa

(Telegramas na 3.ª página)

MARIO GONZALEZ

venceu o Campeonato Brasileiro de Golf de Amadores, enfrentando na final o argentino Luiz Herrera

A entrega dos prêmios foi feita pelo presidente Getulio Vargas

Mario Gonzalez recebendo a taça de campeão, de golf, das mãos do presidente Getulio Vargas

O Campeonato Aberto Brasileiro de Golf, promovido pelo Gávea G. C. C., em seu magnífico campo, encerrou-se ontem, tendo a prestigiá-lo a presença do presidente da República, que é também um golfer entusiasta, assinalando nesse desporto significativos progressos.

Na rodada da semi-final do certame que, como tivemos oportunidade de divulgar, contou com a participação de onze amadores argentinos, dois uruguaios e todos os nossos mais hábeis golfers também amadores, Luiz Herrera, um dos pontos altos da equipe argentina venceu a seu compatriota Tulio Martini por 3-1 e o brasileiro Mario Gonzalez eliminou o argentino Carlos Menditegui, êste último sobe ser um golfer de apreciáveis condições é também polo-player "handicap" — 10.

A final portanto travou-se entre Herrera e Mario, jogando-se pela manhã os dezoito primeiros

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Todo o poder à Constituinte

A tese vitoriosa na Assembléia Consultiva francesa — De Gaulle ameaça renunciar caso faltem ao govêrno elementos de estabilidade — Recurso ao plebiscito para decidir a questão

PARIS, 29 (R.) — A Assembléia Consultiva francesa rejeitou esta noite as propostas constitucionais do govêrno, por 210 votos contra 19.

O general Charles De Gaulle, em seu discurso, havia tornado claro que ele poderia renunciar se a Assembléia votasse contra o projeto.

Após a votação, a Assembléia adotou, por 268 votos contra zero, "o principio do govêrno ser responsavel perante a Assembleia Constituinte. Tambem adotou o principio da estabilidade do Gabinete.

Mais tarde a Assembléia votou em favor do principio da Assem-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A 15 de agosto, a sessão do Parlamento

LONDRES, 29 — (A. P.) — A abertura do novo Parlamento foi adiada de 8 para 15 de agôsto próximo.

Voltarão logo que possível

POTSDAM, 29 (A. P.) — O presidente Truman prometeu às tropas americanas do teatro de guerra europeu qu. seriam enviadas de volta aos Estados Unidos logo que as condições gerais o permitissem.

Numa entrevista concedida ao correspondente do "Stars and Stripes", o presidente acentuou que essas forças não deviam ser removidas da Europa com uma rapidez capaz de comprometer a situação, acrescentando porém, que, "logo que as condições européias o permitam", os contingentes de ocupação serão enviados para os Estados Unidos.

Homenageado pela FAB o marechal Harris

"Antes de entrar na guerra o Brasil já nos apoiava moralmente" — O almôço realizado no Hipódromo da Gávea — Como falaram o ministro Salgado Filho e o chefe do Comando de Bombardeiros da R. A. F.

Desde sábado que se encontra nesta capital o marechal do Ar sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da F. A. R., acompanhado de sua comitiva constituida de oficiais aviadores da fôrça aérea de seu pais e do adido aeronáutico brasileiro em Londres. A viagem, desde a Grã-Bretanha, foi feita em aviões "Lancasters". A aterragem dos possantes quadrimotores devia se efetuar na Base Aérea de Santa Cruz. O marechal Harris, entretanto, decidiu que os aviões em que viajou juntamente com sua comitiva podiam ali pousar.

O pouso dos grandes aviões se fêz nas melhores condições técnicas.

Ao deixar o "Lancaster" capitânea o merechal Harris recebeu os cumprimentos do ministro Salgado Filho, do embaixador Gainer, da Grã-Bretanha, e do major brigadeiro Armando Trompowki.

Depois de executados os hinos

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A CONFERENCIA DO GRANDE TRIO

Attlee está presente — Ficarão reduzidas, com a participação dos trabalhistas, as últimas divergências entre os pontos de vista russo e britânico — Os problemas urgentes — Chegou a Potsdam uma delegação polonesa

POTSDAM, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que a Conferência dos "Big Three" se reiniciou e que as conversações prosseguem satisfatoriamente.

PRESENTE O NOVO PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO

POTSDAM, 29 (INS) — Anunciou-se que se realizou na noite de ontem uma ampla sessão dos Três Grandes. Imediatamente após a chegada de Attlee e Bevin, convocou-se uma reunião, comparecendo o presidente Truman e o secretário de Estado James Byrnes e o generalíssimo Stalin e o Comissário do Exterior Molotov.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

4 milhões!

As baixas das fôrças militares alemãs desde o começo da guerra até novembro de 1944

BERLIM, 29 (A. P.) — Documentos oficiais apreendidos nesta capital pelas autoridades aliadas vieram revelar que a Alemanha perdeu desde o início da guerra até o dia 30 de novembro de 1944 — com exclusão dos feridos que regressaram às fileiras depois de curados — um total de 4.064.438 homens das três armas.

Os documentos foram encontrados entre os demais papéis apreendidos na residência do general Reineke, chefe da Propaganda da Wehrmacht, capturado pelos aliados em Flensburg, tendo os oficiais britânicos afirmado que tudo indica que as cifras agora reveladas são verdadeiras. Todavia, tais documentos nada elucidam sobre o número dos feridos que conseguiram curar-se e foram reenviados para as linhas de frente e cujo total deve elevar-se a vários milhões. Os mesmos papéis vieram ainda revelar que a 11 de novembro do ano passado existiam 774.184 soldados alemães recolhidos aos hospitais.

(OUTRO TELEGRAMA NA 3.ª PÁGINA)

VÃO SER OUVIDAS AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Prosseguirá, hoje, o julgamento de Pétain

PARIS, 29 — (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — O julgamento do marechal Pétain entrará amanhã em sua segunda semana, quando se iniciarão os depoimentos das testemunhas da defesa.

Edouard Herriot, ex-presidente da Câmara dos Deputados, que Pétain aboliu, devia ter sido ouvido esta semana pela promotoria, mas ficou impossibilitado de comparecer ao tribunal, por motivo de doença, e talvez venha a prestar depoimento na semana entrante.

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Aclamado em Lima o general Mascarenhas de Morais

Grandes homenagens continuam a ser prestadas na capital peruana ao comandante da F. E. B.

LIMA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Grandes homenagens continuam a ser prestadas ao general Mascarenhas de Morais. Na ocasião em que foi apresentado ao presidente Bustamante o general Mascarenhas de Morais transmitiu ao chefe do Executivo os cumprimentos especiais que lhe endereçára o presidente Getulio Vargas, ouvindo do presidente Bustamente expressões de particular amizade. Durante a cerimônia da posse, no trajeto, o general Mascarenhas de Morais foi aclamado pela multidão que dava vivas ao Brasil. O Sr. Glauco de Souza e Exma. Sra. ofereceram uma homenagem ao comandante da Força Expedicionária Brasileira à qual estiveram presentes autoridades e diplomatas.

Os jornais publicam destacadas noticias sôbre as homenagens prestadas ao Perú no Itamarati.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Outro submarino ao largo da Argentina!

BUENOS AIRES, 29 — (A. P.) — As autoridades da base naval argentina de Mar del Plata estão investigando a noticia sôbre o aparecimento de um submarino ao largo da costa, nas proximidades da estação balneária de Necochea, 400 milhas a sudoeste daqui.

Em Necochea, um oficial disse ter visto o periscópio de um submarino a 1.000 metros da praia. Acrescentou que o submarino submergiu 20 minutos mais tarde.

SEM RESULTADOS

BUENOS AIRES, 29 — (R.) — Foi vista a torre de mais um submarino nazista, perto de Necochea (a meio caminho abaixo da costa, entre Buenos Aires e Bahia Blanca) — no que alegam as autoridades policiais argentinas. "A policia, já estacionada em pontos estratégicos ao longo da costa, intensificou a vigilância, mas sem resultados até agora" — acrescentaram aquelas autoridades.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Continúa o arrasamento

Mais seis cidades japonesas violentamente bombardeadas por "Super-Fortalezas Voadoras" e caças com base em Iwojima — Outros importantes objetivos atingidos — Novas tropas desembarcaram na ilha de Puket, ao largo da península maláia

GUAM, 29 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que centenas de Super-Fortalezas Voadoras atacaram hoje seis cidades japonesas, acrescentando que pelo menos duas delas foram totalmente arrasadas. As cidades atacadas são: Taira, Kaina, Aomori, Uwajima, Okaki e Ichinomyia. Por outro lado, informa-se que, além das referidas cidades, foram atacadas também as de Tsu, Yaitsu e Ujyiamada e as refinarias de petróleo de Shimutsu e a localidade de Shizuoka.

SOBREVOARAM A ÁREA DE TÓQUIO

GUAM, 29 (A. P.) — Os caças norteamericanos com base em Iwojima sobrevoaram a área de Tóquio durante mais de uma hora, sábado à tarde, metralhando os aeródromos, as instalações de terra e as usinas de forças, sem encontrar um único caça japonês para interceptálos. Um desses caças foi destruido quando ainda em terra. Outros três foram provavelmente destruidos. Doze aparelhos nipônicos ficaram danificados, juntamente com 10 locomotivas, 10 estações de "radar" e vários hangares e edificios.

Os pilotos yankees afundaram ainda um destroyer e uma pequena unidade costeira danificando mais vinte outras embarcações. Sete dos "Mustangs" que participaram do ataque foram abatidos pelo fogo anti-aéreo japonês, sendo salvos três dos seus pilotos, que cairam ao mar.

CONTRA NAMBU

SÃO FRANCISCO, 29 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que uma formação de trinta "Super-Fortalezas Voadoras" desfechou violento ataque contra Nambu, situada na Prefeitura de Shizuokka.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

O INCÊNDIO DO "EMPIRE STATE"

Nada sofreu a estrutura do maior edifício do mundo — O avião abriu na parede uma brecha de cinco metros por seis — Treze cadáveres ainda não foram identificados — Estão vivas as duas mulheres prêsas no elevador que despencou do 75.º andar

NOVA YORK, 29 — (A. P.) — Embora o desastre de ontem com um bombardeiro do Exército tenha destruido quase completamente os 78.º e 79.º andares do Empire State Building, ocasionando prejuizos avaliados em mais de 500 mil dólares, o tenente-general Hugh Drum, presidente do Empire State Incorporated, disse que a inspeção técnica revelou que a estrutura do grande edificio nada sofreu.

Essa inspeção veio mostrar que o "B-25" abriu uma brecha de 5 metros e meio de largura por mais de 6 de altura na parede, entre o 78.º e o 79.º pavimentos, enquanto vários pedaços do avião foram atirados pela fôrça do choque e da explosão para o 86.º andar.

Uma testemunha ocular do desastre afirmou que a imensa mole do edificio "balançou duas vezes seguidas" com o choque sofrido, firmando-se logo depois.

NÃO MORRERAM AS MULHERES PRESAS NO ELEVADOR

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — Quando se verificou o choque do

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Para garantir, contra a adversidade, o povo da América

REUNIR-SE-Á NO BRASIL, UMA CONFERENCIA DE SEGURANÇA SOCIAL

MÉXICO, 29 (A. P.) — O modo de melhor proteger contra a adversidade o povo da América, será discutido na Conferência do Rio de Janeiro, a realizar-se no ano vindouro.

A assembléia foi convocada pelo Comitê Interamericano de Segurança Social, com a presença de delegados do Canadá e de 18 repúblicas americanas, com exceção do Haiti, Honduras e Cuba.

O desemprêgo, os riscos profissionais e a segurança social e financeira serão os pontos principais do programa da Conferência do Rio de Janeiro. A data da conferência será estabelecida pelo presidente do Comité Executivo.

O Sr. Edgardo Rebagliati, do Camité do Perú, recomendou sejam discutidos os meios de evitar o desemprêgo, assim como a indenização de desemprêgo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556; Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 180,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Dissolvido o 8° Exército

Encerrou-se a existência da gloriosa unidade que empurrou os nazistas desde El Alamein até o solo da Austria

ROMA, 29 (A. P.) — O VIII Exército Britânico foi dissolvido, ao meio-dia de hoje, encerrando assim uma existência de quatro anos de guerra, durante os quais empurrou os nazistas desde El Alamein até à Austria.

Com a dissolução do VIII Exército, os cinco corpos que o compunham transformaram-se nas "Forças Britânicas de Ocupação da Austria", sob o comando do tenente general Sir Richarde L. McCreary, que vinha comandando aquele Exército desde 1.º deste ano. O 13.º Corpo, que fazia parte do VIII Exército e que destruiu os exércitos italianos da Libia, comandados pelo marechal Grazziani, foi transferido para o Q. G. Aliado e ficará ás ordens do marechal Sir Harold Alexander.

MENSAGEM DE ALEXANDER

ROMA, 29 (A. P.) — Ao ser anunciada a dissolução do VIII Exército, o marechal Alexander enviou uma mensagem ás tropas na qual afirma que "muito provavelmente nenhum outro Exército, nesta guerra, avançou tanto em tão pouco tempo e travou tantas batalhas vitoriosas", para acrescentar logo em seguida: "Qualquer soldado poderá sentir-se orgulhoso nos anos vindouros, ao afirmar que lutou no VIII Exército".

Aliás, é provavel que nunca a história militar registrou um caso como o do VIII Exército, integrado por elementos de inumeras raças, credos e nações, lutando numa só unidade, pois o Exército agora dissolvido contava com elementos da Grã-Bretanha, Nova Zelandia, Canadá, Africa do Sul, India, Polônia, Palestina, França, Grécia, Iugoslávia, Austrália e muitos outros.

Durante toda a campanha da Africa o VIII Exército foi comandado pelo marechal Montgomery, cuja primeira grande vitória foi a extraordinária arrancada de El Alamein, que destruiu os planos do Eixo para a conquista do Egito e marcou o inicio dos grandes sucessos das armas aliadas na campanha para a expulsão de Romel do norte africano até então dominado pelas legiões do Africa Corp".

— Oh Joaquim!...
— Já vou, "seu" Prateleiro.
— Venha daí, homem. Vamos preparar depressa este carro para irmos amanhã fazer as compras da Lia no Dragão. Temos que trazer louças, cristais e aluminios em quantidade e só mesmo de automovel.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Seguem para os Estados Unidos os tripulantes do U-530

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Dois aviões-transporte da Marinha norte-americana partiram hoje de regresso aos EE. UU., levando aproximadamente a metade dos 54 tripulantes do U-530, o submarino que se entregou às autoridades argentinas a 10 do corrente, em Mar del Plata.

Esses dois aparelhos chegaram ontem à base aérea de El Palomar, trazendo a seu bordo o comandante J. L. N. Jacobsen e os 31 tripulantes yankees que vão conduzir o U-530 para os EE. UU. Sabe-se que outros dois aviões-transporte já se encontram a caminho da Argentina para a transferência dos restantes tripulantes do submarino nazista.

A conferência do Grande Trio

(*Titulos principais na 1ª página*)

ATTLEE CONTRIBUIRÁ PARA DESFAZER AS ÚLTIMAS DIVERGÊNCIAS

POTSDAM, 29 — (U. P.) — A presença do major Attlee como primeiro ministro britânico reduzirá provavelmente as diferenças que, segundo se diz, se verificaram entre os pontos de vista soviéticos e os do conservador inglês Churchill, divergências nas quais frequentemente Roosevelt, no passado, intervinha como mediador. Attlee assistiu à atual Conferência de Potsdam desde o começo e por isto se presume que está bem familiarizado com os assuntos em debate.

PROGRIDEM OS TRABALHOS

POTSDAM, 29 — (A. P.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que "os trabalhos da Conferência estão progredindo satisfatoriamente".

APROXIMA-SE O ENCERRAMENTO

POTSDAM, 29 — (R.) — (De Denis Martin, correspondente especial) — O fim da Conferência dos "Big Three" parece estar agora à vista.

Não há nenhuma informação oficial nesse sentido, mas a opinião geral, em todos os círculos de Berlim, é que a reunião estará concluida terça ou quarta-feira próxima.

Anuncia-se também que já teve inicio a redação final da importante declaração que, espera-se, será publicada.

Ao mesmo tempo se anunciou de Londres o adiamento da inauguração oficial do Parlamento britânico, afim de possibilitar ao primeiro ministro Attlee completar as conversações de Potsdam sem precipitação e escolher todo o quadro de seu novo govêrno. Não havia nenhuma informação em Londres, esta noite, sôbre a data em que terminarão as conversações de Potsdam.

OS PROBLEMAS URGENTES

POTSDAM, 29 — (U. P.) — Fontes ligadas à Conferência do "Big Three" afirmam que a mudança de govêrno na Inglaterra facilitará os acordos dos Três Grandes sôbre os problemas mais urgentes, como: 1) as esferas de influência na Europa Oriental e zona do Mediterrâneo: 2) os regimes democráticos em vários países menores.

CHEGOU A DELEGAÇÃO POLONESA

LONDRES, 29 — (A. P.) — A emissora do Luxemburgo anunciou que uma delegação polonesa chegou hoje a Potsdam, afim de participar das conferências que ali se realizam.

A bala fraturou-lhe a perna

Na rua Visconde de Niterói, defronte a uma das muitas vielas que dão acesso ao morro da Mangueira, cêrca das 17 horas de ontem, ocorreu uma cena de sangue. Dois homens, após breve e áspera troca de palavras iam entrar em luta, quando um dêles, sacando um revólver, alvejou o antagonista. Com a tibia esquerda fraturada, a vitima caiu ao solo, enquanto o agressor fugia.

O ferido, em estado de choque, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro onde foi internado, não podendo, em consequência da gravidade do seu estado, sequer esclarecer sua identidade. Trata-se de um homem de côr, ainda jovem, modestamente trajado.

O fato foi comunicado ao comissário Aldarico, de dia á Delegacia do 19.º Distrito Policial que procurava apurar o fato.

Colhida pelo auto na praia do Flamengo

Na ocasião em que transpunha o cruzamento da praia do Flamengo com a rua Paissandú, foi colhida por um auto que a feriu bastante, Margarida Soutc Pontes, residente no Hotel Paissandú, estabelecido na rua do mesmo nome. A senhora ferida que conta 69 anos e é casada, foi levada em ambulância ao Posto Central de Assistência, onde se constatou que houvera fraturado a perna esquerda. Após receber os curativos de maior urgência, foi removida para uma casa de saúde particular, onde ficou em tratamento.

As autoridades do 4.º distrito policial foram notificadas do ocorrido.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria terá continuação hoje, a formação de culpa do réu João Marques Garcia da Silva Junior, denunciado por haver atropelado na rua Barão de Mesquita uma senhora, do que resultou a morte da mesma.

Na mesma sessão, terá inicio o sumário de culpa do réu Afonso Soares Santana.

Musica

Alma Cunha de Miranda

O concerto de Alma Cunha de Miranda, hoje, na A.B.I.

Alma Cunha de Miranda é um nome conhecido na cena lírica brasileira. Já figurou em várias temporadas aqui e em S. Paulo, conquistando aplausos unânimes das nossas platéias mais cultas. Possuindo uma bela voz de soprano ligeiro, a artista patrícia, que se devota à arte com entusiasmo, bem merece o conceito que desfruta no mundo do belcanto.

Hoje, ás 21 horas, Alma Cunha de Miranda vai se apresentar ao seleto público que a admira num concerto no auditório da A. B. I. Para êsse concerto a festejada cantora organizou um excelente programa com o qual deliciará os apreciadores da sua arte requintada.

Vão sér ouvidas as testemunhas de defesa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

São em número de 40, mais ou menos, as testemunhas citadas pela defesa, mas não é provavel que deponham todas.

Durante a semana que finda, a promotoria procurou provar que Pétain esteve envolvido, antes da guerra, numa conspiração para derrubar a República, numa outra conspiração destinada a render a França à Alemanha, durante o conflito, e, ainda, que o marechal assumiu inconstitucionalmente o poder, depois do armistício, traindo seu país.

O homem da rua está um tanto intrigado pela maneira por que marcha o julgamento, sem dúvida devido ao fato de que, inconscientemente, esperava que algo de dramaticamente novo surgisse com o aparecimento de Pétain diante de um tribunal de Justiça.

Quando André Mornet, o promotor, se dirigiu às testemunhas da defesa, para interrogá-las, será difícil a Pétain alegar que não ouve. Mornet não só tem uma voz profundamente penetrante, como o lugar que ocupa no tribunal fica a menos de 6 metros da cadeira em que se senta o marechal durante os trabalhos. Se Pétain é ou não surdo tem sido uma questão que tem dado tanto o que falar como a dúvida sôbre se é ou não traidor.

No fim da semana, o promotor, ou melhor, o juri, logrou um notável êxito contra a defesa, conseguindo de "maitre" Isorni, um dos mais destacados advogados do marechal, a admissão de que Pétain "não é propriamente surdo, mas ouve mal". Pode ouvir as testemunhas, mas nada escuta do que diz o juiz — esta a concessão feita pela defesa. Mas, como quase ninguem consegue perceber as palavras do magistrado, a discussão talvez ainda não tenha de todo terminado.

Foi colhido pelo ônibus

Foi recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, com multiplos ferimentos por todo o corpo, o menor Kleber, de 9 anos, filho de Arlindo Mayrink, residente á rua Santos Melo n.º 73, casa 3-A. O menino, na ocasião em que procurava atravessar a via publica na rua em que residem seus pais, foi colhido pelo ônibus n.º 4-73-37 da Viação S. Jorge, linha "34", cujo motorista fugiu.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Aldarico, de dia á Delegacia do 10.º Distrito Policial.

ANISTIA GERAL NO PERU'

Por ocasião da posse do novo presidente

LIMA, 29 (De Ricardo Leon, da United Press) — Em presença do novo Congresso e das delegações especiais de 31 países, inclusive dos Estados Unidos e do Brasil, o professor José Luis Bustamante Rivero, novo presidente da República, prestou o juramento de posse, ontem, pouco depois das 17 horas.

Numa brilhante cerimônia realizada no novo aniversário da Independência do Perú, o Dr. Bustamante recebeu a investidura de mãos do Dr. Manuel Prado em virtude de seu triunfo sôbre o general Ureta nas eleições de 10 de junho último.

Ao mesmo tempo, o Senado, em sessão ordinária inaugural, apoiou unanimemente a lei que concede anistia e indulto a todos os civis e militares processados por delitos politicos e sociais julgados por Cortes Marciais e Tribunais Especiais, restituindo-se-lhes os direitos de que foram despojados. A lei também dispõe que o Poder Executivo tomará medidas para que os expatriados por delitos politicos e sociais possam regressar em seguida ao país. A nova Câmara dos Deputados aprovou a citada lei, por unanimidade, e a enviou ao presidente Bustamante para sua promulgação.

A imprensa em geral comenta favoravelmente a posse presidencial do professor Bustamante e elogia-o e, ao mesmo tempo, faz votos para que seu govêrno leve o país pela senda do progresso.

REVOGADA A CENSURA

LIMA, 29 (INS) — O primeiro ato do novo presidente do Perú, Sr. Bustamante Rivero, foi a revogação da mais rigorosa censura já imaginada.

Durante 11 anos os peruanos ignoraram por completo o que estava acontecendo no mundo, nem nunca leram qualquer referência a greves, etc.

Os jornais eram rigorosamente proibidos de falar em melhores salários, assuntos de ordem econômica interna e de construção de residências para trabalhadores.

"A muralha da morte"

Complemento extra no entre ato emocionante — Angústia e quase pânico no parque de diversões

O espetáculo era sempre uma sensação. — O "Circulo de Ferro", "A Muralha da Morte"! Os espectadores sentiam perpassar-lhes as espinhas "frissons" de legítima angústia quando o homem metido num globo de hastes de ferro, fechado, para percorrê-lo em tôdas as direções, inclusive de cabeça para baixo, em velocidade espantosa, cavalgando uma rugidora motocicleta. O terrifico trepidar dos cilindros misturado aos gritos incontidos das moçinhas nervosas, completavam o patético da cena.

Terminado o entreato, com a garganta sêca pela emoção, os assistentes igualavam com as palmas o ensurdecedor rugir do motor da moto. Sorridente, modesto, em curvaturas, o artista agradecia os aplausos e sumia nos urdimentos interiores com o veiculo resfolegante da façanha incrivel.

Ontem à noite, estava reservado um complemento extra ao entreato emocionante no parque de diversões erigido nos terrenos onde existiu o antigo edificio do Tesouro. Billy Ward dispunha-se a glorificar-se mais uma vez aos olhos dos espectadores. Agradeceu os aplausos com o mesmo sorriso pondo-se a cavaleiro sôbre a moto. Já a acionava quando subitas explosões, diferentes das noites anteriores, deram a compreender que qualquer coisa não ia bem. E, de fato, poucos instantes depois, chamas que saiam do meio do maquinismo fizeram-no saltar rápido do selim. Mais explosões, novas chamas. Estabeleceu-se entre a assistência inquietação vizinha do pânico. Expectativa, angústia, terror quase.

Avisados do ocorrido para ali partiram celeres bombeiros do Quartel Central sob o comando do tenente Morais. O fogo, porém, consumira já, ante a mortificação de Billy Ward e o quase terror da assistência, tôda a moto que ficou reduzida a uma pequena quantidade de ferros retorcidos. Não houve, por isso, "A muralha da morte".

As autoridades do 3.º Distrito foram notificadas.

Mario Gonzalez venceu o Campeonato Brasileiro de Golf de Amadores, enfrentando na final o argentino Luiz Herrera

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

bornéus, que terminou com a vantagem de 3 acima para o nosso jogador, já duas vezes campeão sul-americano.

A volta da tarde transcorreu com não pequeno número de incidentes de jôgo, que deram oportunidade a aplaudidos "aproachs" dos finalistas, afirmando-se todavia Mario Gonzalez, possuidor de uma técnica insuperável, tanto pela facilidade e expontaneidade de seus golpes como pela medida com que os executa de qualquer ponto do campo.

O match terminou no décimo terceiro buraco, já na presença do Sr. Getulio Vargas, que cumprimentou os dois amadores.

Definido o campeonato, o Sr. José Willemsens Jr., presidente do Gávea G. C. C. convidou o presidente da República a entregar os prêmios aos vencedores e classificados, participando do ato, destacadamente, o Sr. Luiz Lotero Lanais, presidente da Associação Argentina de Golf.

Mario Gonzalez, entre prolongadas palmas, recebeu então a taça e a medalha de ouro de campeão e também uma linda caneta de ouro, prêmio pessoal do Sr. Getulio Vargas. Em seguida o Sr. Luiz Herrera foi cumprimentado pelo presidente da República, que lhe elogiou a correção e brilho desportivo com que se portara, passando-lhe ás mãos a medalha de runner-up.

O Sr. Lanari encerrou a simpática cerimônia com eloquentes palavras de elogio ao nosso ambiente golfístico, aos dirigentes dos clubs cariocas e a Mario Gonzalez, o golfer brasileiro, que em sua opinião era um dos maiores amadores do mundo e cavalheiro que jogando golf era dos mais simpáticos.

E o Sr. Willemsens deu então por encerrado o campeonato, expressando agradecimentos ao presidente Vargas, ao prefeito, ao [illegible] Mc-Gregor, ao técnico [illegible] e visitantes, elementos cooperadores no sucesso do certame.

Vibrante personalidade de chefe militar

Como se dirigiu ao general Zenobio da Costa o govêrno dos EE. UU. ao agraciá-lo com a medalha "Estrela de Bronze"

O general Euclides Zenobio da Costa, que se bateu gloriosamente, em terras da Itália, comandando a Infantaria Divisionária da Força Expedicionária Brasileira, acaba de receber mais uma honrosa condecoração do govêrno dos Estados Unidos da América. Transcrevemos abaixo o diploma que acompanha aquela alta distinção:

"Medalha da Estrela de Bronze — Euclides Zenobio da Costa (IG-19023), General de Brigada da Força Expedicionária Brasileira. Por serviços altamente relevantes registrados em operações de guerra, de 19 de fevereiro de 1945 a 5 de março de 1945, na circunscrição do IV Corpo (Norte-americano) no Vale do Reno, Itália. Durante as operações militares da Força Expedicionária Brasileira, o general de Brigada Zenobio da Costa, na qualidade de comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª Divisão Brasileira, revelou agressividade de comando e perfeito conhecimento tático, bem como habilidade ao formular seus planos com notável antecedência. Sua impecavel formação militar, lado a lado com uma extensa experiência profissional, ficou evidenciada pela rapidez e pela precisão de suas decisões, quando supervisionou pessoalmente as operações de elementos da 1.ª Divisão Brasileira no bem sucedido ataque a Monte Castello e no avanço através do Vale do Marano. Com inesgotavel energia, passou a maior parte do tempo ao lado de suas tropas, guiando-as, dirigindo-as e encorajando-as de todas as formas possiveis, sendo, deste modo, durante todo aquele periodo, uma constante fonte de inspiração. A iniciativa e a grande devoção ao dever reveladas pelo general Zenobio da Costa, bem como seu exemplar habilidade na cooperação com as demais unidades aliadas, [illegible] vibrante personalidade de chefe militar, [illegible] Exércitos aliados. Ingressou no serviço militar no Estado de Mato Grosso, Brasil."

Grande incêndio nas oficinas da Central, em São Paulo

Prejuizos avaliados em um milhão de cruzeiros

S. PAULO, 29 — (Da sucursal de A NOITE) — Um grande incêndio manifestou-se esta madrugada nas oficinas da Central do Brasil da rua Almeida Lima n.º 652, destruindo guindastes elétricos, carros em conserto e madeira. No inquérito instaurado para apurar as causas verificou-se que os prejuizos ascendem a um milhão de cruzeiros.

Em Rosário o embaixador Baptista Lusardo

ROSARIO, Argentina, 29 (Associated Press) — Acompanhado pelo ministro do Interior, dr. Antonio Benitez, chegou a esta cidade o Embaixador do Brasil, Sr. João Batista Luzardo, em cuja comitiva se acham igualmente o secretário da embaixada, os adidos comercial e naval e outras pessoas. Os recem-chegado visitaram as autoridades locais, para retribuir as saudações recebidas no desembarque, e depois assistiram á missa na Catedral.

A seguir, foi prestada uma homenagem aos Próceres da Liberdade argentina. Depois do almoço, o embaixador do Brasil e sua comitiva assistiram ás corridas no Hipódromo Independência, de onde o Sr. Batista Luzardo saudou, pelo rádio, a população rosarina.

O diplomata brasileiro permanecerá em Rosário até terça-feira próxima.

Inaugurou-se em Paris um instituto de estudos brasileiros

PARIS, 29 (A. P.) — Presidida pelo embaixador Castelo Branco Clark, realizou-se a sessão inaugural do Instituto Francês de Altos Estudos Brasileiros, no salão de conferências do Museu do Homem, onde terá sua sede.

O Sr. Paul Rivet, diretor do museu e presidente do instituto, inaugurará um organismo que, segundo se acredita, terá o propósito de intensificar as relações culturais, cientificas e artisticas entre ambos os paises, por meio de um intercâmbio de professores e estudantes, de publicações, de conferências, de exposições, de arte e de outros modos.

O embaixador brasileiro, em nome do seu govêrno, expressou o contentamento pela criação do instituto e elogiou o govêrno francês por seu afã na plena reconstrução da França no campo dos intercâmbios espirituais.

Chegada do primeiro expedicionário cearense

FORTALEZA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem, procedente dos Estados Unidos, o primeiro expedicionário cearense, ferido em combate por uma granada alemã.

A L.B.A. pôs á sua disposição um automovel, afim de ir visitar sua família, residente na cidade de Cascavel.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

30.000 ferroviários em greve na Inglaterra

LONDRES, 29 (U. P.) — Mais de 30.000 operários ferroviários declararam-se extra-oficialmente em greve, hoje, que é um dos dias de maior movimento de passageiros na temporada inglesa de veraneio. A greve dos ferroviários coincide com a posse do govêrno trabalhista. A situação torna-se mais grave ainda devido ás reivindicações de salários de milhares e milhares de operários e trabalhadores de ônibus. Nenhuma das greves conta com o apoio dos sindicatos. No noroeste da Inglaterra cerca de 25.000 ferroviários recusaram-se a trabalhar, hoje. No norte de Londres os motoristas de ônibus declararam-se em greve como protesto pelos horários de trabalho.

Diversos fatos policiais

O Soldado n.º 9 da 1.ª Cia. do 3.º Batalhão da Policia Militar, de serviço no Largo do Tanque — Jacarepaguá — foi procurado por João Lopes, de 46 anos, solteiro e residente na rua Genolino Dantas, 78 que lhe declarou ter sido agredido a concha de ferro por Erondina da Silva, de 38 anos e residente na mesma rua numero 28, fundos.

O agredido apresentava ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo, tendo recebido os curativos do Hospital Carlos Chagas.

O fato foi registrado na delegacia do 26.º Distrito pelo comissário Amador Rodrigues.

Claudio Correa Netto, Celso Correa Netto e José Cambuz, residente num quarto do 3.º andar da rua do Rosário, 82 queixaram-se ao Comissário Carlos Brando, de dia á delegacia do 7.º Distrito de terem sido furtados de seu quarto nos seguintes objetos: um relógio "Studio", 2 "Omegas". Na mesma ocasião queixou-se aquela autoridade o morador do mesmo prédio Antonio Casemiro de Morais de ter sido furtado em um despertador no valor de duzentos cruzeiros.

Foi aberto inquérito para apurar o fato.

O investigador de serviço ao Pôsto Central de Assistência comunicou ao 9.º Distrito Policial, de ter dado entrada naquele estabelecimento hospitalar o individuo Moacir Ferreira, viuvo, de 70 anos, residente na Avenida Presidente Vargas, 1186, por ter sido atropelado por um automóvel não identificado, na avenida Marechal Floriano, em frente ao número 158. A vitima ficou internada no H. P. S.

O comissário Mauro Junqueira, de dia á delegacia registrou o fato.

Venina Gourito Pereira, residente na rua Oliveira Lima, 67, apt. 202, queixou-se ás autoridades do 18.º Distrito de ter sido ameaçada de morte, no interior de sua residência por Avelino Rodrigues dos Santos, estabelecido com escritório na rua Pedro I, 7, 2.º andar. O fato foi registrado.

O investigador de serviço ao Hospital Miguel Couto, comunicou ao comissário Murilo, de dia ao 1.º Distrito Policial ter sido a assistência daquele Hospital solicitada para a esquina da rua Adalberto Ferreira com a rua do Pau, na Praia do Pinto, onde um homem desconhecido havia sido vitima de agressão a faca e se encontrava em estado de choque. A autoridade indo ao local constatou ser o acusado, o individuo João Januário, vulgo "Mineirinho" que momentos depois da agressão havia sido socorrido naquele hospital com um ferimento produzido a navalha na face esquerda e ter se retirado do Hospital precipitadamente sem que ninguem lhe visse. Sua vitima foi o operário José Carlos de Oliveira que recebeu nove perfurações a faca no abdomem. José Carlos de Oliveira tem 26 anos, é solteiro e reside na Praia do Pinto s/n. O inquérito foi aberto no cartório da delegacia.

José de Morais, de 23 anos, ajudante de caminhão, casado e morador na rua Lopes Quinta, 14, casa 3, ontem pela manhã quando se encontrava num pequeno barco na Lagoa Rodrigues de Freitas, sem saber se explicar caiu do barco, perecendo afogado. O corpo da vitima desaparecera. Inumeras foram as pesquisas feitas no local para só ser encontrado ao cair da tarde.

O cadaver foi recolhido ao Instituto Médico Legal e as autoridades policiais da delegacia do 1.º distrito registraram o fato.

Baleado quando ia buscar remédio para a filhinha

Um perverso atacou a tiros na noite de sábado para domingo o operário Carlos Nascimento, de 36 anos, casado e residente na Estrada da Gávea, 110.

O fato teve lugar em frente ao numero, 558 daquela estrada, quando Carlos Nascimento encaminhava-se para uma farmácia afim de buscar remédio para uma sua filhinha que se encontrava enferma, em estado grave. O desalmado agressor sacou do seu revólver e desfechou vários disparos contra sua vitima que tombou com ferimentos e fratura exposta na perna direita.

As autoridades policiais da delegacia do 1.º distrito registraram o fato e Carlos Nascimento foi internado no Hospital Miguel Couto.

O destino dos sudetos

PRAGA, 29 (R.) — Dois milhões de sudetos alemães, pertencentes à "raça superior", estão aguardando, agora, taciturnos, sujos, reservados, passivos o momento da sua deportação, na ampla cinta do rico territóro industrial e agricola que se estende no longo da fronteira da Boêmia setentrional e ocidental. O movimento para a Alemanha do grosso dêsses "belos espécimens", membros da "raça eleita", não só é determinada pelo sentimento dos "Três Grandes" como também pela chegada de trabalhadores tchecos de outras partes da Checoslováquia e do estrangeiro, afim de substituí-los e assim impedir uma possivel transformação da maior parte da Sudetolândia num deserto econômico.

Estava morto na via pública

Na estação de Lucas, na Leopoldina, à rua Bulhões Marcial, defronte ao poste n. 6.241, um transeunte, Ildefonso Gaba, encontrou morto, na via pública, com vários ossos fraturados um menor, comunicando o caso ás autoridades do 21.º Distrito Policial. Estas alí estiveram apurando tratar-se de um menino de aproximadamente 10 anos, ter claro que fora, ao que se supunha, colhido e morto por um veiculo. Os peritos da Divisão de Policia Técnica compareceram ao local, tendo sido a seguir o cadaver, cuja identidade ainda não havia sido restabelecida, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal instruido com a respectiva guia.

Recepção aos expedicionários maranhenses

S. LUIZ DO MARANHÃO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O capitão dos portos, o comandante do 24.º B. C. e o chefe do 27.º R. R., articulados com o Club Militar do Rio, preparam patriótico programa no próximo regresso dos expedicionários maranhenses.

A moto derrubou os dois ciclistas

Na avenida Epitácio Pessoa, nas imediações do Sacopan, Abel Martinho Leite, morador à rua Siqueira Campos n.º 221, dirigia a motocicleta n.º 354, quando colidiu com os ciclistas Newton Bulhões de Camargo, residente á rua Anibal de Mendonça n.º 66 e Humberto Adami dos Santos, de 18 anos, residente á rua Gustavo Sampaio n.º 133, apartamento n.º 54, atirando-os ao solo, e contundindo-os. Com ligeiros ferimentos, tanto Newton que, com 25 anos, é solteiro e estudante, como Humberto que conta 20 anos é solteiro e industrial, foram socorridos no Hospital Miguel Couto, retirando-se após os curativos.

O motociclista foi preso em flagrante por um guarda-civil que rondava as imediações e conduzido à Delegacia do 2.º Distrito Policial onde o autuaram.

Colhido e instantaneamente morto pelo auto

As primeiras horas da noite de ontem um auto que testemunhas referem ser o de n. 6-36-19, ao passar pela rua do Cajá, em Braz de Pina, colheu e matou, defronte ao prédio n. 276, o colegial Luiz Carlos, de 6 anos. O menino que era filho de Aurelio e Rosa Edith Monteiro, teve morte instantanea, tendo o motorista culpado fugido em seguida à ocorrência.

Foram notificadas as autoridades do 21º Distrito Policial que solicitaram a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica fazendo a seguir, remover o cadavel para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Linha aérea interna para a Itália

ROMA, 29 (A. P.) — A Comissão Aliada recomendou ao Estado-Maior Combinado, de Washington, a necessária permissão para que a Itália possa inaugurar uma "modesta" linha aérea interna afim de solucionar em parte o grande problema da escassez de transporte. Entretanto, pelo que afirmam os técnicos, é muito pouco provavel que as fábricas italianas de material aeronáutico possam iniciar a produção, a não ser daqui a alguns anos.

Ampliação do porto de café de Nova York

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O magnata de negócios James Bradley anuncia que estão prontos os seus planos para a ampliação do porto de café de Nova York, no East River, entre a ponte e o estaleiro de Brooklyn. Pelo plano, será dragada uma parte de terra, em grande extensão, de modo a poder acomodar navios cafeeiros de 400 e 500 pés de comprimento, procedentes da América do Sul. Calcula-se que 75 por cento do café que é importado por Nova York é armazenado nesse local, onde existe correntemente um estoque de cerca de 275.000 sacas.

Homenageado pela FAB o marechal Harris

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Inglês e brasileiro pela banda de música da Escola de Aeronáutica, o marechal Harris passou em revista a uma Companhia de Cadetes dos Afonsos, que estava formada no pátio da Aeronáutica Civil. E em seguida, o ilustre visitante foi apresentado às autoridades presentes, generais do Exército, brigadeiros da F. A. B., altas patentes da Marinha, enquanto o povo correu a admirar os bombardeiros, que sob a orientação e direção do marechal britânico, realizaram o processo de saturação da hoje inexistente Fortaleza de Hitler. Aplausos prolongados foram ouvidos, quando Sir Harris se encaminhou para o automóvel em companhia do brigadeiro Abel Neto, posto à sua disposição.

Pouco depois, o chefe dos bombardeiros da R. A. F., e os oficiais britânicos de sua comitiva, visitaram o ministro Salgado Filho, em seu gabinete, no Ministério da Aeronáutica.

O marechal Harris demorou-se em animada palestra com o ministro da Aeronáutica e demais autoridades.

Como falou à imprensa o marechal do Ar Sir Arthur Harris

No Copacabana Palace, o marechal sir A. T. Harris, teve o seu primeiro contacto com a imprensa brasileira através de uma entrevista coletiva.

Depois de falar sobre as suas impressões pessoais do nosso país, e da nossa gente, o ilustre visitante foi alvo de perguntas dos jornalistas.

Inicialmente, declarou sir Arthur Harris que a Inglaterra não espera um colapso imediato do Japão, sendo, porém, convicção geral de que, dentro de pouco tempo, tal fato se poderá dar. E isso, em consequência da situação do Japão não se poder abastecer por si mesmo.

Perguntado sobre se ele, na qualidade de chefe da R. A. F., participará da guerra contra o Japão, declarou que não.

A respeito das suas impressões sobre a aviação disse que nesta guerra, em que nos achamos em luta há 6 anos, as oportunidades da aviação foram dadas aos oficiais jovens. Do mesmo modo como aconteceu com a Alemanha, o Japão poderá ser derrotado tendo em vista os bombardeios aéreos e os ataques da Marinha.

"A Inglaterra concentrou a sua produção no maior número de bombardeiros e tal o resultado satisfatório que a R. A. F. obteve na guerra. Com isso impedimos a Alemanha de jogar novos exércitos na luta. Essa circunstância foi devida à eficaz assistência dos bombardeiros. Foram imobilizados os exércitos alemães em todas as frentes e se paralizaram as reservas nazistas. Todas as vezes que os nazistas conseguiam uma pequena mobilização, os bombardeiros imediatamente destruiam tudo, impedindo as comunicações por toda parte."

Acrescentou que as melhores referências sobre os bombardeiros vieram, em primeiro lugar, das autoridades britânicas; depois, dos comandantes aliados e, finalmente, dos próprios inimigos que, por diversas vezes, reconheceram essa eficiência.

Refere, a seguir, que teve sob seu comando cerca de 110.000 homens durante a guerra, mas lamenta que 50.000 tenham morrido.

"Tal acontece — frisa — quando as máquinas operam na guerra com poucos homens, sendo nessa circunstância o número de perdas sempre maior. Isso vem desmentir a declaração de von Ribbentropp sempre feita a Hitler de que os aviadores britânicos eram fracos."

Prosseguindo em suas declarações, o entrevistado declara que o cientista é o elemento mais importante para qualquer nação em guerra. Com o auxílio dele foi possível empreender os combates aéreos.

Voluntários brasileiros na RAF

A uma pergunta dos presentes sobre a participação dos brasileiros na R. A. F., diz o marechal do Ar que foi grandemente apreciada a cooperação dos voluntários na R. A. F., principalmente dos brasileiros. O auxílio da "Campanha do Fole" e a exposição de quadros na Grã-Bretanha foram tambem muito apreciados.

Referindo-se à extraordinária importância das bases, lembrou Natal, que desempenhou papel decisivo na luta contra o nazismo, e declarou, concluindo, que a demora da ajuda na guerra do Pacífico é devida à dificuldade na construção de novas bases.

Homenageado pela F. A. B.

Em nome da Força Aérea Brasileira, o ministro da Aeronáutica homenageou, ontem, o marechal do Ar Arthur Harris, oferecendo-lhe um almoço no salão de honra do Hipódromo da Gávea. A essa manifestação, de alto apreço, ao chefe do Comando de Bombardeiros da R. A. F. compareceram, além daquele titular, Sr. Salgado Filho, os ministros da Guerra e do Exterior, respectivamente, general Eurico Gaspar Dutra e Sr. Leão Velloso; o embaixador Gainer, da Grã Bretanha, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, altas patentes do Exército, da F. A. B. e da Marinha, e os oficiais da Royal Air Force, membros da comitiva do marechal Harris. A mesa estava ornada com as cores dos pavilhões nacionais do Brasil e da Grã Bretanha. O ministro Salgado Filho sentou-se entre o embaixador Gainer e o general Eurico Dutra, e bem em frente estavam o marechal da R. A. F., entre o ministro Leão Velloso e o major brigadeiro Eduardo Gomes.

Falaram o titular da Aeronáutica, saudando o ilustre hospede do Brasil; o marechal Harris, em agradecimento, novamente o ministro, para levantar um brinde ao rei da Inglaterra, e o embaixador Gainer, para fazer o mesmo em honra do presidente do Brasil.

Terminado o almoço, o chefe dos bombardeiros da R. A. F. dirigiu-se para a tribuna, de onde recebeu calorosos aplausos da assistência, que enchia o prado, e ali permaneceu assistindo a todos os páreos, um dos quais com o seu nome, merecendo sempre as atenções das mais figuras representativas da alta sociedade.

A saudação do ministro da Aeronáutica

A saudação feita pelo ministro Salgado Filho foi a seguinte:

— Desejo expressar-lhe, Sr. marechal, os votos de boas vindas da Aeronáutica, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, da grande satisfação que nos causa sua visita. Seu nome não é familiar apenas entre os nossos aviadores, mas a todos os brasileiros. Aqui nos congregamos, representantes das forças armadas do Brasil, para exprimir-lhe o quanto é intenso o nosso entusiasmo pela sua ação na defesa da humanidade, quer pelo que, como piloto, conseguiu, na aviação de caça, em 1914, quer pelo que fez, como chefe, organizando os pesados bombardeios que serviram para levar, ao inimigo dos povos civilizados, a destruição da máquina que tinha preparado, evitando suas grandes concentrações, com o que veio a poupar maior sofrimento para os que o combatiam. Aqui também tivemos comparecer compatriotas seus e descendentes deles, para comungar conosco nesse mesmo espírito de alegria e satisfação que manifestamos. Acham-se presentes batalhadores daquela campanha, aberta entre nós, para obtenção de recursos destinados a fortalecer a R. A. F. A contribuição não foi grande, mas muito valeu como demonstração do sentimento que animava os ingleses e a todos os brasileiros. Na primeira fase da guerra, só a R. A. F. foi beneficiada com esse movimento; depois, entrando o Brasil a participar da luta, os meios obtidos passaram a distribuir-se entre as duas forças aéreas, da Inglaterra e do Brasil. A Força Aérea Brasileira, depois de ter defendido o nosso litoral, em colaboração com a Marinha de Guerra, ultrapassou as fronteiras da pátria e teve a honra de ir combater nos céus europeus, juntamente com os seus aviadores. Tive oportunidade de verificar a camaradagem existente entre a nossa e a sua tropa. Embora fôssemos poucos, tínhamos a nos animar a observação do grande batalhador Churchill, ao afirmar que eram poucos, no início, os homens da R. A. F., mas que nunca tantos deveram tanto a tão poucos.

Senhor Marechal: — As palavras que lhe dirigo, manifestando o nosso sincero júbilo, não representam, apenas, o sentir dos que aqui estão; elas traduzem o pensamento de toda a nossa gente: sua presença no Brasil é motivo de grande honra, enchendo-nos de mais justo orgulho. Em sua honra como grande aviador e grande chefe da R. A. F., levanto a minha taça".

O agradecimento do marechal Harris

Em resposta o marechal Harris proferiu estas palavras:

— "Desejo, primeiramente, manifestar meus agradecimentos pela carinhosa recepção com que fomos acolhidos no Brasil; em seguida, dizer quanto me tocaram, assim como aos oficiais que me acompanham, as boas palavras que acabamos de ouvir. É verdade que, no início da guerra, tivemos, por muito tempo, de lutar sozinhos, mas, apesar disso, sabíamos que em muitos lugares, contavamos com amigos e muito bons amigos. Constituiu para nós grande estímulo saber que o Brasil, antes de entrar na guerra, já nos estava apoiando moralmente. Ao vir definitivamente para a luta, passou a ajudar-nos materialmente. Dentre a colaboração que nos prestou, de início, contamos com o auxílio da Fraternidade do Fole, por intermédio da qual foram adquiridos muitos dos nossos aviões; do Brasil foram-nos enviados quadros de conhecidos pintores do país, os quais, vendidos, proporcionaram auxílio ao pessoal da R. A. F. Mais valioso, de todas, entretanto, foi a cooperação dada aos aliados com o envio de aviadores e soldados, que muito concorreram para a vitória final. Os ingleses sentiam-se felizes ao saber que os corações brasileiros estavam também com eles, lutando os seus aliados, por uma mesma causa. Em qualquer época, no futuro, a Inglaterra saberá sempre apreciar, o que o Brasil fez e tem feito até o momento. Pessoalmente, já demonstrei meu interesse e o quanto me merece o Brasil, fazendo para meu ajudante de ordens um jovem brasileiro. Não posso, agora, ocupar mais o tempo dos que me ouvem, falando, em detalhes da campanha em que nos empenhamos. Desejo, apenas, referir, dada a experiência que tenho, que é muito fácil destruir, mas satisfação bem grande é a de apreciar aquilo que se constrói, como ocorre neste momento ao admirar os magníficos edifícios deste prado, onde me é feita esta homenagem. Reitero a todos os meus agradecimentos, brindando, também à saúde dos brasileiros".

O estatuto de Tanger

LONDRES, 29 (R.) — Os representantes diplomáticos britânicos e franceses em Moscou receberam instrução para transmitir amanhã ao governo soviético os convites especiais afim de assistir, em Paris, às conversações sobre o futuro "status" de Tanger, zona internacional ocupada pela Espanha em 1940. As conversações de Paris, ao que se presume, serão reiniciadas a seis de agosto.

Vai ser chanceler no Equador o embaixador no Rio de Janeiro

GUAIAQUIL, 29 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. José Vicente Trujillo, embaixador do Equador no Rio de Janeiro, aceitou o cargo de ministro das Relações Exteriores, devendo regressar ao Equador.

REJEITADO O ULTIMATUM

(Títulos principais na 1ª página)

S. FRANCISCO, 29 (U. P.) — O primeiro ministro do Japão, almirante Suzuki, em uma alocução ao povo nipônico, rejeitou oficialmente o ultimatum dos Estados Unidos, Inglaterra e China para a rendição imediata e incondicional das forças armadas japonesas. Suzuki disse: "Nosso govêrno nem tomou conhecimento da proclamação aliada".

SERÁ A FÔRÇA MAIS GIGANTESCA DE QUE HÁ NOTÍCIA NA HISTÓRIA

GUAM, 29 (De Edward L. Thomas, da U. P.) — No primeiro comentário sôbre a rejeição nipônica ao ultimatum anglo-sino-norte-americano, o contra-almirante Ramsey — da esquadra dos Estados Unidos — declarou que "o Japão será invadido por uma fôrça tão poderosa como jamais se reuniu em tôda a história das guerras". Acrescentou que "o destino que nosso inimigo escolheu é duro. Em tôda a história do mundo não existe exemplo mais impressionante de uma Nação que se imponha a si mesmo um desastre inconcebível. Para esse povo, o japonês, a linguagem das bombas e dos canhoneios parece ser a única linguagem convincente". Disse ainda que "de certo modo, a invasão do Japão já começou. Mais adiante, disse que os aliados estão reunindo enormes quantidades de tropas e unidades blindadas procedentes da Europa para serem utilizadas em novas operações anfíbias no Pacífico. Ao terminar reafirmou: "O Japão será invadido pelo conjunto mais formidavel de fôrças já concentradas na história".

ESPERA SUPORTAR UMA GUERRA PROLONGADA

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que o primeiro ministro Suzuki, rejeitando o ultimatum aliado para a rendição incondicional do Japão, afirmou que o Sol Nascente está preparado para enfrentar uma guerra prolongada, sobretudo agora, que as suas fábricas subterrâneas de aviões aumentaram a produção.

Entretanto, Suzuki declinou de responder às perguntas que lhe fizeram numa entrevista coletiva sobre os meios que o Japão pretendia empregar para enfrentar a atual ofensiva aérea aliada contra o território metropolitano, dizendo apenas: "Entrego o assunto, com absoluta confiança, às mãos dos nossos estrategistas".

A PRODUÇÃO AERONÁUTICA

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — Ao rejeitar o ultimatum aliado, baseado no aumento da produção aeronáutica do Japão, o primeiro ministro Suzuki declarou o seguinte:

"Não posso revelar as verdadeiras proporções da nossa produção de aviões, mas afirmo que os que pensam na produção de alguns milhares de aviões, não estão longe da verdade. As nossas fábricas subterrâneas continuam a trabalhar com o máximo da sua capacidade e os nossos operários submetem-se a um serviço contínuo durante 9 horas diárias".

É O PONTO DE VISTA "DO GOVÊRNO"

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — Segundo a rádio de Tóquio, o primeiro ministro Suzuki afirmou que "pelo que diz respeito ao governo imperial japonês, o ultimatum aliado não foi sequer tomado em consideração".

Suzuki afirmou ainda que esse ultimatum "foi uma simples expansão da declaração do Cairo", acrescentando que "não houve nenhuma modificação fundamental na política do nosso governo no tocante ao prosseguimento da guerra".

A AUSTRÁLIA NÃO CONCORDA COM OS TERMOS OFERECIDOS PELO GRANDE TRIO

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — A emissora de Melbourne afirmou hoje que "a Austrália não participou dos termos de rendição oferecidos ao Japão pelo ultimatum de Potsdam, nem pode subscrevê-los".

Nessa irradiação, captada pela NBC, a emissora cita o ministro do Exterior da Austrália, Evatt, como tendo afirmado que os termos do ultimatum anglo-sino-americano ao Japão foram muito mais suaves do que os impostos à Alemanha, não tendo sido a Austrália consultada sobre os mesmos "embora derivasse da situação de participante principal em qualquer armistício ou acordo de paz".

TÓQUIO FALA AGORA EM RECONCILIAÇÃO

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — Falando através do rádio de Tóquio, alguém que foi anunciado como sendo o Sr. Toyohiko Kagawa, lider cristão japonês, acusou os Estados Unidos de cometer "horrivel crueldade" ao Japão, acrescentando que "ainda é possivel uma reconciliação".

A transmissão, em lingua inglesa e dirigida para os Estados Unidos, dizia que, "se a América não perdeu o espirito de George Washington e Abraham Lincoln, cessará a cruel perfidia desta guerra contra o Japão.

"A ambição dos capitalistas americanos pelo dominio e controle dos mercados orientais", é responsavel por esta guerra, que os americanos levam adiante com a mais "horrivel crueldade" constatada desde os tempos de Genghiskhan.

Como exemplo dessa crueldade, declarou que centenas de milhares de civis morreram queimados em Tóquio, por ocasião do raid aéreo americano realizado no dia 10 de maio.

Continua o arrasamento

(Títulos principais na 1ª página)

SETE HORAS DE INCENDIO

SÃO FRANCISCO, 29 (A. P.) — A rádio de Tóquio informou que os incêndios provocados pelos ataques provocados de ontem à noite contra as cidades de Aomari e Taira, em Honshu, continuaram pelo período de 7 horas sem que fosse possivel controlá-los. Esses ataques foram levados a efeito pela "Super-Fortlezas Voadoras".

PROSSEGUE A LUTA NA MALAIA

SÃO FRANCISCO, 29 (A. P.) — A Agência Domei anuncia que tropas "frescas" aliadas desembarcaram quinta-feira passada na ilha de Puket, ao largo da costa ocidental da Malaia e que atualmente "ferozes combates estão em prosseguimento.

4 MILHÕES!

(Títulos principais na 1ª página)

QUASE DOIS MILHÕES DE MORTOS

LONDRES, 29 (R.) — As baixas nas forças armadas alemãs, desde a irrupção da guerra até o fim de novembro de 1944, totalizaram 4.064 438 revela o correspondente da B. B. C. em Berlim, Richard Dimbleby, que cita os dados que acabam de ser encontrados pelo Intelligente Service nas ruinas de um edificio oficial, na capital alemã. Aquele total abrange 1.911 300 mortos em todas as frentes; 1.445.853 desaparecidos ou internados e 278 201 prisioneiros de guerra germânicos. São esses os cálculos oficiais alemães até aquela data, isto é, até fim de novembro de 1944.

Todo o poder à Constituinte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bléia Constituinte soberana, por 181 votos contra 15.

É já esta a primeira vez, em suas várias rixas com a Assembléia, desde a libertação da França, que o general De Gaulle utiliza a ameaça de renunciar.

Desde os debates abertos sexta-feira, os ânimos estiveram por vezes muito exaltados e De Gaulle evidentemente se ressentiu das abertas e por vezes temerárias acusações segundo as quais ele está procurando obter o poder pessoal.

A posição do govêrno, reiterada incisivamente por De Gaulle, foi que não seria democrático para o governo fazer uma escolha e que a maneira verdadeiramente democrática de resolver a questão seria deixar a escolha à nação, por meio do plebiscito.

Ambos os grupos adversários do plano do governo levantaram objeções à cláusula pela qual o governo poderia continuar no exercício de suas funções por um prazo não excedente de sete meses, após o plebiscito de outubro, sem ficar diretamente responsavel perante a nova Assembléia então eleita e sem estar sujeita ao seu voto hostil.

Os comunistas, que foram advogados da Assembléia Constituinte soberana, nos vestíbulos da Assembléia, hoje, juntaram os seus votos aos dos radicais, favoráveis à volta da velha Constituição.

Os socialistas pareciam ansiosos por encontrar um compromisso que se não demonstrasse embaraço para o governo.

O DISCURSO DE DE GAULLE

PARIS, 29 (R.) — O general Charles De Gaulle, respondendo, hoje, aos seus críticos, no tempestuoso debate de três dias sobre a questão constitucional, declarou que a França precisava, com outros países, tomar então um pouco de ajudar a resolver os problemas da paz.

Para isto, afirmou, ela deve ter um governo estavel e não um governo colocado a mercê dos caprichos.

"Não esqueçamos — prosseguiu — que tivemos 102 Gabinetes nos últimos 70 anos, enquanto a Grã-Bretanha teve apenas vinte. O grande presidente Roosevelt disse-me uma vez: Por várias ocasiões, aconteceu que eu não sabia o nome do chefe do governo francês". Essa observação foi recebida com protestos.

A Assembléia Consultiva reuniu-se excepcionalmente hoje, domingo, afim de ouvir o general, que tornou claro que pretende prosseguir em seu plano de consultar a nação sobre a nova Constituição por meio de um plebiscito.

De Gaulle referiu-se abertamente às alegações feitas durante o debate no sentido de que estava procurando estabelecer ditadura pessoal e desprezou incisivamente a idéia de que poderia ser utilizado como chefe de um governo francês constituido de homens de partidos dos velhos tempos.

Em declaração pessoal, De Gaulle afirmou que a sua consciência não lhe permitiria governar com outros homens que não os representantes daqueles que com ele estiveram na luta, e que de outro modo não poderia continuar a assumir a responsabilidade do governo.

Seu discurso foi por vezes aplaudido pela direita, porém, mais frequentemente deu lugar a protestos das diferentes partes da Assembléia.

REVIVER A DEMOCRACIA NA VITÓRIA E NA LIBERDADE

PARIS, 29 (R.) — O general De Gaulle, em seu discurso de hoje, perante a Assembléia Nacional, depois de salientar que era natural que houvesse diferenças de opinião quanto à questão de saber qual a melhor maneira de proceder-se à remissão dos cinco anos de regime de Vichy, declarou ainda o seguinte:

"Por meio de que ginástica mental pode alguém ver, na proposta do govêrno, o chamado perigo para a democracia? Este govêrno propõe medidas para restaurar, para o povo, o seu direito de falar, e propôr anegar-se a si mesmo em favor de um govêrno que seja o resultado do sufrágio universal. Porque evocar esses pretensos perigos, quando o que este governo tentou fazer foi reviver a democracia na vitória e na liberdade e estabelecer uma Constituição? Tanto os que queriam a volta da Constituição de 1875 quanto os que advogavam a instituição de uma Câmara única, toda poderosa, exerceram pressão junto ao govêrno para encontrar a solução da diferença de opinião que os dividia, mas o govêrno não os considerou qualificados para assim fazer. E' melhor procurar a solução nos sufrágios do povo do que na decisão arbitrária do govêrno".

Em Recife o 2º Escalão da F. E. B.

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o navio "Pedro I", trazendo o segundo escalão da F. E. B. composto de cerca de 900 homens procedentes da Itália e que prosseguirá viagem para o Rio. O "Pedro I" permanecerá no porto até amanhã. A hora da partida ainda não foi fixada.

Aclamados pela multidão

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O "Pedro I" atracou no armazem 11, das Docas do Porto, às 21 horas, diante da grande multidão que aclamava entusiàsticamente os nossos pracinhas alinhados no convés.

O pessoal que viaja nesse navio pertence ao .º R. I., Serviço de Saúde, o 1.º esquadrão de Reconhecimento, a 1.ª Companhia de Transmissões, a Companhia de Manutenção Leve, o primeiro pelotão de Sepultamento, um correspondente, um cinematografista, além de oficiais e praças avulsas, e oficiais e praças sentenciadas. Depois do atracamento do navio, nele entraram o interventor Etelvino Lins, general Izauro Regueira, Almirantes Soares Dutra e Durval Teixeira, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, prefeito Antonio Novais, levando os cumprimentos oficiais aos comandantes dos bravos soldados da F. E. B. Em seguida tiveram permissão para entrar no "Pedro I", diversas pessoas, amigos e parentes dos pracinhas, distribuindo-se muitos abraços, por entre exclamações de alegria.

O segundo escalão está sob o comando do coronel Armando de Moraes Ancora.

O "Fogo Simbólico"

RECIFE, 29 (A. N.) — Os bravos "pracinhas" que viajam no "Pedro I" começaram a descer de bordo hoje, às 7 horas, para realizar um passeio pela cidade. Em seguida, voltaram a bordo, de onde desembarcaram novamente às 15,30 horas para o grande desfile pela cidade. O ponto terminal do desfile foi o parque "13 de Maio", onde se realizou, na mesma hora, a cerimônia patriótica da chegada do "Fogo Simbólico", que partiu de Natal rumo ao Rio Grande do Sul. O facho do "Fogo Simbólico" deu entrada naquele parque conduzido pela mão de um "pracinha" especialmente escalado.

Saudação do ex-instrutor

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os expedicionários chegados no "Pedro I", encontra-se o capitão Tácito, antigo instrutor do C. P. O. R. de Pernambuco, que fez, através da imprensa, a seguinte saudação: "Saúdo o povo pernambucano representado na sua mocidade, último pugilo de homens que tive a honra de instruir militarmente antes de partir para a guerra e cujo convivio diário reafirma a minha fé nos destinos do Brasil".

"Foi um divertimento"

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O soldado gaucho Leoncio Pitrowsky, descendente de poloneses, estava claudicando de uma perna, quando o avistamos, a bordo do "Pedro Primeiro". Abordado disse: "Fui ferido já nas vésperas da rendição alemã, mas não há de ser nada". Respondendo à pergunta do reporter, afirmou: "gostei da guerra, sim: para mim foi um divertimento".

A "mascote" do 2.º escalão da FEB

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — A "mascote" dos soldados brasileiros, que voltaram do front, a bordo do "Pedro I", é um cachorrinho chamado "Tabú", que, juntando-se à tropa foi aceito unicamente como... voluntário.

Palavras de um ex-combatente da FEB

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O primeiro tenente Tomaz de Albuquerque Câmara, pernambucano de nascimento e pertencente ao Estado Maior do general Mascarenhas de Moraes, falando à reportagem, declarou ter ficado surpreendido diante da maneira por que se conduziram os nossos soldados lutando a dezoito gráos abaixo de zero contra inimigo bem organizado e mais experimentado e vencendo com bravura e heroismo. Todos os soldados estão satisfeitos por haverem contribuido para um mundo melhor.

"O soldado brasileiro foi dos mais valentes nesta guerra"

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontramos a bordo do "Pedro I", o operador cinematográfico Fernando Stamato, acompanhado de sua esposa, D. Rosa Stamato, italiana, nascida em Pistola e única mulher viajando naquele navio. Fernando declarou que esteve presente em todos os grandes feitos das armas brasileiras, por imperativo natural da sua profissão. Quanto ao heroismo do nosso "pracinha" só pode dizer quem assistiu à luta contra inimigo tão poderoso: "O soldado brasileiro foi sem dúvida dos mais valentes nesta guerra".

Em seguida, encontrâmos o capitão Plinio Pintaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento. Disse que a sua tropa foi a única Cavalaria da Divisão Brasileira. Dêsse modo, desempenhou os mais pesados encargos da guerra. Na parte final da campanha teve a missão de retomar contacto e realizar operações de perseguição aos elementos esparsos, estando sempre na vanguarda da Divisão Brasileira.

Um "jeep" montado de 8 em 8 minutos — Fala o capitão Gilberto Petrarca

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Procurado pela reportagem, o capitão Gilberto Petrarca falou sôbre a atuação de sua tropa, como componente da FEB. Disse, inicialmente: "Desde o dia em que desembarcámos até o da rendição das fôrças alemãs que lutavam na Itália, acompanhámos a Divisão, dia e noite, sob a neve, a chuva e o fogo dos canhões inimigos. Apesar do nosso efetivo inicial ter sido reduzido, conseguiu-se uma produção acima de tôda a expectativa, devido não só à boa vontade como também à competência técnica dos elementos que nela servem. Tivemos logo a prova pesadíssima para os conhecimentos técnicos do pessoal: inspecionar, montar, deixar no devido ponto todo o material rodante do Escalão. Cêrca de 16 dias, no mês de agôsto de 1944, durou a inspeção. Marcaram-se mais de 600 viaturas e canhões. Aludindo a um pormenor que nos envaidece, disse Petrarca: "na montagem dos "jeeps" batemos os norte-americanos, quanto ao tempo gasto nessa manobra. De 8 em 8 minutos um "jeep" era montado pela nossa Companhia. No fim da campanha a Companhia atingira o número apreciável de 5.000 reparos e montagens de viaturas e 3.000 em armamentos e aparelhagem de tiro, observação, etc. Desde canhões de 75 milimetros, até relógios de pulso dos soldados — acrescenta, orgulhoso, o comandante da Companhia. Isto prova — continua, que o nosso operário nada fica a dever ao operário de qualquer outro país.

Referindo-se às perdas, disse que apesar dêsse trabalho realizado em condições desvantajosas, o índice de saúde do pessoal era excelente. Tiveram 2 mortes, em serviço: um alcançado por estilhaços de granadas e outro num acidente, quando trazia da frente de batalha uma arma para ser reparada. Tiveram também outras baixas, algumas delas igualmente dolorosas, homens mutilados, incapazes para o serviço. Tiveram, entretanto, a satisfação de trabalhar com a Divisão a que estiveram agregados, contando com o apôio de todos. Frizou finalmente que a maior parte da Companhia era composta de elementos nascidos no Estado do Rio, havendo tambem alguns cariocas.

Desembarque do 2.º Escalão

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Segundo Escalão da FEB desembarcou, passando o dia de hoje em companhia de amigos ou enchendo os cafés e cinemas, apesar da intensa chuva que desabou sobre a cidade. Aqui e acolá, encontram-se aos grupos os pracinhas, sempre cercados de amigos e admiradores que lhes ouvem as proezas.

Também viajam no "Pedro I" soldados que pertencem ao corpo redacional do "Cruzeiro do Sul", orgão oficial da FEB, senhores Naldo Caparica, redator-chefe; José Cesar Borba, redator-secretário; José Homem Monte, Laether M. Abreu, redatores e ainda Carlos Scliar, paginador; Maciel Barbosa, tipógrafo.

Encontramos a bordo um jovem de 14 anos. Chama-se Moreno Polacci, nascido em São Paulo, sendo descendente de italianos.

Seus pais deixaram o Brasil há 10 anos, indo residir na pequena cidade italiana de Pietra Santa, onde pereceram em consequência do bombardeio norte-americano. Moreno ficou sòzinho no mundo, sem parentes, conseguindo assim juntar-se à FEB. É muito inteligente e deseja obter a ajuda do govêrno brasileiro para fazer-se aviador.

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Viajam no "Pedro I", os padrões brasileiros Celso Carvalho, Antonio Misian, Antonio Oliverio e José Sá Porto, este último pernambucano. Durante o periodo da guerra, residiram no Colégio Pontificio Bio-Brasileiro de Roma e ofereceram seus serviços à FEB, não conseguindo ser aceitos. Adiantou o padre Misian, que aquele colégio conta presentemente oito alunos brasileiros.

Fritz Mandl defende-se

(... página)

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Ao falar aos correspondentes logo após o seu regresso do Uruguai, Fritz Mandl defendeu-se calorosamente das acusações que o dão como nazista, dizendo:

"Todos afirmam que sou nazista, mas a verdade é que desde 1933 não ponho os pés na Alemanha. Os que me acusam se esquecem de que na Grã-Bretanha e na França revelei a todos os que me quiseram ouvir, os perigos e as ameaças que entrevi no advento do nazismo ao poder."

Passou depois a tratar dos seus negócios particulares, estabelecendo uma diferença entre a fabricação de armamentos e a de munições.

"Eu era apenas fabricante de munições. A venda de munições em tempos de paz é um negócio como outro qualquer. Foi assim que as minhas fábricas venderam indiferentemente munições à Argentina, ao Brasil, ao Chile e à Bolivia".

Afirmou que nunca fabricara um único tank e que nada tinha a ver com os que os estão fabricando na Argentina. Os aparelhos de minha fabricação, são apenas aparelhos de treinamento"

Acrescentou que nunca manteve relações pessoais com o general Farrell ou com o coronel Perón, com os quais jamais tratara de assuntos politicos. No caso particular de Perón, só discutiram "questões de caráter técnico" nas seis ou sete vezes que se encontraram, pois Perón, na sua qualidade de titular da Guerra, era obrigado a discutir os contratos assinados pelo govêrno.

FICARÁ VIGIADO

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — O chefe da Policia Federal, Filomeno Velazco, revelou que Fritz Mandl, apesar de gozar de plena liberdade, tem os seus movimentos "severamente vigiados" e continuará a ser observado até que o govêrno resolva em definitivo sôbre a sua situação.

DETIDO EM CASA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Um comunicado oficial declara que Fritz Mandl foi detido sob palavra em sua casa até nova resolução do govêrno.

O chefe de policia, Sr. Velazco, declarou à imprensa que Mandl, em petição feita ao govêrno, optou por morar no Uruguai ou Chile.

NÃO ACREDITA EM CEM ANOS DE PAZ

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Fritz Mandl, falando aos jornalistas, protestou a sua inocência e afirmou que nunca fôra um "profitur" da guerra, acrescentando: "Não acredito na paz milenar; nem acredito mesmo que tenhamos um periodo de paz de cem anos".

Mandl desmentiu veementemente as informações que o dão como nazista, dizendo-se "um antigo anti-comunista" e afirmando que "a Rússia, que domina hoje metade da Europa, é a maior ditadura do mundo". Mandl acrescentou que acredita que "os EE. UU. e os paises sul-americanos reunidos podem formar um só bloco suficientemente poderoso para deter a maré russa".

Aniquilada a esquadra nipônica!

(Títulos principais na 1ª página)

ESTÁ DESTROÇADO O "HARUNA"

MANILHA, 29 (U. P.) — O general Mac Arthur informa oficialmente que o couraçado japonês "Haruna", de trinta mil toneladas, foi atingido por quatro bombas de dois mil quilos cada uma, lançadas por aparelhos "Liberators" das forças aéreas sob o seu comando no Extremo Oriente. O ataque efetuou-se quando a citada belonave estava na base naval de Kure. O "Haruna" foi destroçado em sua parte média e está ardendo.

DEZENOVE NAVIO AFUNDADOS OU AVARIADOS

GUAM, 29 (U. P.) — Os couraçados japoneses de 30.000 toneladas "Haruna" e "Ise" foram deixados em chamas em pleno mar, ontem, em consequência de um tremendo ataque que contra os mesmos efetuou a aviação dos porta-aviões do almirante Halsey. Os cruzadores "Tone", "Aoba" e "Oyodo" receberam novos impactos diretos e estão inutilizados. Três submarinos foram afundados e pelo menos 4 destroyers, 2 destroyers-escolta, 2 transportes médios e 3 cargueiros pequenos foram afundados. A ofensiva aero-naval da 3.ª Frota dos Estados Unidos, contra a marinha mercante e de guerra japonesa está atingindo rapidamente o seu ponto culminante.

SOB NOVO BOMBARDEIO A BASE DE KURE

GUAM, 29 (U. P.) — Informa a rádio de Tóquio que centenas de bombardeiros e caças norte-americanos da esquadra de Halsey voltaram a atacar intensamente a base naval de Kure, a maior do Japão. Outras noticias de origem aliadas frisam que a base naval de Kure está reduzida a montão de ruinas fumegantes.

FORA DE COMBATE

GUAM, 29 (U. P.) — Uma notícia de última hora, procedente da frente da 3.ª frota norte-americana em águas do Japão metropolitano, dizia: "A esquadra japonesa foi castigada nos últimos dias. Pode-se afirmar que a frota do Micado está fora de combate. A aviação japonesa tambem pode ser considerada aniquilada".

PERDAS DA MARINHA JAPONESA

GUAM, 29 (U. P.) — São os seguintes os dados referentes às perdas da esquadra e da marinha mercante japonesa desde 10 de junho até ontem:

Navios de guerra mercantes afundados, 253. Navios de guerra e mercantes avariados, 462. Total: 715.

Alem disso foram destruidos 1.078 aviões japoneses no mesmo periodo.

O incêndio do "Empire State"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bombardeiro médio contra o Empire State, um dos elevadores desprendeu-se do 75.º andar ao solo. Os bombeiros tiveram que abrir um rombo na parede do edificio afim de retirar o elevador, verificando que as duas mulheres que nele estavam não haviam morrido apesar de terem sofrido graves ferimentos. Os aparelhos automáticos haviam amortizado o choque, salvando-as de morte instantânea.

10 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — Os peritos calculam que os danos causados pelo espetacular choque do bombardeiro contra o edificio do Empire State, ontem, em cerca de 500.000 dólares, afirmando que possivelmente serão necessários 6 meses para efetuar as reparações. Enquanto isso, as autoridades médicas continuam identificando as vitimas do acidente. Hoje, 24 horas depois do espetacular choque, das ruas vê-se apenas uma pequena secção do cimo do edificio rodeada de fogo. O edificio é tão alto que quem ignorasse o acidente não teria sua atenção chamada pelo fogo provocado pelo choque do avião.

13 CORPOS NO BELLEVUE HOSPITAL

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Os parentes e amigos das pessoas desaparecidas desde que um bombardeiro militar "B-25" chocou-se ontem contra os últimos andares do Empire State Building reuniram-se hoje no Bellevue Hospital à espera de que as autoridades policiais as convoquem para a identificação dos 13 corpos que para ali foram levados.

Com exceção dos dois membros da tripulação do "B-25" e de um passageiro, apenas um cadaver foi reconhecido até aqui — o de Paul Dearing, publicista do National Catholic Walfare Council, cujos escritórios estão localizados no 78º andar e foram atingidos pelo avião. Sete sobreviventes do desastre permanecem recolhidos no Bellevue Hospital, estando outros três no St. Vincent's Hospital. Dois dos feridos do Bellevue encontram-se em estado quase desesperador.

PARECIA UM TERREMOTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma testemunha que estava no 68º andar do Empire State quando sôbre este caiu o avião, ontem, declarou que o choque que abalou o edificio parecia muito com um terremoto em pequena escala. Esta testemunha já esteve na China, onde teve oportunidade de assistir a tremores de terra, e acrescentou que sentiu o edificio mover-se para os lados.

LAMENTANDO A PERDA DOS EMPREGADOS CATÓLICOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O arcebispo desta cidade, monsenhor Spellman, declarou que o acidente de ontem no Empire State constituia uma nova e terrivel dor, acrescentando que "os empregados católicos mortos haviam consagrado e sacrificado sua vida à Humanidade".

Hoje foram realizadas preces na Catedral de Saint Patrick e na quarta-feira próxima monsenhor Spellman presidirá uma solene missa de Requiem.

O novo presidente da Colômbia

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Informou-se que o Sr. Lleras Camargo terminará o termo presidencial colombiano do Dr. Alfonso Lopez.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sr. A. J. Peixoto de Castro Jor. — Transcorre hoje o aniversário do Sr. Peixoto de Castro, advogado, turfman, proprietário dos Haras Mondesir e Itaiassu, dos quais têm saido cavalos de carrida que figuram na primeira linha nos hipódromos nacionais. Industrial, diretor de diversas importantes companhias de mineração, siderurgia, seguros e outras mais, figura com relêvo nos meios comerciais.

Há muitos anos dirige os negócios da Loteria Federal. Cavalheiro de atitudes simples e acolhedoras, desfruta de um grande circulo de relações que lhe tributarão hoje suas homenagens.

Fazem anos hoje: o Sr. Francolino Machado Filho, delegado de Policia de Assis, Estado de São Paulo; o Sr. Paulo Paiva do Rêgo Macedo, alto funcionário da Prefeitura.

—— O comendador Oscar da Costa, corretor da Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

O distinto aniversariante, figura destacada em nossa alta sociedade e antigo diretor do "Jornal do Comércio" e de "O País", será homenagendo por seus companheiros da Mesa Administrativa daquela Venerável Ordem com uma missa votiva, que será celebrada pelo Irmão Pró-Comissário Mons. Sr. Francisco de Melo e Souza, às 11 horas, no seu belo templo do Lardo de São Francisco de Paula.

NASCIMENTOS

Nilza — E' o nome que receberá na pia batismal a galante menina há dias nascida, filha do distinto casal Nilton Valadão de Freitas.

JORNALISTAS VENEZUELANOS

Deverão chegar ao Rio amanhã alguns jornalistas venezuelanos, que vêm em visita aos seus colegas brasileiros. A missão, que se comporá de representantes dos diários de Caracas, viajará por via aérea, inaugurando, oficialmente, a linha da Cruzeiro do Sul, entre as duas capitais.

CONFERÊNCIAS

Continuando a série de lições promovidas pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português, o professor coronel Rui de Almeida falará hoje, segunda-feira, 30, às 17 horas, sob o tema "A poesia e os cantadores do Nordeste".

BANQUETES

Será presidido pelo Sr. Henrique Dodsworth o banquete que a classe médica oferecerá no dia 21 de agosto, às 12,30 horas, no salão Cerejeira, do Edificio da Central do Brasil, aos Srs. prefeito do Distrito Federal, Barbosa Lima, coronel Gilberto Marinho, Alvaro Tavares de Souza, Renato Meira Lima, Pedro Loureiro Bernardes e Edgard Estrella, pela solução do problema do transporte dos médicos. As listas de adesão são encontradas na Livraria Odeon, Casa Moreno e no Sindicato Médico.

CONFERÊNCIAS

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na séde do Club Militar, uma conferência pelo capitão de mar e Guerra, Renato Guilhobel. A conferência versará sôbre o seguinte assunto: "A contribuição da Marinha de Guerra ao combate aos corsários e escolta de combôios".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada amanhã, terça-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa em ação de graças pelo aniversário natalicio da Exma. Sra. Alice do Amaral Peixoto, presidente de honra da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo. A cerimônia será oficiada por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

Importante conferência política

A fascinação, que a alta politica exerce nos mais vigorosos espiritos, é incontestavel. Entre nós, por exemplo, cabe citar, no setor da medicina o dr. Campos de Resende.

Embora o consagrado oculista atenda, em seu consultório, a cêrca de duzentos clientes por di a sua vivacidade mental e o seu ardor patriótico levam-no a obter algum tempo, e precioso, para se dedicar às lides politicas. Assim sendo, o Dr. Campos de Resende, recebeu em seu consultório à Rua Buenos Aires, 212, sob., a visita do Dr. Oswaldo Moura Brasil, com o qual, manteve demorada conferência. Estes ilustres próceres democratas, discutiram com o Dr. Nilo Romero, futuro vereador pela cidade, a coordenação e demarches, em tôrno da politica pró-general Dutra, no Distrito Federal.

Dr. Nilo Romero, futuro Vereador pelo P. S. D.

As confabulações do grande oculista Dr. Campos de Resende, têm, têm sido as mais proveitosas em arregimentar valores para a radical vitória do P. S. D., partido que representa as fôrças majoritárias do país, que se orientam aqui no Rio, sob a égide dos egrégios chefes politicos Dr. Henrique Dodsworth e Dr. Edgard Romero.

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Maria das Neves, residente na cidade de Santa Cruz Cabralia, na Bahia, mãe do menor Oswaldo Neves, escreve-nos dizendo que há tempos não tem noticias do filho, que supõe estar residindo em Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

Qualquer noticia poderá ser enviada, por obsequio para aquele endereço.

— Francisca Rocha de Andrade seu marido Nicanor de Andrade moradores em Serranas — Bueno Brandão — Minas, fazem um apêlo ao "carioca reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de sua irmã, Maria da Silva Rocha, casada com Ozéas Rocha e que moravam à rua Maria e Barros n.° 173.

Qualquer informação para o telefone n.° 48-8212 ou à rua São Francisco Xavier 169 casa 4, ou para esta redação.

Para os expedicionários

Sessões gratuitas no Trianon

Colaborando nas homenagens que estão sendo prestadas aos bravos expedicionários, a Empresa do Cine Trianon, atendendo à solicitação de um grupo de distintas senhoritas organizou sessões especiais, para hoje, 30 do corrente, e 4 de agosto próximo. Todos os pracinhas terão entrada gratuita naqueles dias, entre as 10 e 12 horas, uma vez fardados e ostentando o glorioso emblema da FEB. O programa constará, além do film da memoravel chegada das Fôrças a esta capital, e outros jornais, desenhos e outras novidades como a primeira aventura de "O Falcão do Deserto", das Mil e Uma Noites.

A comissão recebeu gentil carta da empresa nesse sentido. Compõe essa comissão as senhoritas Arminda dos Santos, Maria Amelia Geraldes e Luiza Ferreira Dias.

O problema de vestir bem, dentro das possibilidades financeiras de cada um — O que oferece a Esplanada — As despesas de um bom vestuário divididas por vários meses

Entre as várias formas de crédito oferecidas aos compradores cariocas, destaca-se o sistema da Esplanada não só pela facilidade que oferece como pela modicidade das suas condições.

Hoje em dia a compra de um terno de roupa, quer seja confecção, meia confecção ou sob medida, importa no desembolso de uma quantia que pesa demasiado no orçamento de um mês, isso sem contar os complementos indispensáveis à composição de uma "toilette", t 's como as meias, as gravatas, as camisas, os suspensórios, etc.

A Esplanada em cuja loja se encontra tudo o que veste um homem, vende a prazo de 5 e 10 meses, até mesmo sem fiador. Para as vendas a prazo, em 5 meses, a Esplanada cobra exclusivamente os preços marcados para as vendas a vista; para as vendas a 10 meses acrescenta sôbre os preços a módica percentagem de 5% — além, naturalmente, das despesas usuais, dos selos e duplicatas.

A Esplanada em cuja loja se encontram confecções para todos os gostos e para tôdas as bolsas tudo vem se fazendo no sentido de aumentar as suas vendas a prazo e assim, também do interêsse público, pois as condições de tais vendas são excepcionais entre o nosso comércio e dignas de serem consideradas por todos aqueles que, desejando vestir bem não estão em condições, ou simplesmente não querem desembolsar tudo de uma vez. Na época que atravessamos é digna de nota a modicidade das condições de vendas a prazo da Esplanada.

Falências

Nelson Almeida & Cia. — O juiz da 8.ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre o crédito retardatário do Banco Mercantil de Niterói, na falência da firma supra.

Atacada por um cão

Maria da Conceição Faria de Almeida, de 18 anos, solteira, moradora na Avenida Paris, 443, queixou-se ao comissário Mario Chicayban, do 20° distrito, de ter sido atacada por um cão, conhecido por "Tarzã", naquela rua, em frente ao prédio n. 296, de propriedade do morador na casa n. 26, da mesma rua.

A jovem ficou ferida na região glutea, e foi medicada.

Pelas escolas

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil concedeu aos alunos inscritos no curso de Psicologia, sob a orientação do prof. Dr. Jayme Grabois, que as aulas estão sendo realizadas às segundas e sextas-feiras, das 17,15 às 18,15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Arame farpado no "câmbio negro"

Uma diligência da policia coroada do êxito

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Acabam de ser presos nesta capital os reis do "câmbio negro" do arame farpado. Esse comércio dependia do registro na Produção Animal de Controle da Coordenação da Mobilização Econômica. Esta pediu providências enérgicas e imediatas à policia, em face de anuncios capciosos para grandes vendas de arame farpado divulgados em jornais de São Paulo, mediante cartas às redações.

O Sr. Lopes de Oliveira, da Delegacia de Ordem Econômica, realizou então, às 11 horas, rumorosa diligência na Avenida Tiradentes, 810, onde está instalada a firma Constro Letal, de propriedade de Sylvio Ribeiro de Melo e seu irmão Celso Ribeiro de Melo. Foi apreendida vasta correspondência que revela manobras escusas destes comerciantes, que vendiam grandes partidas de arame farpado no "câmbio negro". O preço máximo permitido é de Cr$ 130,00 para cada rôlo, cobrando êles à razão de Cr$ 480,0 cada um. Foi apurado que a última partida, em grande escala, foi vendida a um fazendeiro de Mato Grosso à razão de Cr$ 480,00 por cada rôlo, conforme documentação apreendida esta manhã.

As diligências policiais prosseguem intensamente, sendo provavel a prisão de outros elementos ligados ao "câmbio negro" do arame farpado.

Felicitações do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação

Do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude recebeu o coronel Costa Neto o seguinte telegrama:

"Aceite meus cordiais cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de A NOITE, grande e prestigioso vespertino, ao qual a nossa cultura deve tanto e tão relevantes serviços. Cordiais saudações. (a) Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

Para que o general Mascarenhas de Morais visite Manaus

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Continua recebendo aplausos gerais a idéia lançada por um jornal desta capital no sentido do general Mascarenhas de Moraes, comandante da F.E.B., ser convidado a visitar Manaus ao seu regresso do Perú.

Cinema

"E o amor voltou" (Together again) -- Classe "B"

Motivado por certos angulos um tanto convencionais do argumento e auxiliado pela morosidade da direção de Charles Vidor, o presente celulóide não corresponde às referências altamente generosas da crítica especializada "yankee", muito embora tenha seu interêsse, com sequências e detalhes de narrativa realmente curiosas.

Consequentemente, temos que "dissecar" dos defeitos enunciados, as qualidades reais, cujas bases repousam nas excelentes "performances" dos protagonistas: Irene Dunne, apesar dos contínuos "tics" fisionômicos, oriundos das situações embaraçosas que atravessa na narrativa, totaliza o principal atrativo humorístico, divertindo a platéia na "prefeita" refratária ao amor. Além disto, nos faz olvidar um pouco a [illegible] do tempo, pois continua tão linda e jovem como há doze anos atrás, por ocasião do seu êxito máximo "A esquina do pecado", contrabalançando os efeitos desastrosos de certas reprises de produções antigas, frente às gerações "valdosas" (sem alusão ao celulóide do mesmo nome...), pois é de "amargar" presenciarmos uma garotinha precoce em um cinema e dias depois, depararmos na mesma tela, com moça feita, de maior idade, expressando em imagens que o "tempo não é ilusão..."

Charles Boyer, o "astro" cujos gestos e entonações de voz, são repetidos de film em film, está apenas satisfatório, suplantado evidentemente pela heroína da produção, com quem aliás tem figurado diversas vezes — "Noite de pecado", "Duas vidas", etc.

Charles Coburn, especialista em velho "camarada" e que tem fornecido interpretações tão deliciosas como o "mão aberta" de "O diabo disse não" ou como "intrometido" de "O [illegible] pecado", fornece outro toque de humor, no sogro que queria que a nora, viúva, se casasse novamente, de qualquer maneira! Mona Freeman e Jerome Courtland formam excelente par de namorados brigões, com ruspas "clássicas" e divertidas. Elizabeth Patterson, Charles Dingle, Frank Puglia, Walter Baldwin e outros, acompanham o ritmo geral da produção.

Acreditamos que aquele abraço final das duas faiscas elétricas, constitua detalhe inédito no cinema; provocou franca hilaridade nos espectadores e lamentamos apenas, que durante o transcurso da película, não sejam expostas "blagues" tão curiosas como esta.

Aliás, sentimos que apesar dos seus esforços, o diretor de "A noite sonhamos" não está muito à vontade no setor da comédia fina, embora já tenha orientado diversas; é que seu estilo acentuadamente arrastado, prejudica a vivacidade dêste [illegible]ero, obtendo melhores resultados nos dramas: "Meu filho, meu filho", "Mistério de uma mulher", etc., sendo que a partir de então, seu "climax" passa a ser expressado pelo musical-biográfico, dado o ruidoso e justificado sucesso da produção inspirada na vida de Chopin, onde tivemos oportunidade de analisar a morosidade do seu estilo.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, e AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Vieram dinamitar a América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A bomba". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Polícia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

Melhore o sabor de sua comida!

Pickles Marajó é uma excelente ajuda para variar o sabor de certos pratos. Sem ser demasiado forte, dá á comida um gosto novo que abre o apetite e satisfaz o paladar. Peça hoje do seu armazem Pickles Marajó.

À VENDA EM TODOS OS BONS ARMAZENS DO BRASIL

Pickles MARAJÓ

XAV-M1

Nova tinta protetora das canetas ...afasta os desarranjos!

1. Nuda do entupimentos e depositos gomosos!

A tinta engrossa e encaroça em sua caneta? Então use Quink e tudo mudará. Cada gota contém "solv-x", ingrediente exclusivo que faz a Quink deslizar sempre. Não há outra tinta como Quink, porque Quink é

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

2. Limpa a pena à medida que escreve!

Verá logo como a Quink escreve diferente. O "solv-x" de Quink limpa os depositos deixados na pena pelas outras tintas. As grandes organizações onde o consumo de tinta é grande exigem sempre Quink, por ser...

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Quink a única tinta que contém SOLV-X

3. Dissolve os sedimentos que aderem à caneta!

Quando se usa Quink com "solv-x" dissolvem-se os sedimentos que aderem à caneta. "Solv-x" age contra os sedimentos como o sabão contra a poeira. E mantém Quink fresca até a última gota. Lembre-se de que Quink é

A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

J.W.T

4. Evita o apodrecimento da borracha e a corrosão do metal!

Evite 65% dos desarranjos. Sua pena pode estar sempre em forma com Quink. Compre um vidro hoje. Não custa mais que as tintas comuns. 7 côres permanentes e duas laváveis e em tamanhos distintos.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA. — Rua 1º de Março, 9 — 1º andar — Rio de Janeiro

PARKER Quink
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X"

Dr. Francisco da Costa Ribeiro Jr.

MÉDICO
CLINICA GERAL — SIFILIS — DOENÇAS VENÉREAS —
CONSULTAS CR: 50,00 — TERÇAS, QUINTAS E SABADOS
DAS 9 ÀS 12 HORAS
RUA ALVARO ALVIM N.º 31 - 5.º and. S/502

Transferência de um cônsul

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Noticia-se que Mr. Hoffan vai deixar o consulado americano, neste Estado, em virtude de ter sido transferido para Francfort, na Alemanha.

Esperado em Manaus o embaixador Berle

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado hoje, dia 30, nesta capital, o embaixador Adolf Berle. O embaixador norte-americano virá ao Amazonas estudar as condições econômicas desta região.

Conselho às mães

Os dentes da criança

O desenvolvimento dos dentes começa pelo menos seis meses antes do parto. Neste periodo é indispensavel que a parturiente faça uso constante de CALCEON afim de que ajude as bases de dentes fortes e sãos na criança. Depois do nascimento, para que os dentes se desenvolvam normalmente, isentos de cáries, dê ao seu filhinho CALCEON. Poderoso tônico cálcico-opoterápico para recalcificar o esqueleto e facilitar a dentição. À venda nas farmácias e drogarias.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

CHASSIS VOLVO 4 TONELADAS

Aceitamos pedidos últimos chassis disponiveis para embarque em setembro e entrega no começo de Outubro. Atendemos só pessoalmente na Séde, Praça Marechal Hermes, 5.

VOLVO DO BRASIL S. A.

Casa "A ARTE ANTIGA"

Móveis e espêlhos antigos e reproduções; também originais para presentes e especiais para adôrno.

Casa "A ARTE ANTIGA"

modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à

Rua São José n.º 45

REUMATISMO, CIÁTICA OU DÔRES NEVRALGICAS?

EMPLASTRO PHENIX

CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — Rua do Carmo, 49 1.º — Das 14 às 18 horas.

FOGAREIROS E FOGÕES

A óleo, Querosene ou Gasolina, os mais econômicos e de absoluta segurança, a preços reduzidos.

AOS TRÊS BRAÇOS LTDA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
Estabelecimento fundado em 1895

MOVEIS DE AÇO "Archivex"

Arquivos, arquivos-fichários, fichários, mapotecas, arquivos para fichas de contabilidade, armários, guarda-roupas e mesas, de vários modelos.

Peçam catálogos

METALURGICA "Archivex" S. A.
AV. SUBURBANA, 3643 — TEL. 49-0600

MOVEIS AVULSOS

De ocasião, a longo prazo camas desde Cr$ 16,00; guarda-roupas desde Cr$ 45,00; penteadeira desde Cr$ 23,00 por mês, etc. à Avenida Presidente Vargas, 920 loja Tel 43-1571

Gripes, resfriados,
TOMAI O LEGITIMO
Allium Sativum
de Coelho Barbosa!
ENCONTRADO EM TODAS AS FARMACIAS

Designado para imediato da flotilha de submarinos

Pelo titular da pasta da Marinha foi designado o capitão de corveta Edgar Serra do Vale Pereira, para imediato da Base da Flotilha de Submarinos.

Vamos ler "VAMOS LER !"

MALAS

Se V. S. vai comprar malas, visite a casa que possúe uma sólida reputação comercial, pelo excelente qualidade dos seus artigos. Malas de vários modêlos, tamanhos e preços, para atender a tôdas as exigências.

MALA CARIOCA
13 - RUA DA CARIOCA - 13

MC-2 VOGA PUBLICIDADE

Repercussão no meio católico do telegrama do ministro da Guerra

JUNDIAÍ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, é elemento simpático no meio jundiaiense, pelas suas atitudes e pela sua maneira brilhante e dinâmica de agir.

Agora, essa simpatia ganhou mais terreno. Seu telegrama expedido ao principe da Igreja Católica, D. Carlos Carmello de Vasconcellos Motta, arcebispo metropolitano, ecoou vivamente no meio católico local que abrange quase toda a cidade.

Cabe ao I. P. A. B. regularizar a situação do seu segurado

O ministro do Trabalho aprovou parecer de seu assistente técnico em torno do caso de um bancário que contando mais de cinquenta anos e tendo sido anteriormente comerciário, teve sua inscrição recusada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. Cabe a êste último instituto, conclui o parecer aprovado, regularizar a situação do seu segurado, recebendo em transferência as contribuições anteriormente feitas ao I. A. P. C.

ALERTA RAPAZES!... VEM AI...

O HOMEM PÁSSARO

O SUPER HOMEM ARROJADO E AUDACIOSO DO SECULO
TODAS AS 2as., 3as., 4as., 5as. e 6as-FEIRAS
ÀS CINCO E MEIA DA TARDE NA
RADIO NACIONAL
EM ONDAS MEDIAS E CURTAS
apresentação de
GESSY
O SABONETE DOS MOÇOS DO BRASIL
P R E 8 — 980 KLS. — P R L - 7 — 9720 KLS.

Realização da Semana Social

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Convocada pelo arcebispo D. Lustosa reuniu-se, ontem, a comissão que tratará da realização da Semana Social, a se verificar entre os dias 23 e 30 de setembro próximo, nesta capital. Foi organizado um vasto programa de comemorações.

Cerimônia adiada

POÇOS DE CALDAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de fôrça maior o Aero Club desta cidade adiou sine-die a cerimônia da entrega de breveis aos novos aviadores.

Prof. Rego Lopes OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99. Das 15 às 17 hs.

GÁVEA e LEBLON

A vida nesta grande Capital cada vez se torna mais intensa, mais trepidante, exigindo do nosso cérebro tudo que êle pode dar e dos nervos, um esforço extremo. Para compensar essa tensão máxima, do cérebro e dos nervos, nada é melhor que o repouso total, nos momentos próprios. Eis porque bairros existem no Rio considerados exclusivamente residenciais, cujas construções obedecem a um padrão estabelecido por decreto-lei, afim de não prejudicarem êsse carater residencial. Entre os bairros assim classificados figuram em primeiro plano a Gávea e Leblon. Cheios de beleza e arborização, tendo de um lado o ar marítimo e recebendo de outro a aragem pura das montanhas, eles são o ideal para residência. Ali o morador da Capital encontra, à noite, o sossêgo repousante de que precisa e o ar puro que seus pulmões cansados solicitam. E ali estão, também, os prédios e os terrenos que constituem o melhor emprego de capital hoje em dia. Verifique dentre estes o que lhe convem:

B-J "VISCONDE DE ALBUQUERQUE" e B-J "PERNAMBUCO"

Um lote, uma casa, uma família

Bairro exclusivamente residencial, de acôrdo com o Decreto n.º 7.317, de 25/7/42.

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Lotes de 18x67 — 21x34 — 21x35 — 21x40.

RUA CODAJAZ, ITIQUIRA E APUCARANA — 17x33 — 15x32 — 15x35 — 55x50 — 55x70.

PRÉDIO NO LEBLON — Ótimo prédio à Av. Visconde de Albuquerque, lado da sombra, de 700 m2. com 4 quartos, 2 amplas salas, hall, living room, 2 ótimas varandas, 2 quartos de empregada, 2 excelentes banheiros, garage, etc.

Plantas e demais informações com TEIXEIRA, à RUA SENADOR DANTAS N.º 15 - 6.º, S. 4, de 2,30 às 5 horas.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA

Dr. A. ACKERMANN

Próstata
Doenças das Senhoras
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para dignose das infecções dos orgãos gênito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

Precursoras Brasileiras

Verdadeiro hino de glórias às mulheres do Brasil - Único no gênero

Sabe V. quem foi CLARA CAMARÃO? - MARIA QUITERIA? - ANA NERI? - DELFINA BENIGNA DA CUNHA?

Qual foi a primeira Poetisa? A primeira Atriz? A primeira Maestrina? e muitas outras pioneiras brasileiras?

Leia PRECURSORAS BRASILEIRAS de Barros Vidal

Preço Cr$ 40,00

À VENDA NA EDITORA A NOITE E EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos pelo Reembolso Postal

RUA SACADURA CABRAL N.º 43 — 4.º ANDAR

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ATTILIO CAPITANI

Attilio Capitani era italiano. Veio para o Brasil muito jovem. Excelente músico, durante longos anos foi maestro regente e ensaiador de companhias de operetas e revistas. Viveu muito tempo em Portugal onde dirigiu as orquestras dos teatros D. Amélia e Avenida. Além de ótimo ensaiador de partes e coros foi eximio instrumentista. Faleceu nesta capital, deixando viuva a ex-atriz Elvira Concetta, também falecida, e uma filha, a atriz Amalia Capitani hoje casada e afastada de teatros. — L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão hoje os teatros da cidade.

Alda Garrido com "Sua Excelência" no Rival

O reaparecimento de Alda Garrido vem despertando vivo interêsse no pblico carioca, que terá ensejo de vê-la muito breve no Rival, encabeçando a companhia de comédias. Para inicio da temporada, que se fará a 2 de agôsto próximo, a "estrêla" escolheu, entre muitos originais, a peça de Freire Junior "Sua Excelência", uma "charge" politica.

Nesse espetáculo, que promete revestir-se de êxito, veremos, entre outros, Augusto Anibal, num papel cômico irresistivel; João Boa Vista, Belcy Drummond, e a graciosa Cléa Suzano ao lado da jovem artista revelação Itamar Silva, em papéis galantes, além de Rosa Sandriny e Antonia Marzulo, que se encarregarão das partes de "Democracina" e "Balbina", duas esplêndidas figura que muito hão de divertir o público.

Em missão humanitária

Recebemos de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o seguinte apelo: "Aproveitando a ida a essa capital do jornalista Waldi Rodrigues, que chegará aí amanhã, incumbido de tratar junto a S. Excia. o presidente da República da comutação de penas impostas aos presos de crimes comuns de todo o Brasil, solicitamos a cooperação humanitária desse jornal. — José Tamer Asset, presidente do Comitê Pró-Comutação."

Exposição de produtos nacionais

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem, com grande atividade, os trabalhos para a realização da 3.ª Feira de Amostras, promovida pela Associação dos Jornalistas Profissionais do Ceará e a se realizar em outubro próximo.

Vários pavilhões estão sendo construidos, destinados à exposição de produtos nacionais.

Reeleito o presidente da Associação Comercial

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi reeleito e empossado presidente da Associação Comercial desta capital o Sr. Alberto de Oliveira.

CARIOCA, a sua revista,

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AVISO

AOS SUBSCRITORES E AO PÚBLICO

Comunicamos aos senhores subscritores de ações e ao público em geral a transferência de nossos escritórios para a séde própria à

AV. PRESIDENTE WILSON, 307 - 6.°

ou

RUA SANTA LUZIA, 323

(EDIFÍCIO CRUZEIRO, a partir de hoje)

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1945

A Diretoria

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

A baixa do cruzador "Bahia"

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, comunicou ao Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Américo Vieira de Melo, que resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada ao cruzador "Bahia", afundado, no dia 4 do corrente mês, nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo.

À PRAÇA

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS, em nome das empresas de transporte suas associadas, que fazem o transporte de cargas de domicilio a domicilio, entre São Paulo - Rio de Janeiro - Belo Horizonte, conjugado com a Estrada de Ferro Central do Brasil, vem a público comunicar que a partir de 1.° de agosto próximo futuro, suas atuais tarifas serão acrescidas dos aumentos feitos pela referida Ferrovia, nos termos da Portaria N.° 524, de 5 de julho de 1945, do Exmo. Senhor Ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, publicada no Diário Oficial da União - Seção I - de 9 de julho de 1945, à página 11.945.

Rio de Janeiro, julho de 1945.

A DIRETORIA.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador Geral: M°. Silvio Piergili

Temporada Lírica Oficial

TOURNÉE DOS ARTISTAS DO "METROPOLITAN" DE NOVA YORK E DA "SAN FRANCISCO OPERA HOUSE" — ESTRÉIA NOS PRIMEIROS DIAS DE AGOSTO

Os Srs Assinantes são convidados a efetuar o pagamento da última cota e retirar seus respectivos cartões de assinatura.

NOMES QUE A HISTÓRIA GUARDARÁ COM ORGULHO

2.° Tenente-Aviador

OLDEGARD OLSEN SAPUCAIA

Sôbre a Hélice partida a glorificação da Pátria

Informações colhidas no Ministério da Aeronáutica dizem: Nasceu em Minas Gerais no dia 9 de Junho de 1924 — Sentou praça em 1 de Abril de 1940 — Aspirante-Aviador em 30 de Setembro de 1942 — 2.° Tenente-Aviador em 10 de Maio de 1943 — Curso da Aviação Militar — Tempo de vôo: 541 horas — Tempo de serviço: 3 anos e 9 mêses.

Os feitos dos aviadores da FAB ficarão para sempre na memória dos brasileiros. Nossos heróis do ar realizaram notáveis campanhas, lutando na Italia pela causa da liberdade dos povos. Dos seus atos arrojados deu-nos a Imprensa conhecimento, estando na lembrança de todos as proveitosas sortidas que fizeram sôbre território inimigo, com resultados inesqueciveis, desbaratando concentrações de tropas e destroçando transportes. Tomaram parte em inúmeros combates, demonstrando extraordinária bravura, que chegava à temeridade nos momentos de ação mais intensa. Pilotos habilissimos, dominaram com a maior intrepidez os mais avançados tipos de aviões. Seu valôr tornou-se lendário entre os integrantes da nossa destemerosa Força Expedicionária e as altas autoridades aliadas o reconheceram, condecorando-os. A História jamais os esquecerá. A êsses bravos patricios Linhas Aéreas Brasileiras S. A. presta aqui esta singela homenagem.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AV. PRESIDENTE WILSON, 307 - 6.° ANDAR - RIO DE JANEIRO

A LAB renderá homenagens, sucessivamente, a cada um dos aviadores que tombaram em combate

LAB-4-SINO

À PRAÇA

BOAVENTURA DE CARVALHO & CIA. LTDA., estabelecidos à rua da Carioca, 12 e 14, com o MAGAZIN LOUVRE, comunicam à praça e aos seus amigos que, de conformidade com as alterações do seu contrato social, devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o N.° 4.205, que aumentaram o seu capital para Cr$ 1.500.000,00, um milhão e quinhentos mil cruzeiros, integralizados, tendo admitido como sócia quotista a Sra. D. Mercedes de Vasconcellos Carvalho. Outrossim, comunicam que se retirou da sociedade, na melhor harmonia, paga e satisfeita de seus haveres, conforme distrato, a sócia Judith de Vasconcellos Carvalho Pecego, continuando na firma os demais sócios.

A nova organização toma a si todas as responsabilidades do ativo e passivo e espera continuar a merecer a mesma confiança dos seus fornecedores, clientes e amigos.

1.ª SEMANA

Começa hoje ás 9 horas a LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS nos dois maiores magazins do Brasil, A Exposição Avenida só para homens e A Exposição Carioca só para Senhoras. Para você que gosta de comprar com economia apresentamos esta amostra de artigos de alta qualidade a preços baratissimos.

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

Elegantissimos CASACOS DE PELES por "PREÇOS SÓ 12 DIAS"!...

- *Boleros de Pele "Lapin"* de Cr$ 680 .... por Cr$ **495**
- Casacos de Pele *"Towpe"* de Cr$ 1.900 .... por Cr$ **1.450**
- Casacos de Pele *"Petit-Gris"* de Cr$ 2.900 .... por Cr$ **1.950**
- Casacos de Pele *"Indiolan"* de Cr$ 2.900 .... por Cr$ **1.950**
- *Manteaux de Pele "Petit-Gris"* 0,90 comp. de Cr$ 4.500 por Cr$ **2.950**

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO, SEM FIADOR, NA **a Exposição CARIOCA** LARGO DA CARIOCA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

- Sweaters de Malha Angorá, 100% lã de . . Cr$ 115 por Cr$ **88,00**
- Sweaters de Malha Listada, 100% lã de Cr$ 125 por Cr$ **98,00**
- Helen Harpper Sweaters 100% lã de Cr$ 195 por Cr$ **119,00**
- Casacos de lã, botões dourados . . . . de Cr$ 95 por Cr$ **78,00**
- Saias de lã, 4 panos, fio reto . . . . . de Cr$ 95 por Cr$ **59,00**
- Saias de Casimira mescla, pura lã . . de Cr$ 195 por Cr$ **98,00**
- Blusas de seda Benberg, mod. Chemisier de Cr$ 75 por Cr$ **56,00**
- Blusas de Cambraia "JAPI" . . . . de Cr$ 55 por Cr$ **39,00**

E lembre-se.. A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR NA **a Exposição CARIOCA** LARGO DA CARIOCA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

- *Casaco 3/4, mod. JOQUEI CLUBE, 6 botões de . . Cr$ 250 por Cr$* **188**
- *Casacos 3/4, pura lã, forro de seda de . . . . Cr$ 295 por Cr$* **225**
- *Vestidos de lã c/lindos bordados de. . . . . Cr$ 350 por Cr$* **245**
- *Manteaux NEVADA, pura lã, forro de seda, de Cr$ 350 por Cr$* **245**
- *Manteaux AGNEAU RASÉ, pura lã PRETA de . . . Cr$ 350 por Cr$* **285**
- *Capas de Shantung imper. double-face de . . . . Cr$ 330 por Cr$* **245**
- *Capas de seda, imperm. mod. Tempestade de . . Cr$ 450 por Cr$* **358**

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR NA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

ISTO SIM!... É LIQUIDAÇÃO!... PREÇOS PARA "LIQUIDAR" todo o deslumbrante sortimento de COSTUMES DE INVERNO!...

- Costumes de Casimira Escama, forro de seda, de Cr$ 330 por Cr$ **245**
- Costumes de lã PRETO - NANKIN, debruns de setim, de Cr$ 350 por Cr$ **295**
- Costumes de LÃ PRETO-ONIX, bordado de ciré, de Cr$ 395 por Cr$ **335**

DU-CAL *feminino*

***VIOLENTAS REMARCAÇÕES** nos preços dos COSTUMES DU-CAL FEMININO, creação maxima dos costureiros da A EXPOSIÇÃO CARIOCA.*

- Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Diagonal pura lã de Cr$ 395 por Cr$ **335**
- Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Listada, 100% lã de Cr$ 450 por Cr$ **395**
- Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Pirituba, de Cr$ 550 por Cr$ **445**

2.ª SAIA
Alternando as SAIAS num COSTUME DU-CAL a Senhora terá DOIS COSTUMES DIFERENTES, PELO PREÇO DE UM.

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR na

★ ★

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

- *Luvas de suédine, mod. SPORT de Cr$ 19 por .... Cr$* **11,50**
- *Luvas Argentinas, pelica e crochet, de Cr$ 110 .... por Cr$* **39**

- *Bolsas de Camurça, lindos modelos, de Cr$ 125 .... por Cr$* **59**
- *Bolsas de Cromo, fechos modernos de Cr$ 150 .... por Cr$* **78**
- *Bolsas de Camurça, forro de pelica, de 250 .... por Cr$* **98**

- **Calçados Camurça, salto Luiz XV, c/ laço de Cr$ 150 por Cr$ 98**
- **Calçados de Cromo, salto Carioca, de Cr$ 150 .... por Cr$ 98**

- *Guarda-Chuvas seda mista de Cr$78 .... por Cr$* **55**
- *Guarda-Chuvas de seda, cabo de couro de Cr$ 95 ...... por Cr$* **68**
- *Meias de seda Mixta, de Cr$ 15 .... por Cr$* **8,50**
- *Meias de seda Mixta de fio Extra de Cr$ 18 por .... Cr$* **12,50**
- *Meias LA-TEX de pura seda de Cr$ 29 .... por Cr$* **22,50**

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO, SEM FIADOR NA A EXPOSIÇÃO CARIOCA

★ ★

HOJE COMEÇA

LIQUIDAÇÃO

DIA **30** JULHO

SÓ 12 DIAS

Preços *ainda* mais baratos na a Exposição

AVENIDA E CARIOCA

OS MAIORES MAGAZINS DO BRASIL

O Comércio do Café Brasileiro nas duas grandes Guerras

SEGUNDO O VALOR EM MILHÕES DE CRUZEIROS

1914 1939 · 1915 1940 · 1916 1941 · 1917 1942 · 1918 1943

Durante os cinco anos da Primeira Grande Guerra, as exportações de café do Brasil para o exterior subiram a Cr$ 2.442.383.539,00, assim distribuidos: a) — 1914 — 439.707.386,00 cruzeiros; b) — 1915 — 620.489.676,00 cruzeiros; c) — 1916 — 589.200.963,00 cruzeiros; d) — 1917 — 440.258.284,00 cruzeiros; e) — 1918 — 352.727.230,00 cruzeiros. No periodo de cinco anos da Segunda Grande Guerra, as remessas da rubiácea daqui para o exterior ascenderam a Cr$ 10.631.122.069,10, das quais somente as de 1943, avaliadas em Cr$ 2.803.768.085,80, ultrapassam as do quinquênio da Primeira Conflagração Mundial. Conquanto não disponhamos de base para calcular o valor aquisitivo da nossa moeda nos dois periodos, com o que a comparabilidade se tornaria perfeita, os números apresentados permitem um ligeiro confronto da situação do café exportado pelo Brasil durante os dois conflitos mundiais em que fomos beligerantes

A Paraiba tem convicção da vitória da candidatura Dutra

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino registrando a chegada dos convencionais do P. S. D., que representaram a nossa terra, assim se expressou: "Pelo semblante dos convencionais conterrâneos pode-se aquilatar o grau de satisfação de que se achavam possuidos e decorrente do sucesso cívico que coroou a missão política que o nosso povo lhes outorgou. Os homens que a Paraíba credenciou junto à Convenção Nacional, como porta-vozes de sua atitude no problema da sucessão presidencial, trouxeram para nós que aqui ficamos, neste "front" interno, a absoluta certeza da vitória de 2 de dezembro, já entrevista, graças às pujantes fôrças políticas que apoiam em todo o Brasil o eminente candidato".

Música para cegos

Na Discoteca Pública da Prefeitura

A Discoteca Pública do Distrito Federal, de ordem do prefeito Henrique Dodsworth resolveu estabelecer na sua sede uma cabine e uma mesa especialmente destinadas aos cegos, que ali terão, além de um lugar reservado às suas audições musicais, discos de ensino de línguas, peças de teatro gravadas, etc., um funcionário que os atenderá. Dentro em breve terão os cegos, na Discotéca, um catalogo em Braille, assim como noticias, e informações culturais sôbre músicas e autores.

A GASOLINA

E'-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajante do Comércio do Rio de Janeiro e a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, de conformidade com os entendimentos que se vêm processando com o Departamento de fiscalização, com referência à cota de gasolina para os vendedores, vêm comunicar aos interessados que a cota de gasolina estipulada para classe de vendedores, só será fornecida mediante apresentação de guia fornecida pela secretaria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro. Assim sendo, este órgão de classe convida os interessados na referida cota para virem à sua secretaria, na rua Treze de Maio, 44, 8º andar, diariamente, das 9 às 18 horas. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1945. Odilon F. O. Braga, presidente do Sindicato."

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, comunica-nos que a A. A. S. lhe fizera o donativo de Cr$ 1.440,00, pelo qual se mostra reconhecida.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson, para a Diretoria de Navegação; capitães de corveta Benjamin Audifrent Xavier, Luiz Henrique Marques da Costa, Ernesto de Melo Batista e Alvaro Cordovil da Silveira, respectivamente, para o Comando Naval do Centro, Comando Naval do Nordeste, Diretoria do Ensino Naval e presidente da Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro Naval; capitão-tenente Heraldo de Saldanha da Gama, para o navio tanque "Marajó"; e primeiro tenente João Batista Magno d. Carvalho, para o Comando Naval do Centro.

HA UMA GRANDE FALTA DE CIMENTO NO BRASIL

O GENERAL JOÃO DE MENDONÇA LIMA, MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS E PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA, EM ENTREVISTA A' REVISTA "MINERAÇÃO E METALURGIA", FEZ PALPITANTES DECLARAÇÕES A RESPEITO DA FABRICAÇÃO DE CIMENTO

Porto de Cabo Frio, na boca da Lagoa Araruama, Estado do Rio de Janeiro, (Foto Mineração e Metalurgia)

A revista "Mineração e Metalurgia", em seu número 46, deste ano, publica uma entrevista do general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, ilustrada com expressivas fotografias e focalizando o momentoso assunto brasileiro que é a fabricação de cimento.

Depois de mostrar que somente o Ministério da Viação poderia consumir muito maior quantidade de cimento se tivessemos mais fabricas nacionais e encarecer o sucesso dessa indústria no Brasil, afirmou que o consumo brasileiro é superior a um milhão de toneladas por ano e que ainda deverá ser mutissimo aumentado.

Assim, ainda não produzindo o cimento que consumimos, está claro que deveremos promover os meios de aumentar a produção de cimento para não continuarmos na dependência do estrangeiro, quando as nossas reservas de materia prima para o seu fabrico são enormes.

Interrogado sobre a possibilidade das indústrias existentes aumentarem a sua produção, declarou s. excia. que isso não resolveria o problema, porque uma fábrica em Curitiba não interessa a Minas Gerais e tampouco os cearenses se importariam com uma fábrica em Belo Horizonte. As fábricas devem ser espalhadas por todo o Brasil, cada qual com um limitado raio de ação e o seu transporte deve ser feito por agua, que é mais barato, não devendo caminhar mais de algumas centenas de quilômetros. Do contrário seu prêço torna-se proibitivo como acontece em grandes tratos de nosso território, onde o CIMENTO É MATERIAL DE LUXO

Declarou ainda o general Mendonça Lima que o negócio de cimento é convidativo para os capitalistas, não só pela estabilidade dessa indústria como pelos lucros relativamente altos que sempre proporcionou, e que o govêrno não tem necessidade nem vantagem em intervir nessa questão que pode ser resolvida satisfatóriamente, senão, mais eficientemente pela iniciativa privada.

"No caso do cimento, depois do sucesso de Perús e Mauá, que foram os primeiros modêlos industriais, lograram igual êxito iniciativas puramente brasileiras como as das Indústria Votorantim S. A., que montaram uma fábrica em S. Paulo e outra em Pernambuco, e como a Companhia de Cimento Itaú, que instalou em 1936 uma fábrica em Passos, Oeste de Minas, e está montando uma outra em Belo Horizonte. São quatro fábricas modelares projetadas pela firma F. L. Smidth, de Copenhague e Nova York, mas que estão sendo operadas por técnicos nacionais. Temos, ainda em funcionamento duas outras pequenas fábricas, a Barbará, em Cachoeiro do Itapemerim, Espirito Santo, e a Dolaport, em João Pessoa. Entre os projetos em vias de elaboração ou de execução temos o das I. R. F. Matarazzo, de uma fábrica no Rio Grande do Sul, utilizando o calcareo de Arroio Grande, municipio de Palma. Em Santa Catarina foi organizada, em 1943, pelos industriais Renaux, de Brusque, a Companhia Catarinense de Cimento Portland, que pensa construir sua fábrica no porto de Itajaí. A Companhia Paranaense de Cimento Portland está instalando uma fábrica perto de Curitiba. A Companhia Nacional de Cimento Portland, subsidiária da LONE STAR, norte-americana, não podendo mais desenvolver a sua grande fábrica de Guaxandiba, porque as jazidas de calcáreo de Itaboraí têm uma reserva muito limitada, está projetando uma segunda fábrica próxima à Capital de São Paulo, que utilizará calcáreo de Araçariguama. O Conselho de Minas, que vem prestando carinhosa atenção ao assunto, acaba de aprovar o interessante plano da Companhia Fluminense de Cimento Portland, que se propôs instalar uma fábrica junto aos depositos conchiferos da lagôa de Araruama, cuja reserva foi estimada em perto de QUARENTA MILHÕES DE TONELADAS. O cimento ali produzido será exportado para o Distrito Federal por via maritima, (80 milhas) e para Niterói pela E. F. Maricá".

Depois desse trecho da entrevista do sr. Ministro da Viação, que acima reproduzimos na integra, fez s. excia. referências a outras empresas que poderiam ser feitas para fabricar cimento e declarou que essa indústria não pode pleitear nem necessita de mais favores. Gozá de isenção de direitos aduaneiros. Tarifas alfandegárias protencionistas afastaram a possibilidade de dumping. Os governos estaduais isentam por determinado prazo uns tantos impostos.

Fábrica de cal e montes de conchas tiradas da lagoa Araruama. Essa mesma matéria prima, da qual há uma reserva de cêrca de 40 milhões de toneladas na lagoa, vai ser aproveitada pela Cia. Fluminense de Cimento Portland (Foto Mineração e Metalurgia)

Continuou s. excia. afirmando que o Ministério da Viação estimulará a produção de cimento e que muitas obras não se realizaram por sua falta. Precisamos de estradas concretadas, principalmente as rodovias troncos. E terminou a entrevista com as eloquentes palavras:

"Tenhamos no Brasil cimento em abundância, e, ainda que o govêrno não queira tomar a iniciativa dessas obras rodoviárias suntuosas, acredito que não faltem, depois da guerra, capitalistas interessados, por exemplo, em concretar algumas de nossas rodovias troncos para se resarcirem com a cobrança de um pequeno pedágio. De qualquer maneira, precisamos de cimento para termos boas estradas, porque o progresso deve caminhar sôbre rodas, afim de beneficiar dentro do mais curto tempo todos os rincões brasileiros."

(Transcrito do "Estado de Minas" de 25-7-945).

O DOMINGO ESPORTIVO

→ CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

Magalhães perdeu outra vez

Outra vez Magalhães perdeu, chutando pelo lado, raspando a trave.

Nessa altura, os alvos atacavam valentemente.

"Maurício, não vale segurar"...

O Vasco organizou perigosa carga pelo centro. Ademir escapou e Maurício agarrou-o pelo calção, fazendo foul.

Articulando melhor o Vasco

O Vasco, no final do primeiro tempo, além de defender-se bem, articulava melhor o jogo. Mical perdeu com o arco vazio, depois de uma falha de Argemiro e defesa de Barqueta, que havia largado a pelota.

Zero a zero

No primeiro tempo a contagem foi de zero a zero.

O segundo tempo

Recomeçaram os alvos e a bola vai a Barqueta, que segurou sem perigo.

Maurício, uma grande figura

No quadro do São Cristóvão o half esquerdo Maurício aparece ainda como uma das figuras dominantes da peleja.

Florindo salva, num "bombardeio"

O Vasco reinicia uma série de perigosos ataques. "Bombardeiam" os artilheiros e Florindo salva, mandando a bola para longe.

Santamaria na ponta-direita

Aos 12 minutos de jogo Santamaria machuca-se e depois de medicado retorna à atividade na ponta direita, mancando.

Ademir abriu a contagem — Vasco, 1x0

O Vasco, aos 15 minutos, finalmente, abriu a contagem. Djalma investiu pelo lado e cruzou. Falharam todos, inclusive Santo Cristo. Ademir alcançou a pelota e mandou um tiro rasteiro no canto, marcando o primeiro goal da tarde para o Vasco.

Sai de campo Santamaria — Louro machucou Maurício

Santamaria aos oito minutos deixa o campo e depois o arqueiro Louro, numa defesa, involuntariamente, meteu o joelho em Maurício. Durante alguns minutos os alvos ficaram com nove elementos.

Louro praticou a maior defesa da tarde — Felicitado por Lelé

O Vasco prosseguiu atacando com mais perigo. Lelé adianta-se e atira ao arco. Louro adiantou-se e praticou sensacional defesa, mandando a bola a corner. Lelé felicitou o guardião sancristovense.

O São Cristóvão com nove elementos

Neca passou a atuar no centro da linha média e aos 18 minutos Louro machuca Maurício, involuntariamente, num salto. Durante alguns minutos o São Cristóvão esteve jogando com nove players.

Outra defesa sensacional de Louro

Novamente Louro faz sensacional defesa. Santo Cristo cruzou forte e Louro evitou o goal, mandando a corner. O juiz não marcou porém, o corner.

O Vasco passou a atacar mais enquanto os alvos "caiam na defesa". E a peleja terminou com a difícil vitória do Vasco por 1 x 0.

AMÉRICA, 2 x BANGÚ, 0

Trabalhosa a vitória dos rubros sôbre os banguenses

O América enfrentando o Bangú no estádio São Januário conseguiu sustentar-se invicto no presente certame assim como conservar a "liderança" da tabela ao lado do Vasco. Todavia, a vitória dos americanos sobre os banguenses não chegou a corresponder às exigências de sua torcida, uma vez que o placard assinalou apenas a vantagem de dois tentos a zero, ambos consignados na primeira fase da luta por intermédio de China e Cesar. O Bangú valeu-se apenas do entusiasmo de seus defensores para resistir à maior classe do adversário. A primeira parte da partida transcorreu movimentada e com algumas fases de equilíbrio. O América entretanto, mostrou-se sempre melhor graças à melhor classe do seu conjunto. Foi justamente nesse período que se definiu numericamente a luta com os tentos de China, o primeiro assinalado aos 10 minutos com belo tiro de fora da área. O Bangú reagiu mas a retaguarda rubra muito firme soube inutilizar todas as investidas do ataque suburbano. O segundo tento do América foi marcado por Cesar, aproveitando um passe adiantado de Maneco. No período final o América sustentou a vantagem, tendo os banguenses esboçado uma reação nos quinze minutos finais sem êxito porem no marcador.

Os melhores

No quadro do América, Grita, Danilo e Amaro foram os melhores da defesa, tendo Vicente no arco praticado boas defesas. Na vanguarda rubra a ala direita formada por China - Maneco agiu destacadamente. Cesar muito impetuoso apareceu com destaque em alguns lances da partida. No Bangú, Robertinho, Biliú e Nadinho foram os melhores da defesa. Na linha apenas Moacir e Sonô foram os que melhor produziram, surgindo em jogadas individuais.

As equipes

As equipes estavam assim constituídas:

América: Vicente; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Wilton.

Bangú: Robertinho; Biliú e Mineiro; Nadinho, Brito e Adauto; Cardoso, Placido, Moacir, Menezes e Sonô.

Dirigiu a partida o Sr. Pereira Peixoto que conduziu-se com acerto.

A renda apurada foi de ...... Cr$ 12.730,50.

Na preliminar entre os aspirantes venceu o América por 5x2.

O BOTAFOGO VENCEU O MADUREIRA POR 3x0

Heleno, Franquito e René, nessa ordem, os marcadores dos tentos — Muita violência — O Botafogo atuou com 10 homens 18 minutos

Como um dos prélios da 4.ª rodada do campeonato da cidade estiveram em ação ontem, em Conselheiro Galvão os quadros do Botafogo e do Madureira.

Dada a posição do alvi-negro no atual certame, numerosa foi a assistência que ali compareceu. Mais de 20 mil cruzeiros arrecadaram as bilheterias, o que atesta o enorme interêsse que o match despertou. E se pelo lado financeiro o match foi um sucesso, já não podemos dizer a mesma coisa da sua parte esportiva. O jogo transcorreu frio e com evidentes fases de monotonia. Em compensação a violência e as interrupções campearam, sob a complacência do árbitro.

Venceu mas não acertou ainda

O Botafogo correspondendo ao justo favoritismo venceu o Madureira por 3 x 0. E a vitória que ontem alcançou em nenhum instante esteve ameaçada pois o Madureira foi um adversário fácil de ser controlado. Para se ter idéia da fraqueza do bando local, basta considerar que o Botafogo atuou 18 minutos com 10 homens, em virtude de ausência de Tovar, que esquecera o cartão de identidade. A vitória do "glorioso" deixou porém a desejar, pois o quadro só se mostrou firme no triângulo. A intermediária e a vanguarda apresentaram-se com falhas.

Como agiram os dois teams

Como acentuamos mais acima, o triângulo constituiu o ponto alto do Botafogo. Ari, Gerson e Sarro se compreendem muito bem e se não tiveram pela frente, hoje, linha aguerrida, nas poucas vezes de perigo que interviram demonstraram segurança e acerto. Negrinhão foi o melhor da linha média, bem secundado por Spinelli. Ivan bom, algumas vezes, mas abusando muito das jogadas violentas. Franquito destacou-se na vanguarda. O ponta é muito vivaz, corajoso, tem boa visão do arco, e atravessa uma fase feliz. Heleno foi outro colaborador eficiente no ataque, além de ter marcado um tento de sua completa autoria. René bom e Tim e Tovar, com altos e baixos. Roberto não pode ser considerado o causador da derrota do seu club, pois as bolas que o venceram eram indefensaveis. Danilo o melhor dos zagueiros. Na intermediária Spina foi melhor embora não contasse com o concurso de Arati e Castanheira, impotentes para conter Franquito e René. Na linha dianteira é justo destacar-se o trabalho de Moacir. Os demais fracos.

Os quadros

Os quadros do Madureira e Botafogo atuaram assim:

MADUREIRA — Roberto, Danilo e Apio; Arati, Spina e Castanheira; Jorge, Moacir, Godofredo, Correia e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Ari, Gerson e Sarro; Ivan, Spineli e Negrinhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

A marcha do "placard"

A contagem foi aberta pelo Botafogo. Spinell estende para dentro da área. Heleno se apodera do couro, finta Danilo e ameaça esticar para Franquito. Os defensores procuram centralizar a ação do ponta, deixando a área desguarnecida. Heleno compreendeu rapidamente a falha e sem dificuldade encaixa o balão no canto direito, fazendo aos 17 minutos o primeiro tento do Botafogo. Tim e René combinam por seu setor encaminhando-se para o arco depois de bater Apio e Castanheira. O meia fica com o balão e vence Roberto com um tiro cruzado. Franquito que vinha na corrida completa a jogada mandando o balão às redes. Estava marcado o segundo goal do Botafogo aos 27 minutos. E com o score de 2 x 0 a favor do Botafogo terminou a fase inicial. Recomeçada a peleja o Botafogo pressiona seguidamente procurando aumentar a contagem. Os locais contra-atacam sem sucesso todavia. Numa das cargas dos alvi-negros, Spina concede corner. Franquito cobra e René entrando de cabeça faz o terceiro tento do Botafogo aos 24 minutos. E com os alvi-negros sempre controlando as ações termina o match com a vitória do Botafogo por 3 x 0.

Juiz, preliminar e renda

Adolfo Costa Campos foi o árbitro. Embora reconheçamos em S. S. boas intenções, julgamo-lo ainda sem condição para dirigir grandes partidas. A sua atuação ontem foi pontilhada de erros palmares. Além disso mostrou-se pouco enérgico na repressão, sendo o responsável pelas paralisações da peleja. A preliminar foi vencida pelo Madureira por 4 x 1 e a renda somou Cr$ 20.558,70.

O CANTO DO RIO VENCEU O BONSUCESSO

2x0, o resultado no campo da Avenida Teixeira de Castro

O Canto do Rio marcou ontem a sua primeira vitória no campeonato da cidade, derrotando o quadro do Bonsucesso, pelo score de 2 x 0, após realizar com ele uma partida movimentada apenas. O local do prélio foi o campo da Avenida Teixeira de Castro, que recebeu pequena assistência. Aliás não perdeu nada quem foi a praça de sports do grêmio leopoldinense pois, o espetáculo oferecido pelos dois clubs foi falho de técnica. Os dois quadros lutaram igual para igual no primeiro tempo. Na segunda fase o Canto do Rio apareceu melhor, sem, todavia apresentar um bom football. Após os noventa minutos de luta, o "placard" fazendo justiça ao conjunto niteroiense, marcou a vitória deste último, por dois tentos a zero.

Construido no segundo tempo

No primeiro tempo o "marcador" não funcionou" pois, os dois ataques não conseguiram passar pelas defesas contrárias. Reiniciando o prélio, o Canto do Rio, aos 10 minutos abriu a contagem por intermédio de Pascoal. E, aos vinte e oito minutos, Nelsinho em boa jogada assinalou o segundo tento, garantindo assim a vitória para o seu bando.

Os melhores

No quadro do Canto do Rio, Odair, Hernandez, Gualter, Gerson, Pascoal e Pedro Nunes, foram os melhores. Na equipe do Bonsucesso, Pé de Valsa, Manéco, Dende e Octacilio se esforçaram.

Os quadros

Os dois quadros que atuaram, estavam assim constituídos:

BOSUCESSO — Manéco; Baião e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral (Rebolo), Nerino Rebolo (Sobral), Bolinha e Dende.

CANTO DO RIO — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Caréca; Nelsinho, Ruy, Gerson, Pedro Nunes e Pascoal.

A renda apurada foi de Cr$ 3.992,60. O juiz foi Mario Viana, que teve boa atuação.

VENCEU O S. PAULO F. C.

O Palmeiras empatou em Santos

S. PAULO, 29 (A) — O São Paulo conseguiu mais uma vitória e também distanciar-se mais de um dos fortes o Palmeiras, que em Santos, não conseguiu mais que um empate com a Portuguesa Santista.

Entretanto, o time "grenat" não foi para o líder um adversário bisonho e descontrolado, como os últimos que têm feito frente ao líder, caindo por escores esmagadores. O Juventus jogou com desembaraço e energia, não se intimidando com a grande classe do adversário e seu cartel de vitórias. Desse modo, o esquadrão tricolor teve de lançar mão de todos os recursos de que dispõem os seus grandes cracks, vindo Leonidas a marcar o único tento do jogo e que deu a vitória ao São Paulo pelo escore mínimo, conservando-se invicto.

O tento que deu a vitória ao São Paulo, foi consignado por Leonidas, aos 21 minutos do 1.º tempo, e à altura dos 44 minutos, o Diamante volta a marcar, porém o árbitro anula o tento, ouvindo um dos juízes auxiliares que afirmou ter a bola saído antes do centro-avante sampaulino intervir.

Os times: São Paulo: Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Juventus: Chiquinho; Diogo e Belacosa; Monte, Cabeção e Nico; Ferrari, Paulo, Turco, Nelson e Zali. Renda: Cr$ 88.833,00. Juiz: João Etzel, que teve boa atuação.

O CIRCUITO DE MACAÉ

Henrique Cassino triunfou na prova automobilística de ontem

MACAÉ, 29 (A) — Pelo telefone — Foram os seguintes os resultados verificados na prova automobilística Circuito Fechado de Macaé, a que concorreram vários dos mais destacados volantes de nossas pistas:

1.º — Henrique Cassini — 1h.11'22"2/5. Quilometragem: 62.566.

2.º — Antonio Fernandes — 1h.12'1" 4/5. Quilometragem: 61,62.

3.º — José Ambrosio — 1 hora, 14'3". Quilometragem, 61.518.

4.º — Catarino Andriata — 1h.14'20". Quilometragem: 60,698.

5.º — Waldemar Nogueira — Não completou o percurso, correndo apenas 28 voltas.

Nos certames da 2.ª e 3.ª categorias

Foram os seguintes os resultados dos certames da Segunda e Terceira Categorias:

Nova América x Mavillis: — Amadores — Mavillis, 4 x 3. Juvenis — Nova America, 4 x 1.

Rui Barbosa x Do Castilho: Amadores — Do Castilho, 4 x 1. Juvenis — empate, 3 x 3.

Confiança x Cocotá: — Amadores — Cocotá, 3 x 2. Juvenis — Confiança, 3 x 1.

Oriente x Anchieta: — Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — Anchieta, 1 x 0.

Campo Grande x River: — Amadores — Campo Grande, 4 x 3. Juvenis — River, 2 x 0.

Vasquinho x Modesto: — Amadores — empate, 1 x 1. Juvenis — Vasquinho, 5 x 1.

Engenho de Dentro x Paramos: — Amadores — Engenho de Dentro, 1 x 0. Juvenis — empate, 1x1.

Pau Ferro x Argentino: Amadores — Pau Ferro, 7 x 4. Juvenis — Pau Ferro, 2 x 1.

Aldeia x Valim: — Amadores — Aldeia, 4 x 1. Juvenis — Aldeia, 4 x 0.

Cariocas x Portuguesa: — Amadores — Portuguesa, 4 x 0.

Rio x Boa Vista: — Amadores — Rio, 16 x 0. Juvenis — Rio, 3x0.

Irajá x Ideal: — Amadores — Irajá, 4 x 0. Juvenis — Irajá, 1 x 0.

Rosita Sofia x Oposição: Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — Rosita Sofia, 3 x 1.

Nacional x Distinta: — Amadores — Distinta, 3 x 1. Juvenis — Distinta, 3 x 1.

OS JOGOS DE TENNIS

Segura Cano vencido em Seabright

Na prova dos torneios interclubs promovidos pela Federação Metropolitana de Atletismo registramos:

3.ª classe: — Fluminense, 4 x Botafogo, 1; Vasco, 5 x Tijuca, 0.

5.ª classe: — Tijuca "A", 3 x Fluminense, 2; Vasco, 4 x Canto do Rio, 1; Tijuca "B", 4 x Leme, 1; Botafogo, 4 x Independência, 1.

Segura Cano vencido

SEABRIGHT, 29 — Nova Jersey (A. P.) — O tenente naval Gardnar Mulloy derrotou o tenista Francisco Segura Cano por 4-6, 6-3 e 6-4, nas semi-finais do torneio do "Seabright Lawn Tennis and Cricket Club".

CARTAZ PETROPOLITANO

Prosseguiu, na tarde de hoje o campeonato petropolitano de foot-ball, cuja partida principal foi realizada entre o Cascatinha e o Internacional. A partida que despertou um justificado interêsse foi interessante, sendo renhidamente disputada o que fêz o numeroso publico, que compareceu ao jogo, vibrar de entusiasmo com as fases de sensação. A vitória final coube com justiça ao quadro do Cascatinha por 3 x 1.

O primeiro tempo terminou com o "placard" 1 x 0 para o Cascatinha tento de Telé. Na fase final Quadrelli obteve 2 tentos e Humberto fêz o tento de honra do Internacional.

No outro encontro o Serrano venceu o Magnolia por 4 x 0.

Campeonato fluminense de basketball

Prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato fluminense de basket-ball.

O certame que está despertando o mais vivo entusiasmo, está sendo disputado com grande brilhantismo, merecendo os mais francos elogios. As partidas até agora disputadas tiveram o seguinte resultado:

Nova Iguassú 23 x Rezende 21.
Friburgo 31 x Magé 24.
Petrópolis 24 x Friburgo 12.
Niterói 70 x Barra Mansa 21.
Barra do Piraí 24 x Volta Redonda 30.

O Campeonato de Lance Livre apresenta a seguinte colocação:

Niterói — 55.
Barra do Piraí — 47.
Volta Redonda — 48.
Nova Iguassú — 44.
Friburgo e Petrópolis — 41.
Magé — 31.

CARTAZ NITEROIENSE

O Ipiranga venceu o Barrozo por 3x1

A rodada de hoje, pelo campeonato niteroiense, tinha como principal atrativo a partida entre o Ipiranga e o Barrozo, não só porque estava em jogo a liderança da tabela, — pois os rubro-negros marchavam "à frente" da tabela com a diferença, apenas, de 1 ponto sobre o Barrozo — como também por tratar-se de dois quadros fortes e bem treinados.

Todavia, a partida não correspondeu à expectativa. O Barrozo foi pobre de técnica e o Barrozo não foi o adversário difícil que todos esperavam. Apresentou-se desfalcado de alguns titulares e o seu quadro não conseguiu articular-se. A sua maior falha, porém, residiu na defesa, pela deficiente marcação dos médios, permitindo aos avantes contrários concluir com êxito quase todos os seus ataques. Já com os rubro-negros sucedeu o contrário; isto é, os seus médios exerceram severa marcação na linha avante alvi-verde, não deixando que os seus jogadores agissem à vontade. Junte-se a isso as falhas individuais dos jogadores do Barrozo, e temos em conclusão, explicada a vitória do Ipiranga, alcançada com justiça, mas sem grandes méritos. A 1.ª fase terminou com o score de 3 x 0 a favor do Ipiranga. Na fase final o Barrozo reagiu mas conseguiu apenas, o tento de honra, pois a defesa rubro-negra suportou com bravura e aguentou a vitória que o manteve, assim, na liderança do campeonato.

Os tentos

Num ataque cerrado do Ipiranga, Dionisio recebe a bola dentro da área e, à queima-roupa, faz o 1.º tento rubro-negro, aos 4 minutos de jogo. Aos 32 minutos, Dionisio se desloca para a ponta direita e centra para Jaguarão num sem pulo, assinalar o 2.º tento do Ipiranga.

Dois minutos depois Jaguarão repete a jogada e obtem, o 3.º tento rubro-negro, terminando a 1.ª fase com o score de 3 x 0 a favor do Ipiranga. Aos 21 minutos da 2.ª fase o Barrozo obtem o seu único tento, por intermédio de Milton, que concluiu com êxito uma boa jogada da direita, terminando a partida com o "placard" assinalando Ipiranga 3, Barrozo, 1.

Sob as ordens do Cr. Cleocianilo Tavares, assim formaram as equipes:

IPIRANGA — Oncinha, Torinho e Haroldo; Salvador, Land e Tião; Jaguarão, Dionisio, Petit, Acilio e Arlindo.

BARROZO — Meuro, Hermogenes e Tatá; Ezio, Genaro e Jauspercio; Micuta, Milton, João Teixeira, Cebolo e Henrique.

II CONCURSO AQUÁTICO DA TEMPORADA DE NATAÇÃO

Triunfou o Fluminense em renhida competição com o Botafogo

A Federação Metropolitana de Natação fez realizar na tarde de sábado, na piscina do Tijuca Tennis Club, o 2.º Concurso Aquático da atual temporada. Essa competição teve como patrocinador o grêmio tijucano e destinou-se à classe de adultos.

Venceu o Fluminense

Conforme era esperado, o Fluminense manteve ainda uma vez a liderança da aquática carioca vencendo o 2.º Concurso Aquático da temporada. Conquistou o club tricolor o total de 157,5 pontos. O segundo lugar pertenceu ao Botafogo, que acompanhou de perto o Fluminense, somando 138,5 pontos.

Tecnicamente, foram fracos os resultados, o que se deve ao fato de ainda não terem voltado à melhor forma vários dos nossos maiores "ases", uma vez que somente agora se reiniciam as atividades oficiais.

A contagem final

A contagem final de pontos foi a seguinte:

1.º	Fluminense	157,5
2.º	Botafogo	138,5
3.º	Tijuca	67
4.º	Guanabara	33
5.º	América	24
6.º	Flamengo	20

ANTONIO FERREIRA VENCEU EM TEMPO RECORD O VIII CIRCUITO DO MORRO DO PINTO

Rubens Soares ganhou a prova de juvenis

Com o mesmo brilho de anos anteriores, o veterano S. Club Dramático realizou ontem pela manhã o VIII Circuito do Morro do Pinto, uma das provas rústicas mais difíceis, mais que sempre reune um elevado número de atletas de bom quilate. A competição transcorreu em ambiente de grande entusiasmo, sendo estes os resultados gerais:

Prova de adultos

1.º — Antonio Ferreira (avulso), tempo 22'.00 2/5 (record da prova. 2.º — 2.º Hernani Mariano de Almeida (S. C. Dramático). 3.º — Reinaldo Coutinho (avulso). 4.º — Iracy Silva (Tupy F. C.). 5.º — Edgar de Souza (avulso). 6.º — Norival F. da Silva (C. Harmonia). 8.º — Sebastião Nascimento (Tupy F. C.). 9.º — Adhemar Carneiro (Caxias F. C.). 10.º — Genesio Lopes de Oliveira (Harmonia). 11.º — Marcelino Andrade Costa (Harmonia). 12.º — Giovani da Costa (avulso). 13.º — Waldemiro B. Almeida (avulso). 14.º — João Silva (Tupy F. C.). 15.º — Almeno Ramalho (avulso). 16.º — Lourival Fonseca (Harmonia). 17.º — Jorge de Andrade (Tupy). 18.º — Enio Gighio (Ext. Af. Pena). 19.º — João Bento . Silva (Harmonia). 20.º — Olivio Figueiredo (Ext. Af. Pena). 21.º — Floriano Rodrigues (avulso). 22.º — Urbano Alves Silva (Harmonia). 23.º — Sebastião Silva (S. C. A NOITE) 24.º — Hercolino Cecilliano (Dramático). 25.º — Renato Santos (avulso). 26.º — Jorge Paixão (Harmonia). 27.º Roberto Felipe (Ext. Af. Pena). 28 — Francisco L. dos Santos (avulso). 29.º — Djalma R. Almeida (Ext. Af. Pena). 30.º Wilson G. Silva (Ext. A. Pena). 31.º Benedicto Pereira Silva (S. C. A NOITE). 32.º — Jorge Moura (Tupy F. C.). 33.º Jorge Ferreira (Dramático). 34.º — Manoel F. Almeida (Caxias). 35.º — Julio Ferreira (Dramático). 36.º — Ary Pereira Ayres (Dramático). 37.º — Carlos Baroni (Dramático) 38.º — Dilermando Pinheiro (Ext. Af. Pena). 39.º Iraí C. Barreto (Dramático). 40.º — Adhemar Cecilliano (Dramático). 41.º — Orlando Meill (Dramático).

Classificação coletiva

1.º — C. Harmonia — 63 pontos. 2.º — Tupy F. C. — 75. 3.º — Afonso Pena — 121. 4.º — Dramático — 130.

Juvenis

1.º — Rubens Soares. 2.º Damazio Silva. 3.º — Jorge Rodrigues. 4.º — Djalma Pires. 5.º — Gilson da Mota. 6.º — Armando de Souza. 7.º — Armando Brando. 8.º — Celio Luiz dos Santos. 9.º — Walter Lopes Pinto. 10.º — Roberto de Souza. 11.º — Walter Soares. 12.º — Nilton Bento. 13.º — Washington José Pereira. 14.º — Brasil José Vieira. 15.º — Osmar Augusto Ramos. 16.º — Rubens Belo. 17.º — Jefferson Lidio de Souza. 18.º — Waldemar Cavalcanti. 19.º — Waldemar Valleper. 20.º — Salvador Gonçalves.

TURF

Piccadilly venceu o clássico "Jockey Club de São Paulo"

Com a habitual animação, efetuou ontem o Jockey Club mais uma reunião, que agradou tanto pela lisura com que foram disputadas as provas, como pelos resultados.

Carreira de maior destaque, o clássico "Jockey Club de São Paulo", terminou com um facil e bonito triunfo de Piccadilly, que A. Gutierrez guiou com perícia, tendo Fandango formado a dupla.

Os resultados dos diversos páreos foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Infante, 56, D. Ferreira; 2.º Kelvin, 56, D. Mesquita; 3.º Manful, 56, R. Freitas. Não correu: Parabens. Correram mais: Fragata (A. Gutierrez); Editor (L. Mezaros); Folia (H. Soares). Tempo 85 2/5. Rateios do vencedor — Cr$ 19,00; dupla (14) — 53,00. Placés — 21,50 — 25,00. Apostas — 105.530,00. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro dois corpos.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Tupan, 50, L. Rigoni; 2.º Batton, 58, H. Soares; Casablanca, 50/2, O. Ullôa. Correram mais: Chilique (J. Araujo); Rataplan (D. Ferreira); Camões (O. Reichel); Buridan (A. Tucillo). Tempo 97 3/5. Rateios do vencedor — 55,00; dupla (14) — 20,00. Placés — 29,00 — 57,00. Apostas — 144.150,00. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro quatro corpos.

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º, Edro, 56, D. Ferreira; 2.º Acacia, 54, L. Rigoni; 3.º Vega, 54/2, J. Araujo. Correram mais: Saltarela (I. Souza); El Bolero (R. Freitas); Chaman (J. Maia); Diabra (A. Barbosa); Aragonita (E. Silva). Tempo 99 2/5. Rateios do vencedor — 22,00; dupla (23) — 23,00. Placés — 12,00 — 12,00 e 35,00. Apostas — .... 170.720,00. Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro três corpos.

4.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Exigente, 54, A. Silva; 2.º Alberdi, 58, P. Simões; 3.º Carioca, 58, D. Ferreira. Correram mais: Cananéa (O. Macedo); Autêntico (A. Tucillo); Dynazit (G. Costa); Aratanha (S. Camara). Tempo 124 3/5. Rateios do vencedor — 32,00; dupla (12) — 28,00. Placés — 11,00 — 11,00. Apostas — 213.320,00. Ganho por meio corpo, do segundo ao terceiro três corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Rubi, 56, L. Rigoni; 2.º Farrusca, 54, L. Leighton; 3.º Tally Ho, 54, H. Soares. Correram mais: Hesione (A. Barbosa); Balaustre (L. Mezaros); Maryland (S. Camara); Flexa (J. Mesquita); Faiseta (O. Reichel); Very Good (O. Ullôa). Tempo — 73 3/5. Rateios do vencedor — 104,00; dupla (14) — 97,00 Placés — 31,00 — 27,00 — 22,00. Apostas — 250.300,00. Ganho por corpo e meio, do segundo ao terceiro um corpo.

6.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. Venceram: 1.º Goiano, 55, A. Araujo; 2.º Broadway, 52, P. Vaz; 3.º Mate, 52, A. Gutierrez. Correram mais: Miraluno (L. Rigoni); Remember (C. Brito); Partout (R. Filho); W. Horse (O. Reichel); Presunttuoso (J. Araujo); Matemática (O. Macedo). Tempo — 110. Rateios do vencedor — 33,00; dupla (33) — 47,00. Placés — 14,00 — 11,00 — 12,00 Apostas — 305.820,00. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, três corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00; 10.000,00 e 5.000,00. Venceram: 1.º Piccadilly, 56, A. Gutierrez; 2.º Fandango, 53, L. Leighton; 3.º Toulon, 56, J. Mesquita. Correram mais: Expeditus (O. Ullôa); Gladiador (P. Vaz); Eldorado (O. Fernandes); Favinha (E. Castillo); Sweet Lips (A. Araujo); Orphão (J. Maia); Diagonal (A. Rosa); Damaré (O. Serra). Tempo — 96 4/5. Rateios do vencedor — 37,00; dupla (11) — 22,00. Placés — 12,00 — 11,00 — 15,00. Apostas — 385.760,00. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro meio corpo.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. Venceram: 1.º Dark Prince, 58, E. Castillo; 2.º Hilda, 54, O. Ullôa; 3.º Malo, 52, I. Souza. Correram mais: Vallpor (O. Macedo); Dominó (R. Freitas); Rockmoy (J. Mesquita); Tam Tam (D. Conceição). Tempo — 97. Rateios do vencedor — 43,00; dupla (13): — 64,00. Placés — 25,00 — 14,00. Apostas — 365.680,00. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro três corpos. Movimento geral das apostas Cr$ 1.910.680,00.

Concursos:

Bolo Simples — 3 vencedores com 6 pontos — Cr$ 13.264,00.

Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos — Cr$ 34.156,00.

Betting Jockey Club — 6 vencedores — Cr$ 2.247,00.

Betting Itamaraty Simples — 61 vencedores — Cr$ 1.031,00.

Betting Itamaraty Duplo — 72 vencedores — Cr$ 1.392,00.

As corridas de ontem no hipódromo paulista

S. PAULO, 29 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje no hipódromo paulistano:

1.º páreo — 1.º Felizardo e 2.º Boa Noite; Ponta — Cr$ 12,00; dupla — Cr$ 17,00; não houve placés. — Tempo — 78,5/10.

2.º páreo — 1.º Araken e 2.º Andeja; Ponta — Cr$ 379,00; dupla — Cr$ 106,00; placés — Cr$ 190,00 e Cr$ 55,00. Tempo — 81,6/10.

3.º páreo — 1.º Librelo e 2.º Alinhada; Ponta — Cr$ 34,00; dupla — Cr$ 35,00; placés — Cr$ 20,00 e Cr$ 18,00. Tempo — 89,3/10.

4.º páreo — 1.º Filipina e 2.º Austerlitz; Ponta — Cr$ 17,00; dupla — Cr$ 50,00; placés — Cr$ 13,00 e Cr$ 40,00. Tempo — 95".

5.º páreo — 1.º Capote, 2.º Gampierre e 3.º Maconsito; Ponta — Cr$ 81,00; Dupla — Cr$ 143,00; Placés — Cr$ 26,00, Cr$ 77,00 e Cr$ 31,00. Tempo — 90,6/10.

6.º páreo — 1.º Durandé e 2.º Bright; Ponta — Cr$ 27,00; dupla — 14,00; não houve placés. — Tempo — 96".

7.º páreo — 1.º Mermaid e 2.º Primadona; Ponta — Cr$ 16,00; dupla — Cr$ 25,00. Placés — Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00. Tempo — .... 115,8/10.

8.º páreo — 1.º Congo, 2.º Badalo e 3.º Bandola; Ponta — Cr$ 36,00; dupla — Cr$ 75,00. Placés — Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ .... 116,00. Tempo — 106 2/10. Movimento geral: Cr$ 1.780,355,00.

A TEMPORADA HÍPICA DE PETRÓPOLIS

Hermes Vasconcelos, com o cavalo Mirim, conquistou a Prova Brasil

PETRÓPOLIS, 29 (Do enviado especial de A NOITE) — A temporada hípica que se está realizando aqui na pista da Sociedade Hípica Quitandinha, sob o patrocinio da F. H. F.... encerrou-se hoje com um brilhante concurso de que participou quase toda a excelente cavalhada, entre a qual se destacaram os mais famosos saltadores das pistas nacionais.

Disputada a Prova Brasil concorreram os campeões das grandes provas e o resultado apurado justifica a expectativa geral consagrando-se definitivamente o representante da Sociedade Hípica Brasileira, Sr. Hermes Vasconcellos, que com o seu estilo tão eficiente e corréto conduziu magnificamente o cavalo Mirim.

A prova de resto transcorreu sempre em ritmo de elevado índice técnico, classificando-se para a segunda passagem das estacinatas — seis de altura progressiva, a mais alta de 1,30, na primeira passagem — nada menos de vinte e um concorrentes.

Cinco passaram a serie terceira de 1,50; os Srs. Hermes Vasconcellos, com Mirim, o Sr. Paulo Goulart, com Catita, o Sr. Jorge Simões, com Morfeu, tenente Arnaldo Santana, com Avaí, tenente Oldemar Rocha com Corisco e tenente Celestino Alves Brito com Dialu.

Para 1,60 ficaram os quatro primeiros e na série de 1,70 só os dois primeiros, isto é, o Sr. Hermes Vasconcellos e Paulo Goulart, conseguiram passar com suas montadas as seis estacinatas.

Na série de 1,80, o Sr. Paulo Goulart derrubou a primeira. O Sr. Hermes Vasconcellos passou a primeira, a segunda e a terceira mas o seu animal tocou a vara superior da quarta estacionata terminando aí a sensacional competição.

O resultado técnico

Prova Brasil. Seis estacionatas, iniciando com 1,30 altura. Vencedor: Sr. Hermes Vasconcellos, montando Mirim, com o total de 33 saltos o máximo de 1,70. 2.º — Sr. Paulo Goulart, montando Catita, com o total de 30 saltos, o máximo de 1,70. 3.º lugar, empatados: tenentes Anaíde Santana, montando Avaí; Oldemar Rocha, montando Arisco e Sr. Jorge Couto Simões, montando Morfeu.

Os atletas do Fluminense

Venceram o Campeonato Feminino de Estreantes e o Pentatlo — Triunfou a equipe do Vasco na III Competição de Corridas de Fundo — Raymundo Rodrigues, do Flamengo, vencedor individual do Pentatlo

Na pista do Fluminense F. C., a Federação Metropolitana de Atletismo promoveu ontem uma animada tarde desportiva em que se disputaram três competições.

Destacaram as atletas tricolores, os fundistas do Vasco e o excelente decatlista rubro-negro Raymundo Rodrigues que logrou marcar novo record para o Pentatlon.

Resultado do Campeonato de Moças estreantes

		Pontos
1.º lugar	Fluminense F. C.	61
2.º lugar	Botafogo F. C.	55
3.º lugar	S. Cristovão F. R.	20

Resultado da III competição do Campeonato de Corridas de Fundo

5.000 m. Rasos — 1.º — Manoel Ramos C. R. V. G., 16m12,4s.; 2.º — Maximiano Paz Filho, C. R. V. G., 17m30,0s.; 3.º — Egidio Maciel, F. F. C., 17h36,9s.

POR EQUIPE: — 1.º — Club de Regatas Vasco da Gama, 10 pontos; 2.º — Fluminense F. C., 6 pontos.

10.000m. Rasos: — 1.º — Alvaro dos Santos, S. C. F. R., 31m13s.; 2.º — João Alves Cavalcanti, F. F. C., 35m18s.; 3.º — José Oliveira, C. R. V. G.

POR EQUIPE: 1.º — Club de Regatas Vasco da Gama com 10 pontos; 2.º — São Cristovão F. R., 6 pontos; 3.º — Fluminense F. C., 4 pontos.

CONTAGEM DE PONTOS PARA O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO: Club de Regatas Vasco da Gama, 20 pontos; Fluminense F. C., 10 pontos; São Cristovão F. R., 6 pontos.

Raymundo Rodrigues venceu o Pentatlo e a equipe do Fluminense triunfou em conjunto

A prova do Pentatlo que reuniu número apreciavel de concorrentes terminou já tarde com a vitória do excelente atleta Raymundo Rodrigues, do C. R. Flamengo que logrou novo record carioca com 2.573 pontos.

Erico Strata Junior, do Fluminense, tambem melhorou o record, com 2.510 pontos classificando-se segundo.

Por equipe o Fluminense marcou 9 pontos, o Flamengo 22 e o Vasco 23.

Comunicados Funebres

ALFREDO ESTEVES

(FALECIMENTO)

Lilita Esteves, Lenita Esteves e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai, ALFREDO ESTEVES, ocorrido ontem, em sua residência, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 30, às 14 horas. O féretro sairá de sua residência à Rua Conde Bonfim, 525, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

HELENA DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Adriano de Souza Quartin, senhora e filhos, Alzira de Souza Quartin, Octavio Simonsen, senhora e filhos, dr. Decio Olinto, senhora e filhos, Roberto Guimarães Bastos, senhora e filhas, (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para asistirem a missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária às 9,30 horas, terça-feira, dia 31 do corernte.

MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Benjamin Alves dos Santos, seus filhos: Antonio José, Alberto, Alfredo e Mario (presentes), Josué, Augusto Benjamin e Carlos (ausentes), Bernardino e José de Oliveira Santos, Vitorino Sá (ausentes), respectivas famílias; demais parentes, agradecem muito penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seus pesar pela dolorosa e irreparável perda de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, tia e irmã MARIA RIBEIRO DOS SANTOS e os convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, às 10,30 horas do dia 31 do corrente.

Renovam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a êste ato religioso.

JOSEFA VILARINO PIEDRAS

(VIUVA DE MANUEL PIEDRAS MARTINEZ)

(7.º DIA)

ELVIRA e DOLORES PIEDRAS VILARINO, convidam seus parentes e amigos, para assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel e extremosa mãe, na próxima quarta-feira, dia 1.º de Agosto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Abilio Francisco Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurides Schernbaum Ramos e filho convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 31, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Anna.

Josefa Vilarino Piedras

(7.º DIA)

MANUEL LOPEZ GONZALEZ e familia, convidam os parentes e amigos de sua pranteada e inesquecivel amiga JOSEFA VILARINO PIEDRAS para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma mandam rezar no próximo dia 1.º de Agosto (quarta-feira), às 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária.

Ondina Esposito

Francisco Esposito, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecivel filha e irmã ONDINA, saindo o féretro às 14 horas do dia 30 de sua residência à rua João Rodrigues, 35, casa 12, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Joaquim Augusto Rodrigues

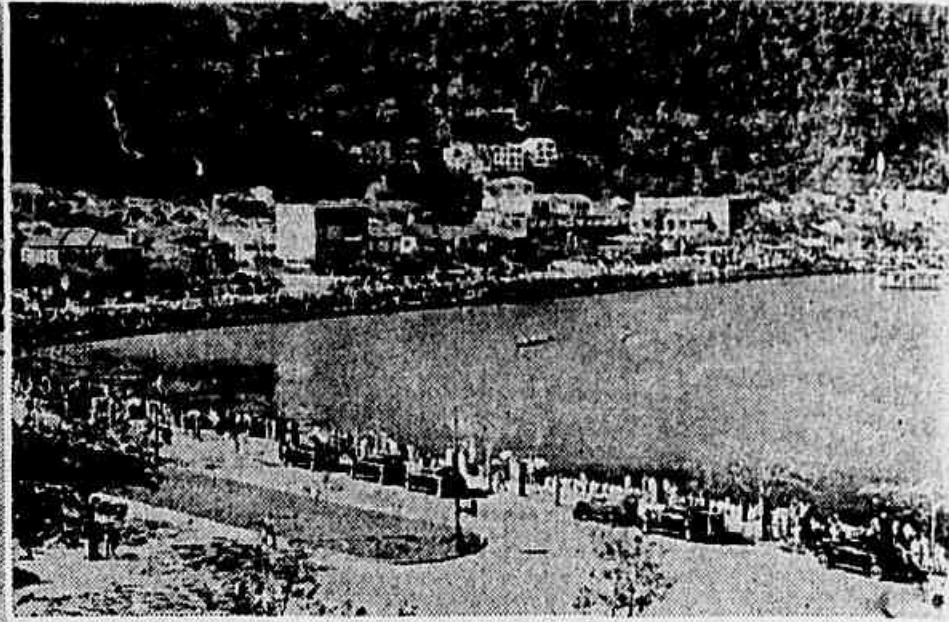
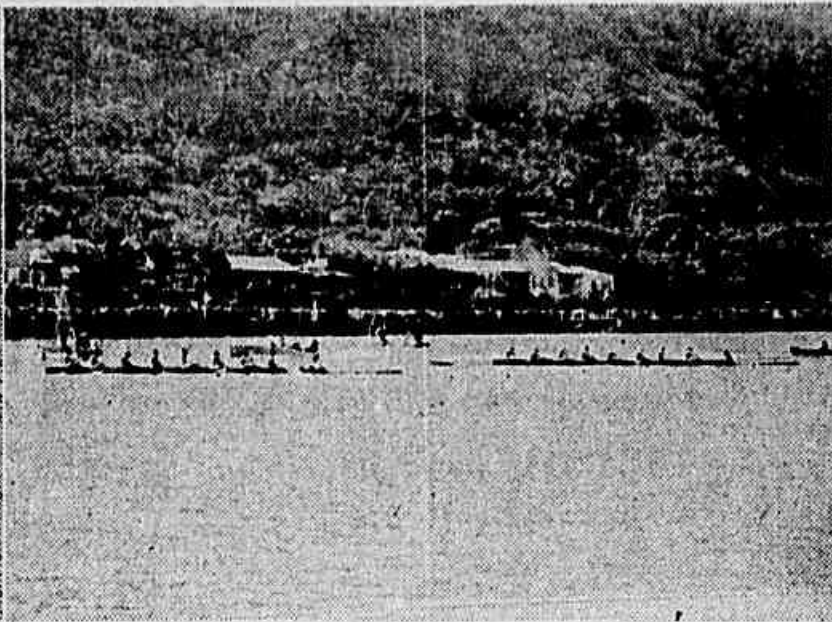
FALECIMENTO

Sua familia comunica o falecimento de seu inolvidavel chefe, JOAQUIM AUGUSTO RODRIGUES e convida os demais parentes e amigos para o enterro que realizar-se-á, às 13 horas, do dia 30, saindo o féretro de sua residência, à rua General Canabarro, 415, para o cemitério São Francisco Xavier.

O BRASIL, VIRTUALMENTE CLASSIFICADO CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

GUAIAQUIL, 29 (U. P.) — A seleção brasileira de basketball derrotou a da Colômbia, ontem, à noite, por 69 x 25, assegurando para o Brasil, virtualmente, o campeonato sul-americano. O primeiro tempo do match terminou com o escore de 37 a 8. Os encestadores brasileiros foram: Ruy 10, Pacheco 11, Plutão 18, Alfredo 6, Adilio 7, Vinicius 9, Duda 4, Tovar 1 e Chico 3. Total, 69.

OS ARGENTINOS CAMPEÕES DE REMO DO CONTINENTE

Espetáculo inesquecivel de técnica e entusiasmo o IV Certame Continental de Remo realizado ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas — Três vitórias para a equipe campeã, duas para os uruguaios e duas para os nacionais — O "oito" da C. B. D. encerrou as regatas com uma performance sensacional

A grande assistência que presenciou as sensacionais regatas de ontem desfrutou efectivamente um espetáculo desportivo de excepção. As gravuras mostram dois aspectos do local do Campeonato Sul-Americano de Remo realizado com tanto êxito pela Confederação Brasileira de Desportos e ao centro a chegada impressionante do oito brasileiro que encerrou o certame de forma brilhante

Como todos esperavam, a manhã de ontem ofereceu um belo espetáculo esportivo com a realização do Campeonato Sul-Americano de Remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Um público numeroso e entusiasta acorreu até aquele recanto pitoresco da Cidade Maravilhosa para presenciar as provas empolgantes que se anunciavam da regata internacional, emprestando ao certame um caráter festivo e de especial significação. Contando com a participação dos mais destacados elementos do remo continental, seria lógico que a competição lograsse uma intensa repercussão, o que de fato sucedeu, tornando-se por isso o principal acontecimento no domingo esportivo de ontem.

O presidente da República esteve presente

Os pavilhões principais armados em redor da magnifica raia da Lagoa abrigaram consideravel assistência destacando-se o pavilhão central de onde assistiram às regatas altas autoridades desportivas.

O presidente Getulio Vargas compareceu à grande competição assistindo a duas provas numa das quais a Confederação Brasileira de Desportos logrou brilhante triunfo.

A organização da regata

A organização da regata acusou várias falhas, apesar do número reduzido de concorrentes. E isso se deve em parte ao estado da raia, desfavoravel devido ao forte vento que soprou até depois do meio dia. E assim o inicio do certame, a principio marcado para as 9,30 horas, foi adiado para as 9,55, mas a primeira prova só foi corrida depois da 10,35. Êsse atrazo consideravel na abertura do certame fez com que boa parte do público abandonasse o local antes das últimas provas, pois que somente às 13,30 se encerrou a regata.

Brilhante vitória dos argentinos — Os brasileiros perderam o campeonato nas duas primeiras provas

Para a maioria dos entendidos, os brasileiros eram os favoritos. Não só porque atuariam em seus dominios próprios como porque a equipe inspirava confiança e se achava muito bem preparada.

No entanto, contrariando prognósticos, a representação da Argentina obteve merecido e brilhante triunfo, que mais se realçou pelo fato de terem os platinos concorrido em apenas 5 dos 7 proves do programa. Vencendo três páreos em que a sua fôrça se patenteou absoluta, a Associação Argentina pôde levantar o titulo apesar da batida na última prova, justamente aquela em que o seu favoritismo era mais forte.

Também cumpre assinalar o brilho com que se conduziu a equipe uruguaia, considerada por muitos como sem pretensões. Desmentindo êsses prognósticos, a rapaziada oriental só perdeu a chance no último páreo, pois que se vencessem teriam assegurado o primeiro posto. A representação da Federação Uruguaia conquistou um honroso terceiro lugar, somando dois primeiros, três segundos e 2 terceiros.

A performance dos remadores nacionais

E, por fim, vejamos a performance dos brasileiros Sem exagero, pode-se dizer que a nossa representação se viu irremediavelmente batida quando se consumaram revezes nos dois primeiros páreos. Tanto r "quatro sem patrão" como como no "dois sem patrão" contávamos com triunfos quase certos, os quais não se confirmando, jogaram por terra as nossas possibilidades. Faltou-nos chance nessas duas provas. O "quatro com patrão" perdeu a direção depois dos 1.500 metros, quando já se preparava para a reação final e ia passando à frente do barco uruguaio. E no "dois sem patrão" a presença de Sentinela só se verificou graças a um esfôrço do remador Vascaino, que passara dois dia scom 39 gráus de febre, em consequência de forte gripe. Apezar disso, conquistamos magnifica vitória com a já consagrada dupla Renato-João, comandada por Osório, no dois com patrão, e o "oito", confirmando a sua valentia e uma fibra admirável, obteve um novo e belo triunfo.

Embora vencidos num certame em que as nossas possibilidades eram bem grandes, resta-nos a satisfação de terem os nossos representantes lutado com bravura e cedido diante de adversários de inegável poderio.

Prejudicada a parte técnica

Mais uma vez, o estado da raia prejudicou sensivelmente o desenrolar técnico das provas. Como dissemos, até o sexto páreo o vento soprou forte. Os tempos marcados foram péssimos, o que se explica facilmente pelas águas encameriadas que devido à agitação da Lagoa. Especialmente as primeiras provas foram muito sacrificadas, pois que então era mais forte ainda o vento.

Venceram os uruguaios a prova de abertura

1.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 4, sem patrão. — 1.º Federação Uruguaia de Remo — remadores: Ladislau Aczel, Horacio Siutto, Santiago Guart e Rolando Antoniol. 2.º — Confederação Brasileira de Desportos. Tempo do vencedor — 8'45".

O barco nacional passou quando faltavam cem metros para a chegada, devido a ter perdido a direção por motivo do forte vento reinante. Quando ocorreu o acidente, o conjunto brasileiro estava iniciando a virada e ameaçava passar à frente dos uruguaios, que mantinham a dianteira desde a saida.

Outra vitória uruguaia

2.ª prova — 2.000 metros — out-riggers a 2 remos sem patão — 1.º Federação Uruguaia do Remo, com os remadores Jorge Legica e Angel Esperon 2.º — Confederação Brasileira de Desportos.

O páreo foi renhido em todo o percurso, sendo que os uruguaios vinham remando muito bem. Pouco depois da passagem dos últimos 500 metros, a nossa dupla Chico-Sentinela, forçou uma virada, porém, sem resultado. O barco oriental aumentou o *train* e chegou ao vencedor com uma vantagem de quatro barcos. O tempo do vencedor foi de 9'58".

Espetacular triunfo do sculer argentino

3.ª prova — 2.000 metros — single-skiff — 1.º Associação Argentina — Remador: Alberto Valle; 2.º — Confederação Brasileira de Desportos — Remador: Agenor Corrêa 3.º — Federação Uruguaia de Remo — Remador: Dubi Dupetit. Tempo do vencedor: 9'00",5.

Ao contrário das previsões gerais, Agenor não correspondeu, oferecendo luta ao argentino Vale sómente até os mil metros. Daí em diante, o remador platino assumiu inteiro controle da corrida e chegou ao vencedor com 10 barcos de vantagem.

O barco carioca confirmou sua classe

4.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos, com patão — 1.º Confederação Brasileira de Desportos — Patrão: Carlos Osorio de Almeida. Remadores: Renato Rodenburgo de Medeiros Netto e João Ferreira dos Santos 2.º — Federação Uruguana de Remo; 3.º — Associação Argentina. Tempo — 9'03",3.

Até os mil metros os uruguaios conservaram ligeira vantagem, remando bem. Depois a dupla brasileira reagiu e assumiu a dianteira, firmando definitivamente, em impressionante "virada". O barco nacional atingiu o vencedor com uma vantagem de 7 remadas sobre o uruguaio, que foi tenazmente perseguido pelo argentino.

Empolgante o quatro com patrão

5.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 1.º Associação Argentina. — Patrão: Enzo Pagani. Remadores: Horacio Costa, José M. Otero, Pablo Colombo e Higino Sevilla. 2.º — Federação Uruguaia e 3.º — Confederação Brasileira de Desportos. Tempo: .... 8'01",8.

Foi sensacional o desfecho desse páreo. Depois de mais da metade do percurso acusando quase perfeito equilibrio, os tri concorrentes, os argentinos e uruguaios viraram, enquanto o barco brasileiro ficava. Os platinos puseram um bote de luz e a luta se intensificou no final, quando os uruguaios reagiram, mas os platinos conservaram uma vantagem de meio barco, e assim chegaram ao vencedor. Os brasileiros chegaram em terceiro a quatro remadas do primeiro.

Magnifico o double argentino

6.ª prova — 2.000 metros — Double skiff — 1.º — Associação Argentina — Remadores: Teodoro Noelting e Nestor Mantelli. 2.º — Confederação Brasileira de Desportos. 3.º — Federação Uruguaia de Remo — Tempo — 7'53",6.

A luta se limitou aos argentinos e brasileiros. Até os 1.500 metros, vieram os dois adversário em igualdade de condições. Depois, os platinos forçaram e remando muito bem, conseguiram uma diferença de barco e meio, com a qual cruzaram o vencedor. Os uruguaios pararam pouco depois dos 1.800 metros e chegaram muito atrasados.

O oito carioca fez uma demonstração espetacular de capacidade

7.ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 8 remos — 1.º — Confederação Brasileira de Desportos — Patrão: Amaro Miranda Cunha. Remadores: Francisco Ribeiro Viana, Abilio Serafim, Roberto Salcedo Reis, João D. Lamônica, Milton V. Silva, Vilson Fernandes Vasques, Louro Oliveira Paula e Wlademiro Rosario Pinto.

Tempo — 6'57",2.

2.º — Federação Uruguaia e 3.º — Associação Argentina.

Os uruguaios foram os primeiros a tomar a ponta e nela se conservaram até à altura dos 1.200 metros, quando o barco nacional começou a forçar a corrida e imediatamente assumiu a dianteira.

A luta foi renhida entre os dois, enquanto o bote argentino ficava para trás. E assim foram até o vencedor, chegando em 1.º, muito bem, o conjunto nacional, seguido do uruguaio e do argentino.

A colocação final

De acordo com as colocações obtidas, foi a seguinte a colocação final, em primeiros, segundos e terceiros lugares:

Campeão — Argentina — 3—0—2.

Vice-campeão — Brasil — 2—4—1.

3.º lugar — Uruguai — 2 — 3 — 2.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O DOMINGO ESPORTIVO NO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

O Vasco venceu o São Cristovão por 1 x 0, o América derrotou o Bangú por 2 x 0. Por 3 x 0 o Botafogo ganhou do Madureira. O Canto do Rio superou por 2 x 0 o quadro do Bonsucesso

DIFICIL VITÓRIA DO VASCO POR 1x0

O S. Cristóvão foi um grande adversário para os cruzmaltinos — Ademir marcou, no segundo tempo, o único goal, depois que Santamaria havia deixado o campo, machucado — Não convenceu a atuação dos vascainos

No estádio do Botafogo, perante regular publico, o Vasco venceu o São Cristovão por 1 x 0.

Êsse resultado constituia para o esquadrão cruzmaltino, dificílima tarefa. Como se esperava, o "onze" da rua Figueira de Melo bateu-se com energia e caiu vencido em excepcional situação. Deve-se acrescentar que o Vasco atuou ligeiramente melhor no primeiro tempo, quando a contagem não foi aberta. Na fase final, logo no inicio, o São Cristovão ficou desfalcado de um elemento, o center-half Santamaria, que se machucara. Três minutos depois. Ademir abriu a contagem e com êsse goal teve o Vasco garantido o triunfo. Se o "pivot" dos alvos não tivesse abandonado o gramado, talvez o placard estivesse assinalando o mesmo zero a zero do primeiro tempo.

O quadro do Vasco surgiu em campo, como estava anunciado, com Ademir no comando, mas também sem Chico na ponta esquerda. Santo Cristo não acertou nessa posição e Ademir e Lelé, trocando de posições, desarticularam a ofensiva cruzmaltina.

Aproveitando essas e outras falhas, do Vasco, o São Cristovão no primeiro tempo, lutando com entusiasmo e algum acerto, quase conseguiu equilibrio nas ações. Nesse periodo os cruzmaltinos foram apenas ligeiramente superiores aos alvos. A linha média do São Cristovão, com Mauricio atuando espetacularmente e Indio muito firme, não deu ao quinteto vascaino melhores oportunidades. Na fase final, o Vasco obteve superioridade territorial porque logo no inicio teve pela frente um adversário com dez elementos. Obteve um goal espetacular e tudo fêz, sem êxito para aumentar o score. Mas o São Cristovão lutou com bravura, defendeu-se com denodo e não deixou que o placard fôsse aumentado. Assim o Vasco venceu merecidamente, mas teve dificil tarefa nesse encontro com os alvos.

Mauricio, a maior figura do campo

No Vasco, nenhum dos atacantes brilhou na tarde de ontem. Lelé e Ademir melhoraram no final do jogo, quando tiveram um adversário desfalcado. Rafanelli foi o melhor do triânguloe Barqueta não teve trabalho de vulto, pois os atacantes do S. Cristovão só chutaram fora e mal. A linha média atuou folgadamente e firme no final. Santo Cristo não acerta na esquerda e não deu resultado a troca de posições de Ademir e Lelé.

Mauricio, o half esquerdo do São Cristovão, foi a maior figura em campo. No São Cristovão apareceram destacadamente Indio, Louro, Florindo e Nestor.

Os quadros

VASCO:
Barqueta — Sampaio e Rafanelli — Berascochéa, Nilton e Argemiro — Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Santo Cristo.

S. CRISTOVÃO:
Louro — Mundinho e Florindo — Indio, Santamaria e Mauricio — Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

Vasco — 4x0

Na preliminar dos quadros de reservas, o Vasco venceu o São Cristovão por 4 x 0.

Renda de Cr$ 75.669,50

A renda do jogo foi de Cr$ .... 75.669,50. Não estava lotado o estádio do Botafogo. Havia enormes claros nas cadeiras,

Fioradante D'Angelo, bom juiz

Fioravanti D'Angelo foi o juiz da partida, escolhido em comum acordo.

Auxiliares: Guilherme Gomes e Antonio Menezes.

Fioravanti D'Angelo arbitrou muito bem a peleja. Marcou bem, os players se portaram corretamente e o juiz agiu com energia nos momentos necessários. Uma das boas arbitragens dos últimos meses.

Saida do Vasco

Ademir saiu e os cruzmaltinos investiram para Louro defender sem dificuldade fora do arco. Nos primeiros momentos os dois quadros organizaram diversos avanços, os dos cruzmaltinos bem melhores. Santo Cristo organizou pelo centro a mais perigosa investida dos vascainos, mas Indio interveio na corrida, mandando a corner. Em seguida Mundinho fez hands perto da área e Lelé bateu, rasteiro, passando a pelota perto do poste vertical do arco do São Cristovão. Magalhães provaca um corner de Sampaio, mas Barqueta segura, sem dificuldade.

Mauricio, ajoelhado, evitou um goal de Lelé

O Vasco, atacando melhor, conseguiu, aos 24 minutos, magnifica oportunidade para abrir a contagem. Ademir atiriu e Louro defendeu, saindo do arco para mandar a bola para a frente. Tropeçou o arqueiro do São Cristovão e a bola fugiu de suas mãos. Lelé, rápido, atirou rasteiro, ao arco, onde Mauricio, em jogada sensacional, ajoelhado, paralisou a bola, salvando um goal certo.

Rafanelli também salvou

Respondeu o S. Cristovão com uma investida pela esquerda, organizada por Nestor. Magalhães centrou e Argemiro em frente ao arco, vacilou, salvando Rafanelli.

Mical e Santo Cristo não marcaram

Aos 32 minutos, Mical perdeu um goal, não aproveitando excelente passe de Magalhães, que vencera Sampaio. E Santo Cristo também fracassou, num lance de sensação, numa falha de Mundinho.

Louro defendeu para corner, que Indio completou.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 30/7/45 — N. 12.018

Laval deixou a Espanha! -

MADRID, 30 (R.) -- Pierre Laval deixou hoje de avião o território espanhol, não se sabendo ainda qual o destino do ex-premier de Vichy

Decreto especial para o registro civil das pessoas que não o possuem

Durante a vigência do alistamento — Isenção de todas as despesas de praxe e prazo de seis meses — (Texto na 12.ª página)

SERÃO PULVERIZADOS DENTRO DE 72 HORAS!

Impressionante advertência do Q. G. de Mac Arthur ao povo japonês (TEXTO NA 2. PÁGINA)

O «homem misterioso» no julgamento de Pétain

Habitualmente taciturno e fechado, Clement Attlee sorri, contente, com a vitória que vem dar ao seu partido possibilidades imensas.

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 30 de julho de 1945 — N. 12.018

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Esperado no tribunal o major Lacau, apontado como um dos principais chefes dos "cagoulards"

PARIS, 30 (A. P.) — A sensação de hoje no Tribunal, que está julgando Pétain, foi provocada pela aparição em cena do major Jean Lostanau Lacau, "o homem misterioso" de Pétain, apontado como um dos principais chefes dos "Cagoulards" e que acaba de regressar de um

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

AS MAIS FORMIDAVEIS FORÇAS DA HISTORIA

Para a invasão do Japão — O que disse o chefe do E. M. da 5.ª Frota dos Estados Unidos — Serão enviadas mais de mil Super-Fortalezas Voadoras de cada vez, para apressar o fim da guerra no oriente

TELEGRAMAS NA 12.ª PÁGINA

CHURCHILL E ATTLEE APÓS O RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Winston Churchill sorri ao entrar no Palácio de Buckingham, para entregar ao rei o posto de primeiro ministro, em vista da vitória dos trabalhistas. Apesar da derrota, Churchill não desistiu do seu otimismo e do seu indefectivel charuto.

QUE ERA, REALMENTE, A LINHA MAGINOT?

O famoso sistema defensivo francês não tinha os caracteristicos que geralmente lhe emprestava a imaginação dos leigos — Um êrro da propaganda — Havia duas "frentes fortificadas" — Pétain "torpedeou" o prolongamento na fronteira com a Bélgica — Os alemães não atacaram a linha diretamente. — (Texto na segunda página)

VAI SER REFORMADA A COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA

Um organismo permanente para o contrôle da indústria é o que planeja o ministro da Agricultura

Os pescadores, em reunião havida no Ministério da Agricultura, veem de declarar ao Sr. Apolonio Sales que não desejam o comércio livre do pescado porque chegaram à conclusão de que durante o cooperativismo, fiscalizado e amparado pelo govêrno, poderá salvar a classe dos que labutam no mar, defendendo, igualmente, os consumidores, contra a especulação dos agentes intermediários. À vista disso, o ministro declarou que vai estudar a reforma da Comissão Executiva de Pesca de acôrdo com os legitimos interêsses dos pescadores, tendo em conta a necessidade do aumento da produção e melhoria do abastecimento do povo.

(Continua na 11ª página)

Mark Clark em Verona

ENNS, Austria, 30 (A. P.) — Procedente do Brasil, onde foi assistir à recepção do 1.º Escalão das Fôrças Expedicionárias Brasileiros, chegou ontem, de avião, a Verona, na Itália, o general Mark Clark, comandante das fôrças norte-americanas de ocupação da Áustria.

Irineo Leguisamo

Esperado em São Paulo o presidente Getúlio Vargas

S. PAULO, 30 (Asapress) — Afim de assistir ao desfile dos expedicionários, está sendo esperado amanhã, nesta capital, o presidente Getúlio Vargas.

ISTO AGORA É LEGAL NA ALEMANHA OCUPADA — Êles podem andar juntos porque a proibição de confraternização foi suspensa. Antes, porém, um simples e folido "oh! lá!" teria custado ao soldado norteamericano uma multa de 64 dólares! — (Foto INS).

OS EXPEDICIONARIOS DESFILAM EM RECIFE SOB ACLAMAÇÕES

A chegada do Fogo Simbólico à capital pernambucana -- Condecorados vários atletas -- Aplausos entusiásticos a um "pracinha" ferido

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Não obstante a chuva, dezenas de milhares de pessoas concentraram-se no "Parque 13 de Maio" afim de assistir ao desfile dos soldados da FEB. Cinco companhias, cada uma constituida de 120 pracinhas, deixaram o navio "Pedro I" marchando sob grandes aclamações pelas ruas centrais da cidade em direção ao "Parque", onde estacionaram aguardando a chegada do "Fogo Simbólico". Quando as colunas dos bravos soldados penetraram no recinto do "Parque", redobraram as aclamações. A imensa multidão rompeu os cordões de isolamento, confraternizando com os soldados num verdadeiro arroubo de entusiasmo.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Partiu de Recife o "Fogo Simbólico"

RECIFE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Fogo Simbólico" prosseguiu viagem hoje, segunda-feira, às 10 horas, em demanda ao Estado do Rio Grande do Sul, conduzido, sempre, por atletas regionais.

Política e políticos

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

DESCERIA EM PARIS!

MADRID, 30 (A. P.) — A Agência Cifra, anuncia que Laval recebeu ordens do govêrno espanhol para regressar ao norte da Itália, acrescentando que Laval partirá do aeroporto de Barcelona "logo que fôr possivel", num avião alemão, tripulado por alemães.

Uma vez no ar, a tripulação deverá conduzir o avião aonde bem entender, acreditando-se que possivelmente escolherá Paris, onde, ao que se diz, os espera o govêrno francês.

Sensação no turf

Cumelen (Geraldo), no final do exercicio desta manhã, acompanhado por Taquemão (R. Freitas) (TEXTO NA 11ª PAGINA)

Aumenta o apoio á candidatura general Eurico Dutra à presidência da Republica

Declarações do Sr. Janduy Carneiro, presidente do P. S. D., na Paraiba – A adesão da oposição de Pinheiro Machado – Telegramas recebidos pelo ministro da Guerra

JOÃO PESSOA, 30 (A. U.) — O Sr. Janduy Carneiro, presidente da Comissão Executiva do P. S. D., regressando do Rio, onde participou da Convenção Nacional do

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

O salário dos comerciários

Termina hoje o praso assentado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio — O que nos disse o Sr. Jayme Azevedo — Um encontro, à tarde, com representantes dos empregadores

Expira hoje o prazo que o Sindicato dos Comerciários decidira fixar para a solução, por entendimento com os empregadores, da questão do aumento de salário pleiteado pelos comerciários. Efetivamente, anteontem, sábado, o presidente daquele orgão de classe, Sr. Jayme de Azevedo, nos declarara que, se até hoje não houvesse uma solução satisfatória, levaria amanhã o caso à Justiça do Trabalho, como dissidio coletivo.

Hoje, pela manhã, voltamos a ouvir o Sr. Jayme de Azevedo. Reafirmou-nos o que nos dissera no sábado: se não for resolvido hoje o assunto, amanhã os comerciários declararão o dissidio coletivo.

— Fui convidado — acrescentou o Sr. Jayme de Azevedo, para um encontro na tarde de hoje, com representantes dos empregadores. Esse encontro não tem, entretanto, carater oficial.

80.000 cadaveres em valas comuns!

LONDRES, 30 (U. P.) — Um correspondente da BBC informou que 80 mil cadáveres foram encontrados em valas comuns nas proximidades de Modlina, Silésia. Algumas testemunhas declararam aos investigadores que os corpos eram de vitimas dos crimes estatais levados a efeito pela Juventude Hitlerista.

Pacífico, matemático...

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,75 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,25	16,50
Escudo	0,77 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78	
Peso chileno	0,59 9/16	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,93 3/4
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,80.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 7.521; saídas, 10.770; existência, 40.561.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saídas, 350; existência, 27.450.

Falências

Nelson Almeida & Cia. — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre o crédito retardatário do Banco Mercantil de Niterói, na falência da firma supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 5.º dia util, a saber: Ministério da Justiça livros de 4501 a 4511.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdum; Meyer — rua Carolina Santos (boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

PROF. ARTHUR RAMOS
Neuroses. Edificio Rex. sala 1.319 às 15 horas — Tel. 42-5322

— Oh Joaquim!
— Já vou, "seu" Prateleiro.
— Venha daí, homem. Vamos preparar depressa este carro para irmos amanhã fazer as compras da Lia no Dragão. Temos que trazer louças, cristais e aluminios em quantidade e só mesmo de automovel.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA OURIVES 7 3.º TEL. 22-0059

Passaram o dia no refúgio de Hitler

O general Marshall e os almirantes King e Leahy regressam a Potsdam

BERCHTESGADEN, 30 (U. P.) — Noticia-se terem o general George C. Marshall e os almirantes King e Leahy passado o dia de ontem no conhecido refúgio de montanha outrora pertencente a Hitler, tendo dali partido hoje, provavelmente retornando a Potsdam.

Entretanto, não se revelaram quaisquer detalhes relativamente a essa excursão, exceto que o conhecido "Ninho da águia" está bastante frio.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edifício de A NOITE, sala 613
Fone 23-0075

Fizeram explodir duas bombas

Presos quatro nacionalistas argentinos

PARANÁ, Provincia de Entre Rios, Argentina, 30 (A. P.) — Foram detidos quatro nacionalistas que fizeram explodir dois petardos durante uma reunião promovida pelo Partido Radical, tendo um deles feito vários disparos, sem causar vitimas.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
RUA MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar)
De 3 às 7 Diariamente
Cons.: Cr$ 50,00 — Fone: 22-5041

MOVEIS DE ESTILO
Cortinas - Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A Renascença
CATETE, 55, 57 e 59

Dr. Fernando Linhares
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA
R. MEXICO, 98 2.º - TEL. 42-3514

Fotografias aéreas de Nova York tomadas pelos dirigiveis alemães

Também encontrados, nos hangares do "Hindenburg" e "Graff Zeppelin", films de cada polegada de terreno da Grã-Bretanha

BERLIM, 30 (U.P.) — Fotografias aéreas do porto de Nova York, apanhadas durante os famosos vôos dos dirigiveis Hindenburg e Graff Zeppelin foram encontradas em hangares subterrâneos da "Luftwaffe", foi revelado agora.

Os hangares estavam protegidos por 4 metros de teto de cimento armado e se encontravam na zona de ocupação norte-americana. E ali foram encontradas algumas dezenas de trabalhadores alemães.

O coronel Henry Pool, diretor delegado da divisão aérea, declarou que além de fotografias aéreas e peliculas do porto de Nova York havia films e vistas de cada polegada de terreno da Grã Bretanha.

A maioria das fotos data de 1938 e foram tomadas de todos os ângulos possiveis. Fixavam elas todos os objetivos militares britânicos — desde centros navais até pátios ferroviários.

Entre os films encontrados havia alguns que apresentavam cenas da atuação da "Luftwaffe", uma cópia do "Vitória Pela Fôrça Aérea" (de Walt Disney) e partes da pelicula "E o Vento Levou...".

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabário Bandeira Coelho

Desmontando um ariete de papelão

PARA ouvir a conferência do Sr. Arthur de Souza Costa acudiu ao auditório do Ministério da Fazenda uma assistência não sòmente notável pelo número como pela qualidade. Banqueiros, homens de negócios, militares, advogados, jornalistas, politicos, técnicos e leigos encheram a vasta sala, assegurando à palavra do conferencista o êxito de uma ressonância correspondente à natureza e aos propósitos do tema. A própria oposição compareceu ao recinto, com alguns de seus próceres, inclusive o Sr. Flores da Cunha, de charuto fumegante em punho mas de atitude extremamente receptiva à argumentação com que o Sr. Souza Costa ia pulverisando as criticas formuladas pelo Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, em recente excursão venatória pelos domínios das finanças nacionais. Os mais exaltados correligionários do ilustre candidato oposicionista, presentes à conferência, não puderam negar ao titular da Fazenda os requintes de elegância com que sepultou o autor do requisitório de Belo Horizonte, compondo-lhe um epitáfio sem o menor vislumbre de paixão ou personalismo. As questões que versou, com a clareza, a lógica e a segurança habituais, pairaram num plano de exemplar objetividade. O erro do discurso proferido na capital mineira foi a tentativa de reduzir ao prisma de um oposicionismo sem peso nem medida problemas que reclamam outras perspectivas. Ainda quando recorreu ao auxilio das cifras, para fulminar a suposta orgia de gastos do govêrno do presidente Vargas, o brilhante aeronauta profissional se librou no azul, nas asas de "amateur" inocente. Do montante das despesas públicas que balanceou, no periodo 1930-1944, eliminou quaisquer dados referentes à sua aplicação e finalidade, para articular uma condenação global "in abstrato". O observador decidiu-se a examinar as nossas finanças do ponto de vista do Sirio. Com paciência e indulgência, o Sr. Souza Costa chamou-o à realidade terrestre, para demonstrar-lhe que, no cômputo daquelas despesas, cerca de dois terços tinham sido absorvidos pelas necessidades da defesa nacional — Guerra, Marinha e Aviação. O restante não se consumira à tôa, porque responde por um vasto programa de obras públicas ou realizações administrativas, pelos sacrifícios da nossa árdua beligerância e pelo próprio fortalecimento da capacidade produtiva geral do país.

O ideal de certas pessôas da oposição é que se instaure no Brasil um tipo de govêrno barato — ausente dos quadros da ação social, negativo em face dos direitos da comunidade, egoista e impassivel diante das aspirações das massas populares. Os efeitos renovadores e revolucionários do incêndio que mal se extinguiu na Europa e ainda ruge no Pacifico devem passar como um hálito de primavera sôbre a estrutura do Estado neutro concebido pela ideologia brigadeirista.

Na magistral reputação aos dislates acumulados no discurso de Belo Horizonte, o ministro da Fazenda não deixou de esquadrinhar os cantos ou desvãos mais obscuros, varrendo-os com o clarão implacável da inteligência servindo à verdade, esclarecendo a opinião e retificando os falsos julgamentos. A melhor recompensa ao seu trabalho de informação e orientação estará, sem dúvida, na vacuidade e na palidês dos comentários oposicionistas que suscitou. As suas afirmações fundamentais, que ilustram os acertos e benefícios da politica econômico-financeira do govêrno, em meio a um desequilibrio de carater mundial, continuam a desafiar qualquer contestação ponderável. As vagas generalizações, repassadas de rancor, que surgiram assinadas por um ou outro antigo comensal da "ditadura", refluem para o seu vasadouro natural: êles nada destroem, tentando apenas morder, na denigrição da obra do presidente, a mão que não se cansavam de lamber.

Desmontando o ariete de papelão com que os amigos politicos do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes o induziram a investir contra os muros da cidadela financeira do Sr. Getulio Vargas ou indicando o bom caminho a seguir, o Sr. Souza Costa levou ao espirito dos seus ouvintes a convicção de que o govêrno sabe o que faz, conhece o itinerário e não se afasta do alvo principal. É uma politica deduzida de sadios principios, fechada às conveniências transitórias de grupos ou classes mas sensivel aos interêsses permanentes da coletividade.

André Carrazzoni

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS
CONSERTOS POR TECNICOS SUIÇOS
madinã
RUA SENADOR DANTAS 117 B

Que era, realmente, a Linha Maginot?

(Titulos principais na 1ª página)

(Copyright da "Associated Press" — Direitos reservados para A NOITE no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(Pelo general Maurice-Gustavo Gamelin, ex-comandante do Exército francês).

PARIS, julho — Gosto de definir antes de discutir. Eis porque pergunto: "Que era, exatamente, a Linha Maginot?".

Sôbre êste ponto ainda há algumas sérias incompreensões. Havia muita gente, mesmo na França, que acreditava que o país estivesse abrigado por trás de "la Ligne Maginot" e que essa linha protegia todas as nossas fronteiras perigosas. Afim de acalmar a opinião pública, e para estimular a confiança, o govêrno nunca julgou necessário corrigir oficialmente o êrro. Nossa propaganda permitiu que essa concepção errônea fosse espalhada e acreditada. Coube-me, finalmente, protestar, pois acredito que, numa democracia, é sempre necessário proclamar a verdade, por mais desagradavel que seja.

O nome de Linha Maginot foi dada depois da morte de Maginot, perda lamentavel para nós, a um sistema de fortificações permanentes erigido entre 1929 e 1934, nas nossas fronteiras orientais. Não porque Maginot a tivesse planejado. A linha foi executada por uma Comissão Militar chefiada pelo general Guillaumet, um dos nossos mais notaveis chefes militares da guerra passada. Suas propostas foram aprovadas pelo marechal Pétain, que também influiu, parcialmente, no trabalho preliminar, não tanto nas instalações em si como no traçado da linha, e pelo senhor Painlevé, então ministro da Guerra. Mas foi Maginot quem, em 1929 e 1930, obteve do Parlamento as verbas necessárias.

Do ponto de vista técnico, o sistema compunha-se de uma série de instalações, isto é, fortes de importância variada, ligados por casamatas. Havia duas "frentes fortificadas" entre o Reno e a fronteira do Luxemburgo, a que chamávamos "zona fortificada do rio Lauter" e "zona fortificada de Metz". A primeira estendia-se do Reno, no mesmo nivel da ponta sudeste da floresta de Haguenau até as vertentes orientais dos Vosges, a oeste de Bitche. A segunda do vale superior do Nied, em direção a Faulquemont, até a velha cidade de Thionville, no Mosela. Uma grande lacuna, portanto, permanecia entre as duas zonas. No Reno, não havia fortes, mas sòmente duas linhas de casamatas, muito distanciadas, uma na margem — e consequentemente visivel da margem alemã — e outra no nivel das primeiras aldeias da Alsácia.

Em 1931, Maginot obteve permissão para estender as obras de Thionville a Longuyon, isto é, até a fronteira belga. Em 1932, foi levantada a questão de começar-se da mesma maneira, a organização da defesa da fronteira setentrional, onde havia somente uma série de casamatas na orla da floresta entre Maubeuge e Condé-sur-Escaut. O marechal Pétain, entretanto, torpedeou êsse plano, em circunstâncias que posso descrever em detalhe, pois estive muito a par da questão.

A partir de 1934, ficou decidido desenvolver o sistema, primeiro criando, a oeste de Longuyon, uma cabeça de ponte ao norte de Chiers, em Montmédy, e em seguida fechando a brecha entre as duas zonas fortificadas. Depois de 1935, quando substitui o general Weygand como comandante supremo, pareceu-nos que era muito tarde para começar a construção em larga escala de novas instalações, cujo acabamento requereria muitos anos. A guerra poderia irromper a qualquer momento. Além disso, todas as verbas disponiveis tinham de ser invertidas nas obras que necessitavam de ser rapidamente modernizadas.

Em vista disso, decidimos: 1) Completar a Linha Maginot erigindo obstáculos, inclusive uma rêde de fios de ferro, campos de trilhos e de minas anti-tanks, e construindo casamatas para dar profundidade à posição; 2) Fechar as brechas no sistema de fortificações e progressivamente estendê-lo até Dunquerque, na esquerda, e até os montes Jura, na direita, criando simplesmente o que chamei de "um esqueleto para o campo de batalha", composto de casamatas e blockhaus e outras barreiras de vários tipos, que podiam ser acabadas, no momento da mobilização, pelas tropas destinadas a ocupar as posições.

Portanto, nunca se tratou de um sistema de fortificações permanentes. Nestas circunstâncias, pode-se compreender que a Linha Maginot, para dizer a verdade, não cobria nem mesmo um sexto da nossa fronteira nordeste. Nem cobria a nossa fronteira setentrional, no caso de que os alemães violassem a neutralidade da Bélgica. Por êsse lado tinhamos de nos contentar com a modernização das instalações do nordeste e a construção de três pequenos pontos fortificados a leste de Valenciennes.

Ora, como todo mundo sabe, foi a oeste de Montmédy que os alemães exerceram a sua maior pressão em maio de 1940. Não atacaram a Linha Maginot. Pode-se dizer que evitaram atacá-la. Limitaram-se à extremidade ocidental da cabeça de ponte de Montmédy, onde assaltaram o conjunto do sistema a que chamávamos "pequenos pontos fortificados" de Ferté, flanqueando e tomando essas posições pela retaguarda.

Em junho, os alemães atacaram, na fronteira oriental, na brecha entre a zona fortificada de Metz e a do rio Lauter, e no Reno, onde forçaram passagem em Neufbrisach. Êstes setores da frente eram então debilmente guarnecidos, pois tinha sido necessário mandar certo número de divisões para o Aisne e o Somme.

Assim, a Linha Maginot, em 1940, prestou-nos o mesmo serviço, nos nossos planos estratégicos gerais, que os fortes de Belfort, Epinal, Toul, Verdun, etc., em 1914. A Linha desviou o ataque inicial dos alemães da nossa fronteira oriental. Beneficiámos com isso em 1914, pois esmagamos a ofensiva alemã no Marne. Mas, em 1940, não pudemos detê-los.

Qual teria sido o resultado, se a Linha Maginot tivesse sido submetida a ataque frontal? A pergunta é do domínio da simples especulação. De minha parte, acredito que, com os efetivos necessários é possivel, eventualmente, esmagar quaisquer fortificações. E' verdade que, em 1916, Verdun se manteve — graças muito mais aos soldados do que aos fortes. Os americanos quebraram a Linha Siegfried. Mas, para atacar a Maginot, os alemães teriam necessidade de concentrar grandes fôrças, notavelmente em artilharia. Isto nos teria dado tempo e permitido que usássemos as nossas reservas.

AMANHÃ:

AS RAZÕES DA INATIVIDADE INICIAL DA GUERRA

No quarto artigo desta série, o general Gamelin explica porque os aliados franco-britânicos tiveram de passar pela fase conhecida como "falsa guerra" ou "guerra absurda" — o periodo de inatividade que se estendeu até meados de 1940.

O general conta a limitada manobra aliada de setembro de 1939, entre o Sarre e os Vosges, e o "impasse" criado, então pela neutralidade da Bélgica e do Luxemburgo.

O perigo de uma manobra alemã de flanco, pela Bélgica, que podia envolver de uma vez os Exércitos franco-britânicos, fez com que as fôrças aliadas se mantivessem na simples espectativa, até que os alemães irrompessem pelos Paises Baixos para derrotar a França.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA e das 14 às 19 hs. Cons. das 9 as 11
R. Assembléia, 104 - Tel. 42-9545

A mais poderosa rádio emissora do mundo

Construida durante a guerra, na Rússia, seu mastro mede 208 metros de altura — Planejadas outras com o dobro da potência

MOSCOU, 30 (R.) — A existência do que se classifica como a "mais poderosa rádio-emissora do mundo", construida durante a guerra, na União Soviética, foi hoje revelada pelo jornal trabalhista russo, "Trud".

A noticia não diz onde se acha instalada a estação, nem dá detalhes além do fato de que o mastro da emissora mede 650 pés.

Revela mais o jornal que estações ainda mais poderosas, com mastros de 1.300 pés de altura, estão sendo planejadas na Rússia.

NERVOSOS
Dr. Argollo - Especialista com 28 anos de prática. Eletroterapia-psicoterapia. Das 8 às 12 hs. (Cr$ 30,00), 15 às 18 hs. (Cr$ 80,00) RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, Apt.º 501 Cinelândia. Tel. 42-1127

CAIU O AVIÃO DE TURISMO

Mortos o piloto e seu ajudante

SANTIAGO, 30 (R.) — Verificou-se sábado um acidente aeronáutico perto de Sanfrauco, caindo um avião de turismo, devido à perda de velocidade, quando voava à pequena altura. Pereceram no desastre o piloto do Aero-Club Chileno, Francisco Echenique, e seu ajudante Alfredo del Rio.

DR. RUBEM SILVA
PIORREIA gengivites rebeldes e estados inflamatórios da boca. 7 de Setembro, 94-3.º — Tl. 22-0360

Comentários do "Pravda" sôbre as eleições britânicas

MOSCOU, 30 (A. P.) — O comentarista internacional do "Pravda" referindo-se ao resultado das eleições na Inglaterra, diz que elas "refletiram uma grande mudança de rumos na grande massa de eleitores britânicos", acrescentando que o que se deve notar em primeiro lugar é o aumento da atividade politica da população, como se verifica da comparação do total de votos computados nessa última eleição e na de 1935.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO BARROS BARRETO AO ALMIRANTE LEMOS BASTO — Encontra-se nesta capital o vice-almirante Lemos Basto, uma das figuras mais prestigiadas da nossa Marinha de Guerra e comandante da Base Naval de Leste. A sua permanência no Rio tem dado lugar a várias homenagens prestadas por amigos e admiradores, destacando-se entre estas a que lhe foi proporcionada em sua residência pelo ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, do qual foi tambem juiz o ilustre militar. Essa homenagem constou de um almoço que teve a presença dos atuais e antigos juizes e altos funcionários daquele Tribunal, conforme se vê na fotografia acima

HOJE

Espetáculo completo na URCA!

Uma noite que ninguém mais esquecerá!
Uma noite com Carlos Ramirez, Juliana Yanakiewa, Wladimir Irman, Daro and Corda, Edú, Tatuzinho, Fernando Borel, Cairoli, Filip e Lizette, Campos Baby, Alonso, todo o grande elenco artístico, enfim, do melhor "GRILL" da Cidade.

O "SHOW" "SONHO DE CIRCO", que vem empolgando a metrópole com sua música deliciosa, sua cenografia encantadora, seu humorismo...

RESERVA DE MESAS PELOS TELEFONES 25-5550 E 25-5558.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º — 15 horas
Telefone 42-0439

Serão pulverizados dentro de 72 horas!

(Titulos principais na 1ª página)

MANILHA, 30 (R.) — Boletins serão espalhados, em "verdadeira chuva" sôbre o Japão, advertindo os civis de que suas cidades e seus lares serão pulverizados, em "raids" aéreos de grande escala, "dentro das próximas setenta e duas horas."

Essa informação foi dada pelo próprio QG do general MacArthur.

Os boletins avisarão o povo de que "essa cidade (pois serão dirigidos aos habitantes de cada cidade nipônica) é, agora, objetivo das fôrças aéreas norte-americanas", mostrar-lhe-ão que a fôrça militar japonesa não pode resistir nem deter os invasores e terminarão declarando: "Essa destruição continuará enquanto o povo nipônico seguir os militaristas..."

O incidente com o embaixador norte-americano em Buenos Aires

Os comentários do correspondente do "Herald Tribune", na capital argentina

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O "Herald Tribune" publica, em duas colunas, uma correspondência de Buenos Aires, sob o titulo "Renovada a rixa na Argentina", assinada por Joseph Newman, estudando a situação das relações entre aquele país e os Estados Unidos.

Diz uma parte desse despacho: — "A velha rixa de dois anos entre os governos americano e argentino reacende-se agora, prometendo transformar-se num desenlace decisivo entre dois homens cheios de força de vontade: — Peron, o homem-forte do regime militar, e Braden, a principal figura do corpo diplomático em Buenos Aires.

Braden gosta da Argentina e não tem medo de briga.

Uma campanha oficialmente inspirada contra ele não o assusta a ponto de deixar o país. A não ser que Washington o chame para um posto mais alto no Departamento de Estado, só a declaração de "persona non grata" poderá fazê-lo sair da Argentina. Mas isso poderá dar fogo pela culatra. Se a Argentina pedir a retirada do embaixador dos Estados Unidos, sem razão justificada, o governo norte-americano tambem poderá pedir ao embaixador argentino que deixe Washington.

Não há razão para se crer que Peron e seu governo não acreditem nisso, nem o que significará uma nova ruptura de relações entre os dois países. Por isso se acham eles em estado de hesitação, o que aliás é um dos atributos correntes do regime militar."

Novo ministro do Exterior chinês

Nomeado o ministro das Informações, Wang-Shih-Chieh

CHUNGKING, 30 (A. P.) — O ministro das Informações, Wang Shih-Chieh, que chefiou a missão chinesa que esteve na Grã-Bretanha, foi nomeado titular do Exterior em substituição a T. V. Soong, que acumulava essas funções com as de primeiro ministro.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S.A.
75 - RUA DA QUITANDA - 75

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
50, RUA DA ALFANDEGA, 50 — Funciona até às 19 horas
— DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÕES

DOENÇAS INTERNAS ESP. ESTOMAGO . FIGADO INTESTINOS . NUTRIÇÃO - Dr. Ernesto Carneiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70-5.º andar — Diariamente de 2 às 6 horas — Telefone 22-8862

TECNICA LEGISLATIVA
DR. HESIO FERNANDES PINHEIRO
ÚNICO TRABALHO NO GENERO

É UM LIVRO:
a) que historia e ensina todas as normas e regras para a perfeita elaboração das leis;
b) que consolida todas as Constituições e Leis de caráter constitucional do Brasil, desde a Constituição do Império até a Lei Constitucional n.º 16, de 25 de Maio de 1945;
c) que contém a Lei Eleitoral (decreto-lei n.º 7.586, de 28-5-1945).

É UM LIVRO INDISPENSAVEL:
a) àqueles que estudam Direito Constitucional e Direito Administrativo;
b) àqueles que lidam com as leis, consultando-as ou trabalhando na elaboração de seus projetos

É um livro encadernado, contendo mais de 400 páginas
PREÇO: CR$ 0,00
PEDIDOS A LIVRARIA JACINTO — RUA SAO JOSE, 59 — RIO
Pelo serviço de Reembolso Postal, Vales Postais ou Cheques — SEM DESPESA
Encontra-se tambem à venda em todas as livrarias

Ecos e Novidades

O PRESIDENTE VARGAS E AS NAÇÕES UNIDAS

AGRADECENDO o almoço que o ministro da Aeronáutica lhe ofereceu ontem, em nome da Fôrça Aérea Brasileira, o marechal do Ar, sir Arthur Harris pronunciou significativas palavras com as quais enalteceu o mérito da participação do Brasil na guerra, salientando quão foi eficiente a nossa contribuição material e quão valiosa se apresentou a ação dos nossos soldados ao lado dos seus companheiros de armas. E, precisando o modo por que o nosso país se conduziu na conflagração, disse, naquela linguagem sem rebuços e incisiva usada pelos ingleses, que o Brasil, antes de se tornar beligerante, já apoiava os aliados moralmente.

E' mais uma categórica e indiscutível proclamação, feita por personalidade eminente do mundo militar das Nações Unidas, da solidariedade da nossa pátria aos adversários dos governos nazi-fascistas, solidariedade não de última hora mas ainda dos momentos em que o mundo se sentia estarrecido ante o que parecia ser o incomensurável poderio bélico do Eixo. Há, pois, com as palavras do marechal do Ar, sir Arthur Harris, novo e eloquente testemunho de como sem tardança o presidente Getulio Vargas colocou o Brasil na posição devida.

Mais do que apoio moral já o nosso país prestava, aliás, às Nações Unidas antes de entrar na guerra. Foi multíssimo além, com o franqueio das terras do norte aos aviões da Democracia. Não houve quem não louvasse essa atitude, num gesto firme e corajoso de alcance imenso para a vitória contra a Alemanha e associados, pois assim se logrou facilitar o suprimento dos Aliados em aviões e munições, manter permanente comunicação aérea entre o Velho e o Novo Mundo por uma via mais curta do que as então empregadas, isso tudo numa série de vantagens incalculáveis que não só contribuíram para o êxito da campanha na Africa como beneficiaram as operações militares realizadas no longínquo Extremo Oriente.

Não esperou o nosso govêrno que lhe solicitassem amparo. Logo o deu, resolutamente, enquanto jornais, já a meditar em campanhas de desorganização do país e de assalto ao poder, acusavam a alta administração nacional de simpatia precisamente pelos que dela recebiam tão rudes golpes...

O presidente Getulio Vargas correspondia, dêsse modo, à confiança que nêle sempre depositaram os governos norte-americano e britânico. Tão democrata quanto os demais chefes aliados, sentiu logo repugnância pela causa do Eixo. E arguto analisador dos fatos, não alimentou dúvidas sôbre a nossa participação na luta. Mas tudo devia se verificar a seu tempo e, assim, para seguir com firmeza o leme, nada precipitou, deixando as etapas se sucederem normalmente.

O resultado dessa política clarividente do chefe de Estado tivemo-lo num êxito obtido de modo pleno.

O desespero da Alemanha por essa conduta governamental foi completo. Mediu todo o alcance da nossa atitude e acabou por ver que era o Brasil mais uma forte nação amante da liberdade. Lançou-se, então, violentamente contra nós, num esfôrço derradeiro para nos intimidar. Porém, em vão, porque só conseguiu ter mais um beligerante à sua frente, que, indo até o fim das suas disposições contra os agressores dos povos, atirou à luta as suas fôrças de terra, mar e ar.

Jamais deixam as altas autoridades aliadas, por isso, de enaltecer o valor da nossa contribuição na guerra em prol de um mundo tranquilo e de acentuar ser o Brasil companheiro nas horas difíceis.

Eis por que é absoluta a camaradagem entre os homens de guerra do Brasil e demais Nações Unidas. E eis por que desfruta o presidente Getulio Vargas de um prestígio internacional que nenhum outro chefe de Estado brasileiro já logrou ter.

*

AS FINANÇAS DO PAÍS

A propósito da conferência do titular da pasta da Fazenda em resposta ao discurso pronunciado em Belo Horizonte pelo brigadeiro Eduardo Gomes, escreve um matutino: "O Sr. Souza Costa é gestor das finanças do país há onze anos e lamentavelmente não se havia disposto a dizer em público de que modo se tem conduzido o govêrno ditatorial em práticas de tanta relevância e de tão grande interêsse para a economia nacional". E acrescenta: "As Conferências da Biblioteca do Ministério da Fazenda equivalem a uma prestação de contas de que jamais se cogitou. Sem voz para exigir que lha dissessem como iam as finanças do país, involuntariamente revél, durante quinze anos, a essas demonstrações de apreço, o povo brasileiro tem permanecido êsse longo período alheio a assunto de tamanha importância", etc. As palavras acima transcritas não exprimem a verdade. Numerosas vêzes, em relatórios, em exposições, em entrevistas e em discursos, inclusive na própria Câmara dos Deputados, ou seja perante os representantes da nação, o Sr. Souza Costa tem feito largas demonstrações a respeito da situação financeira do Brasil. Em sua palestra de sexta-feira, aliás, referiu-se S. Excia. aos "balanços gerais da União organizados pela Contadoria Geral da República e amplamente divulgados por todo o país, em tôdas as minúcias, para o estudo da administração". Mas o aludido orgão diz ainda: "A conferência ontem publicada, porém, não satisfez. O ministro da Fazenda, na realidade, não rebateu nada. Os próprios números que apresenta revelam que a nossa situação é até bem pior do que a indicada no discurso de Belo Horizonte". E para documentar esta última afirmação, recorda haver o brigadeiro afirmado que em 15 anos, além da receita ordinária, o govêrno dispendera a soma de Cr$ 36.000.000.000,00, ao passo que o ministro confessa que as despesas públicas realizadas no período de 1930-44 totalizaram Cr$ 68.418.172.956,30. Veja-se bem: os confrades não reparam que o Sr. Eduardo Gomes trata de uma importância "além da receita ordinária", enquanto que a apresentada pelo Sr. Souza Costa abrange tudo quanto se gastou. E mais: não atentam em que "não é o fato de gastar muito que permite considerar alguem como dissipador, mas o gastar bem ou mal, o gastar dentro ou além de suas fôrças". Não tomam conhecimento de como o govêrno gastou, limitando-se, nêste particular, a apontar como enorme disperdicio a construção do Palácio da Fazenda, como se fôsse justo manter os Ministérios instalados em velhos casarões ruinosos. Não querem ver que, do total das despesas, mais de um terço foi aplicado no setor das fôrças armadas, com um profundo espírito de previdência, porque assim se fortaleceram o Exército e Armada e criou-se o Ministério da Aeronáutica, preparando êsses elementos para engrandecer, como engrandeceram, o nome da nossa pátria na guerra contra os inimigos da civilização. Não notam as obras vultosas levadas a cabo em todo o território nacional, como as contras as sêcas, as do saneamento da Baixada Fluminense, a ampliação das rêdes ferroviária e rodoviária, a instalação da Fábrica de Motores, os grandes empreendimentos industriais como Volta Redonda, Vale do Rio Doce e Banco da Borracha. Não observam que, de 1930 a 1944, as verbas para atender ao serviço da dívida pública somaram .... Cr$ 13.383.453.245,90. Não, não enxergam nada disso. Olham o "quantum" do que foi dispendido e não o custo do que foi realizado, e bradam: esbanjamento! Argumentar assim, com franqueza, é muito fácil.

*

O PROBLEMA DAS CONSTRUÇÕES CIVIS

Os Sindicatos da Construção Civil do Rio de Janeiro, do comércio e das indústrias correlatas, dirigiram-se ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pleiteando a nomeação de um representante para, em conjunto com as parte interessadas, examinar a fórmula capaz de resolver as dificuldades que enfrentam, ao mesmo tempo, trabalhadores e construtores. O aumento dos custos de material, que veio assustadoramente com a guerra, bem como o aumento dos salários que se fez de um modo geral, já determinaram uma alta no preço da construção, tornando-o quase proibitivo e em desacordo com as rendas auferidas pela exploração dos imoveis. Agora, muito justamente, os operários em construção civil pleiteam um aumento de salários, como tôdas as outras classes. Não há discutir que a elevação do custo de vida faz com que os salários atuais não sejam suficientes para a manutenção de uma família média. Entretanto, no caso da construção, complica-se o problema. A média do lucro obtido pelos construtores é de 10 por cento, e a porcentagem de mão de obra é em geral de 30 por cento. Isso, como alegam, provocará a existência de um prejuizo para o empreiteiro, caso os salários sejam elevados de 40 por cento, como se pleiteia. Para corrigir a situação e não desinteressar os construtores, diz-se que seria necessário um aumento do custo das construções, que poderia ir até 20 por cento, isso sem contar com o aumento dos materiais, que virá fatalmente com o reajustamento dos salários dos trabalhadores industriais. A presença de um técnico do Ministério do Trabalho poderá dar aos estudos a serem efetuados um sentido objetivo, dentro das normas da política social brasileira, para que seja afinal resolvida essa questão que interessa tão de perto o nosso desenvolvimento urbano e está em correlação intima com um dos mais sérios problemas cariocas: o da crise de habitação.

Um album de vistas da cidade oferecido ao general Mark Clark

Na véspera da partida do general Mark Clark de regresso à Europa, o Sr. João Valentim da Motta, tenente farmacêutico da reserva, entregou ao ilustre militar, com uma dedicatória em inglês, um album de vistas panorâmicas da cidade do Rio de Janeiro.

O general Mark Clark apreciou muito o magnifico presente.

Falar é fôlego...

BENEDICTO MERGULHÃO

O Sr. Eduardo Gomes, no comicio de Belo Horizonte, apresentou-se com fumaças de economista. Falou em linguagem dogmática, com ares professorais, articulando critica severa e derramando lágrimas comovedoras que choravam a bancarrota do nosso pobre país. Não me foi possivel comentar o episódio em tempo útil porque estive com médicos à cabeceira, mèsinhas a hora certa, muita cautela e uns goles de caldo de galinha, cuidados que prejudicaram imenso à turma do cordão democrático, trazendo-me de volta a esta coluna. Hoje, entretanto, agarro-me ao assunto em virtude do discurso que o ministro Souza Costa proferiu em resposta ao libelo que os financistas da U. D. N. escreveram para o major-brigadeiro. O titular da Fazenda pulverizou o estadista embrionário que, por obra e graça de assessores levianos, anda se expondo ao ridiculo. Repetiu-se, desta feita, o fiasco da estréia do Sr. Eduardo Gomes como orador no Pacaembú onde, perante reduzidíssima assistência, insistiu naquela tolice da ilegitimidade do govêrno, tese logo reduzida a pó pelo bom senso e que nascera da mioleira do precioso Sr. Prado Kelly. Agora os técnicos da U. D. N. metem o candidato em mais uma tremenda enrascada. Improvisam-no em Stuart Mill. Obrigam-no a recitar um discurso crivadinho de cifras e transbordante de herezias tendentes a convencer que o Brasil está desgraçado, empenhado até a raiz dos cabelos à usura internacional. Malabarismos, contas de chegar, sofismas, deturpações, tudo isto apareceu, na oração aos mineiros para desmoralizar o govêrno e robustecer a idéia de que estamos na miséria, asfixiados de compromissos, irremediavelmente perdidos, impondo-se, assim, como imperativo de salvação nacional, confiar-se as rédeas da governança ao homem milagroso que caiu do céu por descuido para "arrancar o Brasil do abismo..."

Não discuto a sinceridade do major-brigadeiro. Sei que êle acredita estar certo. E' homem de boa fé. Confia nos seus juristas, nos seus doutores em finanças, e vai endossando, sem maior exame, tôdas as diabruras em que se comprazem a serviço de uma idéia fixa: desmoralizar o Sr. Getúlio Vargas. Resultam dêsse critério reprovável, dessa ingenuidade incrivel, gafes monumentais. Chove pancadaria no lombo do Sr. Eduardo Gomes, enquanto os autores das falsetas permanecem imunes à critica, ocultos nos bastidores da U. D. N. E' ou não perversidade? Agora, por exemplo, o ministro Souza Costa, sem dizer desafores, sem descer ao berreiro insultuoso, destrói, numa linguagem objetiva, com argumentos, com números honestos, com exemplos irretorquiveis, as infantilidades e as calinadas que a maldade dos economistas da U. D. N. pôs na boca do major-brigadeiro. Fica o herói numa posição deplorável, o que sempre acontece, aliás, a quem se aventura, num jogo de cabra-cega, em terreno desconhecido. O Sr. Eduardo Gomes faria bem se filtrasse, de futuro, os discursos que lhe preparam. E' um cidadão inteligente, eu sei; mas isto não lhe basta para que esteja apto a examinar, com autoridade, problemas complexos em cujos meandros jamais se aventurara. E' mister convencer-se de que as questões econômico-financeiras não podem ser discutidas de oitiva. Ninguém se improvisa como técnico, de vez que só o estudo, a experiência, o conhecimento teórico e prático podem habilitar um cidadão a conceituar com segurança, com honestidade, sôbre a situação de um país. E' possivel que o talento do major-brigadeiro seja monstruosamente grande, permitindo-lhe assimilar, sem muito trabalho, as questões embrulhadíssimas que enchem de cabelos brancos o cocuruto de quem administra; mas também é possivel que o saber dos seus assistentes não possa ser medido pela mesma bitola, recomendando-se, assim, como dever elementar de prudência, a intervenção da auto-critica, única maneira hábil do Sr. Eduardo apurar se lhe fica bem ou não assumir a paternidade das teses malucas que lhe apresentam.

Outros discursos virão. O Sr. Eduardo Gomes fala com calma, lê bem e possui uma voz otimamente empostada. Precisa, apenas, evitar as afirmativas imprudentes que, à luz da critica, rebentam como bolhas de sabão. Falar só não basta. Falar é fôlego e o papagaio também fala, embora não saiba nunca aquilo que lhe ensinam a repetir. Cuidado! Se lhe mandarem, por exemplo, discutir astronomia, recorra, antes de tudo, ao mestre Flamarion. Seguro morreu de velho... Oxalá, portanto, possa o major-brigadeiro, no interêsse de seu próprio nome, recordar o lema de Floriano, que mandava confiar desconfiando. Desconfie, pois, dos seus amigos, dos seus luminares, daqueles que lhe impingem, maliciosamente, assertivas absurdas e criticas inconsistentes. Precisa mostrar ao povo que tem idéias próprias e visão pessoal do panorama econômico da terra que pretende governar, e isto porque, continuando, como até aqui, a refletir, candidamente, pensamentos alheios, acabará sendo a lua da política nacional. Não percebem? Pois é simplissimo: a lua, como todos sabemos, não tem luz própria: reflete a que recebe do sol. E aqui entre nós: a U. D. N. tem alguns sóis que iluminam muito menos do que um candieiro a querosene...

Os expedicionários desfilam em Recife sob aclamações

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

O "Fogo Simbólico da Pátria", inflamado em Monte Castelo, na Itália, trazido até Natal pelo general Mascarenhas de Morais, deu entrada em Recife depois de passar pelas diversas cidades paraibanas e pernambucanas, ingressando no "Parque 13 de Maio" às dezenove horas e meia, conduzido pelo cabo expedicionário Nilton Salgado. Nesse momento, uma banda de música do Exército executou o Hino Nacional. A multidão vibrou delirantemente. O cabo Nilton Salgado passou, então, o archote às mãos da senhorita Maria Otávia Cavalcanti, aluna da Escola de Educação Fisica que, acompanhada de um pelotão de quinze atletas civis e militares, prosseguiu em direção à Igreja da Várzea, onde foi acesa a pira sagrada pelo interventor Etelvino Lins, enquanto o general Isauro Regueira hasteava o Pavilhão Nacional. Discursaram no momento, o Sr. Jarbas Maranhão, secretário do Interior, em nome do govêrno, e o major Albino Silva, representante das fôrças armadas.

Seguiu-se a entrega das medalhas aos atletas Nilton Salgado, Maria Otávia Cavalcanti, Caio Meira Vasconcelos e Otávio Bosa Borges. Êstes dois últimos conduziram o "Fogo Simbólico" o ano passado. As solenidades da Igreja da Várzea tiveram, igualmente, a presença de milhares de pessoas. A pira sagrada está sendo guardada por um pelotão de escoteiros.

No palanque armado no "Parque Treze de Maio", viam-se o interventor Etelvino Lins, o general Isauro Regueira, comandante da Sétima Região Militar, diversas outras altas autoridades militares e civis, oficiais norte-americanos, representações classistas e numerosas familias. Soldados da infantaria da F. A. B. deram guarda ao palanque das autoridades. A Companhia Anti-Aérea proporcionou um belo espetáculo ao público, fazendo funcionar os seus potentes holofotes, que riscavam o céu em tôdas as direções, tornando mais deslumbrante o cenário. Também a sua banda de música tomou parte na solenidade.

ACLAMADO DELIRANTEMENTE UM PRACINHA FERIDO

O soldado da FEB ferido, chegado a esta cidade anteriormente, quis também assistir à cerimonia da chegada do "Fogo Simbólico" e dirigiu-se, manquejando, para o "Parque Treze de Maio". Reconhecido pelo povo, foi delirantemente aclamado pela multidão. Seu nome é Rosário Samico e é filho do Estado de São Paulo. Visivelmente comovido, pediu ao locutor que irradiava a solenidade que agradecesse em seu nome os aplausos com que o povo o cumulou.

UM EPISÓDIO DA GUERRA

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os expedicionários viajando no "Pedro I", encontra-se o sargento radiotelegrafista Jofre França. Disse êle à reportagem que, certa vez, nas vizinhanças do rio Serno, sua companhia foi cercada por três patrulhas alemãs, tendo sido mortos 16 brasileiros; e aprisionados vinte, além de outros que pereceram afogados. O desastre não foi completo devido à passagem nas imediações, de uma patrulha norte-americana que, entrando em ação, fez o inimigo bater em retirada.

A GRANDE QUESTÃO DO CUSTO DO ENSINO

A questão, ultimamente tão debatida, do custo do ensino secundário, parece encaminhada em têrmos os mais satisfatórios.

O governo, por intermédio do Ministério da Educação, vem assentando providências claras e seguras, visando simultaneamente o interesse dos professores, por um lado e, por outro lado, as justas aspirações dos diretores.

A elevação de salário dos membros do magistério particular correspondeu, sem dúvida, a uma necessidade imperiosa das condições presentes da vida. O governo não podia deixar de a este respeito firmar as diretrizes tomadas.

Com relação aos legitimos interesses econômicos dos estabelecimentos, vão sendo tomadas, uma a uma, medidas de efetiva e valiosa proteção. Arrolemos sumariamente a seguinte série de medidas tomadas ultimamente: o decreto-lei n. 7.399, de 19 de março do corrente ano, que assegurou aos estabelecimentos o direito de permanecer por mais dois anos nas casas alugadas, sem alteração das condições do aluguel; o decreto-lei n.º 7.637, de 12 de junho deste ano, que declarou extintas todas as taxas de inspeção sobre os estabelecimentos particulares de ensino, medida que custa ao Tesouro Nacional uma renda orçada neste ano em doze milhões de cruzeiros; o decreto-lei n. 7.780, de 26 do corrente mês, que fixou condições de excepcional facilidade para empréstimos das caixas econômicas federais aos estabelecimentos particulares de ensino; o decreto-lei n. 7.795, datado de hoje, 30 de julho, que, fixando novo critério sobre as matriculas gratuitas, buscou aliviar os ônus dos estabelecimentos.

Sabemos ainda que uma série de novas medidas estão em vias de execução, para o efeito de trazer para os estabelecimentos particulares de ensino de um modo geral condições favoraveis de existência, atendendo aos seus reclamos formulados ao governo, em termos que lhes assegurem uma normal economia, compatível com uma contribuição justa dos alunos.

É de esperar que, num ambiente de serenidade e cooperação, sejam atingidos todos os objetivos em mira, e que possamos entrar em uma fase de maior equilibrio da situação econômica dos estabelecimentos particulares de ensino, cujas condições econômicas, desenvolvendo-se num sistema de confiança e liberdade, possam assegurar aos pais, de modo constante, uma modicidade razoavel e justa nos pagamentos escolares.

É inegavel que o Ministério da Educação tem envidado grandes esforços, não só para a instituição de medidas protetoras das condições econômicas dos estabelecimentos particulares de ensino, mas também para criar em torno desses mesmos estabelecimentos um ambiente moral de confiança no seu idealismo e de fé no seu trabalho.

O que é preciso é que nos meios interessados, diretores e professores em geral, se crie um ambiente de cordialidade e confiança, indispensavel a uma eficiente colaboração com o governo, para o desdobramento de uma política educacional construtiva, patriótica e generosa.

DENTRO DE 2 A 3 DIAS

O encerramento da Conferência de Potsdam — Os "Big Three" já estão elaborando o acôrdo a que chegaram em suas felizes discussões

POTSDAM, 30 (A. P.) — Truman, Stalin e Attlee estão trabalhando na elaboração do acordo a que chegaram nas suas discussões, agora que a Conferência dos "Big Three" entrou definitivamente na sua fase final. Todos os observadores aqui reunidos mostram-se unânimes em um feliz encerramento para as discussões anglo-russo-americanas, acreditando que as mesmas sejam encerradas talvez dentro dos próximos dois ou três dias.

O GOLPE

J. S. Maciel Filho.

Tão enraizada está, pela propaganda, a idéia de que o Sr. Getulio Vargas dará um golpe afim de permanecer no cargo, que a oposição, nestes seis meses nada tem feito no sentido de se organizar eleitoralmente. Confia nesse golpe para fortalecer sua ação e tentar um contra-golpe. Estes meses têm sido nefastos à oposição. E quanto mais passa o tempo, mais cresce como rabo de cavalo o seu potencial.

* * *

O grande movimento nacional que deveria derrubar com um golpe branco o presidente, em menos de uma semana, degenerou numa campanha de injúrias e de insultos, sem base, apenas como desabafo de uma desilusão. Os que se precipitaram imaginando o fim do govêrno estão chorando arrependidos. O "bluff" não convenceu ninguém e a oposição segue o seu destino com uma melancolia que transparece de seu desencanto, pelo candidato.

* * *

Muitos que saindo precipitadamente da penumbra tiveram a volúpia de cuspir no prato em que comiam, separaram o prato com raiva e voltaram à sombra. Preocupados com o desenrolar dos acontecimentos buscam pontes para o astro que surge e se ocultam do sol no ocaso para que nem por descuido sejam lembrados, por enquanto.

* * *

Mas todos esperam o golpe. E êsse vai ser o ponto mais interessante de toda a campanha. Porque hoje a oposição só pode contar com a reação de um golpe. Por isso a oposição procura criar no espírito de todos essa idéia. E' a sua última esperança.

* * *

A oposição não pode comparecer às urnas e apresentar sua miséria eleitoral. Deve vitalizar a campanha com esse sensacionalismo. E depois justificar a derrota, alegando que não se organizou eleitoralmente porque esperava o golpe. Não pode alegar violências porque todas as liberdades e licensiosidades estão permitidas a seus componentes. Não pode alegar nem falta de automoveis ou gasolina, porque já estão sendo liberadas todas as licenças de carros particulares. Não pode falar em coação porque faz o que bem entende. Precisa falar em alguma coisa: aí está o golpe.

* * *

Na véspera da eleição todos os que se prepararam para o golpe vão ter a surpresa de verificar que estão precisamente derrotados pelo candidato do P. S. D., general Eurico Dutra. Todos os que conhecem o movimento de 1937 sabem que o Sr. Getulio Vargas não tomou iniciativa de espécie alguma. Todos sabem que se se fosse esperar por êle para um golpe nem revolução de 30 se teria no Brasil.

* * *

De qualquer maneira, haveria um golpe, no fim deste ano. E' o que a oposição vai levar com a falta dêsse golpe. Assentando sôbre um movimento militar toda a sua politica, a oposição terá que se conformar com os quadros legais de uma eleição. Esse é o grande golpe de mestre do Sr. Getulio Vargas. Durante meses a confusão e a dúvida do ambiente criado pela oposição acabou envolvendo a própria oposição. Agora faltam poucos meses para a decisão eleitoral. E a oposição vê surgir em sua frente o P. S. D. invencivel, condenando-a a um ostracismo legal de mais seis anos.

* * *

A oposição só restará um caminho: ser oposição, o que não é do programa de nenhum dos oposicionistas. Por enquanto vai esperando o golpe. E êste virá com sua ausência pois paradoxalmente, o grande golpe politico do Sr. Getuli Vargas será não dar golpe de espécie alguma.

O aumento de vencimentos na Estrada de Ferro Central do Brasil

A administração da Central do Brasil, que acaba de desincumbir-se de importante tarefa, qual seja o aumento dos salários do pessoal da Estrada, em face das recomendações do presidente da República, expediu a seguinte circular:

"Desincumbindo-nos da tarefa que nos foi cometida por sua excelência o senhor diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tenente-coronel Alencastro Guimarães, em face das recomendações do excelentissimo senhor presidente da República, de reajustar os salários dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil dentro das condições atuais do custo de vida e de acordo com as possibilidades que foram concedidas em face do aumento de tarifas já autorizado por sua excelência o senhor ministro da Viação, temos a grata satisfação de comunicar a todos os companheiros da Estrada o auspicioso fato da assinatura hoje do reajustamento geral dos salários e diárias do pessoal extranumerários que perceberá o aumento minimo de duzentos cruzeiros e também um abono de cem cruzeiros a empregados casados, inclusive os funcionários. O aumento concedido corresponde a um minimo de quarenta por cento sôbre o salário médio da Central que é de quinhentos cruzeiros. Além disso, serão, desde já, promovidos aos salários imediatamente superiores todos os servidores com 10 anos de serviço sem promoção. As séries funcionais foram revistas e aumentados os salários minimos até então percebidos, bem assim fixados os salários máximos em quantias superiores a oitenta por cento das atuais. A aprovação dessas séries funcionais e dos novos quadros onde se abre nas classes mais altas possibilidade de promoção para quase a metade dos empregados, vem dar aos nossos companheiros de trabalho, não titulados, vantagens que até hoje nenhuma Emprêsa, ferroviária ou não, jamais se lembrou espontaneamente de conceder aos seus servidores. Todos os servidores da Central sabem quase totalidade Empresas Transportes ou demais Indústrias só aumentaram salários seus empregados mediante aumento tarifas ou preços venda seus produtos. Sua Excelência o senhor presidente da República não permitiu ficassem os ferroviários da Central do Brasil em situação inferioridade, determinando o reajustamento que vem de ser aprovado. Lamentamos ter comunicar, indiferentes situação dificuldades vida servidores Estrada, comércio e indústria que dela se utilizam, estão protestando aumento tarifas, único recurso dispõe administração Estrada atender necessária majoração salários seu pessoal. Aumento custo vida é um dos motivos alegados pelos que tentam impedir aumentos tarifas, com objetivos de não se verem obrigados a redução de lucros exagerados. Esquecem reclamantes que esse recurso condiciona aumento salários pequenos servidores Central cuja situação financeira é aflitiva e angustiosa. Não é justo que, por terem confiado na ação de seu diretor e na do senhor ministro e de sua excelência o senhor presidente da República, os ferroviários da Central do Brasil fiquem impedidos de ter os beneficios que outros obtiveram por meio de greves ou dissidios coletivos. Os servidores desta Estrada, reafirmando suas tradições de disciplina, continuarão, certamente, a se manter unidos em tôrno daquelas autoridades superiores, para que, cada vez melhor, possa a Central cumprir sua alta missão e seu diretor defender os direitos do pessoal.

Eurico Souza Gomes Filho, vice-diretor, Conrado de Souza, assistente geral, Jair Rego de Oliveira chefe da Divisão Financeira, Lafaiete Francisco Bonifacio de Andrada, chefe do Departamento Patrimônio Imobiliário, Arthur Araripe Junior, chefe do Serviço Regional do Pessoal. Pedro Lessa Spyer, chefe do Departamento Comercial, Silvio de Alvis Botelho, chefe da Contadoria Geral, José Moacir de Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção, Romero Fernando Zander, chefe da Divisão do Material, Lauro Miranda, chefe da Divisão Auxiliar, Waldemar da Cunha Brito, chefe da Divisão do Centro. Alfredo Kempff Fiuza Guimarães, chefe da Divisão da Eletrificação. Alvaro Bernardes, chefe da Divisão de Combustiveis e Lubrificantes. Aurélio Valporto de Sá, tesoureiro geral. Fernando Teixeira, chefe da 4.ª Divisão. Abelardo Barreto do Rosario, assistente jurídico. José Caetano Horta Junior, chefe da Divisão da Via Permanente. Custodio Vasques, chefe do Serviço de Exploração de Pedreiras e Anexos. Ernesto da Cunha Slobach, assistente da Divisão da Via Permanente. João Clapp Filho, secretário geral. Arthur Thompson Filho, administrador do Edificio D. Pedro II. Ruy de Zubaran, chefe da Divisão de Construção de Casas Proletárias".

PARIS, julho (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Vista geral da sala onde está sendo julgado Pétain. Mais de 600 gendarmes guardam o edifício onde o chefe do governo de Vichy espera o veredictum dos juizes. O seu advogado, Fernand Payen, abriu fogo invocando a incompetência do Tribunal e dando como orgão julgador o Senado Francês. Mas a alegação não prevaleceu. O depoimento de Paul Reynaud foi um dos mais impressionantes em todo o julgamento de Pétain, que decorre em Paris. Na segunda foto vêmo-lo, falando, enquanto o velho marechal, aparentemente alheio ao que se passa, tapa o ouvido esquerdo com a mão.

Mundana

ANIVERSARIOS

Dario Teixeira de Almeida — Faz anos hoje o Sr. Dario Teixeira de Almeida, nosso colega do Departamento de Publicidade de A NOITE e da Rádio Nacional. Pelos seus dotes de espirito e de inteligência o Sr. Dario Teixeira de Almeida goza de justo prestigio na sociedade e nos circulos de publicidade cariocas. A data de hoje servirá de pretexto para que os seus amigos e admiradores renovem as manifestações de estima e amizade ao aniversariante.

Sr. A. J. Peixoto de Castro Jor. — Transcorre hoje o aniversário do Sr. Peixoto de Castro, advogado, turfman, proprietário dos Haras Mondesir e Itaiassu, dos quais têm saido cavalos de carrida que figuram na primeira linha nos hipódromos nacionais. Industrial, diretor de diversas importantes companhias de mineração, siderurgia, seguros e outras mais figura com relêvo nos meios comerciais.

Há muitos anos dirige os negócios da Loteria Federal. Cavalheiro de atitudes simples e acolhedoras, desfruta de um grande circulo de relações que lhe tributarão hoje suas homenagens.

Fazem anos hoje: o Sr. Francolino Machado Filho, delegado de Policia de Assis, Estado de São Paulo; o Sr. Paulo Paiva do Rego Macedo, alto funcionário da Prefeitura.

—— Marlene, encantadora filhinha do casal Sr. Luiz Crespo e Sra. Isabel Crespo, faz anos hoje, cercada do carinho de seus pais, dos quais é a maior alegria, e das demonstrações de simpatia de todos que a conhecem e lhe admiram a vivacidade de espirito e a inteligência.

—— Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, está recebendo hoje muitas e merecidas homenagens a distinta senhora Anita Morais Cardoso, esposa do nosso prezado companheiro de redação Morais Cardoso.

—— Faz anos hoje o menino Sydney, filho do Sr. Luiz Gonzaga de Lima e de sua esposa, Sra. Dinorah Melo de Lima.

—— Completa anos hoje a senhorita Julieta Galatéa de Novais, funcionária da secretaria do extinta Senado Federal.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a Sra. Marcelina Barbosa da Silva, esposa do Sr. Democracino Silva, auxiliar da Empresa A NOITE.

—— O comendador Oscar da Costa, corretor da Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

O distinto aniversariante, figura destacada em nossa alta sociedade e antigo diretor do "Jornal do Comércio" e de "O País", será homenageado por seus companheiros da Mesa Administrativa daquela Venerável Ordem com uma missa votiva, que será celebrada pelo Irmão Pró-Comissário Mons. Sr. Francisco de Melo e Souza, às 11 horas, no seu belo templo do Lardo de São Francisco de Paula.

—— Completou ontem mais um aniversário a Sra. Maria Augusta Pereira, esposa do industrial e capitalista Sr. Justino Adolfo Pereira. O casal, por esse motivo, ofereceu um jantar às pessoas de suas amizades, em seu palacete. A aniversariante, pessoa de destaque no meio social carioca, recebeu inúmeros telegramas e cartões de felicitações.

CASAMENTOS

Iracema Palha-Danilo Esteves — Realizou-se ante-ontem, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o enlace matrimonial da senhorita Iracema Martins Palha, filha do jornalista Americo Palha e sua esposa, Sra. Amenade Martins Palha, com o Sr. Danilo Esteves, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e filho do Sr. Pirilo Esteves e da Sra. Elvira Esteves.

Serviram de padrinhos, da noiva, o Sr. Marcial Dias Pequeno e senhora e, do noivo, o Sr. Jorge Antunes Rosa e senhora. O ato civil efetuou-se às 9 horas no Pretório. Foram testemunhas o Sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e a senhorita Enir Coelho de Aguiar, por parte do noivo, e o Sr. Americo Palha e senhora, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

Ana Maria — Está em festa o lar do Sr. Moacyr Gomes e de sua esposa, Sra. Maria Lina Corrêa Gomes, com o nascimento de uma linda menina que, na pia batismal, receberá o nome de Ana Maria.

O casal Maria Lina-Moacyr Gomes tem recebido muitas felicitações das pessoas de suas relações de amizades.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fez ontem, na capela do Colégio da Companhia Santa Teresa de Jesus, sua primeira comunhão, a menina Teresinha, filhinha do negociante nesta capital Sr. Joaquim Duarte, e de sua esposa, Sra. Olga Duarte.

HOMENAGENS

Jorge Mancini — Coincidindo estar nesta capital, na passagem do dia de seu aniversário natalicio, o Sr. Jorge Mancini nome de larga projeção na sociedade paulista e carioca, os seus amigos assinalaram a data, oferecendo ao aniversariante um lauto almoço, na Churrascaria Gaucha, ocasião em que mais uma vez sentiu o Sr. Jorge Mancini o grau de elevada estima em que é tido, tendo sido ressaltadas as suas magnificas qualidades de cavalheirismo, em nome dos numeros presentes, o ministro Silvestre Góes Monteiro. Participaram do agape figuras das mais ilustres, representantes dos meios sociais, da indústria, do comércio e da alta administração pública.

ENFERMOS

Há dias que se encontra enfermo, guardando o leito, o senhor J. Fabrino, secretário da Embaixada brasileira em Assunção e nome ligado à imprensa carioca, na qual militou com brilho. Na sua residência da avenida Atlântica tem sido muito visitado.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada amanhã, terça-feira, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa em ação de graças pelo aniversário natalicio da Exma. Sra. Alice do Amaral Peixoto, presidente de honra da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo. A cerimônia será oficiada por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

A SEMANA DA A. B. I.

Haverá esta semana, na Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte:

Segunda-feira, às 16 horas, na sala do Conselho, reunião do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino; no Auditório, às 17 horas, audição dos alunos da Sra. Alcides Godoy; às 21 horas, concerto da soprano Alma Cunha de Miranda, sob o patrocinio do Departamento Cultural da A. B. I.; terça-feira, às 18 horas, na sala do Conselho, reunião da Associação de Propagandistas dos Produtos Farmacêuticos; às 20,30 horas, no Auditório, concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara; quarta-feira, das 14 às 15 horas, no Auditório, projeção do Serviço de Informação Sanitária; às 16 horas, na Biblioteca, reunião da Legião 5 de Julho; às 17 horas, no Conselho, conferência sôbre a pintura moderna argentina; às 17,30 horas, no Auditório, sessão de cinema da A. B. I., dedicada aos associados e suas familias; quinta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho, conferência do Instituto Brasileiro de História da Arte; às 17 horas, no Auditório, concerto da Banda das Fôrças Aéreas Americanas, sob o patrocinio da A. B. I.; às 21 horas, reunião do D.N.I.; sexta-feira, às 17 horas, no Conselho, reunião da Colligação Feminina da U. D. N.; às 20,30 horas, no Auditório, concerto da Sociedade do Quarteto; sábado, às 16 hs., no Auditório, recital da professora Helena Galo; às 17,30 horas, no Conselho, reunião do Instituto de Ciência Politica; das 21 às 22 horas, Auditório ced'' à Rádio Globo; Domingo, às 10 horas, no Auditório, sessão de cinema infantil da A. B. I. para os filhos dos associados.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Comissão Central de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira, representada pelas Damas da Cruz Vermelha, Sras. Zelia Washington de Souza, H. ...ensia de Melo Cerqueira, Maria Teresa Soares, Elza Barroso, Laura Me-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Importante conferência politica

A fascinação, que a alta politica exerce nos mais vigorosos espiritos, é incontestavel. Entre nós, por exemplo, cabe citar, no setor da medicina o dr. Campos de Resende.

Embora o consagrado oculista atenda, em seu consultório, a cêrca de duzentos clientes por dia a sua vivacidade mental e o seu ardor patriótico levam-no a obter algum tempo, e precioso, para se dedicar às lides politicas. Assim sendo, o Dr. Campos de Resende, recebeu em seu consultório à Rua Buenos Aires, 212, sob., a visita do Dr. Oswaldo Moura Brasil, com o qual, manteve demorada conferência. Estes ilustres próceres democratas, discutiram com o Dr. Nilo Romero, futuro vereador pela cidade, a coordenação e demarches, em tôrno da politica pró general Dutra, no Distrito Federal.

Dr. Nilo Romero, futuro Vereador pelo P. S. D.

As confabulações do grande oculista Dr. Campos de Resende, têm, têm sido as mais proveitosas em arregimentar valores para a radical vitória do P. S. D., partido que representa as fôrças majoritárias do pais, que se orientam aqui no Rio, sob a égide dos egrégios chefes politicos Dr. Henrique Dodsworth e Dr. Edgard Romero.

SEU CRÉDITO A SERVIÇO DE SUA ELEGANCIA

O problema de vestir bem, dentro das possibilidades financeiras de cada um — O que oferece a Esplanada — As despesas de um bom vestuário divididas por vários meses

Entre as várias formas de crédito oferecidas aos compradores cariocas, destaca-se o sistema da Esplanada não só pela facilidade que oferece como pela modicidade das suas condições.

Hoje em dia a compra de um terno de roupa, quer seja confecção, meia confecção ou sob medida, importa no desembolso de uma quantia que pesa demasiado no orçamento de um mês, isso sem contar os complementos indispensáveis à composição de uma "toilette", tais como as meias, as gravatas, as camisas, os suspensórios, etc.

A Esplanada em cuja loja se encontra tudo o que veste um homem, vende a prazo de 5 e 10 meses, até mesmo sem fiador. Para as vendas a prazo, em 5 meses, a Esplanada cobra exclusivamente os preços marcados para as vendas a vista; para as vendas a 10 meses acrescenta sôbre os preços a módica percentagem de 5% — além, naturalmente, das despesas usuais, dos selos e duplicatas.

A Esplanada em cuja loja se encontram confecções para todos os gostos e para tôdas as bolsas tudo vem se fazendo no sentido de aumentar as suas vendas a prazo e assim, também do interêsse público, pois as condições de tais vendas são excepcionais entre o nosso comércio e dignas de serem consideradas por todos aqueles que, desejando vestir bem não estão em condições, ou simplesmente não querem desembolsar tudo de uma vez. Na época que atravessamos é digna de nota a modicidade das condições de vendas a prazo da Esplanada.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A 2.ª concentração dos coroinhas

Revestiu-se de grande imponência a 22.ª concentração dos coroinhas desta arquidiocese, promovida pela Obra das Vocações Sacerdotais e dirigida pelo padre Jorge Marcos de Oliveira. Às 15 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), o padre Almir Albuquerque, barnabita, pregou a hora santa, tendo dado a benção do Santissimo Sacramento o padre Agostinho Cerugo, provincial dos barnabitas. Durante a cerimônia, foi entoado o Hino dos Coroinhas, letra do padre José de A. Baptista e música da senhora Alice Isnard Tavora.

Findo o ato litúrgico, os coroinhas fizeram, na escadaria do templo da Adoração Perpétua, na praça D. Sebastião Leme, expressiva manifestação a D. Jaime de Barros Câmara, que presidiu a hora santa, tendo sido saudado pelos coroinhas João Augusto do Rego Barros Mac Dowell Filho, Antonio Fernando Gonçalves da Rocha e Afonso Augusto Moreira Pena. O arcebispo metropolitano respondeu, a seguir, em agradecimento, dando aos coroinhas a benção pastoral.

Publicações da Imprensa Nacional

A Imprensa Nacional acaba de publicar mais alguns volumes de grande utilidade, pois encerram numerosas leis decretadas pelo governo. Recebemos a "Coleção de leis da República dos Estados Unidos do Brasil", volumes III e IV e o "Ementario da Legislação Federal", do 2º semestre deste ano.

Musica

Alma Cunha de Miranda

O concerto de Alma Cunha de Miranda, hoje, na A.B.I.

Alma Cunha de Miranda é um nome conhecido na cena lirica brasileira. Já figurou em várias temporadas aqui e em S. Paulo, conquistando aplausos unânimes das nossas platéias mais cultas. Possuindo uma bela voz de soprano ligeiro, a artista patricia, que se devota à arte com entusiasmo, bem merece o conceito que desfruta no mundo do belcanto.

Hoje, às 21 horas, Alma Cunha de Miranda vai se apresentar ao seleto público que a admira num concerto no auditório da A. B. I. Para êsse concerto a festejada cantora organizou um excelente programa com o qual deliciará os apreciadores da sua arte requintada.

Para que o general Mascarenhas de Morais visite Manaus

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Continua recebendo aplausos gerais a idéia lançada por um jornal desta capital no sentido do general Mascarenhas de Moraes, comandante da F.E.B., ser convidado a visitar Manaus ao seu regresso do Perú.

Cinema

"E o amor voltou" (Together again) -- Classe "B"

Motivado por certos ângulos um tanto convencionais do argumento e auxiliado pela morosidade da direção de Charles Vidor, o presente celulóide não corresponde às referências altamente generosas da crítica especializada "yankee", muito embora tenha seu interêsse, com sequências e detalhes de narrativa realmente curiosos.

Consequentemente, temos que "dissecar" dos defeitos enunciados, as qualidades reais cujas bases repousam nas excelentes "performances" dos protagonistas: Irene Dunne, apesar dos contínuos "tics" fisionômicos, oriundos das situações embaraçosas que atravessa na narrativa, totaliza o principal atrativo humorístico, divertindo a platéia na "prefeita" refratária ao amor. Além disto, nos faz olvidar um pouco a [illegible] do tempo, pois continua tão linda e jovem como há doze anos atrás, por ocasião do seu êxito máximo "A esquina do pecado", contrabalançando os efeitos desastrosos de certas reprises de produções antigas, frente às gerações "vaidosas" (sem alusão ao celulóide do mesmo nome...), pois é de "amargar", presenciarmos uma garotinha precoce em um cinema e dias depois, depararmos na mesma tela, com moça feita, de maior idade, expressando em imagens que o "tempo não é ilusão..."

Charles Boyer, o "astro" cujos gestos e entonações de voz, são repetidos de film em film, está apenas satisfatório, suplantado evidentemente pela heroína da produção, com quem aliás tem figurado diversas vezes — "Noite de pecado", "Duas vidas", etc.

Charles Coburn, especialista em velho "camarada" e que tem fornecido interpretações tão deliciosas como o "mão aberta" de "O diabo disse não" ou como "intrometido" de "O ginal pecado", fornece outro toque de humor, na sogra que queria que a nora, viuva, se casasse novamente, de qualquer maneira! Mona Freeman e Jerome Courtland formam excelente par de namorados brigões, com rusgas "clássicas" e divertidas. Elizabeth Patterson, Charles Dingle, Frank Puglia, Walter Baldwin e outros, acompanham o ritmo geral da produção.

Acreditamos que aquele abraço final das duas faiscas elétricas, constitua detalhe inédito no cinema; provocou franca hilaridade nos espectadores e lamentamos apenas, que durante o transcurso da película, não sejam expostas "blagues" tão curiosas como esta.

Aliás, sentimos que apesar dos seus esforços, o diretor de "A noite sonhamos", não está muito à vontade no setor da comédia fina, embora já tenha orientado diversos; é que seu estilo acentuadamente arrastado, prejudica a vivacidade dêste gênero, obtendo melhores resultados nos dramas: "Meu filho, meu filho", "Mistério de uma mulher", etc., sendo que a partir de então, seu "climax" passa a ser expressado pelo musical-biográfico, dado o ruidoso e justificado sucesso da produção inspirada na vida de Chopin, onde tivemos oportunidade de analisar a morosidade do seu estilo.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, e AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17.40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbancks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O' Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 1400 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sobre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Vieram dinamitar a América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A bomba", — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Policia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

Esperado em Manaus o embaixador Berle

MANAUS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado hoje, dia 30, nesta capital, o embaixador Adolf Berle. O embaixador norte-americano virá ao Amazonas estudar as condições econômicas desta região.

Designado para imediato

Pelo titular da pasta da Marinha foi designado o capitão de corveta Edgar Serra do Vale Pereira, para imediato da Base da Flotilha de Submarinos.

Estava morto na via pública

Na estação de Lucas, na Leopoldina, à rua Bulhões Marcial, defronte ao poste n. 6.241, um transeunte, Ildefonso Cabo, encontrou morto, na via pública, com vários ossos fraturados um menor, comunicando o caso às autoridades do 21º Distrito Policial. Estas ali estiveram apurando tratar-se de um menino de aproximadamente 10 anos, tez clara, que fora, ao que se supunha, colhido e morto por um veículo. Os peritos da Divisão de Polícia Técnica compareceram ao local, tendo sido a seguir o cadaver, cuja identidade ainda não havia sido restabelecida, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal instruido com a respectiva guia.

Realização da Semana Social

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Convocada pelo arcebispo D. Lustosa reuniu-se, ontem, a comissão que tratará da realização da Semana Social, a se verificar entre os dias 23 e 30 de setembro próximo, nesta capital. Foi organizado um vasto programa de comemorações.

Cerimônia adiada

POÇOS DE CALDAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de fôrça maior o Aero Club desta cidade adiou sine-die a cerimônia da entrega de brevets aos novos aviadores.

O Colégio Jacobina continuará funcionando

EXPRESSIVO MOVIMENTO DOS PAIS DAS ALUNAS DESSE EDUCANDARIO

Em muitos casos tem causado apreensões a possibilidade de encerrarem suas atividades importantes estabelecimentos de ensino particular, dadas certas razões de ordem econômica, que o govêrno do presidente Getulio Vargas vem considerando patrioticamente.

E a propósito do encerramento das aulas no Colégio Jacobina, conceituado educandário feminino, A NOITE teve oportunidade de ouvir sua diretora D. Laura Jacobina Lacombe.

— Não temos êsse propósito, absolutamente. O que houve foi significativo e expontâneo movimento de pais de alunas, na maioria ex-alunas do colégio que se apressaram em nos amparar na atual emergência, estabelecendo uma quota-auxilio que garantisse o equilibrio da economia do colégio.

— Confesso, nos disse D. Laura Lacombe, que tal atitude muito me desvaneceu não obstante os nossos problemas, é verdade bem graves, estão sendo resolvidos sem proposições ou idéias que nos leva a fugir da linha que sempre mantivemos de acatar e colaborar com as autoridades do ensino brasileiro.

Repercussão no meio católico do telegrama do ministro da Guerra

JUNDIAÍ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, é elemento simpático no meio jundiaiense, pelas suas atitudes e pela sua maneira brilhante e dinâmica de agir.

Agora, essa simpatia ganhou mais terreno. Seu telegrama expedido ao principe da Igreja Católica, D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispo metropolitano, ecoou vivamente no meio católico local que abrange quase toda a cidade.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

ATTILIO CAPITANI

Attilio Capitani era italiano. Veio para o Brasil muito jovem.

Excelente músico, durante longos anos foi maestro regente e ensaiador de companhias de operetas e revistas. Viveu muito tempo em Portugal onde dirigiu as orquestras dos teatros D. Amélia e Avenida. Além de ótimo ensaiador de partes e coros, foi exímio instrumentista. Faleceu nesta capital, deixando viuva a ex-atriz Elvira Concetta, também falecida, e uma filha, a atriz Amalia Capitani hoje casada e afastada de teatros. - L. R.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não funcionarão hoje os teatros da cidade.

Alda Garrido com "Sua Excelência" no Rival

O reaparecimento de Alda Garrido vem despertando vivo interêsse no público carioca, que terá ensejo de vê-la muito breve no Rival, encabeçando a companhia de comédias. Para início da temporada, que se fará a 2 de agôsto próximo, a "estréia" escolheu, entre muitos originais, a peça de Freire Junior "Sua Excelência", uma "charge" política.

Nesse espetáculo, que promete revestir-se de êxito, veremos, entre outros, Augusto Anibal, num papel cômico irresistivel; João Boa Vista, Delcy Drummond, e a graciosa Cléa Suzana ao lado da jovem artista revelação Itamar Silva, em papéis galantes, além de Rosa Sandriny e Antonia Marzulo, que se encarregarão das partes de "Democracina" e "Balbina", duas esplêndidas figuras que muito hão de divertir o público.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Propagação da Fé

Efetuar-se-á, hoje, às 15 horas, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião da Obra Pontifícia da Propagação da Fé, relativa ao corrente mês. A assembléia será presidida por monsenhor Henrique de Magalhães, diretor regional, devendo ser entregues as contribuições paroquiais.

Calendário litúrgico — 30 de julho — Santo Abdon e S. Sennen, Martires, simples, vermelho, 2.ª "A cunctis", 3.ª "ad libitum". Hoje, desde o meio dia, até amanhã, à meia noite, Indulgência "toties quoties", nas igrejas e nos oratórios dos padres jesuitas.

Padroeiros: Rufino, Abel, Arcanjo, Donatila e Julieta.

A festa de Santo Inácio

Será celebrada, amanhã, 31 do corrente, na Igreja de Santo Inácio de Loyola, à rua S. Clemente, 226, a festa do padroeiro e fundador da Companhia de Jesús. Haverá, às 8 horas, missa campal, no pátio do Colégio Santo Inácio e primeira comunhão de alunos. Às 20 horas, no templo, panegírico e benção do Santissimo Sacramento.

Apostolado da Oração da Igreja da Lampadosa

O Apostolado fará celebrar, domingo próximo, 5 de agosto, às 10 horas, a festa do seu orago. A festividade constará de missa pontifical, por D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, pregando, no Evangelho, D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo, titular de Sebaste.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

A baixa do cruzador "Bahia"

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, comunicou ao Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Américo Vieira de Melo, que resolveu mandar dar baixa do serviço da Armada ao cruzador "Bahia", afundado, no dia 4 do corrente mês, nas proximidades dos rochedos São Pedro e São Paulo.

Reeleito o presidente da Associação Comercial

PORTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi reeleito e empossado presidente da Associação Comercial desta capital o Sr. Alberto de Oliveira.

1.ª SEMANA

Começa hoje às 9 horas a LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS nos dois maiores magazins do Brasil, A Exposição Avenida só para homens e A Exposição Carioca só para Senhoras. Para você que gosta de comprar com economia apresentamos esta amostra de artigos de alta qualidade a preços baratíssimos.

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

Elegantíssimos CASACOS DE PELES por "PREÇOS SÓ 12 DIAS"!...

Boleros de Pele "Lapin" de Cr$ 680 .... por Cr$ 495

Casacos de Pele "Towpe" de Cr$ 1.900 .... por Cr$ 1.450

Casacos de Pele "Petit-Gris" de Cr$ 2.900 .... por Cr$ 1.950

Casacos de Pele "Indiolan" de Cr$ 2.900 .... por Cr$ 1.950

Manteaux de Pele "Petit-Gris" 0,90 comp. de Cr$ 4.500 por Cr$ 2.950

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO, SEM FIADOR, NA A Exposição CARIOCA LARGO DA CARIOCA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

Sweaters de Malha Angorá, 100% lã de . . Cr$ 115 por Cr$ 88,00

Sweaters de Malha Listada, 100% lã de Cr$ 125 por Cr$ 98,00

Helen Harpper Sweaters 100% lã de Cr$ 195 por Cr$ 119,00

Casacos de lã, botões dourados . . . . de Cr$ 95 por Cr$ 78,00

Saias de lã, 4 panos, fio reto . . . . . de Cr$ 95 por Cr$ 59,00

Saias de Casimira mescla, pura lã . . de Cr$ 195 por Cr$ 98,00

Blusas de seda Benberg, mod. Chemisier de Cr$ 75 por Cr$ 56,00

Blusas de Cambraia "JAPI" . . . . de Cr$ 55 por Cr$ 39,00

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR NA A Exposição CARIOCA LARGO DA CARIOCA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

Casaco 3/4, mod. JOQUEI CLUBE, 6 botões de . . Cr$ 250 por Cr$ 188

Casacos 3/4, pura lã, forro de seda de . . . . Cr$ 295 por Cr$ 225

Vestidos de lã c/lindos bordados de. . . . . Cr$ 350 por Cr$ 245

Manteaux NEVADA, pura lã, forro de seda, de Cr$ 350 por Cr$ 245

Manteaux AGNEAU RASÉ, pura lã PRETA de . . . Cr$ 350 por Cr$ 295

Capas de Shantung imper. double-face de . . . . Cr$ 330 por Cr$ 245

Capas de seda, imperm. mod. Tempestade de . . Cr$ 450 por Cr$ 358

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR NA A Exposição CARIOCA LARGO DA CARIOCA

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

ISTO SIM!... É LIQUIDAÇÃO!... PREÇOS PARA "LIQUIDAR" todo o deslumbrante sortimento de COSTUMES DE INVERNO!...

Costumes de Casimira Escama, forro de seda, de Cr$ 330 por Cr$ 245

Costumes de lã PRETO - NANKIN, debruns de setim, de Cr$ 350 por Cr$ 295

Costumes de LÃ PRETO-ONIX, bordado de ciré, de Cr$ 395 por Cr$ 335

DU-CAL feminino

VIOLENTAS REMARCAÇÕES nos preços dos COSTUMES DU-CAL FEMININO, creação maxima dos costureiros da A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Diagonal pura lã de Cr$ 395 por Cr$ 335

Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Listada, 100% lã de Cr$ 450 por Cr$ 395

Costumes DU-CAL FEMININO, Casimira Pirituba, de Cr$ 550 por Cr$ 445

2.ª SAIA

Alternando as SAIAS num COSTUME DU-CAL a Senhora terá DOIS COSTUM S DIFERENTES, PELO PREÇO DE UM.

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR na

Preços ainda mais baratos na LIQUIDAÇÃO SÓ 12 DIAS

Luvas de suédine, mod. SPORT de Cr$ 19 por .... Cr$ 11,50

Luvas Argentinas, pelica e crochet, de Cr$ 110 .... por Cr$ 39

Bolsas de Camurça, lindos modelos, de Cr$ 125 .... por Cr$ 59

Bolsas de Cromo, fechos modernos de Cr$ 150 .... por Cr$ 78

Bolsas de Camurça, forro de pelica, de 250................. por Cr$ 98

Calçados Camurça, salto Luiz XV, c/ laço de Cr$ 150 por Cr$ 98

Calçados de Cromo, salto Carioca, de Cr$ 150 ....por Cr$ 98

Guarda-Chuvas seda mista de Cr$78 .... por Cr$ 55

Guarda-Chuvas de seda, cabo de couro de Cr$ 95 .... por Cr$ 68

Meias de seda Mixta, de Cr$ 15 .... por Cr$ 8,50

Meias de seda Mixta de fio Extra de Cr$ 18 por .... Cr$ 12,50

Meias LA-TEX de pura seda de Cr$ 29 .... por Cr$ 22,50

E lembre-se... A SENHORA TEM CREDITO SEM FIADOR NA A EXPOSIÇÃO CARIOCA

HOJE COMEÇA

Preços *ainda* mais baratos na A Exposição

AVENIDA E CARIOCA

OS MAIORES MAGAZINS DO BRASIL

O Comércio do Café Brasileiro nas duas grandes Guerras

SEGUNDO O VALOR, EM MILHÕES DE CRUZEIROS

1ª GRANDE GUERRA 1914-18 · 2ª " " 1939-43

1914 / 1939 · 1915 / 1940 · 1916 / 1941 · 1917 / 1942 · 1918 / 1943

Durante os cinco anos da Primeira Grande Guerra, as exportações de café do Brasil para o exterior subiram a Cr$ 2.442.383.530,00, assim distribuidos: a) — 1914 — 439.707.366,00 cruzeiros; b) — 1915 — 623.489.676,00 cruzeiros; c) — 1916 — 583.200.963,00 cruzeiros; d) — 1917 - 449.288 284,00 cruzeiros; e) — 1918 — 332.727.230,00 cruzeiros. No período de cinco anos da Segunda Grande Guerra, as remessas da rubiácea daqui para o exterior ascenderam a Cr$ 10.631.122.069,10, das quais somente as de 1943, avaliadas em Cr$ 2.803.768.085,50, ultrapassam as do quinquênio da Primeira Conflagração Mundial. Conquanto não disponhamos de base para calcular o valor aquisitivo da nossa moeda nos dois períodos, com o que a comparabilidade se tornaria perfeita, os números apresentados permitem um ligeiro confronto da situação do café exportado pelo Brasil durante os dois conflitos mundiais em que fomos beligerantes

A Paraíba tem convicção da vitória da candidatura Dutra

JOÃO PESSOA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino registrando a chegada dos convencionais do P. S. D., que representaram a nossa terra, assim se expressou: "Pelo semblante dos convencionais conterrâneos pode-se aquilatar o grau de satisfação de que se achavam possuídos e decorrente do sucesso cívico que coroou a missão política que o nosso povo lhes outorgou. Os homens que a Paraíba credenciou junto à Convenção Nacional, como porta-vozes da sua atitude no problema da sucessão presidencial, trouxeram para nós que aqui ficamos, neste "front" interno, a absoluta certeza da vitória de 2 de dezembro, já entrevista, graças às pujantes fôrças políticas que apoiam em todo o Brasil o eminente candidato".

Música para cegos

Na Discoteca Pública da Prefeitura

A Discotéca Pública do Distrito Federal, de ordem do prefeito Henrique Dodsworth resolveu estabelecer na sua sede uma cabine e uma mesa especialmente destinadas aos cegos, que ali terão, além de um lugar reservado às suas audições musicais, discos de ensino de linguas, peças de teatro gravadas, etc., um funcionário que os atenderá. Dentro em breve terão os cégos, na Discotéca, um catalogo em Braille, assim como noticias, e informações culturais sôbre músicas e autores.

A GASOLINA

E'-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajante do Comércio do Rio de Janeiro e a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, de conformidade com os entendimentos que se vêm processando com o Departamento de fiscalização, com referência à cota de gasolina para os vendedores, vêm comunicar aos interessados que a cota de gasolina estipulada para classe de vendedores, só será fornecida mediante apresentação de guia fornecida pela secretaria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro. Assim sendo, este órgão de classe convida os interessados na referida cota para virem à sua secretaria, na rua Treze de Maio, 44, 8º andar, diariamente, das 9 às 18 horas. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1945. Odilon F. O. Braga, presidente do Sindicato."

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira, comunica-nos que a A. A. S. lhe fizera o donativo de Cr$ 1 440,00, pelo qual se mostra reconhecida.

Designações de oficiais de Marinha

O ministro da Marinha designou os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson, para a Diretoria de Navegação; capitães de corveta Benjamin Audifrent Xavier, Luiz Henrique Marques da Costa, Ernesto de Melo Batista e Alvaro Cordovil da Silveira, respectivamente, para o Comando Naval do Centro, Comando Naval do Nordeste, Diretoria do Ensino Naval e presidente da Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro Naval; capitão-tenente Heraldo de Saldanha da Gama, para o navio tanque "Marajó"; e primeiro tenente João Batista Magno d. Carvalho, para o Comando Naval do Centro.

HA UMA GRANDE FALTA DE CIMENTO NO BRASIL

O GENERAL JOÃO DE MENDONÇA LIMA, MINISTRO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS E PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA, EM ENTREVISTA A' REVISTA "MINERAÇÃO E METALURGIA", FEZ PALPITANTES DECLARAÇÕES A RESPEITO DA FABRICACÃO DE CIMENTO

Porto de Cabo Frio, na boca da Lagoa Araruama, Estado do Rio de Janeiro, (Foto Mineração e Metalurgia)

A revista "Mineração e Metalurgia", em seu número 46, deste ano, publica uma entrevista do general João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, ilustrada com expressivas fotografias e focalizando o momentoso assunto brasileiro que é a fabricação de cimento.

Depois de mostrar que somente o Ministério da Viação poderia consumir muito maior quantidade de cimento se tivessemos mais fabricas nacionais e encarecer o sucesso dessa indústria no Brasil, afirmou que o consumo brasileiro é superior a um milhão de toneladas por ano e que ainda deverá ser muitissimo aumentado.

Assim, ainda não produzindo o cimento que consumimos, está claro que deveremos promover os meios de aumentar a produção de cimento para não continuarmos na dependência do estrangeiro, quando as nossas reservas de materia prima para o seu fabrico são enormes.

Interrogado sobre a possibilidade das indústrias existentes aumentarem a sua produção, declarou s. excia. que isso não resolveria o problema, porque uma fábrica em Curitiba não interessa a Minas Gerais e tampouco os cearenses se importariam com uma fábrica em Belo Horizonte. As fábricas devem ser espalhadas por todo o Brasil, cada qual com um limitado raio de ação e o seu transporte deve ser feito por agua, que é mais barato, não devendo caminhar mais de algumas centenas de quilômetros. Do contrário seu prêço torna-se proibitivo como acontece em grandes tratos de nosso território, onde o CIMENTO É MATERIAL DE LUXO

Declarou ainda o general Mendonça Lima que o negócio de cimento é convidativo para os capitalistas, não só pela estabilidade dessa indústria como pelos lucros relativamente altos que sempre proporcionou, e que o govêrno não tem necessidade nem vantagem em intervir nessa questão que pode ser resolvida satisfatòriamente, senão, mais eficientemente pela iniciativa privada.

"No caso do cimento, depois do sucesso de Perús e Mauá, que foram os primeiros modêlos industriais, lograram igual êxito iniciativas puramente brasileiras como as das Indústria Votorantim S. A., que montaram uma fábrica em S. Paulo e outra em Pernambuco, e como a Companhia de Cimento Itaú, que instalou em 1936 uma fábrica em Passos, Oeste de Minas, e está montando uma outra em Belo Horizonte. São quatro fábricas modelares projetadas pela firma F. L. Smidth, de Copenhague e Nova York, mas que estão sendo operadas por técnicos nacionais. Temos, ainda em funcionamento duas outras pequenas fábricas, a Barbará, em Cachoeiro do Itapemerim, Espirito Santo, e a Dolaport; em João Pessoa. Entre os projetos em vias de elaboração ou de execução temos o das I. R. F. Matarazzo, de uma fábrica no Rio Grande do Sul, utilizando o calcareo de Arroio Grande, municipio de Palma. Em Santa Catarina foi organizada, em 1943, pelos industriais Renaux, de Brusque, a Companhia Catarinense de Cimento Portland, que pensa construir sua fábrica no porto de Itajaí. A Companhia Paranaense de Cimento Portland está instalando uma fábrica perto de Curitiba. A Companhia Nacional de Cimento Portland, subsidiária da LONE STAR, norte-americana, não podendo mais desenvolver a sua grande fábrica de Guaxandiba, porque as jazidas de calcáreo de Itaboraí têm uma reserva muito limitada, está projetando uma segunda fábrica próxima à Capital de São Paulo, que utilizará calcáreo de Araçariguama. O Conselho de Minas, que vem prestando carinhosa atenção ao assunto, acaba de aprovar o interessante plano da Companhia Fluminense de Cimento Portland, que se propôs instalar uma fábrica junto aos depositos conchiferos da lagôa de Araruama, cuja reserva foi estimada em perto de QUARENTA MILHÕES DE TONELADAS. O cimento ali produzido será exportado para o Distrito Federal por via maritima. (80 milhas) e para Niterói pela E. F. Maricá".

Depois desse trecho da entrevista do sr. Ministro da Viação, que acima reproduzimos na integra, fez s. excia. referências a outras empresas que poderiam ser feitas para fabricar cimento e declarou que essa indústria não pode pleitear nem necessita de mais favores. Goza de isenção de direitos aduaneiros. Tarifas alfandegárias protencionistas afastaram a possibilidade de dumping. Os governos estaduais isentam por determinado prazo uns tantos impostos.

Fábrica de cal e montes de conchas tiradas da lagoa Araruama. Essa mesma matéria prima, da qual há uma reserva de cêrca de 40 milhões de toneladas na lagoa, vai ser aproveitada pela Cia. Fluminense de Cimento Portland (Foto Mineração e Metalurgia)

Continuou s. excia. afirmando que o Ministério da Viação estimulará a produção de cimento e que muitas obras não se realizaram por sua falta. Precisamos de estradas concretadas, principalmente as rodovias troncos. E terminou a entrevista com as eloquentes palavras:

"Tenhamos no Brasil cimento em abundância, e, ainda que o govêrno não queira tomar a iniciativa dessas obras rodoviárias suntuosas, acredito que não faltem, depois da guerra, capitalistas interessados, por exemplo, em concretar algumas de nossas rodovias troncos para se resarcirem com a cobrança de um pequeno pedágio. De qualquer maneira, precisamos de cimento para termos boas estradas, porque o progresso deve caminhar sôbre rodas, afim de beneficiar dentro do mais curto tempo todos os rincões brasileiros."

(Transcrito do "Estado de Minas" de 25-7-945).

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550, Carioca-reporter 23-4050.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O NOVO CANDAULO

NÃO deixa de haver intensa analogia entre o rei Candaulo e o técnico de publicidade Jerry Riley. Ambos eram casados com mulheres formosíssimas. Ambos adoravam a esposa. Ambos, levados por esse encantamento, esse culto da beleza, quiseram que outros conhecessem, em pleno prestígio, o objeto da sua devoção. E ambos por isso se perderam.

Plutarco conta doutra maneira a história do infortunado soberano da Lídia. E parece até que não dá grande importância à pessoa de Candaulo nem à sua desdita. Refere apenas que o favorito real Gigés se rebelou contra o amo e senhor, o matou no correr duma batalha e se apossou do trono. "Voilá!" Mais traição menos traição... Na história, e desde a Bíblia, e na para Lenda, o caso se repete a ponto de ficar sem a menor importância. E a substituição duma dinastia por outra nada realmente influe no ritmo da vida universal.

Heródoto, porem, vê com outros olhos os acontecimentos que determinaram o fim dos Heráclidas e o advento dos Mermnadas. Com os olhos da poesia. Colheu das versões correntes o que nelas havia de amoroso, aventuroso, anedótico, trágico; e teve artes de harmonizar tudo isso numa narrativa digna, como ele próprio, da imortalidade. Candaulo, admitindo que o seu valido não admirasse devidamente a maravilhosa Níssia, pelo fato de a não conhecer tão bem como ele próprio, marido, obrigou-o a assistir ao deitar da soberana, alegando, entre outros argumentos, que ela não daria a menor fé. Passado, porem, o momento da nudez absoluta, a soberana avistou Gigés que sub-repticiamente se retirava... Compreendeu logo que fora o marido o autor da farsa; e do pudor ofendido lhe veio a ansiedade da vingança. Nada disse na ocasião; no dia seguinte, porem, mandou chamar Gigés e colocou-o simplesmente, terrivelmente, diante deste dilema: ou matava Candaulo ou por ordem dela, seria morto. Depois de hesitar um tanto ou quanto, Gigés alterou, no respectivo idioma, a sentença da sabedoria dos sé.ulos: "Morrer por morrer, morra meu pai que é mais velho". E a Lídia mudou de rei como a rainha, digamo-lo à moderna, mudara de camisa.

Ora, que fez, há algumas semanas, o Sr. Jerry Riley, técnico de publicidade e residente em Hollywood? Entendendo que o esplendor plástico de Doris Duane, com quem, poucos dias antes, contraira matrimônio, merecia a contemplação e o enlevo de qualquer esteta, obrigou-a a deixar-se fotografar e exibir "in naturabilis" ou quase. Não se tratava, da parte de Riley, de convencer o primeiro funcionário da sua empresa. Queria conquistar, para a esposa adorada, o transporte administrativo, o êxtase das multidões. E por isso o retrato de Doris, em corpo inteiro, seria divulgado, por meio de cartazes e revistas, aos milhões de exemplares. A recente Sra. Riley é que se não conformou com aquela demonstração de afeto conjugal. Tinha casado, declarou ela ao tribunal competente, para levar vida tranquila, dentro de casa, e não para andar pelas páginas da imprensa ilustrada e as paredes do país inteiro, anunciando sabonetes e pastas para os dentes. A Justiça, dando-lhe razão, concedeu-lhe o divórcio; e o ex-marido, já por causa da chamada "pensão alimentar", sempre larga como se, em vez de esposa, se tratasse dum batalhão de "girls", já por efeito da desmoralização e irrisão dos seus processos técnicos, deve estar, a estas horas, em definitiva falência.

Desculpem, tínhamo-nos esquecido. Iá ao princípio, de assinalar uma circunstância não de todo desprezível: o que, em Candaulo, significava amor, vaidade também, se quiserem, em Jerry envolvia negócio. Fora, porem, essa e outras... pequenas diferenças, o caso é o mesmo

João Luso

Música

Rudolf Firkusny

Rudolf Firkusny é a grande atração do momento. O jovem pianista tcheco-slovaco alcançou, em seu grande concerto, um sucesso dos mais completos e justificados. O que torna esse artista notável, é a maneira com que se adapta aos diversos estilos, deixando mesmo, aqueles que o ouvem, na dificuldade de julgar em qual deles é mais perfeito. Sua formação artística permite-lhe fazer uso de uma técnica prodigiosa sem contudo, procurar impressionar puramente pelo mecanismo, porque sua capacidade interpretativa, das mais elevadas e livre de qualquer cabotinismo, se acha em perfeito equilíbrio com suas aptidões digitais. Pela perfeita distribuição de todos os valores sonoros, sua execução se torna das mais claras e comoventes, mesmo quando aborda os gêneros mais extravagantes e ingratos.

Firkusny possui, como só acontece aos grandes predestinados, o dom de saber despertar no público todas as gamas do sentimento, dominando-o de um modo absoluto. Isso podemos constatar, muito especialmente, através da música de Strawinsky, sob aspectos dos mais impressionantes, na interpretação desse admirável "virtuose". Os clássicos são por ele tratados com um rigor que bem traduz a sólida cultura musical de que é senhor.

Uma vez terminado o programa, com uma boa vontade digna de nota, executou, ainda Firkusny, muitas peças de seu repertório, para atender aos pedidos.

R. B.

Curso de Interpretação de Madalena Tagliaferro

Realizar-se-á, amanhã, 31, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, a próxima aula do Curso de Alta Virtuosidade de Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

Sra. Maria Josefina de Castro: Beethoven — Sonata op. 27 n.º 2 (Ao Luar); Srta. Odete Dalbelo: Debussy — Dr. Gradus ad Parnassum; Cake Walk — Le Petit Berger; Srta. Rosina de Assiz: Chopin — Balada n.º 4 e Sr. José Magalhães Graça: Chopin — Prelúdios ns. 8, 10, 11 e 12.

Concerto de canto e piano

Amanhã, terça-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, pelos jovens artistas Sylvinha Lamounier e Werner Griessmann, será realizado um concerto de canto e piano que obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Cimarosa — Bel nume che adoro. Mozart — Nozze di Figaro — Voi che sapete, e Flauta Mágica — Gli Angui d'Inferno do mesmo autor (Sylvinha Lamounier); Mozart — Sonata em dó maior (Werner Griessmann).

2ª parte — Mendelssohn — Romance sem palavras n. 14; Chopin — Mazurcar op. 7 n. 1, op. 17 n. 5, valsa op. 65 n. 2 (Werner Griessmann); Sibela — La Giromela. Donizetti — Aria da loucura — Lucia (Sylvinha Lamounier).

3ª parte — Mignoni — Tonda e Marcos. Alberto — Cadiz (Werner Griessmann); Paurillo Barroso — Historieta. A. Nepomuceno — Coração indeciso. Barroso Neto — Um coração (Sylvinha Lamounier). Acompanhamentos ao piano pela professora Elizena d'Ambrosio.

Castillo Najera seria o novo chanceler mexicano

O que anuncia a Reuters

WASHINGTON, 30 (R.) — A Reuters está seguramente informada de que a nomeação do Sr. Francisco Castillo Najera, para Ministro do Exterior do México, aguarda apenas a escolha de seu sucessor na Embaixada mexicana nos Estados Unidos. Sabe-se ainda que o presidente Camacho manifestara há várias semanas a intenção de colocar Najero na pasta do Exterior.

Removidas todas as autoridades nazistas da zona britânica de ocupação

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITOS NA ALEMANHA, 30 (R.) — "Todas as autoridades e funcionários nazistas já foram removidos dos postos que tinham na zona de ocupação britânica na Alemanha" — anunciou hoje, em carta dirigida ao povo alemão, o marechal-do-ar Sir W. H. Barjer, governador militar dos territórios de Schleswig-Holstein e Hamburgo.

Disse Barker: "Foram os nazistas substituídos por pessoas em quem o govêrno britânico pode confiar. Trabalham sob a supervisão do govêrno militar [illegible] capacidade, [illegible] responsabilidades pessoais".

Era a principal fonte de solventes de gasolina da aviação japonesa

Destruídos 90 % das usinas de alcool e butanol da Ilha Formosa

MANILA, 30 (U.P.) — Noventa por cento das usinas de alcool e butanol existentes na Ilha Formosa, principal fonte de solventes para a gasolina de aviação japonesa, se encontram destruídas por efeito dos bombardeios levados a efeito no curso dos três últimos meses — anunciou o tenente-general Whitehead, comandante da 5.ª Fôrça Aérea.

Refinarias de açucar e destilarias de álcool, produtores potenciais do butanol serviam de objetivo para os constantes raides levados a efeito por bombardeiros pesados e médios da 5.ª Fôrça Aérea. Em consequência esta ficará seriamente afetada a produção de gasolina de aviação para a aérea japonesa.

MORREU O SOGRO DE STALIN

Era um velho revolucionário bolchevista

MOSCOU, 30 (R.) — Faleceu Sergei Kaksvietich Alliluev, pai da falecida esposa do generalíssimo Joseph Stalin, velho revolucionário e que foi um dos primeiros membros do Partido Bolchevista.

Lenin, o chefe supremo da revolução soviética, muitas vezes teve que se esconder na residência de Illiluev em Tiflis. E foi essa residência, em particular o apartamento de Alliluev o local dos primeiros encontros entre Lenin e Stalin.

Sergei Kaksvietich Alliluev tinha 79 anos.

NO RECIFE O 2.º ESCALÃO DA F.E.B.

Composto de cêrca de 900 homens — Prosseguirá viagem para o Rio — Ainda não está fixada a hora da partida — A NOITE colhe impressões entre os bravos expedicionários

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o navio "Pedro I", trazendo o segundo escalão da F. E. B. composto de cerca de 900 homens procedentes da Itália e que prosseguirá viagem para o Rio. O "Pedro I" permanecerá no porto até amanhã. A hora da partida ainda não foi fixada.

Aclamados pela multidão

RECIFE 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O "Pedro I" da grande multidão que aclama- atracou no armazem 11, das Docas do Porto, às 21 horas, diante va entusiàsticamente os nossos pracinhas alinhados no convés.

O pessoal que viaja nesse navio pertence ao 1.º B. I., Serviço de Saúde, o 1.º esquadrão de Reconhecimento, a 1.ª Companhia de Transmissões, a Companhia de Manutenção Leve, o primeiro pelotão de Sepultamento, um correspondente, um cinematografista, além de oficiais e praças avulsas, e oficiais e praças sentenciadas. Depois do atracamento do navio, nele entraram o interventor Etelvino Lins, general Izauro Regueira, Almirantes Soares Dutra e Durval Teixeira, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, prefeito Antonio Novais, levando os cumprimentos oficiais aos comandantes dos bravos soldados da F. E. B. Em seguido tiveram permissão para entrar no "Pedro I", diversas pessoas, amigos e parentes dos pracinhas, distribuindo-se muitos abraços, por entre exclamações de alegria.

O segundo escalão está sob o comando do coronel Armando de Moraes Ancora.

O "Fogo Simbólico"

RECIFE, 29 (A. N.) — Os bravos "pracinhas" que viajam no "Pedro I" começaram a descer de bordo hoje, às 7 horas, para realizar um passeio pela cidade. Em seguida, voltaram a bordo, de onde desembarcaram novamente às 15,30 horas para o grande desfile pela cidade. O ponto terminal do desfile foi o parque "13 de Maio", onde se realizou, na mesma hora, a cerimônia patriótica da chegada do "Fogo Simbólico", que partiu de Natal rumo ao Rio Grande do Sul. O facho do "Fogo Simbólico" deu entrada naquele parque conduzido pela mão de um "pracinha" especialmente escalado.

Saudação do ex-instrutor

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Entre os expedicionários chegados no "Pedro I", encontra-se o capitão Tácito, antigo instrutor do C. P. O. R. de Pernambuco, que fez, através da imprensa, a seguinte saudação: "Saúdo o povo pernambucano representado na sua mocidade, último pugilo de homens que tive a honra de instruir militarmente antes de partir para a guerra e cujo convívio diário reafirma a minha fé nos destinos do Brasil".

"Foi um divertimento"

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O soldado gaucho Leoncio Pitrowsky, descendente de poloneses, estava claudicando de uma perna, quando o avistamos, a bordo do "Pedro Primeiro". Abordado disse: "Fui ferido já nas vésperas da rendição alemã, mas não há de ser nada". Respondendo à pergunta do reporter, afirmou: "gostei da guerra, sim! para mim foi um divertimento".

A "mascote" do 2.º escalão da FEB

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — A "mascote" dos soldados brasileiros, que voltaram do front, a bordo do "Pedro I", é um cachorrinho chamado "Tabú", que, juntando-se à tropa foi aceito unicamente como... voluntário.

Palavras de um ex-combatente da FEB

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — O primeiro tenente Tomaz de Albuquerque Câmara, pernambucano de nascimento e pertencente ao Estado Maior do general Mascarenhas de Moraes, falando à reportagem, declarou ter ficado surpreendido diante da maneira por que se conduziram os nossos soldados lutando a dezoito gráos abaixo de zero contra inimigo bem organizado e mais experimentado e vencendo com bravura e heroismo. Todos os soldados estão satisfeitos por haverem contribuido para um mundo melhor.

"O soldado brasileiro foi dos mais valentes nesta guerra"

RECIFE, 29 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontramos a bordo do "Pedro I", o operador cinematográfico Fernando Stamato, acompanhado de sua esposa, D. Rosa Stamato, italiana, nascida em Pistoia e única mulher viajando naquele navio. Fernando declarou que esteve presente em todos os grandes feitos das armas brasileiras, por imperativo natural da sua profissão. Quanto ao heroismo do nosso "pracinha" só pode dizer quem assistiu à luta contra inimigo tão poderoso: "O soldado brasileiro foi sem dúvida dos mais valentes nesta guerra".

Em seguida, encontrámos o capitão Plinio Pintaluga, comandante do Esquadrão de Reconhecimento. Disse que a sua tropa foi a única Cavalaria da Divisão Brasileira. Dêsse modo, desempenhou os mais pesados encargos da guerra. Na parte final da campanha teve a missão de retomar contacto e realizar operações de perseguição aos elementos esparsos, estando sempre na vanguarda da Divisão Brasileira.

Um "jeep" montado de 8 em 8 minutos — Fala o capitão Gilberto Petrarca

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Procurado pela reportagem, o capitão Gilberto Petrarca falou sôbre a atuação de sua tropa, como componente da FEB. Disse, inicialmente: "Desde o dia em que desembarcámos até o da rendição das fôrças alemãs que lutavam na Itália, acompanhámos a Divisão, dia e noite, sob a neve, a chuva e o fogo dos canhões inimigos. Apesar do nosso efetivo inicial ter sido reduzido conseguiu-se uma produção acima de tôda a expectativa, devido não só à boa vontade como também à competência técnica dos elementos que nela servem. Tivemos logo a prova pesadíssima para os conhecimentos técnicos do pessoal: inspecionar, montar, deixar no devido ponto todo o material rodante do Escalão. Cêrca de 16 dias, no mês de agôsto de 1944, durou a inspeção. Marcaram-se mais de 600 viaturas e canhões. Aludindo a um pormenor que nos envaidece, disse Petrarca: "na montagem dos "jeeps" batemos os norte-americanos, quanto ao tempo gasto nessa manobra. De 8 em 8 minutos um "jeep" era montado pela nossa Companhia. No fim da campanha a Companhia atingira o número apreciável de 5.000 reparos e montagens de viaturas e 3.000 em armamentos e aparelhagem de tiro, observação, etc. Desde canhões de 75 milímetros até relógios de pulso, dos soldados — acrescenta, orgulhoso, o comandante da Companhia. Isto prova — continua, que o nosso operário nada fica a dever ao operário de qualquer outro país

Referindo-se às perdas, disse que apesar dêsse trabalho realizado em condições desvantajosas, o índice de saúde do pessoal era excelente. Tiveram 2 mortes, em serviço: um alcançado por estilhaços de granadas e outro num acidente, quando trazia da frente de batalha uma arma para ser reparada. Tiveram também outras baixas, algumas delas igualmente dolorosas, homens mutilados, incapazes para o serviço. Tiveram, entretanto, a satisfação de trabalhar com a Divisão a que estiveram agregados, contando com o apôio de todos. Frizou finalmente que a maior parte da Companhia era composta de elementos nascidos no Estado do Rio, havendo também alguns cariocas.

Desembarque do 2.º Escalão

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Segundo Escalão da FEB desembarcou, passando o dia de hoje em companhia de amigos ou enchendo os cafés e cinemas, apesar da intensa chuva que desabou sobre a cidade. Aqui e acolá, encontram-se aos grupos os pracinhas, sempre cercados de amigos e admiradores que lhes ouvem as proezas.

Também viajam no "Pedro I" soldados que pertencem ao corpo redacional do "Cruzeiro do Sul", orgão oficial da FEB, senhores Naldo Caparica, redator-chefe; José Cesar Borba, redator-secretário; José Homem Monte, Laether M. Abreu, redatores e ainda Carlos Seillar, paginador; Maciel Barbosa, tipógrafo.

Encontramos a bordo um jovem de 14 anos. Chama-se Moreno Polacel, nascido em São Paulo, sendo descendente de italianos.

Seus pais deixaram o Brasil há 10 anos, indo residir na pequena cidade italiana de Pietra Santa, onde pereceram em consequência do bombardeio norte-americano. Moreno ficou sòzinho no mundo, sem parentes, conseguindo assim juntar-se à FEB. É muito inteligente e deseja obter a ajuda do govêrno brasileiro para fazer-se aviador.

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Viajam no "Pedro I", os padres brasileiros Celso Carvalho, Antonio Misian, Antonio Oliverio e José Sá Porto, este último pernambucano. Durante o periodo da guerra, residiram no Colégio Pontifício Pio-Brasileiro de Roma e ofereceram seus serviços à FEB não conseguindo ser aceitos. Adiantou o padre Misian, que aquele colégio conta presentemente oito alunos brasileiros.

O tenente Francisco Felix Pereira da Silva conversando na redação

REGRESSOU DA GUERRA UM DOS NOSSOS COMPANHEIROS

Conversando com o Tte. Felix, da Fôrça Expedicionária Brasileira — A longa campanha da Itália — Os soldados brasileiros eram valorosos, mas humanos — Violentos na vitória, os alemães rebaixavam-se na derrota — Se houver voluntariado para a guerra no Japão, irá outra vez para a luta

Francisco Felix Pereira da Silva é um dos nossos excelentes companheiros. Funcionário modelar do serviço de contabilidade da Empresa, manteve sempre a mais cordial camaradagem com seus colegas de todas as seções, num verdadeiro espírito jornalístico.

Quando a guerra veio, Felix apresentou-se afim de fazer um curso de Intendência e partiu do Brasil, como tenente do Serviço de Intendência da FEB, no primeiro escalão. De longe em longe, vinham cartas suas para os colegas, cartões de Natal, desejando boas festas aos que aqui ficaram. E, certamente, todos nós o acompanhavamos em pensamento, cheios de esperanças que ele, como outros funcionários da Empresa que também partiram, voltaria ao nosso convívio. E ele voltou. É hoje, embora tenente da FEB, o nosso pracinha. Desembaraçado de seus imediatos deveres militares, diminuidas as saudades da família, Felix veio ver-nos hoje. Não fizemos com ele uma entrevista do clássico ponto de vista jornalístico. Organizamos uma roda amiga e crivamo-lo de perguntas. E ele desfilou suas impressões, com aquele permanente sorriso, que saiu com ele do Brasil, que permaneceu na Itália e que voltou com ele para a Pátria.

Uma viagem dura

— A nossa viagem de ida, disse-nos o tenente Felix, foi dura. As cinco horas da tarde fechava-se o navio, apagavam-se as luzes e íamos até às seis horas do dia seguinte num ambiente sombrio. Durou 14 dias essa viagem e, um dia, avistamos Nápoles. Dali fomos para Bangnuoli e depois para Tarquinia, onde ficamos estacionados. Depois seguimos para Vada, onde entramos em treinamento intenso. Certo dia o general Clark, em setembro, avisou-nos de que desejava colocar-nos em linha de combate e determinou que o nosso treinamento fosse apressado. E foi naquele mês que o Brasil entrou em linha de batalha no setor do mar Tirreno. Lutamos ali durante algum tempo e, em seguida, fomos transferidos para os fronts de Modena e Bolonha, onde a luta era árdua e áspera.

Que inverno!

— Nesse setor, a nossa luta contra o frio foi tremenda. Montanhas inóspitas para subir, neve, um frio de 16 graus abaixo de zero. Nessa época fui transferido para o Estado Maior, como oficial de Transportes da 4ª Seção do Estado Maior.

Em Monte Castelo

— Monte Castelo representa um feito brilhante de nossas armas. Toda aquela zona estava terrivelmente fortificada, com casamatas que eram verdadeiros edifícios subterrâneos. Daí compreender-se as dificuldades para tomar aquela posição. A aviação pulverizava tudo e quando a infantaria começava a subir, os alemães saíam de seus esconderijos e "tome bala". Finalmente a 10ª Divisão de Montanha tomou Monte Belvedere, que só ela poderia fazê-lo, já que era uma tropa especializada e então, chegou a vez de nossa vitória espetacular, tomando Monte Castelo. A atuação dos nossos "pracinhas" deve encher-nos a todos de orgulho. Nossos soldados lutaram em terreno adverso, em temperatura a que não estavamos acostumados e mostraram-se à altura das nossas tradições. Vimos então exemplos de bravura que podem orgulhar todo um povo. Recordo-me agora de um caso sensacional. Havia numa Companhia de Manutenção um terceiro sargento que certa vez, sem licença, foi fazer um passeio num caminhão. Como o fato importasse numa transgressão, o sargento foi rebaixado, preso e transferido para a infantaria. Algum tempo depois o pelotão do ex-sargento entrou em combate difícil. O ex-sargento ao ver ferido o tenente, assumiu o comando do pelotão e levou-o para a frente, corajosamente, conseguindo êxito espetacular. De volta, como o oficial comandante estivesse em condições de não poder retornar ao comando, ficou o sargento em sua direção. Nova ação e ele portou-se mais valentemente ainda. Dias depois era promovido a tenente.

Fanáticos os nazistas

— Os nazistas eram fanaticos. Quando os aliados já estavam invadindo a França, eles permaneciam não acreditando no desembarque. Mostravamos aos prisioneiros os jornais e eles diziam que tudo era propaganda e que Nova York estava sendo bombardeada. Entretanto, quando presos não se mostravam arrogantes, antes, pelo contrário, preocupando-se apenas em garantir a vida. Mostravam-se mesmo crueis. Lembro-me de um episódio revelador dessa crueldade. Em certa cidade, os alemães prenderam dois "partiggiani". Infligiram tais maus tratos a um deles que ele acabou morrendo. Depois, amarraram o cadaver às costas do que ficara vivo e o dependuraram numa janela até que o sobrevivente viesse a morrer. Mortos ambos, chamaram elementos da população civil italiana para enterrá-los e, como a cova tivesse ficado pequena, enterraram-no assim mesmo, deixando-os com os joelhos de fora. Quando os brasileiros entraram nessa cidade eu tive oportunidade de ver essa sepultura impressionante.

A rendição da 148.ª divisão

— Vi também a rendição da 148 Divisão. Nenhuma arrogância dos nazistas vencidos. Muitos deles, homens fortes, choravam como crianças ao entregarem suas armas. Mas havia também muitos meninos de 16 e 17 anos nessa Divisão.

Miséria terrível

— Uma das coisas que mais impressiona hoje, na Itália, é a miséria. Basta dizer que um almoço custa 250 cruzeiros e um maço de cigarros americano vale 70 cruzeiros. Os nossos soldados, com esse espírito humanitário que caracteriza o brasileiro, repartiam com a população civil, sobretudo com as crianças o que podiam dispensar em sua alimentação. E isso valeu-nos uma grande simpatia do povo. Mesmo o indivíduo rico encontra-se em dificuldades, hoje, pois não adianta ter dinheiro se não há o que comprar. Lembro-me de uma visita que fiz à casa de um conde. Quando tirei o meu maço de cigarros, ele ficou com uns olhos compridos para os cigarros, numa clara demonstração de que há muito não fumava. Quanto ao ambiente político, há muita confusão. O povo faminto quer um govêrno que lhe dê o que comer. Está cansado de promessas. Não crê, mais, também, na Corôa.

As condecorações

Felix ganhou, na luta, as seguintes condecorações: Medalha de Campanha e foi proposto para a Medalha de Guerra, ambas brasileiras; e a Medalha das Três Campanhas Italianas do Rio Arno, Apeninos e Vale do Pó, concedida pelos americanos. Durante o periodo de guerra, Felix fez ainda os cursos de Intendência Americana, estagiando na 34 e 85 Divisões americanas, e o Curso de Inverno na "The Mountain School", escola do Exército inglês.

Pronto para outra

A conversa ia longa e o tenente Felix tinha outros afazeres a atender. Perguntamos-lhe pelos planos do futuro e ele afirmou:

— Estou à espera que abram o voluntariado para a guerra no Japão. Se o fizerem estarei pronto para outra. Se não, voltarei à vida civil, para o convívio de vocês...

MONTEVIDÉU, 29 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da quinta rodada do Campeonato de Football profissional: — Penarol x Central, 4x1; Defensor x Wanders, 2x1; Rampla Juniors x Miramar, 2x2; River Plate x Liverpool, 1x0.

O INCÊNDIO DO "EMPIRE STATE"

Nada sofreu a estrutura do maior edifício do mundo — O avião abriu na parede uma brecha de cinco metros por seis — Treze cadáveres ainda não foram identificados — Estão vivas as duas mulheres prêsas no elevador que despencou do 75.º andar

NOVA YORK, 29 — (A. P.) — Embora o desastre de ontem com um bombardeiro do Exército tenha destruido quase completamente os 78.º e 79.º andares do Empire State Building, ocasionando prejuizos avaliados em mais de 500 mil dólares, o tenente general Hugh Drum, presidente do Empire State Incorporated, disse que a inspeção técnica revelou que a estrutura do grande edifício nada sofreu.

Essa inspeção veio mostrar que o "B-25" abriu uma brecha de 5 metros e meio de largura por mais de 6 de altura na parede entre o 78.º e o 79.º pavimentos enquanto vários pedaços do avião foram atirados pela fôrça do choque e da explosão para o 86.º andar.

Uma testemunha ocular do desastre afirmou que a imensa mole do edifício "balançou duas vezes seguidas" com o choque sofrido, firmando-se logo depois.

NÃO MORRERAM AS MULHERES PRESAS NO ELEVADOR

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — Quando se verificou o choque do bombardeiro médio contra o Empire State, um dos elevadores desprendeu-se do 75.º andar ao solo. Os bombeiros tiveram que abrir um rombo na parede do edifício afim de retirar o elevador, verificando que as duas mulheres que nele estavam não haviam morrido apesar de terem sofrido graves ferimentos. Os aparelhos automáticos haviam amortizado o choque, salvando-as de morte instantânea.

10 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

NOVA YORK, 29 — (U. P.) — Os peritos calculam que os danos causados pelo espetacular choque do bombardeiro contra o edifício do Empire State, ontem, em cerca de 500 000 dólares, afirmando que possivelmente serão necessários 6 meses para efetuar as reparações. Enquanto isso, as autoridades médicas continuam identificando as vítimas do acidente. Hoje, 24 horas depois do espetacular choque, das ruas vê-se apenas uma pequena secção do cimo do edifício rodeada de fogo. O edifício é tão alto que quem ignorasse o acidente não teria sua atenção chamada pelo fogo provocado pelo choque do avião.

13 CORPOS NO BELLEVUE HOSPITAL

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Os parentes e amigos das pessoas desaparecidas desde que um bombardeiro militar "B-25" chocou-se ontem contra os últimos andares do Empire State Building reuniram-se hoje no Bellevue Hospital à espera de que as autoridades policiais as convoquem para a identificação dos 13 corpos que para ali foram levados.

Com exceção dos dois membros da tripulação do "B-25" e de um passageiro, apenas um cadáver foi reconhecido até aqui — o de Paul Dearing, publicista do National Catholic Walfare Council, cujos escritórios estão localizados no 78.º andar e foram atingidos pelo avião. Sete sobreviventes do desastre permanecem recolhidos no Bellevue Hospital estando outros três no St. Vincent's Hospital. Dois dos feridos do Bellevue encontram-se em estado quase desesperador.

PARECIA UM TERREMOTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Uma testemunha que estava no 68.º andar do Empire State quando sôbre este caiu o avião, ontem, declarou que o choque que abalou o edifício parecia muito com um terremoto em pequena escala. Esta testemunha já esteve na China, onde teve oportunidade de assistir a tremores de terra, e acrescentou que sentiu o edifício mover-se para os lados.

LAMENTANDO A PERDA DOS EMPREGADOS CATÓLICOS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O arcebispo desta cidade, monsenhor Spellman declarou que o acidente de ontem no Empire State constituia uma nova e terrível dor, acrescentando que "os empregados católicos mortos haviam consagrado e sacrificado sua vida à Humanidade".

Hoje foram realizadas preces na Catedral de Saint Patrick e na quarta-feira próxima monsenhor Spellman presidirá uma solene missa de Requiem.

Comunicados Fúnebres

Amália Wagner Duvivier

FALECIMENTO

Teodoro Duvivier Jr. e Sra.; Corina Duvivier Kok e família; Fúlvia Duvivier, Laura Duvivier Goulart e família; Carmen Duvivier (Madre Duvivier), Amália Duvivier Castier e família; Eduardo Duvivier e família e Paulo Duvivier comunicam, aos seus parentes e amigos, o falecimento da sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó, D. AMALIA WAGNER DUVIVIER, e os convidam para o ato do seu sepultamento, a se realizar, hoje, dia 30, no Cemitério de São Francisco de Paula (Catumbí), saindo o féretro, às 16 horas, da Praia do Flamengo, 78.

ALFREDO ESTEVES

(FALECIMENTO)

Lilita Esteves, Lenita Esteves e demais parentes comunicam o falecimento de seu querido esposo e pai, ALFREDO ESTEVES, ocorrido ontem, em sua residência, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 30, às 14 horas. O féretro sairá de sua residência à Rua Conde Bonfim, 525, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

HELENA DE SOUZA QUARTIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Adriano de Souza Quartin, senhora e filhos, Alzira de Souza Quartin, Octavio Simonsen, senhora e filhos, dr. Decio Olinto, senhora e filhos, Roberto Guimarães Bastos, senhora e filhas, (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para asistirem a missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária às 9,30 horas, terça-feira, dia 31 do corente.

MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Benjamin Alves dos Santos, seus filhos: Antonio José, Alberto, Alfredo e Mario (presentes), Josué, Augusto Benjamin e Carlos (ausentes), Bernardino e José de Oliveira Santos, Vitorino Sa (ausentes), respectivas famílias; demais parentes, agradecem muito penhoradamente a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seus pesar pela dolorosa e irreparável perda de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, bisavó, tia e irmã MARIA RIBEIRO DOS SANTOS e os convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, às 10,30 horas do dia 31 do corrente.

Renovam seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a êste ato religioso.

JOSEFA VILARINO PIEDRAS

(VIUVA DE MANUEL PIEDRAS MARTINEZ)

(7.º DIA)

ELVIRA e DOLORES PIEDRAS VILARINO, convidam seus parentes e amigos, para assisti à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel e extremosa mãe, na próxima quarta-feira, dia 1.º de Agosto, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Abilio Francisco Ramos

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurides Schernbaum Ramos e filho convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 31, terça-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Anna.

Josefa Vilarino Piedras

(7.º DIA)

MANUEL LOPEZ GONZALEZ e família, convidam os parentes e amigos de sua pranteada e inesquecivel amiga JOSEFA VILARINO PIEDRAS para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma mandam rezar no próximo dia 1.º de Agosto (quarta-feira), às 10 horas no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária.

Ondina Esposito

Francisco Esposito, senhora e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecivel filha e irmã ONDINA, saindo o féretro às 14 horas do dia 30 de sua residência à rua João Rodrigues, 35, casa 12, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Joaquim Augusto Rodrigues

FALECIMENTO

Sua família comunica o falecimento de seu inolvidável chefe, JOAQUIM AUGUSTO RODRIGUES e convida os demais parentes e amigos para o enterro que realizar-se-á, às 13 horas, do dia 30, saindo o féretro de sua residência à rua General Canabarro, 415, para o cemitério São Francisco Xavier.

ALÉM DE KWEILIN

Prossegue o avanço chinês contra a ferrovia Cantão-Hankow

CHUNGKING, 30 (U. P.) — As tropas chinesas que reconquistaram Kweilin avançaram mais de 30 quilômetros alem daquela base aérea, estabelecendo uma armadilha mortal para uns 15.000 soldados nipônicos derrotados, segundo revelam despachos da frente. Os japoneses fogem para Kian.

NA LINHA CANTÃO-HANKOW

CHUNGKING, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as forças chinesas avançaram alem de Chising, na provincia de Kwangtung, e tomam o rumo de Kukong, centro ferroviário de vital importância na linha Cantão-Hankow.

"A muralha da morte"

Complemento extra no entre ato emocionante — Angústia e quase pânico no parque de diversões

O espetáculo era sempre uma sensação. — O "Circulo de Ferro", "A Muralha da Morte"! Os espectadores sentiam perpassar-lhes as espinhas "frissons" de legitima angústia quando o homensinho se metia num globo de hastes de ferro, fechado, para percorrê-lo em tôdas as direções, inclusive de cabeça para baixo, em velocidade espantosa, cavalgando uma rugidora motocicleta. O terrifico trepidar dos cilindros misturado aos gritos incontidos das mocinhas nervosas, completavam o patético da cena.

Terminado o entreato, com a garganta seca pela emoção, os assistentes igualavam com as palmas o ensurdecedor rugir do motor da moto. Sorridente, modesto, em curvaturas, o artista agradecia os aplausos e sumia nos urdimentos interiores com o veiculo resfolegante da façanha incrivel.

Ontem à noite, estava reservado um complemento extra ao entreato emocionante no parque de diversões erigido nos terrenos onde existiu o antigo edificio do Tesouro. Billy Ward dispunha-se a glorificar-se mais uma vez aos olhos dos espectadores. Agradeceu os aplausos com o mesmo sorriso pondo-se a cavaleiro sôbre a moto. Já a acionava quando subitas explosões, diferentes das noites anteriores, deram a compreender que qualquer coisa não ia bem. E, de fato, poucos instantes depois, chamas que saiam do meio do maquinismo fizeram-no saltar rápido do selim. Mais explosões, novas chamas. Estabeleceu-se entre a assistência inquietação vizinha do pânico. Expectativa, angústia, terror quase.

Avisados do ocorrido para ali partiram celeres bombeiros do Quartel Central sob o comando do tenente Morais. O fogo, porém, consumira já, ante a mortificação de Billy Ward e o quase terror da assistência, tôda a moto que ficou reduzida a uma pequena quantidade de ferros retorcidos. Não houve, por isso, "A muralha da morte".

As autoridades do 8.º Distrito foram notificadas.

MINHA VIDA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO NAZISTA

Pelo 1.º tenente Emilio Varoli, do 11.º Regimento de Infantaria da FEB.

Nota da redação — O tenente Emilio Varoli, de Pindamonhangaba, foi o primeiro oficial da FEB a cair prisioneiro. Sua captura ocorreu após um dia inteiro de combate nas encostas de Monte Castelo. No despacho de um correspondente de guerra do S. I. H., pela primeira vez um oficial brasileiro relata sua experiência num campo de concentração nazista:

COM A FEB NA ITÁLIA (S. I. H.) — As primeiras horas da manhã de 12 de dezembro de 1944, ordenei a captura da aldeia de Abetaia, onde o inimigo se achava fortemente entrincheirado. Conduzi meu pelotão a um ponto próximo à aldeia e encontrei tenaz resistência. Sofremos elevadas baixas, mas conser[va]mos a posição até o cair da noite. Durante êsse periodo, a certa altura, meus pés se enregelaram com o frio. À tarde ordenei a retirada, mas quando diligenciava [r]egressar às nossas linhas fui aprisionado por um contingente de tropas austriacas. Trataram-me bem e me enviaram ao seu comando de regimento, onde fui interrogado e mais tarde removido para a pequena cidade de Albineri, aí permanecendo seis dias sem cuidados médicos. Os pés tratei-os eu mesmo com massage[ns] constantes.

Fui, em seguida, enviado a Mantua e, daí para a Alemanha, num trem que conduzia gado. Durante a viagem, na altura do Passo de Brenner o trem foi atacado por "Thunderbolts", cujas bombas destroçaram a locomotiva e o primeiro carro. Mais tarde, embarcamos noutro trem, alcançando finalmente Munique. A seguir fui internado no campo de concentração Stalag 7-A, em Mossburg, distante cerca de 45 quilômetros de Munique.

Durante os cinco pr[im]eiros dias fomos forçados a dormir ao relento, no frio cruciante, apenas com um pouco de palha para agasalho. A 31 de dezembro transferiram-nos para o alojamento principal, onde me reuni a cerca de cem oficiais britânicos e norte-americanos.

Assim começaram minhas peripécias no 7-A. A primeira chamada era feita às 8 horas, repetindo-se mais cinco ou seis vezes durante o dia, até soar o toque de recolher, ao descer da noite. Não havia qualquer espécie de entretenimento, coisa que os alemães não cogitavam de nos proporcionar. Por isso improvisamos meios de diversão. Havia alguns livros e chegamos a organizar "shows", em que nós mesmos representavamos. A banda dos "Cativantes" executava números musicais e de canto. O pessoal era dos bons. Um dos rapazes fizera parte da banda de Glenn Miller.

De acôrdo com a convenção de Genebra, deviamos receber dos alemães certa quantia em dinheiro, mensalmente, o que jamais se verificou. Deviamos também ter cantinas, mas os alemães nunca pensaram nisso.

Em fins de janeiro, 4.000 oficiais norte-americanos, aviadores em sua maioria, vieram fazer-nos companhia. Tinham sido transferidos do campo de Stalagluft tres, em Sagan, em virtude da ameaça russa que pairava sobre aquela área na ocasião. Antes de chegarem esses prisioneiros, eramos 200 a dormir num alojamento. O número era normal. Mas, com a sua chegada, fomos forçados a dormir 400 num edificio.

Os oficiais norte-americanos trouxeram oculto consigo um pequeno rádio, retirado de um avião destruido. Tivessem os alemães descoberto a tramóia e teriam punido severamente a todos e eliminado quem quer que fosse surpreendido expedindo ou captando uma irradiação. Passaram-se os meses e os nazistas jamais descobriram o aparelho. Nenhum de nós, com exceção dos donos, conhecia o local onde se ocultava o aparelho. Assim, estávamos sempre a par da marcha da guerra.

A ração alimentar era inqualificavel. Recebiamos 150 gramas de pão preto, 200 ou 250 gramas de batatas, deterioradas as mais as vezes, e uma pseudo sopa, que nada mais era senão água quente com raras cenouras e nabos. As vezes as verduras eram cozidas, mas quase sempre vinham cruas. De sal ou tempero jamais pressentimos vestigios.

Como não podiamos usar fogo, quer para cozinhar, quer para aquecimento, os norte-americanos improvisaram fogareiros com latas de remessas da Cruz Vermelha. O combustivel empregado consistia de estrados de cama, suportes do assoalho e até ripas tiradas do forro. Corriamos risco em conseguir estes materiais, pois os alemães poderiam ter-nos punido por destruição de propriedade. Assim, sempre que nos dedicávamos a esta faina, tinhamos a precaução de colocar guardas para nos avisar caso os alemães se aproximassem.

Os pacotes da Cruz Vermelha tinham o mais alto valor para nós, e muitos prisioneiros devem suas vidas a essas remessas. Mesmo assim, era versão corrente no 7-A que os nazistas tiravam cigarros das remessas da Cruz Vermelha. Dizia-se também que em Munich e Viena se encontravam à venda chocolate, chá e café destes pacotes. A escassez de cigarros era aguda na Alemanha. Era possivel aos civis obter cigarros, mas de gosto insuportavel e fabricados ninguem sabia com que. Às vezes negociávamos parte do nosso alimento, vigorando a taxa de um maço para um quilo de pão.

O frio no Stalag 7-A era dos mais ásperos, e jamais consegui roupas suficientes para me aquecer. As luvas, os alemães nó-las haviam arrebatado, ao cairmos prisioneiros. Desse campo, o que trago mais vivo na memória é o frio inclemente, atroz e penetrante. O frio perene, sem um instante sequer de intervalo.

Por vezes, quando um oficial lograva evadir-se, os alemães punham-nos em fila para uma chamada que durava horas e horas. E assim permaneciamos ao relento, tranzidos de [f]rio cruel, que nos penetrava até os ossos, respondendo nossos nomes vezes e vezes sem conta.

É claro que os alemães procuravam por todos os meios evitar as fugas, transferindo-nos frequentemente para outros alojamentos, afim de impedir que planejassemos em grupo qualquer evasão. Os algozes eram fervorosos partidários do arame farpado, que envolvia o campo em três cercas paralelas. Guardas armados patrulhavam as extremidades do campo e soldados com metralhadoras mantinham a vigilância dentro do próprio alojamento. Outras metralhadoras eram postadas em todos os pontos de saída, e ferozes cães policiais, adestrados em estraçalhar fugitivos, [acompa]nhavam a ronda das sentinelas.

[Cada] [se]u alojamento havia cinco p[raç]as substituindo os oficiais que se haviam evadido. Eis como se processava uma fuga:

Um oficial que desejasse escapar traçava um plano, e em seguida consultava o oficial aliado da Segurança. Sim, pois tinhamos um entre nós. Contavamos com uma organização regular em nosso campo, criada por um aviador ianque. Se o oficial da Segurança convisse que o plano era viavel, fornecia ao candidato à fuga nomes e endereços de simpatizantes e espiões aliados na Alemanha, bem como mapas e dinheiro.

A melhor forma de evasão consistia em avariar uma janela ou porta do alojamento e solicitar os serviços de uma turma de reparos composta de soldados prisioneiros. Quando a turma chegava, o oficial em vias de evadir-se trocava de luga: com um dos soldados, voltando para o campo da turma de reparos, uma vez concluido o serviço. Assim, assumia falsa identidade, aguardando ser designado para uma incumbência fora do campo. Isto podia levar até mais de uma semana. Quando, finalmente, recebia ordens para integrar uma turma de trabalhadores, diligenciava esgueirar-se ou saltar de um trem, ou talvez ludibriar a guarda, desviando-lhe a atenção.

Servir de intérprete era a minha principal ocupação no 7-A. Como falo o inglês, o espanhol, o francês e o italiano tão bem quanto o português, passei a maior parte do tempo fazendo as vezes de agente de ligação entre os prisioneiros de várias nacionalidades.

Tinhamos de nos acautelar bastante com nossas palestras e também com quem falavamos, pois os alemães introduziam falsos prisioneiros em nosso meio, com o fito de nos espionar. O nosso coronel, um norte-americano de nome Goodrich, não nos permitia conversar com os guardas alemães.

As condições de saude do Stalag 7-A não eram boas a principio. Antes da chegada dos norte-americanos tivemos de nos submeter a tratamento com os médicos alemães, e eles não eram bons clinicos. Mas assim que o coronel Goodrich obteve drogas e medicamentos da Cruz Vermelha, passamos a ser tratados, sempre que preciso, por médicos britanicos e norte-americanos.

Uma vez em cada 45 dias era-nos permitido tomar um banho. O número de prisioneiros subia a 27.000 e como apenas 50 podiam entrar no compartimento de banho de cada vez, nada mais dificil que conservar o asseio.

Voltando a falar sobre o frio — creio que jamais o esquecerei — tinhamos fogões no alojamento, mas nenhum combustivel afora o que podiamos furtar. Todavia, quando o enviado da potência protetora — em nosso caso um diplomata suiço — visitava o nosso campo, os alemães faziam acender um crepitante fogo, induzindo-o a pensar que tinhamos aquecimento e conforto. De uma forma ou de outra, procuravamos informá-lo sôbre nossa verdadeira situação, e assim o enviado suiço estava sempre inteirado das nossas privações. Sempre que uma queixa era apresentada ao governo alemão em Berlim, recebiamos uma visita de inspeção de generais alemães. Em promessas o comandante nazista do campo era todo generosidade: mais banhos, mais alimentos, mais combustivel, etc. Vãs promessas.

Em principios de abril chegaram até nós rumores sobre ordens de Hitler no sentido de fuzilar todos os prisioneiros, e sobre a recusa da "Wehrmacht" em obedecer. Soubemos depois que a "Luftwaffe" ia assumir o controle do Stalag 7-A, e realmente, por volta de 10 de abril, a "Wehrmacht" se afastava, cedendo o controle à "Luftwaffe". De certo modo, a situação dos cativos tornou-se mais razoavel. A sopa melhorou um pouco e se permitiu aos oficiais organizarem-se em turmas para cortar lenha no bosque vizinho afim de alimentar os fogões.

Decorridas algumas semanas, o nosso rádio secreto anunciou a captura de Regensburg pelo Exército dos Estados Unidos. Como a hora da liberdade se aproximava celeremente, organizámo-nos para dar as boas vindas às nossas tropas.

Eis que chega o momento esperado com tanta ansiedade. A 29 de abril, às 8 horas da manhã, surgiram as tropas norte-americanas. Os alemães ofereceram alguma resistência, mas debalde. As linhas de defesa teutas foram organizadas bem diante do campo, pondo em perigo, deliberadamente a vida de todos nós se os americanos empregassem artilharia pesada. Percebendo a manobra, os libertadores ianques recorreram apenas a armas portateis e fuzis, até que os alemães se renderam, mais ou menos ao meio dia. Daí a uma hora vimos o pavilhão estrelado flutuando na Prefeitura de Mossburg. A batalha estava ganha.

O campo em peso delirou. Choravamos e riamos, trocando abraços e beijos, num transbordamento indescritivel de alegria. Subimos ao telhado para ver melhor a flamula. Radiantes com a nossa felicidade, dançavamos e pulavamos lá em cima. À uma hora e meia da tarde um tanque norte-americano penetrou no campo. Não pude vê-lo e bem poucos foram os que o viram. E' que cerca de 100 homens o rodeavam e agarravam-se a ele, acariciando-o e gritando saudações aos que o tripulavam. O tanque rodou lentamente pelo campo e houve um verdadeiro pandemonio de brados de exultante alegria.

O ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

Além das mensagens já publicadas de congratulações pelo aniversário de A NOITE, recebemos mais as seguintes, que muito nos sensibilizaram:

DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

"Aceite meus cordiais cumprimentos pela passagem do aniversário de A NOITE, grande e prestigioso vespertino, ao qual a nossa cultura deve tantos tão relevantes serviços. Gustavo Capanema, ministro da Educação".

DO GOVERNADOR DE MINAS

O governador Benedito Valadares, alem do telegrama que enviou ao sr. André Carrazoni, diretor de A NOITE, e que ontem publicamos, radiografou ao coronel Costa Neto, superintendente das Empresas, nos seguintes termos:

"Tenho o prazer de apresentar ao presado amigo, minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. Benedito Valadares".

DO PRESIDENDE DA CAIXA ECONÔMICA

"Tenho o prazer de enviar a essa brilhante redação minhas cordiais felicitações pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. Carlos Luz".

DO PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

"Queiram aceitar meus cumprimentos pela passagem do 34.º aniversário desse vespertino. Coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo".

DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

"Queira aceitar meus cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de A NOITE. Nelson Fernandes, pres. do I. A. P. C.".

DO TOURING CLUB DO BRASIL

"O Touring Club do Brasil teve a gentileza de participar-nos a homenagem que a sua diretoria prestou à A NOITE, enviando-nos o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. Coronel Luiz Carlos da Costa Netto, M.D. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Temos o prazer de comunicar-lhe que, em sua última reunião, a Diretoria do Touring Club do Brasil resolveu, unanimemente, por proposta do 1.º vice-presidente, Superintendente do Departamento de Turismo, Major Berilo Neves, inserir na ata dos seus trabalhos um voto de congratulações com essa ilustrada superintendencia e com a direção de A NOITE por motivo da passagem de mais um aniversário de fundação desse prestigioso e tradicional vespertino carioca.

Os valiosos serviços prestados pela A NOITE a todas as causas patrióticas do País, entre as quais se encontra a do Turismo, justificam e explicam o nosso regosijo em face de tão grata e expressiva efeméride.

Quer como fator de coesão interna, quer como elemento de cordialidade internacional, o Turismo merece o estimulo das autoridades públicas e dos órgãos da imprensa brasileira, entre os quais se inclue o grande vespertino superiormente orientado por Vossa Excelência.

Queira Vossa Excelência aceitar os protestos da nossa melhor estima e superior consideração. — Touring Club do Brasil. (a.) Edgard Chaves Dario, Secretário geral; — Juvenal Murtinho Nobre, Presidente".

DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUES

"A diretoria do Liceu Literário Português cumprimenta a ilustrada redação pela passagem do aniversário do brilhante A NOITE. José Rainho, presidente".

DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA DE S. PAULO

"Em nome da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo enviamos sinceras felicitações pela passagem do 34.º aniversário do brilhante vespertino brasileiro, sob sua eficientíssima direção. Abraços. — Menotti Del Picchia, presidente; Dario de Barros, secretário".

DO CENTRO CARIOCA

"Em nome do Centro Carioca cumprimento eminente confrade pela passagem do aniversário desse brilhante e popular vespertino carioca. Othon Costa, presidente".

DA LINOTIPO DO BRASIL

"E' com grande prazer que envio ao preclaro amigo o meu cordial abraço de saudações sinceras pelo aniversário de A NOITE, que, sob sua dinâmica e criteriosa direção, vem mantendo elevado o galhardete de brilhante orgão da imprensa carioca. George Matos, presidente da Linotipo do Brasil".

OUTRAS MENSAGENS

— "Envio ao prezado amigo minhas felicitações extensivas seus companheiros de administração pelo aniversário do vespertino A NOITE, que tão bem tem sabido servir ao nosso público. João Alves".

— "Pela passagem do aniversário de A NOITE queira aceitar minhas sinceras congratulações e votos de prosperidade. Manuel G. Lazcano".

— "Na passagem de mais um aniversário do grande orgão que é glorioso patrimonio da imprensa brasileira, apresentamos ao eminente e prezado amigo nossas sinceras felicitações. Magalhães Barata, José Ribas, Alvaro Adolfo, Clementino Lisbôa, Otavio Meira, Moura Carvalho, Acilino de Leão, João Botelho, Cunha Coimbra e Luiz Direito".

— "Trazemos em nosso nome e no do Departamento de Publicidade Scott-Eno felicitações pela passagem de mais uma etapa vitoriosa dessa publicação. Alvarus Oliveira".

— "Associando-me justas homenagens envio efusivos cumprimentos votos de continua e crescente prosperidade brilhante vespertino A NOITE. Nadir de Melo Couto".

— "Ao Dr. André Carrazoni e a todos os colaboradores de A NOITE minhas sinceras felicitações pela passagem de mais um aniversário do brilhante vespertino brasileiro. B. G. Stone".

— "A A NOITE e todos os seus colaboradores, em meu nome e no do British News Service apresento efusivas felicitações pela passagem de mais um aniversário. J. Lourenço da Silva".

— "Congratulações aniversário querido jornal. Justino Pitombo".

— "Respeitosos cumprimentos a Costa Netto e abraços muito carinhosos para todos vocês. Mario Monteiro".

— "Ao prezado amigo e brilhante jornalista minhas felicitações pelo aniversário de A NOITE. — Coronel Rocha Silveira".

— Aceite prezado amigo cordiais cumprimentos pelo transcurso do aniversário de fundação de A NOITE. Saudações. — Waldemiro Ripoll."

— "Aceite prezado amigo minhas felicitações, extensivas aos seus companheiros de trabalho, por mais um aniversário do brilhante vespertino cujas tradições honram a cultura brasileira. — José Firmo."

Enviaram-nos, também, felicitações, através de atenciosas missivas: Club de Regatas Icaraí: Sr. Godofredo Matos; Dr. Paulo de Castro Barbosa; Sr. J. Cordilha e familia; Asilo Amor ao Próximo, de Niterói; Sr. Joaquim Beltini, de Varginha, Estado de Minas.

"A Administração da Irmandade de N. S. da Pena, de Jacarepaguá, apresenta os seus cumprimentos pela passagem de mais um aniversário dêsse brilhante vespertino carioca. Saudações. (a.) Fonseca Teles, secretário".

DE MACHADO (Minas) — Pelo fato de estar viajando pelo interior, só hoje felicito A NOITE pelo seu 35 aniversário na pessoa de seu presado chefe coronel Costa Neto, desejando prosperidades crescentes. (a.) Manuel Pinto Figueira Júnior".

Em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio da Noite", registrando o aniversario de fundação de "A NOITE" recentemente transcorrido, teceu amplos comentários à brilhante carreira do vespertino carioca, salientando as suas vitoriosas campanhas em prol do engrandecimento nacional.

O Sr. Carlos Coimbra da Luz, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dirigiu-nos o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de enviar a essa brilhante redação minhas cordiais felicitações por mais um aniversário. — (a.) Carlos Luz".

Do "Jornal de Petrópolis"

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Registrando o 34.º aniversário de "A NOITE", os nossos confrades de "Jornal de Petrópolis" publicaram a seguinte nota:

"A NOITE"

"Na data de ontem a imprensa brasileira festejou o aniversário do vespertino A NOITE, um jornal que justamente serve de orgulho da indústria gráfica e que no momento vem ocupando lugar de destaque na campanha politica, detendo o pôsto de lider da corrente majoritária, que defende o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

Em Petrópolis A NOITE tem sua representação a cargo de nosso confrade Claudionor Adão, jornalista brilhante, a quem apresentamos nossos cumprimentos".

Da "Tribuna de Petrópolis"

Foi o seguinte o registro de "Tribuna de Petrópolis":

"A NOITE"

Êste brilhante vespertino carioca, órgão de tradição honrosa da imprensa brasileira e um dos mais lidos em todo o território nacional, completou, ontem, 34 anos de sua fundação. Tal data, particularmente grata a todos os que militam no jornalismo, não podia passar despercebida também por nós, que, embora retardados, a registramos com a satisfação sincera de nossa admiração pelos colegas que se têm sabido impôr ao público, orientados pelo bom senso e invulgar honestidade.

Sob a direção atual do competente administrador coronel Costa Netto e a clarividência técnica e jornalistica do nosso muito amigo Vasco Lima, êsse patrimônio jornalistico nacional está fadado a não desmerecer jamais a confiança que todos nós, seus colegas, e o povo lhe dedicamos.

Cumprimentos da Emprêsa Eclética Ltda.

Da Empresa de Publicidade Eclética Ltda., de São Paulo, recebemos em carta, gentis felicitações pela passagem do aniversário de A NOITE e assinada pelo nosso colega Julio Cosi.

Um telegrama do comandante Ernani do Amaral Peixoto

Do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, recebemos o telegrama seguinte: — "Peço prezados amigos aceitar minhas felicitações por motivo do aniversário de A NOITE. Êsse é, sem dúvida, um grato acontecimento para tôda imprensa brasileira, de vez que tem sido A NOITE, em tôdas as oportunidades, intérprete brilhante das melhores aspirações do povo brasileiro. Cordiais saudações."

A imprensa gaucha e o aniversário de A NOITE

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O "Correio da Noite", em nota destacada diz que a imprensa brasileira festejou, no dia 18 do corrente, mais uma grande data, que foi o aniversário de A NOITE, do Rio de Janeiro, jornal que se firmou definitivamente no conceito do povo. O tradicional vespertino — escreve o "Correio da Noite" — conta com um largo acervo de vitoriosas campanhas inspiradas no bem-estar público e no progresso geral, não só com relação à metrópole como a todo o Brasil, acrescentando que "sob a esclarecida direção de nosso brilhante colega André Carrazzoni, A NOITE atravessa, nos dias presentes, uma de suas mais grandiosas fases."

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta para esta semana o seguinte programa de atividades:

Segunda-feira, 30 — Às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral.

Terça-feira, 31 — às 18,10 horas — Continuação do Curso de Conferências sobre História e Literatura Inglêsa "The Eighteenth Century" pelo Sr. Armando Soares; às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Granite" de Clemence Dane.

Quarta-feira, 1 de agosto — às 12 horas — Almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 16 horas — Reunião do English Speaking Club, com o habitual chá oferecido aos estudantes; às 18,10 horas — Reunião do Practic Play Reading; às 20 horas e 30 minutos — Reunião musical com o Quarteto Iacovino.

Mundana

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA

lo, Maria Pia Torres Guimarães e Sylvia Filgueiras, fez sua 3ª visita aos expedicionários brasileiros internados no Hospital Central do Exército, levando-lhes, além do confôrto moral, donativos em espécie, constante de: 1 dominó, 7 pares de meias de lã, 2 espelhos, 2 pincéis, 2 tesourinhas, 4 pacotes de lâminas, 1 par de óculos pretos, 4 taboleiros de damas, 3 caixas de pedras para damas, 3 canetas, 2 camisas, um par de meias, 1 carteira, 2 caixas de biscoitos, 28 sweters, 500 carteiras de cigarros, 10 pacotes de fósforos, 8 baralhos, 37 tabletes de chocolate, 12 sabonetes, 13 pastas para dentes, 40 envelopes e 13 sabão de barba.

Em sua 4ª visita, as Damas da Cruz Vermelha, acima mencionadas, e mais as senhoras Eurico Faro, Mabel Shaw e Stella Fonseca Costa, ofertaram aos bravos soldados, 10 k. de biscoitos, chocolate, cigarros, aparelhos de barba 16, canetas tinteiro 10, 3 camisas, 1 sabão barba, 1 pincel, 4 pastas dentifricio, 1 escova de dentes, 10 sabonetes, 1 gaita de sopro, 6 óculos escuros, 6 latas de talco, 1 [illegible], 3 [illegible], 4 livros, revistas, goiabada, pessegada, bananada, 2 pacotes de geléia, 8 sweters, 3 bengalas.

FALECIMENTOS

— Faleceu ontem o Sr. Alceu de Carvalho, alto funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. O féretro sairá hoje da rua Cabuçú, 95-A, Lins Vasconcelos, às 16 ½ horas.

ENTERROS

Professor Guilherme Agostinho Pereira — Faleceu na madrugada de sábado para domingo e ontem foi inhumado no cemitério de São João Batista, o professor Guilherme Agostinho Pereira, funcionário federal e musicista. Nasceu o extinto nesta capital, em 1890, cedo começando a sua carreira. Serviu no Arsenal de Guerra, desde os 13 anos, de onde passou a chefiar a banda de música do Regimento de Cavalaria. Daí passou para a Inspetoria do Serviço de Profilaxia da Febre Amarela, em 1903. Já em 1914 era almoxarife, interino, de 1919 a 1920 serviu em Recife, na Comissão Sanitária Federal; em 1920 voltou para o Rio e em 1923 organizava o almoxarifado da Diretoria de Defesa Sanitária Maritima e Fluvial. Exerceu outras comissões importantes nos serviços vários de Profilaxia e, depois, ocupou, sucessivamente, os cargos de almoxarife do Serviço Gráfico do Ministério da Educação e Saude e de almoxarife da classe "J" destacado para o Instituto de Estudos Pedagógicos, onde se encontrava atualmente. Paralelamente exerceu a profissão de flautista e teve larga projeção no mundo musical, como presidente do Sindicato dos Músicos e da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos, onde presentemente desempenhava as funções de presidente do Conselho Deliberativo e de um dos três membros do Conselho Supremo. Prestou grandes serviços ao desenvolvimento da música sinfônica entre nós, havendo sido um dedicado e inteligente cooperador do maestro Francisco Braga.

Ao enterro do professor Guilherme Agostinho Pereira, que foi muito concorrido, compareceram, incorporadas, as direções da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos e do Conservatório de Música do Distrito Federal.

Stalin, Truman e Churchill encontram-se diante do palácio dos imperadores da Alemanha, em Potsdam, antes de um jantar que reuniu os três líderes europeus, durante a conferência. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

Aumenta o apoio á candidatura general Eurico Dutra á presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Partido Social Democrático, realizada na capital da República, no dia 17 p. p., fez as seguintes declarações à imprensa:

— "O panorama politico do Brasil, pelos dados apresentados até agora, e pelo que tive ensejo de conhecer no Rio, em contacto direto e permanente com várias delegações do P. S. D., é mais sugestivo que se possa desejar. Os elementos ponderaveis de fôrças influentes das nossas correntes politicas, do norte e sul, estão ao lado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. A Convenção Nacional foi uma magnifica parada das fôrças politicas disseminadas pelos Estados do Brasil. Podemos afirmar ter ela constituido belo "test" das nossas possibilidades de vitória e sôbre esta vitória não paira a menor dúvida. A data de 2 de dezembro confirmará isto. Dois fatos estão fora de dúvida, e absolutamente definidos, no Rio: o primeiro é a candidatura do general Dutra, o segundo a permanência do interventor Ruy Carneiro no govêrno da Paraíba. Sôbre êsses dois pontos não existe sombra de dúvida ou incerteza. Posso afirmar que todos os partidos politicos, em cena no tablado nacional, são acordes na realização da eleição, no prazo estabelecido pela Justiça Eleitoral. Nesse assunto, há verdadeira união de pontos de vista. Assim, podemos asseverar que elas virão no tempo estabelecido". Prosseguindo, o Sr. Janduy Carneiro disse:

— "O general Dutra continua no firme propósito de enfrentar a luta politica. Ele irá até o prélio das urnas com o melhor entusiasmo. No próximo mês deverá viajar a Minas e São Paulo. O eminente candidato do PSD, com quem estive pessoalmente, em visita, demonstrou pela Paraíba alto interêsse, salientando seu desvelo e acompanha a marcha de seu progresso, inteirando-se em detalhe, dos problemas sociais e econômicos. O general virá ao norte e nordeste, estando a Paraíba incluida em seu itinerário. E' mais uma visita de cortezia aos paraibanos, por quem S. Ex. demonstrou especial afeição, pois, aqui, não há dúvida, de sua esmagadora vitória na próxima eleição. Vamos agora para a luta. Encontrei, de regresso dessa missão, que me foi confiada pelos meus conterrâneos, os companheiros do PSD resolutos e confiantes. Assim, todos estamos decididos a continuar na campanha para sufragar, nas urnas, o nome do general Dutra e obtermos a confirmação de nossa vitória".

A comissão executiva do P. R. R. de Pinheiro Machado adere ao P. S. D.

PORTO ALEGRE, 30 — (Agência União) — Segundo noticia hoje divulgada pela imprensa vespertina desta capital, o Partido Republicano Riograndense acaba de levar um sério golpe com a filiação do coronel Hipolito Ribeiro e dos demais elementos que integram a direção daquela agremiação politica, no municipio de Pinheiro Machado, ao Partido Social Democrático. O coronel Hipolito Ribeiro é um dos mais prestigiosos chefes politicos da região sul do Estado, com destacada atuação no cenário politico gaucho. Daí o fato de ser desalentadora para as hostes do Partido Republicano Riograndense a defecção, de sua grande [illegible] daquele prócer politico riograndense. O acontecimento teve larga repercussão, não somente nesta capital, como em todo o Estado, evidenciando ao mesmo tempo a atitude do velho chefe republicano de Pinheiro Machado, que, realmente, os elementos prestigiosos da politica do Rio Grande, capazes de influir no resultado do próximo pleito eleitoral, ligados ao P. R. R., estão abandonando o Sr. Borges de Medeiros e seus associados. A adesão da comissão executiva do P. R. R. de Pinheiro Machado, acompanhando o ex-deputado Hipolito Ribeiro, foi unânime. Noticias [illegible] municipios do interior do Estado adiantam, ainda, que está se verificando um retraimento apreciavel nas hostes liberadoras dos diversos municipios gauchos, havendo, para isso mesmo, até dificuldades para a escolha dos representantes locais da politica liberal à agremiação, chamadas para a convenção a realizar-se em Bagé. Enquanto isso ocorre no seio da oposição, o Partido Social Democrático continua ganhando terreno em todos os recantos do Rio Grande do Sul, sendo enorme a afluência de pessoas aos seus postos, [illegible] "socialista", defensores de monopólios e trustes, que insistem em valorizar a atuação dos Srs. Pila, Flores da Cunha, Borges de Medeiros e outros que nada fizeram de concreto no bem estar da coletividade riograndense.

Aplausos de toda a Nação

O general de divisão Eurico Dutra vem recebendo diariamente, dos mais diversos pontos do território nacional, telegramas e outras mensagens de aplausos à sua candidatura à presidência da República.

Por elas, vê-se como foi acolhido, com a mais viva simpatia, o seu nome para suceder o Sr. Getulio Vargas na chefia do govêrno, pois que encarna todas as boas qualidades do nosso povo e, a sua vitória, nas urnas, será um seguro penhor do crescente ritmo de progresso do Brasil.

Abaixo damos mais alguns dos telegramas recebidos pelo ilustre patrício.

Clevelandia, AP — Temos honra comunicar Vossência instalação ontem com presença governador capitão Janary Gentil Nunes, Diretório Municipal P. S. D. presentes ainda elementos mais destacados população. Podemos assegurar que referido programa Partido causou absoluto apoio. Sds. Amadeu Barbosa, presidente; Eurico Fernandes, vice-presidente; Mario Gonçalves, primeiro secretário; Fernando Guedes, segundo secretário, e José dos Anjos de Oliveira, tesoureiro.

Campos RJ — Acabamos comunicar Interventor Amaral Peixoto inscrições nossas eleitorais sede Goitacaz F. C. Sauds. Marinho Santo.

Tive honra ao final levar brindes Vossência nossos presentes debaixo maior contentamento. Convivemos fraternal presidente Sauds. [illegible] Cel. Manoel Pereira da Silva, presidente do Comité Municipal Pró-Candidatura

General Dutra à presidência da República.

Três Lagoas, MT — Tenho honra comunicar Vossência constituição Diretório nosso Partido aqui: Rosario Congro, presidente; Bruno Garcia, vice-presidente; Euridice Chagas Cruz, secretário; Felipe Neri Monteiro, tesoureiro. Vogais: Srs. Pelopides Gouvêa, João Antonio Pimenta, João Magiano Pinto, Marcolino Carlos de Souza e Acelino Costa. Tambem foram criadas comissões propaganda e alistamento. Abrs. — Rosario Congro.

Porto Murtinho, TF — Tenho subida honra comunicar V. Ex. foi hoje organizado Diretório local Partido Social Democrático, que apoia nome ilustre general para próximas eleições presidente República, ficando assim constituida: Manoel Alves de Arruda, presidente; Bonifacio Camargo Gomes, 1º vice; Helvecio Brandão, vice; Elesbão Mer Inho, 3º vice; Ernani Assunção de Arruda, 1º secretário; Ricardo Mosciaro 2º secretário; Mario Nunes Ferraz, 1º tesoureiro; Aristeu dos Guimarães, 2º tesoureiro; e Alvaro Fernandes Mesquita Filho e Leonidas Machado Alves, membros Comissão Propaganda. — Respt. Sauds. Manoel Alves Arruda.

Aquidauana MT — Com viva satisfação comunico ao nosso já vitorioso candidato a futura presidência da República, havermos ontem constituido o Diretório do Partido Social Democrático Municipal que ficou constituido seguintes prestigiosos amigos representam maioria absoluta opinião este próspero municipio: — Jorge Bodestein Filho, presidente; Antonio Trindade, vice-presidente; Manoel Paes de Barros, 1º secretário; Roberto Alves Corrêa, 2º secretário; Antonio Castelo Chaves, tesoureiro. Vogais: Floriso Souza Mendes, Audelino Costa Sobrinho, Rodolpho Cavalheiro Leite e Augusto Alves Corrêa. Foi ainda constituida mesma sessão comissão municipio para cooperação na sede municipio seguintes valorosos amigos: Durval Carlos Oliveira, João Almeida Castro, Oscar Trindade Barros, João Leite da Silva, João Page, Atayde Toledo, José Ramon, Olorgano Romano Cameschi e João Alves Filho, eminente conterrâneo impoluta vitória dois dezembro apresentam. Atnos. Sads. Jorge Bodstein Filho, presidente P. S. D.

Rio Pardo MT — Tenho máximo prazer comunicar Vossência, constituição Diretório P. S. D. neste municipio composto seguintes cidadãos: presidente, Horacio Lemos; vice-presidente, Nelson Lirio; secretário, Antonio Maia; tesoureiro, Carlos Antonio e membros: Jeronimo Pereira Passos, Manoel Martins Sobrinho, Camilo Martins Vieira, Claudionor Rodrigues Souza, Joaquim Alves Fontoura. Reina grande entusiasmo municipio, estando Diretório empenhado máximo esforço pro-Vossência. — Cords. Sauds. Antonio Maia, secretário Diretório.

Napury AR — Satisfação transmitir Vossência nossa integral e firme solidariedade apresentando população este município ao Exmo. Sr. Gel. governador território: "Os abaixo firmados, interpretando pensamento população deste municipio, reunidos em comício organizado iniciativa administração municipal, salão Cine Recreativo nesta cidade, hoje, 10 horas, vem trazer a Vossência testemunho seu integral apoio candidatura brioso militar general Eurico G. Dutra, ser sufragada próximo pleito eleitoral presidente República, bem assim adesão plena chapa composta nomes ilustres compatriotas: Srs. Hugo Ribeiro Carneiro e Herdegardo Gusmão Castelo Branco, para representantes este território Câmara Federal, solidariedade dessa forma com a politica de harmonia e congraçamento familia acreana tão inteligentemente vem sendo conduzida por Vossência. Atenciosas saudações. Napury, 3 de junho 1945. Assinados: Manoel Quintino Pereira de Araujo, Romano Silva, Pedro Vasconcelos Filho, Abel Pinheiro Matos, Eugenio Fonseca Sobrinho, Messias Matos, Francisco Martins Lima, Tomaz Fernandes, Domingos Nogueira Melo, Mandel Correia Barreto, José Raimundo Melo, Abib Salim, Amaury Costa, Alberto Felicio, João Esteves Abrahão, Felicio e Lais Meira, Alice Simão, Antonio Jamile Simão, Antonio Ildefonso Souza Giosse, Joana Maria Barbosa, Luciano Pereira, Maria José dos Santos, Wanda Souza, Gaston Fernandes, Else Almeida, Guilherme Lopes, Raimundo Gomes, José Gonzaga Silva, Edmar Araujo, Juvenal Silva, Alcides Braga, José Soares, José Maia Rios, Antonio Mateus Chaves, Samala Bouri, Pedro Freire Rocha, Francisco Sampaio Queiroz, Francisco Souza Assis, João Veloso, Joaquim Marcelino Brito, Abdoral Sampaio Queiroz, José Silva Braga, Fausto Silva, José Pinto Pereira, Francisco Gomes Vale, Manoel Mendes Souza, Francisco Diogo Melo, José Rufino Braga, Antonio Tufino Lima, Geraldo Machado Nogueira, Freitas, Mafalda Pupio, Antonio Marques de Souza, José Costa Torres, Alfio Barreto, Alcinda Ferreira, Jair Nogueira Freitas, Adelaide Barros, Maria Maia, Manoel Martins, Artur Gonçalves, Noemia Martins, Inácio Pereira, Furtado Pereira, Jaime Fernandes, Maria José Melo, Pereira Oliveira, Esterino Neves, Jovelina Dalmar Pimentel, Amelia Soares Pimentel, Jaime Braz Silva, Maria Nazaré Melo, Joseph Ibanez, José Lopes Souza, Manoel Nazaré, Angelita Regury, Cecilia Batista Oliveira, Cesar Portela, Raymundo Oliveira Freitas, Ivone Batista Oliveira, Orlando Gomes, Conceição Palm, Joana Sá Figueiredo, Vicente Chrispim Gonçalves, Maria Joaquina Gonçalves, Herminio Mendes Souza, Mário Mendes Souza, Milton Barros Pimentel, Maria Oliveira Pimentel, Abdon Filho, presidente; Antonio Trindade, presidente; Antonio Jamile Barros, José Paes, Roberto Alves Corrêa, 2º secretário; Antonio Castelo Chaves, tesoureiro. Vogais: Floriso Souza Mendes, Audelino Costa Sobrinho, Rodolpho Cavalheiro Leite e Augusto Alves Corrêa. Foi ainda constituida mesma sessão comissão municipio seguintes valorosos amigos: Durval Carlos Oliveira, João Almeida Castro, Oscar Trindade Barros, João Leite da Silva, João Page, Atayde Toledo, José Ramon, Olorgano Romano Cameschi e João Alves Filho, eminente conterrâneo impoluta vitória dois dezembro apresentam atenciosos cumprimentos. Sads. Jorge Bodstein Filho, Pres. P. S. D.

RIO PARDO MT. — Tenho máximo prazer comunicar Vossência constituição Diretório P. S. D. neste Municipio composto seguintes cidadãos: Presidente Horácio Lemos, vice-presidente Nelson Lirio, secretário Antonio Maia, tesoureiro Carlos Antonio e membros Jerônimo Pereira Passos, Manuel Martins Sobrinho, Camilo Martins Vieira, Claudionor Rodrigues de Souza, Joaquim Alves Fontoura. Reina grande entusiasmo municipio, estando Diretório empenhado máximo esfôrço pro Vossência. Cordes. sauds. Antonio Maia, sec. diretório.

A população e servidores do Matadouro de Sta. Cruz prestaram significativa homenagem ao Sr. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, presidente da paróquia de S. José, homenagem que constou de um saboroso churrasco oferecido por seus amigos e admiradores. Entre os presentes notamos o major Frederico Trota, representante do general Eurico Gaspar Dutra, candidato do Partido Social Democrático à presidência da República. Vimos tambem, entre outros, de Santa Cruz as seguintes pessoas: Srs. Adalto Reis, José Maia, Mozart de Melo, Martinho de Souza, Eurlano Romero, Jurandyr Sterling, João Batista Leão, Merval Pereira, Agenor Cabrera da Costa, Edison Ribeiro, Abelardo Ferraz, Alberto Schiavo, Miranda Neves, Helio Aguiar, Aristeu Ramos, Evangelino Maciel, Francisco Figueiredo e muitos outros amigos e correligionários do homenageado. Usaram da palavra os seguintes oradores: Adalto Reis, Frederico Trota, Martinho Coelho de Souza, Mozart Melo e Jurandyr Sterling. O Dr. Francisco Elisio, discursando-se os oradores, tendo passado por vários cargos de chefia, não estando até hoje um só sequer que redundasse em dano moral ou material para qualquer dos seus subordinados. E' um chefe que aconselha, mas não pune.

O Dr. Elisio, agradecendo a homenagem que lhe prestaram amigos, colegas e subordinados, declarou que irá bater-se junto aos poderes públicos, no sentido de obter a remodelação do Matadouro de Santa Cruz, a pagar também pela melhoria das condições de trabalho do pessoal operário, pela criação de um pôsto médico, bem como pela melhoria de rumos para todos. Traçou o perfil do candidato das fôrças majoritárias à suprema curul presidencial, general Eurico Dutra, tendo, por fim, palavras vibrantemente elogiosas para o prefeito Henrique Dodsworth, cujas qualidades de administrador foram realçadas com calor, pelo presidente do diretório politico de São José.

Vai ser reformada a Comissão Executiva da Pesca

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Para isso vai elaborar um anteprojeto, destinado a receber as sugestões dos interessados e dos técnicos. A reforma visará o aumento da frota e a ampliação do cooperativismo que deverá partir dos próprios estaleiros. Serão completadas as instalações do atual entreposto e ampliada a instrução dos pescadores. A novel Caixa de Crédito Cooperativo deverá ainda proporcionar financiamento à pesca, de sorte a conseguir-se uma organização definitiva e racional.

Seguem para os Estados Unidos os tripulantes do U-530

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Dois aviões-transporte da Marinha norte-americana partiram hoje de regresso aos EE. UU., levando aproximadamente a metade dos 54 tripulantes do U-530, o submarino que se entregou às autoridades argentinas a 10 do corrente, em Mar del Plata.

Esses dois aparelhos chegaram ontem à base aérea de El Palomar, trazendo a seu bordo o comandante J. L. N. Jacensen e os 31 tripulantes yankees que vão conduzir o U-530 para os EE. UU. Sabe-se que outros dois aviões-transporte já se encontram a caminho da Argentina para a transferência dos restantes tripulantes do submarino nazista.

Quando falava o interventor fluminense, vendo-se, ainda, o prefeito do municipio de Nova Iguassú. Ao lado, parte do povo que recebeu os visitantes

Em Belem o comandante Amaral Peixoto

Duas pontes ligarão o importante distrito com a séde do município a que pertence — Como falou o prefeito Getúlio Barbosa de Moura

Entre os governantes que o Estado do Rio tem tido, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto pode ser considerado como o que melhor conhece o território estadual. De 1937 até agora, visitando quase que semanalmente o "hinterland" e o litoral, teve oportunidade de entrar em contacto mais íntimo com os problemas e as aspirações de centenas de cidades, vilas e lugarejos. E dêsse contacto pessoal com o chefe do govêrno estadual com as realidades da terra e os homens e as necessidades das populações [illegible], a grande simpatia que êle desfruta junto às populações fluminenses. [illegible] o Sr. Ernani do Amaral Peixoto entre as populações do Estado do Rio. Para êle essa simpatia foi ainda agora manifestação que recebeu em Belém. Foi, incontestavelmente, uma grande festa de cordialidade e simpatia para com o homem público que tem sabido concretizar em uma série enorme de realizações de maior importância para a vida social e econômica das populações fluminenses, as melhores aspirações do povo do Estado do Rio.

A CHEGADA

Viajando em litorina, chegou a Belém o interventor Amaral Peixoto, acompanhado do seu ajudante de ordens, major Joaquim Ramos, e destacadas figuras da vida administrativa fluminense, jornalistas cariocas e do Estado do Rio. Na "gare", foi recebido pelo prefeito Getulio Moura e pela população de Belém, que aguardava desde cêdo a chegada do ilustre visitante. Representantes de Duque de Caxias e Vassouras, bandeirantes, escoteiros, escolares, além de numerosos representantes de tôdas as classes do grande município de Nova Iguaçu congregaram-se calorosamente o chefe do executivo estadual. Na praça fronteira à estação foi-lhe prestada expressiva homenagem, manifestação que se transformou num verdadeiro comício improvisado, durante o qual elementos de expressão na vida de Belém e de todo o municipio, falando em nome do povo, reafirmaram a gratidão e o apoio de que é credor o Sr. Ernani do Amaral Peixoto pela sua obra administrativa. Em nome do municipio de Nova Iguaçu, falou o prefeito Getulio Moura, que, depois de apresentar-lhe as boas vindas, expôs as necessidades do distrito de Belém, necessidades que se poderia resumir no término da construção de duas importantes pontes — sôbre os rios Sant'Ana e São Pedro — a primeira ligando o distrito de Belém a Taiterá e a segunda ligando Belém à sede do municipio. Falou, em seguida, o Sr. Omar Serpa de Carvalho, em nome do distrito de Nilópolis, trazendo ao chefe do govêrno estadual o apoio de uma população de cêrca de 45.000 pessoas, dispostas a lutar pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Seguiu-se com a palavra o Sr. Paulino Barbosa. O chefe politico local, falando em nome do seu municipio, reafirmou ao interventor Amaral Peixoto e ao prefeito Getulio Moura a solidariedade do povo iguaçuano. Falaram, após, os Srs. Murilo Rovo, pelo diretório do P. S. D. de Belford Roxo; professôra Maria Saldanha, pelas escolas públicas de Belém; Haidée Batista, pelas professôras públicas de Nova Iguaçu; José Gonçalves, funcionário público, professor da Cruzada Nacional de Educação; jornalista Corinto de Souza, de Vassouras, pelo distrito de Rodeio; Ernesto Costa, de Taiterá, em nome dos ferroviários, e, finalizando, uma aluna de uma escola pública local, a menina Hercilia Vervian.

A PALAVRA DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Agradecendo a manifestação de apoio que o povo de Belém lhe prestava, o interventor Amaral Peixoto disse que ali estava em virtude de uma promessa feita, não em busca de aplausos, mas em cumprimento de um programa que a si mesmo se impôs, de há muito: percorrer tôdas as regiões do Estado do Rio, para conhecer as suas realidades. Depois de analisar a vida do municipio, sob os seus vários aspectos, terminou por reafirmar o desejo do seu govêrno de prestar todo auxilio a Belém, resolvendo os problemas que abrirão os caminhos de progresso para o próspero distrito. Assim, estava o govêrno estadual tomando tôdas as providências no sentido de serem construidas as pontes de que carece Belém para o escoamento de sua produção, e, dentro do programa de melhoramentos para todo o território fluminense, projetava edificar ali, no próximo ano, um moderno grupo escolar e um pôsto de higiene.

A CONSTRUÇÃO DAS PONTES E SUA IMPORTANCIA PARA A VIDA DE BELÉM

Ressaltar a importância da construção das pontes sôbre os rios Sant'Ana e São Pedro é quase desnecessário. Basta lembrar que o distrito está presentemente insulado, sem comunicações por estrada de rodagem e, consequentemente, sem vias de acesso às regiões circunvizinhas. Para inspecionar as obras, o interventor Amaral Peixoto e comitiva, viajando em camionete, dirigiram-se para Marimbas, onde pôde verificar que a ponte que estabelecerá ligação de Belém com Taiterá, sôbre o rio Sant'Ana, está bastante adiantada. Rumou após para Valão das Moças, afim de verificar o importante trabalho que ali realizou o Serviço Nacional da Malária, saneando uma vasta região, já agora transformada em vales cultivados. Visitou em seguida no km. 64, as obras da segunda ponte, sôbre o rio São Pedro, ligando Belém à sede do municipio de Nova Iguaçu. Viajando por caminhos ainda em construção, quase intransitável, foi o interventor Amaral Peixoto, a certa altura, obrigado a deixar a camionete, devido a um desarranjo do motor, continuando a viagem em caminhão.

O ALMOÇO

Regressando a Belém foi homenageado com um almôço, que se realizou na residência da viúva Analia Luz, oferecido pelos elementos do P. S. D. municipal de Nova Iguaçu. O ágape, em que tomaram parte os elementos da comitiva governamental e representantes dos municipios vizinhos, decorreu num ambiente de cordialidade. Saudaram o Sr. Ernani do Amaral Peixoto os Srs. Carlos José Nabuco de Araujo e o prefeito Getulio Moura, que levantou um brinde de honra ao presidente da República. Falou depois o comandante Amaral Peixoto, que ergueu a sua taça pela felicidade pessoal dos moradores daquela casa, aos quais se referiu com expressões de gentileza.

Terminado o almôço, regressou o chefe do govêrno do Estado do Rio à capital da República.

Foi visitado, em Niterói, o "Centro Eleitoral Eurico Dutra"

OS ORADORES DA CONCORRIDA SOLENIDADE

Esteve bastante concorrida a solenidade da inauguração do "Centro Eleitoral Eurico Dutra", no Teatro Municipal de Niterói. Entre as pessoas presentes notavam-se os Srs.: Bernardo Belo, do Conselho Diretor do Partido Social Democrático; coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio; Sr. Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo; Brigido Tinoco, prefeito de Niterói; coronel Paula Aquiles, representante do general Eurico Dutra, alem de outros politicos. Numerosas senhoras e senhoritas da sociedade fluminense e carioca estiveram tambem presentes ao ato, notando-se entre elas a Sra. Santinha Dutra, espôsa do general Eurico Dutra, que pela primeira vez, depois do lançamento da candidatura do seu esposo, teve oportunidade de entrar em contacto com a sociedade fluminense.

Durante o ato falaram os Srs.: Nilo Alvarenga, Alfredo Neves, Bernardo Belo, Miguel Alvim Filho, Marcos Almir Madeira, Sardo Filho, Paulo Melo, acadêmico Paiva Neto, professor Paula Aquiles e coronel Agenor Barcelos Feio.

Será mudada a política norte-americana na América Latina

Especialmente com relação à Argentina, diz a A.P.

WASHINGTON, 30 (Por Mill D. Hill, da Associated Press) — Sabe-se que, através do que se passa nos bastidores do Departamento de Estado, têm todos os indicios de veracidade as recentes previsões segundo as quais haverá uma alteração quase imediata da politica norte-americana em toda a América Latina, especialmente em relação à Argentina.

Uma atitude mais firme da parte dos Estados Unidos para com o governo de Buenos Aires poderá vir a concretizar-se, logo após a chegada do presidente Truman e do Secretário de Estado Byrnes de Potsdam. Os fatos que se desenrolarem até à decisão se o embaixador Spruille Braden será chamado de Buenos Aires ou se permanecerá em seu posto atual.

Uma fonte segura, mas que não pode ser nominalmente citada, disse que Braden conferenciou com o presidente Truman e com o secretário Byrnes durante a Conferência de São Francisco e já levou de Washington instruções definidas. Nessa ocasião chegou-se a cogitar da volta de Spruille Braden para o Departamento de Estado, caso o presidente e o secretário de Estado o considerarem mais util ali do que em Buenos Aires.

Alem disso, o embaixador Braden tem o valioso apoio do Congresso das Organizações Industriais, que ainda há pouco telegrafou ao diplomata norte-americano, reiterando-lhe o seu apoio por ocasião da campanha contra ele surgida na Argentina.

Há indicios de que o governo se orienta frequentemente pelos conselhos e opiniões de Braden em relação a questões da América Latina, mormente quando ele conta com o influente apoio dos circulos trabalhistas e de negócios, ao mesmo tempo.

Há todos os indicios de que houve melhorias definitivas nas relações latino-americanas com a Casa Branca e com o Departamento de Estado, tanto do ponto de vista politico como do econômico, depois que Truman assumiu o poder e, mais recentemente, com a nomeação de Byrnes para Secretário de Estado. Acredita-se que tenha sido o próprio Byrnes, em São Francisco, quem deu instruções seguras a Braden, ainda algumas semanas antes de se tornar Secretário de Estado.

Sabe-se tambem, de fonte autorizada, que o Congresso das Organizações Industriais está desenvolvendo insistente campanha no sentido de "aumentar o âmbito de influência de Spruille Braden na politica exterior em relação à América Latina", e um porta-voz dessa organização trabalhista teve ocasião de dizer que essa campanha produzirá seus frutos num futuro imediato. Um observador fidedigno tambem acentuou que o Sr. Cordell Hull, que ainda dispõe de enorme prestigio no Departamento de Estado, insistiu recentemente na necessidade de ser o Sr. Braden promovido, no Departamento.

E' sabido que o Secretário de Estado Byrnes consulta frequentemente o Sr. Hull, especialmente em assuntos ligados à politica com a América Latina.

Não há motivo para alarma

Ainda a propósito de noticias sobre uma epidemia de gripe, A NOITE ouviu na manhã de hoje o Dr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Hospital de Pronto Socorro, que nos declarou o seguinte:

— Há realmente um surto de gripe pela cidade. Entretanto toda ela de carater benigno. O estado sanitário da cidade é muito bom, embora os socorros para a gripe tenham aumentado como de costume nesta época, todos os anos. Não há, no entanto, motivo para alarme da população. Quanto ao obituário da cidade, desde ano, mostra ter havido casos de menos gravidade referente aos anos anteriores.

No Hospital do Pronto Socorro há alguns casos de gripe entre os funcionários. Entretanto, nenhum dêsses servidores faltou ao serviço em consequência de gripe.

Com referência às visitas nos dias normais, não houve nenhuma proibição por parte do hospital.

E continuando — disse-nos:

— Nos últimos três dias, isto é, no dia 27 houve 185 saidas de ambulâncias; no dia 28, 208 e no dia 29, 220, também de ambulâncias. Todas elas para atenderem a diferentes chamadas pelos vários pontos da cidade. Essas saidas são normais, o que demonstram não ter havido nenhum acréscimo de socorros na rua, motivados pela gripe.

E terminando, disse o diretor do Hospital de Pronto Socorro:

— Hoje, não se verificou nenhuma falta ao trabalho de funcionários deste estabelecimento.

SENSAÇÃO NO TURF

"Leguisamo solo..." — Está no Rio o grande jockey platino — Vai pilotar Filon no "Grande Prêmio Brasil"

(Clichê na 1ª página)

Procedente da Argentina, deverá chegar amanhã, pelo avião da carreira, o famoso "archer" uruguaio Irineo Leguisamo, que, a convite do "turfman" Sr. José Buarque de Macedo, virá participar da grande prova do nosso turf, o Grande Prêmio "Brasil" de 1945, pilotando o "crack" platino Filon, que defenderá as cores do novo stud.

Considerado o maior jockey sul-americano, tendo até inspirado canções e poemas, entre os quais o tango argentino "Leguisamo solo", a sua presença em nosso turf no próximo domingo constituirá uma das grandes atrações, pois, por três vezes em quatorze anos, foi tentada a sua presença na grande prova do turf brasileiro e só agora torna uma realidade, gratissima aos amadores do nosso hipódromo da Gávea.

O detentor do record de vitórias do turf platino, com cerca de duas mil, esteve no Brasil, de passagem, em 26 de janeiro de 1931, quando foi atuar em Longchamps e no turf inglês. Desembarcando por algumas horas, foi então a convite da reportagem de A NOITE visitar o Hipódromo Brasileiro, ali nos dando as seguintes impressões:

— Diga pela A NOITE que dificilmente poderei encontrar um prado que possa igualar ao Jockey Club do Rio de Janeiro. Ultrapassou as informações que tive em Buenos Aires. A sua pista é um pouco menor do que a de Palermo, porém, são excelentes nas suas qualidades para as corridas. A construção das arquibancadas é arrojada e o espetáculo para quem o divisa pela primeira vez é estonteante, tal a sua grandiosidade. Não morrerei sem correr ao menos uma vez no Jockey Club da capital do Brasil.

Visitando este jornal com seu secretário e amigo, o jockey José Salfate, que atuava em nosso turf na época, depois de descortinar do alto do edifício de A NOITE, o panorama da cidade, encantado, prometeu visitar-nos em abril do mesmo ano, após cumprir contratos que tinha em Palermo.

Em 31 de maio, de regresso à Argentina, o famoso archer visitou novamente A NOITE em companhia da aplaudida cantora italiana Paola Barboni e dos artistas Rugerio Luppi e Nicola Perastori, confirmando o desejo de aqui atuar em nosso Hipódromo.

Dois anos decorridos, em junho de 1933, "Noticias Gráficas" anunciou a possibilidade de Leguisamo participar na corrida inaugural do Grande Prêmio Brasil, montando o cavalo Luminar. Mas, em 31 de julho, Leguisamo declinou do convite por motivos que não foram tornados públicos. O jornal "La Razon", noticiando o fato, lamentou que Leguisamo tivesse perdido essa oportunidade de exibir-se no hipódromo da Gávea, para colher os aplausos calorosos e fraternais dos brasileiros, durante a maior prova do continente sul-americano.

A terceira tentativa para sua vinda ao nosso país registrou-se em julho de 1935, quando a imprensa platina anunciou o convite que lhe fôra feito para montar o cavalo Amor Brujo, no Grande Prêmio Brasil. Ainda dessa vez, porém, não se pôde concretizar a viagem, por coincidirem as corridas aqui com as "galas argentinas".

"La Razon" disse então que o "Indio" não viria ao Brasil montar Amor Brujo, pois era desejo do turfman Don Unzué, grande amigo do saudoso turfman brasileiro Linneu de Paula Machado, que êle vestisse a camisa das côres ouro e azul do Stud Expedição.

Como se verifica após três tentativas que duraram quatorze anos, vamos ter a grande satisfação de acolher o maior jóquei sul-americano que, dirigindo o cavalo Filon, nos mostrará a sua grande pericia e capacidade profissional.

Irineo Leguisamo realizará o seu desejo, manifestado em 1931, quando disse a A NOITE que ainda correria nos prados do Brasil.

A sua chegada está marcada para as 16 horas, no aeroporto, onde será recebido por diretores do Jockey, turfmen e jornalistas, seguindo para o Hotel Sertador, onde lhe foram reservados aposentos. No Automovel Club do Brasil, às 20 horas, oferecido aos turfmen do Brasil e aos profissionais e jornalistas, realizar-se-á um banquete, oferecido pelo proprietário do cavalo Filon, Sr. José Buarque de Macedo, o banquete será presidido pelo ministro Salgado Filho, presidente do Jockeyy Club Brasileiro.

Movimentada a manhã, na Gávea -- Secreto assombrou

Desde cedo, escuro ainda, já a Gávea apresentava, hoje, aspecto incomum, com o numeroso grupo de turfmen, que, em pouco, quase encheram pelouse e arquibancada dos proprietários.

Afora os "habitués", eram vistos os Srs. Oswaldo Aranha, Nelson Seabra, Waldemar Cardoso Martins, Carlos Rocha Faria, Ricardo Jaffet, F. Eduardo de Paula Machado e outros.

Os trabalhos dos cracks que disputarão a grande carreira de domingo próximo, foram acompanhados com enorme curiosidade e, de um modo geral, agradaram todos.

O de Secreto, diga-se, assombrou, tendo havido quem dissesse depois que o filho de Cocles passou o vencedor: — Chega, não preciso ver mais nada.

Os tempos que anotamos foram os seguintes, na pista de areia:

Ever Ready (Leighton), Fontaine (Castillo), duas partidas. A 1ª de 1.200 em 77 3/5 e a 2ª de 1.00 em 64. O cavalo tinha ação melhor.

Romney (Mesquita), 3.040 em 204 3/5, 2.040 em 137 e 1.600 finais, em 108. Capuano acompanhou até os 1.500 e ai entrou Socrates, que chegou melhor.

Fulgor (Reduzino), 3.040 em 202, 2.030 em 134 e 1.600 em 106. Ark Royal (Geraldo) esperou nos 3.040 e vinha acompanhando.

Montserreal (P. Vaz), 3.040 em 200, 2.040 em 134, 1.600 em 105 4/5 e 1.000 em 63. Zagal (Brito) acompanhou até os mil metros e ai entrou Emo (Mota) que vinha esperando.

Secreto (Ullôa), 3.010 em 203, 2.040 em 132, e 1.600 em 103. Elmo (J. Ullôa) esperou nos 1.600 e perdeu. Secreto correu sempre pela cerca externa e assombrou a assistência.

Camelén (Geraldo), 3.010 em 200 2/5, 1.600 em 105, com boa ação. Jaquemão (Reduzino), esperou nos 2.040 e chegou melhor.

Cantaro (Domingos), 3.040 em 207, 1.600 em 103 4/5, e 1.000 em 64, suave na 1ª parte, Gardel (lad), acompanhou até os 2.040 e ai entrou Mio (lad).

Alibi (Barbosa), 3.100 em 212, 2.040 em 141 2/5, e 1.600 em 110, sempre muito por fora. Monin (Ribas) esperou nos 1.600 e sobrava.

Argentina (Rigoni), trabalhou na grama, fazendo os 2.160 em 138 2/5, 1.600 em 100 3/5 e 1.300 em 64. Corria bem.

Látigo (Garcia) fez um floreio na grama, muito suave.

Typhoon (Domingos) fez duas breves partidas, com boa disposição.

Irará e Filon fizeram apenas exercicios de saúde, devendo trabalhar depois da chegada de Leguisamo.

Não resta dúvida que a presença de Golano é certa no grande prêmio "Brasil".

Depois de ganhar o páreo que disputou ontem, o filho de Slayer seguiu correndo até os 1.000 metros, fazendo, assim, um percurso de 2.980 metros, marcando o excelente tempo de 184 2/5.

Golano já no ano passado fizera um exercicio ótimo e correu regularmente, chegando no grupo da frente.

Equivalente à quarta parte da produção norte-americana

A produção brasileira de algodão — O que disse uma personalidade destacada da indústria dos EE. UU.

MEMPHIS, Tenessee, EE. UU., 30 (A. P.) — O coronel Everalt P. Cook, personalidade de destaque nos circulos da indústria algodoeira dos Estados Unidos, regressou de uma viagem de cerca de 25.600 quilômetros pela América do Sul, tendo tido ocasião de dizer que o Brasil fez "grandes progressos" em sua produção de algodão, mas ainda não se pode apresentar como "um tremendo competidor" dos Estados Unidos.

— "Não há — disse — a possibilidade do Brasil mecanizar sua produção tão rapidamente como nós e além disso ele se vê a braços com as dificuldades de transportes."

Disse o coronel Cook que a produção algodoeira do Brasil é de cerca da quarta parte da americana, mas o país tem "largos recursos para produzir algodão do melhor teor do mundo".

O recem-chegado manifestou-se particularmente impressionado pela "completa amizade" que observou no Brasil para com os Estados Unidos.

Para identificar o pessoal da Armada

O almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, designou o segundo tenente, reformado, Doroteu Alfredo da Costa e os funcionários civis Raimundo Pelinca de Oliveira, Humberto Rodrigues da Costa e Oceir Cardoso da Cunha, para ir aos Comando Navais de Leste, Nordeste e Norte, identificar o pessoal da Marinha que ali serve.

Julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, os seguintes oficiais da Armada: capitão de mar e guerra Silvio Camargo e primeiros tenentes Julio de Sá Bierrenbach, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos e Orlando Braga Cruzeiro.

Só depois da Conferência de Potsdam

O boato de renúncia do govêrno grego e o que se espera nos meios diplomáticos de Atenas

ATENAS, 30 (R.) — Os meios diplomáticos desta capital não esperam uma remodelação no govêrno grego, pelo menos até que termine a Conferência de Potsdam, quando então é possivel que renuncie o atual gabinete reacionário, chefiado pelo almirante Voulgaris.

A ORIGEM DO BOATO

ATENAS, 30 (R.) — As noticias de que o governo do almirante Voulgaris havia renunciado foram desmentidas hoje aqui.

Perguntado sobre a procedência do boato, o ministro das Informações, Zakinthinos, deu à publicidade uma declaração oficial, dizendo que o primeiro ministro estivera com o regente, arcebispo Damaskinos, afim de lembrar-lhe que tanto ele, Voulgaris, como seus ministros, ainda se consideravam no exercicio de suas funções, estando, porém, prontos a renunciar, caso achasse o regente que os interesses nacionais exigiam a formação de um novo govêrno.

Chegada de sal a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Grande partida de sal acaba de chegar a este Estado, o que veio garantir o abastecimento regular desse produto.

O "homem misterioso" no julgamento de Pétain

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

campo de concentração. O major Lostanau Lacau ofereceu-se para depôr voluntariamente a favor de Pétain.

PARIS, 30 (A. P.) — O major Lostanau Lacau, encarado como o "homem misterioso" do atual julgamento de Pétain, voltou à França em companhia do marechal, quando êste se entregou às autoridades francesas.

Em Maio de 1940, Lostanau Lacau conseguiu entrar para o govêrno Reynaud, nada se sabendo ao certo sôbre as suas atividades durante o periodo que precedeu o armisticio. Quando o govêrno se transferiu para Vichy, Lostanau Lacau surgiu logo na "entourage" de Pétain. Pouco depois saiu de cena, aparentemente caído em desgraça, sabendo-se que foi então deportado para o Reich.

VAI DEPOR A FILHA DE MANDEL

PARIS, 30 (A. P.) — Mlle. Alice Mandel, filha do antigo ministro assassinado por ordem dos nazistas, deverá depor hoje perante o Tribunal que está julgando Pétain. Herriot, antigo primeiro ministro, deverá fazer o mesmo caso já se encontre restabelecido do ataque de reumatismo de que foi acometido há dias.

PÉTAIN ACAMADO E FEBRIL — MELHOROU, PORÉM, ESPERANDO-SE QUE POSSA COMPARECER AO TRIBUNAL HOJE

PARIS, 30 (INS) — O marechal Pétain caiu doente ontem, estando atacado de uma febre forte, porém, teve melhoria durante a noite, esperando-se que possa comparecer hoje ao tribunal, na segunda semana de processo.

PARIS, 30 (A. P.) — A policia acaba de anunciar que o major Jean Lostanau Lacau, o "Homem Misterioso" que pediu para depor no julgamento de Pétain até agora não compareceu ao Tribunal nem pôde ser encontrado em parte alguma.

PARIS, 30 (A. P.) — O ex-premier Edouard Herriot, que já se encontra restabelecido, foi chamado a depor pelo Tribunal que está julgando Pétain. Logo depois de Herriot, deverá falar Alice Mandel, filha do antigo ministro assassinado por ordem da Gestapo.

Política e políticos

OUTROS TEMPOS...

A campanha política se distribuirá, agora, entre o alistamento eleitoral, a propaganda das candidaturas presidenciais e a escolha dos futuros representantes da Nação nas Câmaras.

O alistamento eleitoral foi grandemente facilitado, na lei, pelos alistamentos compulsório e ex-officio. Estas condições, sem dúvida as mais sábias, darão ao país um total de eleitores acima de oito milhões, ou seja pouco mais de um quinto da população nacional.

A propaganda cabe aos partidos. Estes é que têm de apresentar, ao eleitorado, focalizando, com energia, a cultura, os méritos intelectuais, a experiência e o devotamento à causa pública, de que são dotados os candidatos, para que o eleitor, no mais completo e absoluto conhecimento desses cidadãos, possa exercer o direito do voto, livre e conscientemente.

Resta a tarefa da escolha dos deputados e conselheiros federais (senadores), que hão de compor o Parlamento. Numa democracia, ainda que despida da feição parlamentarista dos Comuns e dos Lords, da Grã-Bretanha, a organização do corpo de legisladores é função delicada, de altas responsabilidades cívicas, a que a Nação não pode eximir-se, nem de que deva desmerecer.

Tivemos, em tempos passados, algumas Câmaras e Senados servidos por homens de saber, experiência e patriotismo. Mas nem sempre, infelizmente, a norma observada obedeceu a esse critério. Podemos mesmo atribuir ao descaso com que foram escolhidos, em muitas legislaturas, os deputados e senadores federais, aquele descrédito que os levou ao menosprezo da crítica e do país, até imporse-lhes a dissolução.

Em 1930, já o nível do legislativo perdia conceito. Elevou-se mais tarde, com algumas das figuras dessa data, e outras que foram chegando — Carlos Peixoto, Humero Batista, Pedro Moacyr, Barbosa Lima, Justiniano de Serpa, Afranio de Melo Franco, Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Esmeraldino Bandeira, Antonio Carlos, Arnolfo de Azeredo, Sebastião do Rego Barros, Carlos Maximiliano, Octavio Rocha, Bueno de Paiva e outros, muitos outros, certamente, uns já desaparecidos do número dos vivos, outros ainda na atividade, ou recolhidos a discreto ostracismo.

Teve o Congresso Nacional, pois, altos e baixos, e figuras da mais alta significação intelectual e moral. Verdadeiros valores e mediocridades também.

O exemplo dos tempos passados aí está ante nossos olhos e é dele que deveremos tirar lições proveitosas. Câmaras legislativas são órgãos formadores de nacionalidades assessorados por técnicos em várias atividades e provincias do saber humano, e não simplesmente agrupamentos de políticos sem outros méritos.

A esta feição do legislativo é que há-de prestar-se atenção. O fato de um indivíduo ter simpatias e amigos entre os eleitores não deve ser a condição precípua para a eleição, ou de dispor simplesmente das graças dos mandatários do Poder.

Se relembrarmos nesse grave erro, não faltará quem diga, como já o fazia, aí por 1910, nas mesas do café, da derrubada Cadeia Velha, o deputado Raimundo de Miranda, amaciando, com a dextra, as gorduras bem nutridas do abdomen:

— Se isto virar, nós seremos corridos a chicote!

A OPOSIÇÃO E OS DISSIDENTES

O regresso do general Pinto Aleixo à Bahia, sem que os dissidentes da situação local tenham chegado a um entendimento, deu novo ânimo à oposição.

Os líderes da corrente do major brigadeiro reencetaram o assedio a alguns desses dissidentes, acenando-lhes com tentadoras promessas...

O Sr. Francisco Rocha e o Sr. Pacheco de Oliveira estão sendo alvo de verdadeiro cêrco, por certo, inutilmente.

O P. S. D. NA PAULICÉIA

A secção paulista do P.S.D. inaugurará, sede tôda a corrente semana, a sua séde, à Rua 15 de Novembro, 228.

O P.S.D. Paulista iniciará, em seguida, a instalação de postos de alistamento eleitoral em todo o Estado.

ALISTAMENTO EX-OFFICIO DE JORNALISTAS

Os jornalistas inscritos como contribuintes do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários tiveram seus nomes incluídos na relação que êsse Instituto enviou ao Tribunal Eleitoral do Distrito Federal para o alistamento ex-ofício.

A CAMPANHA DA LIGA CATÓLICA

A Liga Eleitoral Católica está imprimindo o maior impulso a sua campanha pró alistamento.

Ainda esta semana, 80 postos de alistamento, espalhados pelo território da Arquidiocese do Rio de Janeiro, estarão funcionando.

A Liga Católica não tem candidatos, mas um programa moldado no recente Manifesto do Episcopado, e, no momento oportuno, consultará os partidos e os candidatos registrados, dirigindo-se, então, aos eleitores e aconselhando-os, por meio de instruções orientadoras, sôbre aqueles que mereçam o apôio católico.

Os vigários desta Arquidiocese estiveram reunidos, em duas turmas, durante a semana passada, recebendo, de monsenhor Costa Rego, vigário geral, recomendações cerca das juntas paroquiais.

O GENERAL GOIS MONTEIRO VISITARÁ ALAGOAS

O general Pedro Aurelio Góis Monteiro é hoje um político militante.

Como presidente da secção alagoana do P.S.D. faz parte da Comissão Diretora Central desse Partido, a cujas reuniões tem comparecido, regularmente.

Agora, chega de Maceió a notícia de que o ex-ministro da Guerra visitará, dentro em breve, Alagoas, de que é um dos mais ilustres filhos, e que os sociais democráticos do Estado lhe preparam festiva recepção.

Outra notícia, afirma que se cogita da candidatura do general Góis Monteiro à uma das cadeiras de conselheiro federal (senador) por aquela circunscrição eleitoral do país.

O DISSÍDIO PARAENSE

O Sr. Deodoro de Mendonça, ex-deputado federal e um dos colaboradores da elaboração do programa e dos estatutos do P.S.D., como representante do Pará, acaba de regressar ao Rio, depois de uma breve estada em Belém.

O antigo parlamentar embora dando o seu apôio à candidatura do general Dutra à presidência da República, diverge da situação governamental do Estado, estando em oposição ao coronel Magalhães Barata.

Os esforços feitos, pelos líderes nacionais, para encontrar uma solução para as dissidências, em um e do Pará avulta, ainda não chegaram a bom têrmo, progredindo lentamente.

Interpelado pelo redator de "Política e Políticos", logo após o seu desembarque no Rio, o Sr. Deodoro de Mendonça respondeu que efetivamente nada se adiantara no assunto.

— Estou, porém, firme ao lado do general Dutra, e meus amigos me acompanham.

AS ATIVIDADES DA ALA MOÇA SOCIAL-DEMOCRÁTICA

O general Eurico Dutra prestigiou, com a sua presença, a inauguração, sábado à noite, da séde da Ala Moça Social Democrática desta cidade.

A solenidade teve uma grande assistência de jovens idealistas, sendo presidida pelo Sr. Batista Teixeira. O general Dutra tomou assento à direita do presidente da assembléia, e, à esquerda, o Sr. Celso Pinheiro Filho, secretário da Ala, seguindo-se-lhes os Srs. Avelino de Carvalho, Albino Faria, Herbert Jardim, Antonio Estela, Antonio Dumas, Erasmo Martins e um representante do prefeito Henrique Dodsworth.

Achando-se presente o tenente Gilson Campos, que foi um dos componentes da FEB, foi êle convidado a participar da mesa, sendo saudado por longa salva de palmas, ao erguer-se dentre a assistência.

Falaram, depois de uma banda ter executado o Hino Nacional, os Srs. Batista Teixeira, Albino Faria, Celso Filho, Avelino de Carvalho e Oscar Tavares, destacando-se, pela magnífica exposição dos objetivos da ala, entusiasmo, beleza de conceitos e clareza, a oração do Sr. Celso Filho, que é o secretário nacional da organização.

Referindo-se à estrutura da Ala Moça disse o orador:

"A Ala Moça Social Democrática nasceu de um movimento de jovens, que compreendendo as suas responsabilidades, se devotaram ao estudo de seus problemas. O primeiro fruto, desses tertúlias idealógicas, foi a compreensão de que nós seremos os dirigentes de amanhã, e que precisamos preparar-nos desde hoje, para que erremos uma élite, e não venhamos no futuro, com a inexperiência e a incapacidade de fazermos experiências desastrosas para a Nação".

E logo após outras considerações não menos interessantes:

"Temos um Secretariado Nacional, eleito em convenção Nacional. Um Regional, em cada Estado e território, eleito em convenção regional. Um Municipal, em cada município. Um Distrital, em cada Distrito e um local em cada Fábrica, Fazenda, Escola, Usina, Bairro, etc... Os três eleitos pelo voto direto e secreto dos respectivos membros."

O Sr. Celso Filho foi vivamente aplaudido.

A assembléia ovacionou, várias vezes, os nomes do general Dutra, do presidente Vargas e de outros vultos da política nacional.

EXPANSÃO SOCIAL DEMOCRÁTICA

Em Natal, Rio Grande do Norte, realizaram-se comícios em prol da candidatura do general Dutra nas cidades de Itaú, Pau de Ferros, Mossoró, Macaíba e Goianinha.

Nesse mesmo Estado, os diretórios social-democráticos requereram, em Natal e Goianinha, como eleitores, de mais de 400 cidadãos em Currais Novos; de mais de 500 em Macaíba; de 500 em Goianinha contra 312 do adversário e de mais de 1.600 em Mossoró.

Durante os comícios, os nomes dos Srs. general Dutra, presidente Vargas e interventor Fernandes Dantas foram largamente aclamados.

do P. S. D.

MURIAÉ, M. Gerais, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspícios do prefeito Pio Canedo, foram organizados os diretórios do P. S. D. dos distritos de Patrocínio e Pirapanema para a conquista da elite política que apoiar a candidatura do general Dutra à presidência da República.

As chefes do P. S. D. Riograndense às funções legislativa

PÔRTO ALEGRE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A Secretaria do P. S. D. distribuiu a seguinte nota: "Um dos diários desta capital publicou uma lista de nomes como candidatos do P. S. D. às funções legislativas do Estado e da União. Em face do caráter transcendental dessa notícia, a Secretaria do P. S. D. fornece esta nota no sentido de deixar perfeitamente esclarecido que a Comissão Executiva ainda não cogitou do assunto, nem mesmo tão pouco em cogitação chamas para funções legislativas, quer no Estado, quer na União.

A Comissão do P. S. D. é que julgará a oportunidade dos trabalhos em apêgo e então, cumprindo integralmente os estatutos do Partido, solicitará aos diretórios municipais a sugestão de nomes a candidatos às funções legislativas. Recebidas que sejam as sugestões, estas serão consideradas pela Comissão Executiva, que, então, organizará a lista de candidatos e recomenda-la-á ao eleitorado."

O caso do Espírito Santo e a nota do govêrno do Estado

VITORIA, Espírito Santo, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — O governo estadual distribuiu aos jornais a seguinte nota oficial: "A respeito dos lamentaveis fatos ocorridos no distrito de Ametista, município de Barra de São Francisco, e que foram mencionados nos depoimentos dos moradores dali chegados, esclarece a interventoria federal que deles resultou a perturbação do funcionamento dos serviços administrativos e judiciários instalados pelo governo deste Estado. Esses fatos já levados ao conhecimento do interventor federal Jones Santos, ora no Rio, mereceram de S. Ex. a melhor atenção, junto às autoridades competentes, promovendo medidas capazes de restabelecer, sem demora e em caráter definitivo, a jurisdição do Espírito Santo nas regiões em que, ilegal e injustamente, se fez sentir a ação de maus brasileiros".

Tambem o Tribunal de Apelação do Estado, em sessão plena, ontem realizada, levou, por via telegráfica ao conhecimento do presidente da República os lamentaveis acontecimentos que tão justamente indignaram a população do Espírito Santo.

Manifesto pro-Dutra

BENTO GONÇALVES, R. G. do Sul, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Assinado pela comissão executiva e conselho consultivo do diretório municipal do P. S. D., foi lançado um manifesto, expondo o programa do partido e conclamando todos a cerrarem fileiras em torno do nome do general Eurico Gaspar Dutra, sufragando-o nas próximas eleições. O manifesto causou ótima impressão, tendo recebido o diretório valiosas adesões.

Núcleo de funcionários pro-candidatura Dutra

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião do diretório municipal do P. S. D. desta capital, foram tratados assuntos de alto interesse politico-partidario, inclusive organização provisória de um núcleo de funcionários públicos federais, estaduais e municipais, pro-candidatura Dutra. Ficaram desde logo constituidos os comités dos Correios e Telégrafos, Recebedoria, Prefeitura, Foro Instituto de Servidores do Estado e Segurança Pública.

O núcleo de funcionários públicos ficará definitivamente constituido na reunião de 2 de agosto próximo, como ala do P. S. D. Realizou-se tambem a solenidade da instalação de núcleos idênticos nos subúrbios de Torre e Casa Amarela.

Alguns dos sobreviventes que chegaram ao Rio

16 sobreviventes do "Bahia"

Apresentaram-se ao Comando Naval do Centro

Estão no Rio, procedentes de Recife, 16 marujos, sobreviventes da catástrofe do cruzador "Bahia".

Êsses marinheiros vogaram vários dias sôbre as ondas, em frágeis baleeiras.

Grande parte da tripulação do "Bahia", percebendo que êsse navio afundava, após tremenda explosão na popa, jogou-se ao mar, procurando agarrar-se às baleeiras, a fragmentos de madeiras. Muitos morreram logo, estraçalhados pelos tubarões. Muitos outros, também, conseguiram alcançar as baleeiras.

Os tubarões os arrancavam dêsses improvisados salva-vidas, para devorá-los. Os que estavam nas baleeiras escaparam à fúria daqueles monstros marinhos, mas pereceram, depois, de fome, de sêde ou loucos, na falta de socorros que tardaram.

Do tremendo drama do afundamento do "Bahia", só se salvaram 36 tripulantes dos quase 400.

Os marinheiros que chegaram ao Aeroporto Santos Dumond presenciaram tôdas essas cenas e participaram da tragédia como seus personagens. Todos êles traziam nas fisionomias traços de grande sofrimento.

Os 16 marujos sobreviventes apresentaram-se, hoje, à tarde, ao comando naval do Centro. O almirante Dodsworth Martins ouviu-os demoradamente, procurando conhecer detalhes do afundamento do "Bahia".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e fotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Não tinham fundamento as alegadas mensagens do Além

Para satisfazer à crença religiosa — O Ministério da Marinha mandou fosse dada busca na Ilha de Itamaracá

Embora nas pesquisas para o salvamento dos náufragos do Cruzador "Bahia" tivessem sido esgotadas tôdas as possibilidades de serem encontrados sobreviventes, o almirante Guilhem, afim de satisfazer a crença religiosa de alguns parentes das vítimas, determinou ao Comando Naval do Nordeste, fosse dada uma cuidadosa busca na ilha de Itamaracá, nos pontos não habitados.

Esta busca foi levada a cabo com todo o rigor por unidade da Fôrça Naval do Nordeste, tendo sido desembarcados grupos para pesquisas e indagações em terra na referida ilha.

Infelizmente, os resultados das explorações foram negativos.

Adiada a manifestação dos sindicatos ao ministro Leão Veloso

Devia realizar-se hoje, no Palácio Tiradentes, uma homenagem ao ministro Leão Velloso, promovida pelo Sindicato dos Bancários e outros sindicatos do Distrito Federal, por motivo da atuação brilhante do nosso chanceler na Conferência de S. Francisco. A pedido, porem, do próprio titular interino do pasta do Exterior, essa homenagem foi adiada "sine-die".

A Rússia participará

Da Conferência sôbre Tanger

LONDRES, 30 (A. P.) — Um porta-voz do Foreign Office acaba de anunciar que a conferência sôbre a volta do Tanger ao regime internacional será reiniciada na próxima semana, com a Rússia participando das discussões.

Os preços das passagens nos trens elétricos

Aumento apenas para a primeira classe

De acôrdo com o que foi estabelecido para os trens do interior, a Central do Brasil determinou o aumento nos preços das passagens dos trens elétricos, que vigorarão a partir de 1 de agosto. Essa majoração refere-se às passagens de 1.ª classe, continuando os preços anteriores para as de 2.ª classe. A nova tabela é a seguinte: Engenho de Dentro — de Cr$ 0,60 para Cr$ 0,80; Deodoro — de Cr$ 0,60 para Cr$ 1,00; Nova Iguaçu — de Cr$ 0,90 para Cr$ 1,30; Queimados — de Cr$ 1,20 para Cr$ 1,70; Belém — de Cr$ 1,50 para Cr$ 2,10; Tairetá — de Cr$ 1,80 para Cr$ 2,50; Bangú — de Cr$ 0,90 para Cr$ 1,30; Campo Grande — de Cr$ 1,00 para Cr$ 1,70, e Matadouro (Santa Cruz) — de Cr$ 1,20 para Cr$ 2,10.

A partir de 1 de agosto, também, as assinaturas mensais vendidas em D. Pedro II, para Engenho de Dentro, Deodoro e Nova Iguaçú, serão válidas no trecho D. Pedro II, Del Castilho, S. Mateus e Andrade Araujo.

As assinaturas adquiridas em Francisco Sá para São Mateus e Belfort Roxo só terão validade nos trens da Rio Douro.

O diretor da Central do Brasil, em portaria recente, admitiu 60 candidatos para a administração do Edifício D. Pedro II, como guardas (fiscais do edifício), os quais perceberão os ordenados de Cr$ 900,00.

Com o futuro aumento de vencimentos na Central do Brasil, a entrar em vigor no dia 1 de agosto, a Caixa de Pensões e Aposentadoria dos serventuários daquela Estrada recolherá aos seus cofres, de acôrdo com a lei, cerca de 10 mil cruzeiros, pois os funcionários são obrigados à nova contribuição todas as vezes que têm seus vencimentos majorados.

ROUBARAM O TELEFONE!

O construtor Manuel Moura da Silva queixou-se ao comissário Duarte Sobrinho, de que os ladrões roubaram do prédio em obras n.º 93, na rua Delfina, na Tijuca, um aparelho telefônico, arrancando-o da parede.

Tem o aparelho o n.º 33-6056.

HITLER ESCONDIDO!

Não há prova de que tenha morrido — Declarações do general russo Gorbatov

BERLIM, 30 (U. P.) — Urgente — O coronel-general Alexander V. Gorbatov declarou hoje que ainda não há uma prova definitiva de que Hitler esteja morto e que as investigações continuam afim de ficar determinado se o Fuehrer ainda está vivo.

Gorbatov é o representante russo do comando interaliado com séde em Berlim.

"Não excluimos a possibilidade de que Hitler ainda esteja vivo e se encontra escondido", disse Gorbatov à imprensa.

— ENTRE NA FAIXA!

Incidente na Avenida — Preso

Os locutores convidavam os transeuntes distraidos a seguir pelo caminho demarcado pela Inspetoria do Tráfego para os pedestres.

Um cidadão, sem tomar conhecimento, põe-se a atravessar a Avenida fora da faixa.

— Entre na faixa!, convida o locutor.

O homem não atende. Advertido por um guarda, que lhe teria tocado no braço, desacata-o com palavras pesadas. É então detido. Segue para o 8.º Distrito, acompanhado de grande número de curiosos. Na delegacia o comissário chega à conclusão que o caso não é de sua alçada. A caravana ruma, por isso, para o 7.º Distrito, onde o assunto estava sendo resolvido quando escrevemos.

O detido é o engenheiro Nelson Spindola Teixeira, residente à rua Senador Vergueiro, 43, e o guarda envolvido no incidente o de n.º 641.

O engenheiro alega ter sido agredido pelo guarda; o guarda, com testemunhas, declara que foi o engenheiro o agressor.

Foi aberto inquérito pelo delegado Abelardo Luz.

O recital de Margarida Maria

A jovem pianista apresentar-se-á hoje na A. B. I.

Margarida Maria, jovem virtuose de 11 anos, vai apresentar-se hoje, novamente, ao público carioca, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, executando o seguinte programa:

I — Mozart — Variações (Ah! Vous dirai-je Maman); Beethoven — Sonata op. 10 n.º 1, Allegro molto e con brio, Adagio molto, Finale.

II — Chopin — Noturno op. 32 n.º 1, Valsa op. 69 n.º 1; Schubert — Momento Musical op 94 n.º 3; Schumann — Novellette op. 99 n.º 9.

III — Barroso Netto — Valsa lenta em lá menor; Francisco Braga — Corrupio Debussy — Mazurka; Granados — Capricho Hespanhol op 39.

O recital terá inicio às 17 horas e trinta minutos.

As mais formidaveis fôrças da História

(Títulos principais na 1.ª pág.)

GUAM, 30 (U. P.) — "A invasão do território metropolitano japonês será levada a efeito por fôrças as mais formidáveis até agora concentradas de que se tem conhecimento na história militar do mundo", declarou o contra-almirante De Witte Romley, chefe do Estado Maior da 5.ª Frota.

ATAQUE DE MAIS DE MIL "SUPER-FORTALEZAS"

GUAM, 30 (U. P.) — O general Carl Spaatz indicou que os Estados Unidos estão completando os preparativos para enviar uma força aérea superior a mil "Super-Fortalezas" contra o Japão, afim de acelerar o fim da luta no Oriente.

GUAM, 30 (A. P.) — Aviões norte-americanos e britânicos, lançados de porta-aviões de ambos as nacionalidades, atacaram hoje aeródromos e outros objetivos militares na área de Tóquio.

MIL TONELADAS DE BOMBAS SOBRE HEMAMATSU

GUAM, 30 (A. P.) — Couraçados, cruzadores e destroiers norte-americanos e ingleses bombardearam, na manhã de hoje a cidade e o porto de Hemamatsu, na costa sul da ilha de Honshu, a principal do arquipélago nipônico. Mil toneladas de projeteis foram lançadas sôbre a cidade atacada.

383 AVIÕES E 196 NAVIOS NIPÔNICOS DESTRUIDOS SÁBADO

GUAM, 30 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou que 383 aparelhos nipônicos e 196 unidades de vários tipos foram destruidos somente nos combates de sábado último.

ROUBOS E FURTOS

Edmundo Santis de Simone, morador na avenida Presidente Vargas 2.190, queixou-se ao comissário Waldir de Abreu, do 13.º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, e carregaram um relogio "Pateck" uma corrente de ouro, pesando nove gramas, uma "caneta tinteiro", um par de óculos, diversos documentos. Simone avalia o prejuizo em mais de 8.000, cruzeiros.

Antonio Martins da Silva, morador na Travessa Soares, 71, queixou-se ao comissário Lirio Junior, do 15.º distrito, de que um ladrão entrou em seu quarto e carregou um relógio-pulseira, de prata, no valor de Cr$ 500,00.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Assassinado o artista Ernest Castelain

LONDRES, 30 (A. P.) — O conhecido artista belga, Ernes Castelain, foi encontrado inconciente no seu estúdio, apresentando um profundo ferimento na cabeça. Pouco depois foi anunciada a sua morte.

A policia está a cata do seu misterioso assaltante.

Sra. Almerinda Castellar

Almerinda Castellar na Cruzeiro do Sul

Acaba de ingressar no "cast" o soprano lírico Almerinda Castellar, cantora diplomada pelo Conservatório de Música do Distrito Federal e medalha de ouro do Curso Lucina Amora. Almerinda Castellar que vem sendo aplaudida e elogiada pela imprensa carioca, quer cantando em concertos, quer em cerimonias religiosas, foi contratada pela Rádio Cruzeiro do Sul, que, assim, maior realce deu ao seu "cast", com um valor artístico. O programa da soprano lírico Almerinda Castellar, terá inicio amanhã, terçafeira, das 30.30 às 21 horas.

Reynaldo da Silva Lopes, o "Caridoso"

Capturado o velhaco

Explorada uma fantástica organização filantrópica

Foi preso e vai ser processado Reynaldo da Silva Lopes, mais conhecido pelo vulgo de "Caridoso", que, em companhia de Lizete da Silva, andava angariando donativos para uma fantástica organização filantrópica, que dizia chamar-se "Associação Brasileira de Socorros e Hospitalização aos Tuberculosos Pobres".

A prisão de "Caridoso" foi efetuada pelo investigador Tulio.

O espertalhão dizia que a sede da fantástica organização era no Edifício Rio Grande do Sul, à avenida Rio Branco n. 153, e o ambulatório na praça Cruz Vermelha n. 67.

A policia, que está procurando Lizete, desconfia serem vários os lesados, não tendo ainda, porém, levantado a lista nominal de todos.

Acham que De Gaulle se demitirá

PARIS, 30 (A. P.) — Vários observadores politico mostram-se inclinado a crer que o general De Gaulle venha a demitir-se das suas funções de chefe do Govêrno Provisório diante da derrota que sofreu ontem perante a Assembléia Consultiva, que rejeitou por enorme maioria os seus planos para a reforma constitucional.

Na mesma ocasião, a Assembléia aprovou uma moção responsabilizando o Govêrno Provisório pela eleição da Constituinte, em outubro próximo.

OS JUIZES SUPLENTES NÃO PODEM SUBSTITUIR OS JUIZES ELEITORAIS

A prova de cidadania para os naturalizados — 1.129 urnas de aço em condições de serem utilizadas

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hoje no Monroe. Foram ventilados importantes assuntos. Apreciando uma consulta do Tribunal Regional do Maranhão, relativamente à situação dos juizes suplentes que na organização judiciária daquele Estado substituem os juizes de direito nas respectivas comarcas, o Tribunal Superior esclareceu que êles não têm competência para processar o alistamento, devendo todos os seus atos serem submetidos aos titulares das comarcas mais próximas para efeitos de revalidação.

Quanto a prova de cidadania para os naturalizados, o Tribunal decidiu que, em se tratando de alistamento requerido, o interessado deve exibi-la, ainda quando apresente o título eleitoral anterior, acrescentando que nos casos de qualificação "ex-officio" o alistando deve apresentá-la antes da inscrição, salvo se for funcionário público, pois, nessa condição, estará dispensado de fazê-lo.

As urnas para o pleito

Quanto às urnas, para o grande prelio de 2 de dezembro, o Tribunal assentou diversas providências, tomando conhecimento da comunicação do desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, sôbre a existência nesta capital, de 1.129 urnas de aço em bom estado de conservação.

15 MULHERES ENTRE OS ACUSADOS

Vão ser julgados 48 guardas nazistas

LONDRES, 30 (INS) — Quarenta e oito guardas nazistas, inclusive 15 mulheres, da localidade de Belsen, serão julgados dentro de tres semanas, sob a acusação de terem praticado brutalidades contra prisioneiros de guerra.

PARA QUE POSSAM VOTAR OS BRASILEIROS QUE NÃO POSSUEM AINDA O REGISTRO CIVIL

O decreto-lei que vai ser elaborado

O governo não tem medido esforços no sentido de proporcionar ao alistamento eleitoral, que se processa com a máxima eficiência em todo o país, os recursos e as facilidades que ele exige para resultados mais amplos e rigorosos. Inspirado pela necesidade de oferecer aos milhares de brasileiros que no interior do Brasil já atingiram a idade de votar, não possuindo, entretanto, por vários motivos, o necessário registro civil, o ministro da Justiça vem de encaminhar ao Tribunal Superior Eleitoral uma sugestão nesse particular, afim de que o direito de voto lhes seja facultado, dentro de um critério de sadia compreensão e brasilidade. Assim, na reunião de hoje, aquela côrte teve ensejo de apreciar as considerações formuladas pelo titular da referida pasta, opinando pela conveniência de um decreto especial que possibilite aos brasileiros ainda não registrados e em idade de concorrer ao pleito a regularização da sua vida civil, mediante o registro gratuito durante a vigência do alistamesto. Por indicação do ministro José Linhares, presidente do T.S.E., o professor Hahnemann Guimarães ficou incumbido de elaborar um anteprojeto de lei sobre o assunto, devendo apresentá-lo no menor prazo de tempo possivel, dada a urgência do mesmo.

Novas modificações na Falange espanhola

NOVA YORK, 30 (INS) — A rádio espanhola anunciou, segundo registra a Comissão Federal de Comunicações, que José Arrese, ex-secretário geral da Falange, foi nomeado para o conselho Politico do referido Partido.

Balthazar Rull Villar foi nomeado chefe politico do departamento do Secretariado Geral da Falange.

Em Potsdam uma delegação polonesa

LONDRES, 30 (A. P) — A emissôra do Luxemburgo anunciou que a delegação polonesa chefiada pelo "prémier" Osubka-Morawski, chegou hoje a Potsdam afim de participar das discussões dos "Bib Three"

INAUGURADO O QUARTEL DO 1º. GRUPO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA EM DEODORO

Presentes o ministro da Guerra e vários oficiais generais

Com a presença do ministro da Guerra, general Eurico Dutra e dos generais Alcio Souto, Fiuza de Castro Borges de Oliveira, do cônsul Lima Figueiredo e de vários outros oficiais generais, teve lugar hoje a inauguração do Quartel do 1.º Grupo de Artilharia Anti-aérea, situado em Deodoro.

Esta obra, executada dentro do prazo de três anos, consta de 12 pavilhões que fazem parte de três Grupos (unidades de artilharia). O conjunto de edifícios, construido dentro das mais modernas exigências da engenharia militar é obra da Diretoria de Engenharia do Exército, tendo sido, desde o início, orientada pelo tenente-coronel Mirabeau Pontes. Além daqueles pavilhões há um amplo rancho, uma lavanderia e uma caixa dágua com capacidade para 600 metros cúbicos. Dispõe ainda o Quartel do 1.º Grupo de Artilharia Anti-aérea de completa estação de tratamento de águas e esgotos e de uma rêde de fornecimento de energia elétrica totalmente subterrânea. Todo o conjunto de edifícios é servido por estradas de solo-cimento numa área enorme, a maior existente no gênero, no Rio de Janeiro. O quartel tem capacidade para alojar confortavelmente 2.000 homens, sendo uma obra da máxima importância, pois destina-se a alojar aquela unidade do nosso Exército que até agora estava nos antigos e modestos alojamentos de madeira, em Deodoro.

A inauguração teve lugar às 11 horas, após haver o ministro da Guerra passado em revista o Grupo, ainda no antigo quartel, sendo oferecido a S. Excia. no novo Grupo, um lauto almoço.

APRENDA ANDAR NA RUA!

Sugestões para evitar atritos ,na campanha educativa do trânsito de pedestres

Não há quem oponha reservas à benemerência da campanha educativa que as autoridades do tráfego iniciaram nas ruas transversais à Avenida, com o objetivo de prevenir acidentes. A proximidade da entrada em tráfego dos automóveis particulares veio tornar oportuna a campanha, que conta com a boa vontade do carioca, sempre disposto a colaborar com as autoridades. As reclamações que têm surgido não visam propriamente o novo serviço, mas a forma com que é feito. Grande importância representa, com êsse objetivo, o vocabulário empregado pelos locutores que dirigem o trânsito de pedestres. Uma palavra menos afável irrita, muitas vezes, o transgressor, sôbre quem recaem os olhares e os sorrisos de quantos acompanham o movimento educativo. As dificuldades estão, pois, mais na orientação com que se previnem os transeuntes, do que propriamente nas transgressões. Os incidentes verificados comprovam esas afirmativa, e as autoridades que dirigem a campanha tudo podem fazer para anular os atritos havidos, bastando para isso que instruam os locutores no sentido de não galhofar na identificação dos possiveis transgressores, mas indicar-lhes, com cortesia e em vocabulário simples e respeitoso, o caminho a seguir. Feito isso, não faltarão aplausos à louvável iniciativa.

O Tempo

Máxima: 28,7 — Minima: 16,8

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Nordeste a Sueste frescos.

FATOS DIVERSOS

Faleceu subitamente na garage da rua Soares Cabral, 46, onde trabalhava, à noite passada, José Batista, de 29 anos, solteiro e ali residente. O cadaver, com guia da policia do 4º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Foi socorrido no Posto do Meyer, Ezequiel Ferreira da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na Serra do Mateus, agredido a faca, naquele local, em um barracão onde trabalhava. Ezequiel queixou-se ao comissário Djalma Braga do 22º distrito, mas não quis dizer o nome de seu agressor, alegando apenas ser um companheiro de trabalho.

Jayme Santorno, de 21 anos, morador na rua Francisco Manoel, 468, foi agredido a bala e ferido na coxa direita, no morro da Mangueira, por Sebastião de tal, que fugiu. Jayme foi medicado no Hospital P. Socorro.

ANTONIO CORDEIRO

O aniversário do locutor desportivo da cadeia Nacional-Guanabara

Transcorre hoje a data natalícia de Antonio Cordeiro, locutor desportivo da cadeia Nacional-Guanabara, nosso confrade de "Jornal dos Sports" e um dos mais prestigiosos cronistas desportivos da cidade.

Cordeiro distingue-se nos seus comentários escritos e falados, em todos os desportos, por elevada serenidade, razão pela qual desfruta de largas simpatias nos circulos desportivos do Rio e do país.

Na data de hoje Antonio Cordeiro receberá as justas homenagens de seus admiradores amigos e colegas da imprensa e do rádio.

AMANHÃ OU DEPOIS

POTSDAM, 30 (INS) — Há indicios de que a reunião dos Três Grandes poderá vir a terminar terça ou quarta-feira, embora não haja confirmação oficial.

Comunicados fúnebres

Major Antonio Pacheco da Costa Santos

Amelia de Oliveira Santos, filhos, noras, netos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março, às 11 horas do dia 31 do corrente mês, terça-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Eulalia Hosxe

José Ferreira Lopes, Felicidade Petit Ferreira Lopes e família convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel tia mandam celebrar no altar de São José, da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, no dia 31 de julho.

Assegurado ao Brasil o título de campeão sul-americano de basketball

"MERECERAM A VITORIA" FALA CARLITO ROCHA

Falando a A NOITE sôbre a grande regata de ontem, em que os argentinos levantaram o título sul-americano, Carlito Rocha teve as seguintes palavras, que bem revelam a serenidade com que recebeu o resultado: "Os argentinos mereceram a vitória. Remaram muito bem, lutaram com entusiasmo e bravura. Por isso, como presidente da Federação Metropolitana do Remo, cumprimento os campeões continentais".

Empolgado com a vitória do «oito»

Fala a A NOITE o presidente da delegação argentina

O remo ganhou popularidade em todo o continente -- Necessário o maior intercâmbio -- Elogio à organização do campeonato e agradecimento aos nossos clubes

O Campeonato Sul-Americano de Remo constituiu sem dúvida uma festa grandiosa de confraternização esportiva. Se a vitória não veio de encontro às nossas aspirações, pelo menos, a derrota confortou e serviu para provar que precisamos mais contacto com os campeões de remo da Argentina e do Uruguai sem dúvida portadores de alta classe e experiência dos confrontos internacionais.

O certo, porém, é que o espetáculo de ontem na Lagoa reafirmou o prestígio e a popularidade do remo, sport que Carlito Rocha deu vida e esplendor. Não se poderia esperar mais de nossos conjuntos. Vencemos duas provas das sete realizadas e nos faltou chance nos páreos de "quatro" e "dois patrão" disputados sob a influência desfavoravel de um vento soprando fortemente. Os nossos barcos leves e ainda com Sentinela gripadíssimo levaram desvantagem técnica sobre os conjuntos uruguaios de boa marca e constituidos de atletas fisicamente mais fortes que os nossos. O único remador brasileiro que decepcionou foi o veterano Agenor Corrêa, que além de ter se mostrado muito inferior ao campeão platino, não se empregou com a energia e a disposição que a importância da prova exigia.

O desportista argentino Antonio de Jorgio forneceu suas impressões a A NOITE sobre o Sul-Americano, tecendo calorosos elogios à organização do certame, mostrando-se mesmo entusiasmado pelo interesse popular que há no Brasil pelas competições de remo, um sport tão belo que ainda não galgou o seu verdadeiro lugar no cenário Sul-Americano. Agora, porém, esclareceu o desportista platino — graças à C. B. D., aos seus dirigentes e ao povo brasileiro — as competições continentais od sport náutico constituirão acontecimentos de remarcada projeção e de interesse coletivo.

ALÉM DA PROPRIA EXPECTATIVA

Referindo-se ao triunfo sensacional de sua rapaziada, o Sr. Antonio de Jorgio esclareceu à reportagem o seguinte:

— "Viemos esperançados, todavia, fizemos mais do que esperávamos, levando em conta as dificuldades de viagem e acima de tudo pela impossibilidade de contarmos com as nossas embarcações. Todavia, os clubs brasileiros foram de uma gentileza cativante, cedendo-nos os barcos com os quais a Argentina levantou o Sul-Americano. Embarcações magníficas e de facil adaptação."

UM "OITO" DE CATEGORIA QUE VENCEU O MAIS BELO PAREO DA REGATA

Terminando as suas declarações à reportagem de A NOITE, o Sr. Antonio de Jorgio acentuou que coube ao Brasil vencer o mais impressionante páreo do campeonato: o páreo de "oito".

— "Foi uma grande vitória dos brasileiros que valeu pela conquista de um título e de uma afirmativa da classe e da eficiência empolgado com a chegada do último páreo do campeonato e abracei o timoneiro Mocotó emocionado pelo feito notavel dos remadores do Brasil."

INTERCÂMBIO

Depois de falar à reportagem, o Sr. Antonio de Jorgio abraçou o presidente Rivadavia Corrêa Meyer, felicitando a C. B. D. pelo grande espetáculo que acabava de realizar e salientando ao dirigente máximo da Confederação da necessidade de promover um intercâmbio mais intenso entre o remo da Argentina, Brasil e Uruguai, afim de que possamos brindar o público dos três paises irmãos com espetáculos como o que acabava de se efetuar.

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE REMO — Em cima, o formidavel sculler argentino, a seguir o magnifico "quatro sem patrão" e o "dois sem" uruguaio que ganhou bem e em baixo o excelente quatro com temoneiro argentino que impressionou por sua bravura e boa técnica. (Noticiário na 8.ª pág.)

E' UM GRANDE ANIMADOR DO REMO

O presidente Getulio Vargas assistiu a regata de ontem

O remo, desporto de amadores, tem merecido dos poderes públicos o maior incentivo. Um dos grandes animadores desse desporto em nosso país é o presidente Getulio Vargas, que reiteradamente revela a sua simpatia pessoal pelas competições náuticas.

Ontem o presidente Getulio Vargas compareceu pessoalmente às regatas internacionais do Campeonato Sul-Americano de Remo, assistindo quase todos os páreos. Na gravura, o presidente da República apreciando uma das principais competições, ao lado do Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Onde está João Pinto?

A pergunta que a "torcida" do Vasco da Gama fez, ontem, em General Severiano — Que é que há com o "center-forward" cruzmaltino? — Chico também enfermou à última hora — Fraca a produção do ataque improvisado do esquadrão vascaino

Se Santamaria não se contundisse no tornozelo, antes do goal de Ademir, na opinião de muitos entendidos, talvez o São Cristovão a essa hora estivesse defendendo mais um bom empate. A verdade é que sem seu "pivot", com dois elementos na ofensica — Magalhães e Cidinho — pois Nestor e Mical caíram na defesa e Néca estava no centro da linha média, o "onze" de Figueira de Melo, na fase final do jogo com o Vasco, conseguiu apenas que a contagem não fosse ampliada.

A atuação da linha atacante do Vasco contribuiu, entretanto, para que no encontro com os alvos, não se confirmasse a fama dos artilheiros cruzmaltinos. Vasco conta com numeroso quadro de jogadores profissionais, mas logo no primeiro compromisso, por curiosa coincidência, viu-se obrigado a lançar mão de Ademir no comando do ataque. Foi novamente uma infeliz tentativa da direção técnica. Ademir não acertou nesse posto contra o Palmeiras e ontem tambem nada fez de apreciavel. Teve que trocar de posição permanentemente com Lelé, outra tática nada recomendavel. O quinteto do Vasco fez uma das piores exibições, aparecendo apenas no segundo tempo quando lutava com um adversário de 10 elementos.

Sabe-se que Isaias estava enfermo. Chico tambem enfermou à última hora e não houve meios para que os dois fossem colocados em campo. Assim, Santo Cristo foi escalado na extrema esquerda, onde não acertou, como se esperava.

A "torcida" do Vasco, no jogo de ontem, com justa razão perguntava por João Pinto. João Pinto é o reserva de Isaias e continua na "cerca", não se sabe porque. Haverá alguma coisa com João Pinto? Há rumores em São Januário de que João Pinto está afastado do quadro não por motivos de ordem técnica, pois tem treinado muito bem.

Ademir, que é excelente meia e admiravel ponta-esquerda, não deverá mais ocupar o comando do ataque, para que não repita o que fez contra o Palmeiras e no primeiro tempo da peleja de ontem.

A atuação do ataque do Vasco, no seu primeiro compromisso de maior responsabilidade, esteve longe de sua fama de melhor da cidade.

A quinta rodada

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros: Fluminense x América — em Alvaro Chaves; Vasco x Canto do Rio — em São Januário; Flamengo x Bangú — na Gávea e Madureira x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

APRECIANDO A "PERFORMANCE" DOS BRASILEIROS

O imprevisto revez nos dois primeiros páreos — Duas grandes vitórias — Dois que não corresponderam

Ainda repercute em nosso meio esportivo o sucesso alcançado pela regata de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, em que foi disputado o Campeonato Sul-Americano de Remo. Como se previa, a competição monopolizou a atenção do público, que acorreu em massa até o aprazivel local, transformando o certame numa verdadeira festa esportiva e de confraternização. Estavam ali representados os valores máximos do remo continental e, portanto nada mais natural do que o interesse extraordinário com que foram acompanhadas as provas.

Já se disse, e com razão, que o revés sofrido nos dois primeiros páreos cortou as nossas possibilidades de vitória. E isso por uma razão bem simples: naquelas duas provas a nossa força era evidente e, dentro de um prognóstico lógico, o triunfo nos seria concedido.

Todavia, embora isso não signifique desculpa, é justo que se reconheça a falta de "chance" que perseguiu a nossa turma naquelas duas provas. Infelizmente há a assinalar o fato de Sentinela ter adoecido na sexta-feira, passando dois dias com febre alta, sob os efeitos de forte gripe. Esse fato fez com que a famosa dupla do "dois sem patrão" se visse sem forças de bater o barco uruguaio, que por sinal remou muito bem. E o acidente que tirou a prova o "quatro sem patrão" foi deveras lamentavel, ocorrido justamente quando o conjunto carioca iniciava a sua vigorosa arrancada e ia passar à dianteira. Mas tudo isso está nas contingências naturaies das competições esportivas e devemos, com espírito esportivo e serenidade, saudar os campeões, que se conduziram à altura do título conquistado.

As esplêndidas vitórias do "dois com patrão" e do "oito" fgoram a nota agradavel para os brasileiros. Aqueles dois conjuntos positivaram as suas magnificas qualidades de técnica e bravura.

No entanto, o "quatro com patrão" paulista decepcionou inteiramente e a corrida de Agenor Corrêa esteve muito longe de corresponder à expectativa.

O "double" fez o que se esperava, sendo superado pela excelente guarnição platina em condições perfeitamente normais.

Aí estão os basketballers b[illegible] [illegible] companhia dos argen[illegible] que, a despeito de serem favoritos foram nitidamente batidos pelos nossos

Surgiu um grande half-esquerdo

A atuação magnifica da linha média do São Cristovão, numa tarde em que tambem os halves do Vasco estiveram muitos pontos acima dos atacantes, constituiu a grande atração da peleja número um da quarta rodada do campeonato carioca de football. Com a grande responsabilidade de marcar a linha atacante considerada a mais perigosa da cidade, por ser integrada de excelentes artilheiros, Indio, Santamaria e Mauricio foram três médios de valor. Santamaria começou bem e não atuou no segundo tempo, praticamente. E' que machucou-se aos 12 minutos e deixou logo depois o gramado. Mauricio foi entretanto, um half esquerdo sensacional. O médio colored do São Cristovão, com o físico e jogadas que lembram Alfredo II, do Vasco, marcou Lelé e Djalma com muita eficiência. Jo-

Mauricio, para maior brilho de sua atuação, teve a sorte de aparecer em espetacular jogada no primeiro tempo. Lelé aos 24 minutos de jogo alcançou uma bola que Louro havia largado e desferiu forte tiro rasteiro ao arco desguarnecido. Mauricio ajoelhou-se, deteve a pelota e atirou-a para longe, salvando milagrosamente um goal certo.

TURF

Quando se está às portas da maior competição nacional e em outra coisa não se fala, é difícil uma corrida que agrade oito dias antes.

Eis por que nos pareceu insôsa a de ontem no hipódromo da Gávea, posto que numerosa fosse a assistência e as provas tivessem bons resultados.

O atrativo maior era o clássico "Jockey Club de São Paulo", no qual um lote de nacionais de 4 anos e mais estava alistado.

O público elegeu favorito Favinha que levava a ajuda de Fandango, seguindo-se-lhe Piccadilly, Eldorado e outros.

O starter custou a dar saida e só o fez muito depois da sirene ser ouvida, pois a Diagonal estava com o diabo no corpo, dando saltos sobre a fita, que várias vezes foi arrebentada.

Afinal, a partida foi boa e Fandango tomou a ponta, ficando Favinha na espectativa.

Quando a reta se iniciou Piccadilly que ia em 3º, esperando a ocasião, investiu e em pouco passava para o posto de honra, que conservou facilmente até ao final, sob a perita direção de Agustin Gutierrez.

Fandango que tinha o papel de ajudante, formou a dupla, enquanto a sua companheira não aparecia. O'timo 3º foi Toulon, que na reta andou meio encerrado, pois estava esperando que Fandango abrisse.

No "handicap", em 1.600 metros, Dark Prince, embora não gramático logrou bonito e difícil vitória sobre Hilda, que lhe ofereceu séria resistência. E. Castillo pilotou bem o filho de Rustom Pachá.

Bonito triunfo foi o de Goiano, tambem, no 6º páreo, sob a direção de A. Araujo, que aproveitou a ocasião para tirar prova para o grande prêmio "Brasil", o que fez em tempo ótimo, sendo aplaudido bastante ao regressar.

Rubi repetiu o brilhareco de oito dias antes, aparecendo no final para derrotar Farruca, esta pessimamente dirigida. L. Rigoni montou o ganhador e se houve bem.

Exigente, habil e energicamente conduzida por A. Silva, levantou o 4º páreo, resistindo bem às investidas violentas de Alberdi.

O ligeiro Infante obteve o segundo triunfo, de ponta a ponta, montado por D. Ferreira, no páreo inicial.

Tupan cujas melhoras são grandes, ganhou o 2º páreo, enquanto Casablanca dava um banho e nem o placé obtinha, com Ulloa no lombo.

Edro ganhou a prova restante, corretamente dirigido por D. Ferreira, secundando-o Acacia, que chegou com os arreios arrebentados.

TRABALHOS DESTA MANHA

Entre outros, trabalharam hoje os seguintes animais, em preparo para as próximas corridas:

Rocanóra — Mesquita — 1000 65
Tocandira — Alfonso - 1400 91
G. Khan — Brito — 1000 66
Muluya — Reduzino — 1500 100
Balandra — Macedo — 1400 95 e 85.
Ofigia — Canales — 1.500 104, suave.
Cajubi — Alfonso — 1000 65.
R. Master — Ribas — 1500 98.
Dengo — Canales — 1500 99
Giron — Mesquita — 1600 108 e 25.
Enéas — Gutierrez — 1500 96
Alfindor — Lad — 1500 — 102.
Colombina — Linhares — V. Colombina.
Tarobá — Ignacio — 1500 98 e 15.
Negramina — Sad — V. Negra
Ixtria — Olllis — 1000 61 35
Fera — Canales — V. Ixtria
Equação — H. Soares — 1100 97
Gysa — Caio — V Equação
Sibelita — Reduzino — 1 000 99
Cerro Alto — Fernandes — V C. Alto.
Abiahy — Canales — 1600 109 suave.
Guayaca — Canales — 1600 103.

OS BRASILEIROS JÁ SÃO CAMPEÕES

O Uruguai ou Chile poderão compartilhar do título — O último compromisso e a partida de amanhã

Com a espetacular vitória assinalada contra a Colômbia, o scratch brasileiro de basketball assegurou o título de vencedor do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Como há dias frisamos, isso ocorre pela primeira vez, em quadras estrangeiras, pois os títulos continentais que possuimos foram alcançados em certames realizados em nosso país.

INVICTOS

Estão ainda os nossos basketballers credenciados a terminar o campeonato sem derrota, faltando apenas lutar contra o Chile, na última rodada, marcada para o dia 2. Tudo indica que isso aconteça, imprimindo maior brilho ainda à façanha inédita dos nossos rapazes.

A HIPÓTESE DE UM EMPATE

O Uruguai e o Chile estão em 2.º lugar, um ponto atrás dos brasileiros, e jogarão amanhã, à noite. Se os uruguaios vencerem amanhã e baterem os equatorianos no dia 2 ficarão empatados com os brasileiros, se estes perderem para os chilenos.

Noutra hipótese, se os chilenos triunfarem amanhã, e superarem os nossos patrícios, com eles dividirão o título.

Temos, porém, a impressão de que os chilenos não poderão deter a marcha triunfal dos nossos patrícios.

REGRESSO IMEDIATO

Já está resolvido que encerrado o campeonato, no dia 2, os brasileiros embarquem no primeiro avião, já tendo reservado passagens para o dia 5. Não tomarão parte, portanto, nos embates amistosos anunciados.

Para as últimas providências

O que será o grande Campeonato Brasileiro de Box Amador, este ano, em Niterói — Avistar-se-á, hoje, com o interventor Amaral Peixoto, o presidente da Confederação Brasileira do Pugilismo

Como tivemos oportunidade de antecipar, o Campeonato Brasileiro de Box Amador, dêste ano, superará, em tudo, aos anteriores. E se assim o dissemos, é porque há razões bem fortes para tanto.

Como já é do domínio público, o certame será levado a efeito, êste ano, em Niterói. A capital fluminense assistirá, assim, pela primeira vez, a um sensacional campeonato de pugilismo.

Ninguém ignora o desvelo com que o comandante Ernani do Amaral Peixoto trata os desportos no Estado do Rio. Desde que foi cientificado da realização do Campeonato em Niterói, o ilustre interventor do Estado do Rio deu inteiro apôio ao certame, afim de que seja o mesmo coroado do melhor êxito.

Irá, hoje, a Niterói, o senhor Paschoal Segreto Sobrinho

Afim de tratar de assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro de Box, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, irá hoje, segunda-feira, à Niterói, entrevistar-se com o comandante Ernani do Amaral Peixoto tendo sido para isto solicitada audiência pelo dirigente da Confederação Brasileira de Pugilismo. Nessa audiência serão assentadas as últimas providências para a realização do grande desfile nacional de box de 1945.

REGRESSARÃO EM QUATRO TURMAS

Parte da delegação argentina embarca quarta-feira — Nos aviões dos dias 1º, 3, 5 e 6 de agosto

As delegações argentina e uruguaia de remo continuam recebendo as maiores homenagens da Confederação Brasileira de Desportos. De acôrdo com o programa traçado pela C. B. D., dirigentes e remadores dos dois paises amigos farão hoje um passeio a Petrópolis pela estrada de rodagem. A caravana seguirá às 13 horas, visitando a pitoresca cidade do Estado do Rio, o Museu Imperial e o Hotel Quitandinha, onde será servido o jantar.

Amanhã, às 15 horas as delegações farão a visita ao Pão de Açucar.

O regresso dos remadores argentinos e uruguaios, será feito por via aérea, em quatro turmas. A primeira, de argentinos, partirá depois de amanhã, quarta-feira. As outras três turmas seguirão dias 3, 5 e 6, isto é, sexta-feira, domingo e segunda-feira, próximos.

POR 1 x 0

O River Plate venceu o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 29 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football profissional, realizados hoje, em prosseguimento do Campeonato da Associação do Football Argentino: — Gimnasia y Esgrima x Racing, 3x1; Rosário Central x Huracan, 1x2; River Plate x Boca Juniors, 1x0; Ferrocarril de Oéste x Chacarita Juniors, 1x0; San Lorenzo de Almagro x Newells Old Boys, 4x1; Independiente x Velez Sarzfield, 2x1; Lanus x Platense, 3x0; Atlanta x Estudiantes de La Plata, 2x2.

O estádio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29, (A.N.) — O novo presidente do Conselho Regional de Desportos, capitão Jaguaré Teixeira, fez declarações à imprensa abordando o programa de ação desse órgão, destacando que tudo fará no sentido de ser realizada a aspiração dos desportistas locais, que é a construção do estádio municipal. Prometeu também esforçar-se pela distribuição de auxílios materiais às entidades e clubs estaduais. Adiantou que a Prefeitura está por concluir o estudo relativo à desapropriação do local onde será construido o estádio.

1) Clement Attlee e sua esposa recebem as aclamações do povo da sacada do Palácio do Povo, em Stepney, Londres, logo após a publicação dos resultados da eleição para o Parlamento, que lhe deu a chefia do govêrno. Também estão a seu lado vários deputados vitoriosos nas eleições, pelo Partido Trabalhista. 2) Herbert Morrison, Clement Attlee e Ernest Bevin, congratulam-se pela vitória do Partido Trabalhista, que lhes deu o govêrno da Inglaterra, e a possibilidade de tentarem uma das mais apaixonantes experiências sociais dos últimos tempos. 3) Clement Attlee, com sua esposa Janet e com as filhas Felicitas e Alison, toma o seu chá de família, ainda sob a impressão da vitória que acaba de ser anunciada.

LETRAS E ARTES

PSICOLOGIA DA GUERRA

Muitos problemas psicológicos criou a guerra e agravou outros. A preparação popular que a Alemanha fez anteceder ao conflito que provocou, mereceu todas as atenções do nazismo. Um maquinismo especial foi preparado para isso; "mobilizaram-se com [illegible] peritos em propaganda; o rádio, a imprensa, os comícios, tudo foi posto à disposição dos agentes de Hitler.

A primeira coisa a fazer consistiu em educar o povo para a luta, firmando a opinião de que a Alemanha não perdeu militarmente a primeira guerra. Foram os judeus que prepararam, no front interior, a derrocada do Reich. Da mesma forma, não tendo havido derrota militar, não podiam os aliados impor a paz de Versailles, por todos os títulos danosa e humilhante para o prussianismo. Baseado nesses fatos, o III Reich ditou a "linha justa" de conduta para o seu povo ao mesmo tempo que fabricava "tanks" e aviões para dar o passo decisivo da sua ambição.

Mais, assim, do que os próprios fatos, foi a atitude psicológica do govêrno alemão quem criou a fôrça dos acontecimentos, quem os dinamizou. Seria pueril reforçar o que dizem os psicólogos sôbre o ambiente coletivo e que uma presunção pode dar corpo e volume crescente. As massas, em determinados momentos, são capazes dos maiores desatinos, impulsionadas por uma ansiedade ou por uma reação. Ninguem aproveitou melhor essas circunstâncias, num momento dado, do que o antigo pintor de paredes. Ele soube explorar, na medida exata e no devido tempo, o complexo de inferioridade que dominava os alemães desde a derrota de 1918.

Todos êstes comentários foram ditados, agora, pelo "slogan" que domina parte da imprensa americana, mostrando os perigos que o fim do conflito pode proporcionar: "Que a paz não nos faça estranhar a guerra". O espírito prático dos nossos grandes amigos do Norte indica-nos, assim, de maneira original, a enorme tarefa que nos espera. Não devemos sentir o vazio da luta, como uma necessidade psicológica. Ele deve servir, pelo contrário, para fixar as responsabilidades futuras da humanidade, empenhada na afirmação categórica de que as gerações futuras, não conhecerão os horrores da guerra.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Foi aberta e continua mantendo êxito a exposição de Levino Fânzeres, à rua do Ouvidor, 86, salões Laubisch-Hirt.

—— Pola Resende, pintura e escultura, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Aquarelas de André Leblanc, sôbre o Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.

—— Silvo Benedetti, na Galera Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

—— Georgina de Albuquerque no Pálace Hotel.

—— Ozére e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 55.

—— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Campão, na Galeria Lebreton.

—— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

—— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Pálace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 29, 3º andar Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERENCIAS

Hoje, o capitão de mar e guerra Renato Almeida Guilhobel, no Club Militar, sôbre "A contribuição da Marinha de Guerra ao combate aos corsários e escolta de comboios".

—— O coronel Rui de Almeida, às 17 horas, no Liceu Literário Português, sôbre "A poesia e os cantadores do nordeste".

A NOITE — 2.ª-feira, 30/7/45 — N. 12.018

PARECIA UM SUBMARINO!

A baleia que apareceu em Guarujá — Atacada e morta pelos lavradores — Mede 20 metros

SANTOS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O aparecimento de baleias nas proximidades de Santos está-se tornando coisa vulgar. Vários cetáceos têm sido vistos bordejando a costa, principalmente no Guarujá, sendo que três já foram mortos.

Agora, os trabalhadores de um sitio, naquela estância balneária, viram, a pouca distância de terra, um grande volume escuro, que lhes despertou a atenção. Parecia com submarino! Com cautela, verificaram, aos poucos, porem, que se tratava de enorme baleia. Procuraram, então, laçá-la, com grandes cordas, ao passo que a atacavam com os instrumentos que possuiam.

O cetáceo reagiu, procurando fugir, pondo os seus perseguidores, que se utilisavam de pequenos barcos, em sério risco. Mas a pertinacia dos homens venceu o cetáceo, que foi afinal transportado para a praia.

As autoridades marítimas tiveram ciência do ocorrido, sendo a baleia transportada para Santos, pelos funcionários do Instituto de Pesca, que lhe dará o destino conveniente.

O cetáceo, menor do que o último que apareceu em Santos, pesa 12.600 quilos.

CARIOCA, a sua revista,

Não sofreu avarias sérias o "Empire Building"

O episódio ocorrido com o mais alto edifício do mundo

NOVA YORK, 29 (R.) — Engenheiros e construtores opinaram hoje que o "Empire State Building" não sofreu avarias sérias ou permanentes em consequência do espetacular acidente de ontem.

O choque do bombardeiro americano com a enorme estrutura do edifício deu aos novaiorquinos a mais realista demonstração do que poderia acontecer a Manhattan se os alemães houvessem algum dia usado bombas-voadoras contra Nova York.

Até agora, sabe-se que treze pessoas morreram e que 26 ficaram feridas. Os prejuizos são avaliados em 500.000 dollars.

FECHADO ATE' AMANHÃ

NOVA YORK, 29 (R.) — O brigadeiro general C. P. Kane, que está encarregado do inquérito em torno do desastre ocorrido ontem no "Empire State Building" prometeu que as investigações prosseguirão até que todos os fatos sejam conhecidos.

O edifício foi hoje fechado ao público, mas será reaberto amanhã, quando funcionará normalmente.

Nas igrejas católicas, foram esta manhã celebradas missas pelas almas dos dez elementos da Conferência Nacional de Bem-Estar Católico que morreram no trabalho, quando o bombardeiro Mitchell se chocou de encontra ao 73º andar do edifício.

Como se fôra uma derrota militar

A crise econômica que os Estados Unidos poderão passar, caso não se desenvolva amplamente o programa de reconversão — A grave advertência do presidente de uma Comissão Especial do Senado norte-americano

WASHINGTON, 30 (R.) — A advertência de que os Estados Unidos poderão sofrer uma crise econômica interna, "tão custosa como se tivessem sofrido uma derrota militar", caso não se desenvolva amplamente o programa de reconversão industrial, está contida num relatório hoje publicado aqui por uma Comissão Especial do Senado.

O presidente da comissão disse que se a guerra contra o Japão terminasse subitamente, os Estados Unidos não estariam preparados para enfrentar os graves problemas que surgiriam na economia doméstica. De fato, acrescentou, a reconversão das indústrias não teria progredido suficientemente para absorver o potencial humano repentinamente desincorporado das fileiras e surgiria, provavelmente, o desemprego em grande escala.

Outro submarino ao largo da Argentina!

BUENOS AIRES, 29 — (A. P.) — As autoridades da base naval argentina de Mar del Plata estão investigando a notícia sôbre o aparecimento de um submarino ao largo da costa, nas proximidades da estação balneária de Necochea, 400 milhas a sudoeste daqui.

Em Necochea, um oficial disse ter visto o periscópio de um submarino a 1.000 metros da praia. Acrescentou que o submarino submergiu 20 minutos mais tarde.

SEM RESULTADOS

BUENOS AIRES, 29 — (R.) — Foi vista a torre de mais um submarino nazista, perto de Necochea (a meio caminho abaixo da costa, entre Buenos Aires e Bahia Blanca) — ao que alegam as autoridades policiais argentinas. "A policia, já estacionada em pontos estratégicos ao longo da costa, intensificou a vigilância, mas sem resultados até agora" — acrescentaram aquelas autoridades.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso [illegible] auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Pediu reforma o filho de Roosevelt

O general Elliott Roosevelt desempenhou importantes missões na guerra

WASHINGTON, 30 (R.) — O general de brigada Elliot Roosevelt, filho do falecido presidente Franklin Delano Roosevelt, pediu reforma. O requerimento do general Elliot deu entrada no Departamento da Guerra, mas ainda não foi despachado.

O general Elliot Roosevelt comandou o "exército de fotografia" dos Estados Unidos na Africa do Norte, formação essa que foi de inestimavel valor para o desenvolvimento da campanha, e levou a efeito, pessoalmente, importantissimas missões, penetrando profundamente no território inimigo.

Incendiou-se o barracão

Fugindo às chamas, o operário atirou-se ao abismo — Ferido gravemente

A manhã de hoje foi assinalada por um trágico acontecimento no Morro da Mangueira. Na rua Icaraí, naquele morro, residia, em modesto barracão, Agenor Corrêa da Silva, operário, de 28 anos, de idade. Hoje foi êle despertado pelo fogo que se aproximava de sua cama. Rápido, sem saber atribuir à causa de tudo aquilo, Agenor, jogou-se por uma janela do barracão, indo cair em cima de outro casebre, nas imediações do que morava. Com fratura do crânio e outros ferimentos pelo corpo, foi o operário medicado pela Assistência e em seguida internado no H.P.S..

Falando à reportagem, contou que se esquecera de apagar o lampeão. Certamente, uma rajada de vento mais forte o teria jogado ao chão e daí haver se manifestado o fogo.

REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DE POLITICA INDUSTRIAL E COMERCIAL — Êste importante órgão do Ministério do Trabalho, presidido pelo ministro Alexandre Marcondes Filho, está realizando as suas reuniões de agosto, com a presença de todos os seus membros. Na presente reunião, o principal objetivo de sua ordem do dia é o exame do projeto do Código de Propriedade Industrial, estudado neste Ministério, já publicado para receber sugestões, elaborado afinal pela respectiva comissão e, por determinação do presidente da República, enviado ao Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial, em cujo seio se encontram representantes das classes produtoras, juristas e técnicos sôbre a matéria. É da reunião de ontem o flagrante que acompanha estas linhas

OS TRABALHADORES VÃO HOMENAGEAR O EMBAIXADOR LEÃO VELOSO — Os sindicatos de trabalhadores sediados nesta capital prestarão, às 20 horas de amanhã, no Palácio Tiradentes, uma homenagem ao embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores, por sua atuação como chefe da delegação brasileira à Conferência de São Francisco. Para convidar o ministro Marcondes Filho a comparecer à solenidade, esteve no Palácio do Trabalho a Comissão Organizadora da homenagem, que se vê na gravura ao ser atendida pelo titular da pasta do Trabalho

Para garantir, contra a adversidade, o povo da América

REUNIR-SE-A NO BRASIL, UMA CONFERENCIA DE SEGURANÇA SOCIAL

MÉXICO, 29 (A. P.) — O modo de melhor proteger contra a adversidade o povo da América, será discutido na Conferência do Rio de Janeiro, a realizar-se no ano vindouro.

A assembléia foi convocada pelo Comitê Interamericano de Segurança Social, com a presença de delegados do Canadá e de 18 repúblicas americanas, com exceção do Haiti, Honduras e Cuba.

O desemprêgo, os riscos profissionais e a segurança social e financeira serão os pontos principais do programa da Conferência do Rio de Janeiro. A data da conferência será estabelecida pelo presidente do Comitê Executivo.

O Sr. Edgardo Rebagliati, do Comitê do Perú, recomendou sejam discutidos os meios de evitar o desemprêgo, assim como a indenização de desemprêgo.

A AERONAUTICA HOMENAGEIA O MARECHAL HARRIS — O ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, ofereceu, ontem, um almoço em honra do marechal do Ar. Sr. Arthur Harris, comandante dos bombardeiros ingleses na guerra contra a Alemanha e que ora nos visita a convite do govêrno brasileiro. O ágape teve lugar no Jockey Club Brasileiro e contou com a presença de todos os membros da comitiva do ilustre visitante, ministros de Estado, embaixador da Grã-Bretanha e oficiais generais das fôrças armadas do Brasil. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante do momento em que o marechal Harris pronunciava o discurso de agradecimento pelo ágape com que o brindou a aviação brasileira

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Chegou a esta capital uma partida de 1.000 toneladas de sal, destinada à praça local, que se vinha ressentindo da falta do produto.

CEARÁ

FORTALEZA — O interventor federal decretou luto oficial por três dias em homenagem à memória do ex-senador João Thomé.

MARANHÃO

S. LUIZ — A mocidade estudantil feminina comemorou hoje, no palácio da Educação, o Dia da Estudante Católica.

—— Perante grande número de representantes da lavoura, comércio, e indústria e autoridades federais e estaduais, assumiu a chefia da seção de fomento agrícola, o agrônomo Julio Nascimento.

o problema de uma inteligente propaganda —— Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".